Proclamada a Republica na Bulgaria

LONDRES, 15 — (R.) — O Parlamento búlgaro confirmou hoje os resultados do recente referendum, e oficialmente proclamou a República da Bulgária — anunciou o rádio de Sofia esta noite.

Incidente na fronteira argentino-paraguaia

FORMOSA, 15 (AFP) — Inesperado incidente vem de ocorrer na fronteira argentino-paraguaia. De fato, anuncia a Prefeitura Marítima da localidade de Clorinda que próximo à fronteira paraguaia grupos desconhecidos abriram cerrado fogo, intempestivamente, contra marinheiros argentinos, que repeliram o ataque usando também suas armas. Desconhecem-se até agora os motivos da insólita agressão.

AS RELAÇÕES ANGLO-BRASILEIRAS

E A SIGNIFICAÇÃO DA VISITA DO SR. JOÃO NEVES A LONDRES

Entre os objetivos, estaria o de impedir que a Inglaterra re-exporte os produtos que recebe do nosso país — Também o levantamento do bloqueio de 50 milhões de esterlinos que o Brasil acumulou na City — Intensificação das relações comerciais

LONDRES, 15 (U. P.) — Um porta-voz do Foreign Office declarou que a visita do Sr. João Neves da Fontoura, chanceler do Brasil, a esta capital "tem grande importância para as relações econômicas anglo-brasileiras".

Acrescentou que "as relações entre o Brasil e a Inglaterra datam de há longo tempo. Ambos os paises têm um grande interesse econômico mútuo, e o govêrno britânico considera muito importante a visita do Sr. Neves da Fontoura a Londres."

Outras fontes dizem que o chanceler brasileiro foi convidado a visitar Londres num momento em que as negociações econômicas anglo-argentinas parecem perto de um fracasso. Assinala-se que a Grã-Bretanha está muito interessada em intensificar suas relações comerciais com o Brasil Disseram ainda aquelas fontes que o Sr. Neves Fontoura tratará em Londres quase que sòmente de assuntos econômicos e financeiros de interesse entre os dois paises, reduzindo ao minimo suas demais atividades.

São dois os problemas principais do Sr. Neves da Fontoura nesta capital, a saber:

Primeiro — Conseguir que a Grã-Bretanha suspenda o sistema de exportação de produtos brasileiros para certos paises, inclusive Portugal, Espanha e Itália.

Segundo — Procurar um acôrdo para liquidar os fundos brasileiros bloqueados na Inglaterra, que se elevam a 50.000.000 de esterlinos.

O Sr. Neves da Fontoura deseja obter o acôrdo britânico para que o Brasil gaste aqueles fundos como e onde quiser na chamada zona do estrelino. Fontes ligadas à City dizem que esta acha as pretensões do Sr. Neves da Fontoura muito razoáveis, tendo afirmado: "Não há motivo por que os desejos do chanceler Neves da Fontoura não sejam satisfeitos"

A PARTIDA DO SR. JOAO NEVES

PARIS, 15 (U. P.) — Um porta-voz da delegação brasileira à Conferência da Paz declarou que o chanceler brasileiro, Sr. Neves da Fontoura, partiria hoje para Londres, acompanhado de sua comitiva.

O CORVO VIUVO VAI CASAR

LONDRES, 15 (AFP) — Gripp, o corvo real da Torre de Londres, que tem 54 anos de idade, vai "consorciar-se", terça-feira, com Cora, uma companheira que veio especialmente para tal fim das florestas de Brecon Hills, devendo ocupar oficialmente, depois de amanhã, seu novo lar, à margem do Tamisa.

As bodas de Gripp foram decididas pela alta administração da Torre de Londres, para evitar que Gripp, que acaba de perder sua velha companheira e sendo o único de sua raça em Londres, venha a morrer de tristeza e tédio.

ANO XXXVI — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 16 de setembro de 1946 — N. 12.366

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
EMPRESA A NOITE
Gerente: OCTAVIO LIMA
Número Avulso Cr$ 0,50

Comemorando, em Londres, o "domingo da batalha da Grã Bretanha"

LONDRES, 15 (R.) — Cidades, vilas e aldeias, em toda a Grã-Bretanha comemoraram hoje o "domingo da batalha da Grã-Bretanha", 6.º aniversário da maior vitória do comando de Caças da RAF sobre a Lufftwaffe, quando 185 aviões alemães foram destruidos no sul da Inglaterra.

O cardeal Cerejeira, na escada de bordo, tendo ao seu lado monsenhor Rosalvo Costa Rego, recebendo aclamações do povo

REGRESSOU A PORTUGAL O CARDEAL CEREJEIRA

Consideravel multidão compareceu ao embarque do Patriarca de Lisboa, aclamando-o entusiasticamente — Seguiu também no "Serpa Pinto" o embaixador Theotonio Pereira

Regressou ontem a Lisbôa pelo *Serpa Pinto*, o cardeal Cerejeira, que há 15 dias se encontrava no Brasil, tendo visitado demoradamente Minas e S. Paulo. Desde às 15 horas começou a afluir à praça Mauá consideravel multidão, ficando, à hora do embarque, totalmente tomada a área compreendida entre o Touring Clube e o Armazem. Gente de todas as classes sociais ali acorrera para levar os seus votos de bôa viagem ao patriarca de Lisboa. As 16,50, ali chegava o cardeal Cerejeira que se fazia acompanhar do embaixador de Portugal e do general Mascarenhas de Mo-

(CONTINUA NA 12.ª PAGINA)

Querem a independência das ilhas Faroe

COMPENHAGE, 15 (R.) — Os habitantes das ilhas de Faroe votaram por pequena maioria a favor da independência das ilhas depois de 566 anos de domínio dinamarquês. A decisão foi tomada em plesbicito entre os 26 mil habitantes do grupo que dessa forma rejeitaram o oferecimento d'namarquês de reorganização das relações entre o arquipélago e a Dinamarca, baseadas em medidas mais amplas de independência. Propunha o govêrno dar ao Parlamento o direito de legislativo e igualdade entre os idiomas oficiais das ilhas e do continente.

Situadas no Atlântico, duzentas milhas ao norte das Shetlands, o grupo das Faroe consiste de ilhas estreitas e montanhosas cujos habitantes vivem especialmente da pesca e lã.

OS COMUNISTAS SÃO A PONTA DE LANÇA DA RUSSIA EM TODO O MUNDO

Os Estados Unidos não acreditam que a dissolução do Komintern, durante a guerra, tenha afastado o perigo da ação comunista internacional em favor dos soviets — Uma confissão de Manuilsky que traiu seu subconsciente

WASHINGTON, 15 (De John Hightower, da Associated Press) — A despeito da Rússia haver dissolvido, durante a guerra, o Komintern, os Estados Unidos aindo acreditam na existência de um firme elo entre o Kremlin e os comunistas de todo o mundo. Dai o fato de dizeres as autoridades diplomáticas que o govêrno americano está ciente da possibilidade da União Soviética procurar provocar forte agitação comunista dentro dos Estados Unidos, no caso de continuar a aumentar a tensão entre Moscou e Washington.

Um fato significativo, nesta fase da politica americana, é o recente discurso feito por Dmitri Manuilsky perante o Conselho de Segurança. O ministro do Exte-

(CONTINUA NA 12.ª PAGINA)

Marechal do Exercito Brasileiro

Será homenageado, hoje, na Constituinte, o general Mascarenhas de Moraes — A homenagem, em sessão especial, será extensiva à FEB

A Constituinte realiza às 15 horas de hoje uma sessão especial em homenagem ao general Mascarenhas de Morais e à Força Expedicionária Brasileira, representada pelo ilustre soldado. Nessa oportunidade, a Assembléia, pela palavra de vários oradores, dirá dos sentimentos de orgulho e gratidão do povo brasileiro pelos feitos heróicos dos seus denodados filhos nas campanhas militares da Itália. O general Mascarenhas de Mo-

(CONTINUA NA 12.ª PAGINA)

AS QUINTUPLAS TÊM UM IRMÃOZINHO

CALLANDER, Ottawa, Canadá — A familia Dionne acaba de ser acrescida com o nascimento de um novo rebento, que aqui aparece fotografado pela primeira vez, nos braços de Annette Dionne no dia do seu batismo, feito pelo arcebispo de Ottawa, DD. Alexandre Vachon. É o 14.º filho do casal Dionne e recebeu o nome de José Alexandre Claudio Na foto as famosas quintuplas Dionne e o seu irmãozinho. (Foto do I.N.S. para A NOITE).

Depois de amanhã, a Constituição

Hoje o início da votação das emendas de redação - Sessão especial para a assinatura do Estatuto

A Constituinte finaliza amanhã sua tarefa. Esta é, pelo menos, a opinião dos responsáveis pelos trabalhos parlamentares, possibilitando, assim, a promulgação da Carta Magna quarta-feira, dia 18, numa sessão especial, com a presença de altas figuras do mundo social e político, além de membros do corpo diplomático e outras pessoas de relêvo, especialmente convidadas.

As emendas de redação devem ser votadas hoje e amanhã e embora sejam numerosas, ao redor de 800, o ritmo dos trabalhos possibilitará, segundo se espera, a conclusão definitiva do texto, de modo que na sessão de quarta-feira possam ser apostas solenemente as assinaturas dos parlamentares que se incumbiram da elaboração do novo Estatuto Político do país.

Trieste, o ponto nevralgico

Arrasta-se morosamente a Conferência de Paris — Molotov não concorda com o plano anglo-americano para a internacionalização daquela zona — Militarizada, diz Moscou, a região seria uma base contra os Balcãs

PARIS, 15 (De Joseph W. Grigg Jr., da United Press) — Dois problemas fundamentalmente importantes se apresentam aos membros da Conferência da Paz nestes momentos: Trieste e a disputa fronteiriça entre a Bulgária e a Grécia.

Os conferencistas entraram na oitava semana de discussões, tendo completado apenas a terça parte de seu programa e, segundo todos os inicios dificilmente poderão terminar suas tarefas antes da inauguração da Assembléia Geral das Nações Unidas, a 23 de outubro.

O debate sôbre Trieste — entrou ontem em seu ponto critico, quando o Sr. Molotov, da Rússia, acusou a Australia de desejar outra guerra mundial. O Sr. Molotov afirma que a Australia que propor um novo acordo sôbre Trieste que estabeleceu de-

(CONTINUA NA 12.ª PAGINA)

IMIGRANTES PARA O BRASIL

Modificado, porém, o número primitivo, de duzentos mil — A entrada desses elementos obedecerá, agora, às limitações da lei de imigração

(Telegrama na 3.ª página)

INVENÇÕES DE APÓS GUERRA

Para arranjar um marido...

A Rússia negocia com Franco

PARIS, 15 (INS) — O jornal da extrema direita "L' Époque" citando a agência de noticias "La Page Internationale", informa que se estão celebrando negociações entre o govêrno espanhol de Franco e a Rússia.

O despacho diz que as negociações começaram há poucas semanas na Finlândia, por intermédio do embaixador espanhol Pelayo Garcia Olay, cuja esposa se diz que é de origem russa.

Acrescenta o despacho que conversações similares se estão efetuando em Buenos Aires.

Encerrou-se o I Congresso Inter-americano de Medicina

Brilhantíssima a sessão realizada na Academia Nacional

Encerrou-se ontem, na Academia Nacional de Medicina, no Silogeu Brasileiro, o 1.º Congresso Inter-Americano de Medicina, do qual participaram figuras eminentes de numerosos paises, devendo-se destacar o professor Fleming, descobridor da penicilina. A sessão foi brilhantissima, comparecendo, além da maioria dos congressistas, o representante do presidente da República, personalidades quer do mundo oficial, quer da classe médica e muitas senhoras da nossa sociedade.

Vários oradores se fizeram ouvir, congratulando com os resultados do conclave cientifico, terminando a solenidade quase às 23 horas.

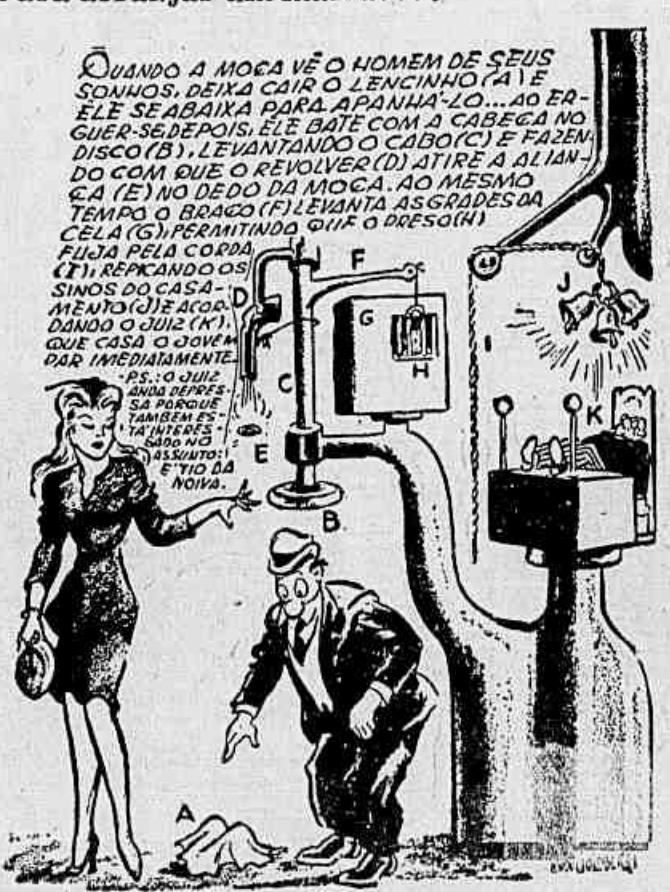
Os congressistas dirigiram-se depois ao Copacabana Pálace, onde realizaram uma ceia de confraternização.

CONCENTRAÇÃO DE FORÇAS RUSSAS NA FRONTEIRA DA COREIA

Onze divisões soviéticas contra duas ou três americanas — Os russos distribuiram aos comunistas chineses o equipamento bélico dos japoneses na Mandchúria

TOQUIO, 15 (Por Harold Bi-clow, [illegible] para o International News Service) — O exército norte-americano calculou ontem que os russos têm aproximadamente 11 divisões na Coréia setentrional em comparação com apenas duas outras divisões norte-americanas — não completas e reduzidas pelo sistema de licenciamento por pontos — que há na zona meridional. Uma alta fonte oficial, num estudo geral da situação militar no Oriente, disse que além das 11 divisões do Exército Vermelho que há na Coréia, o Soviet possui um exército completo na Sibéria e outro na Mandchúria do norte. Estes exércitos, disse, estão equipados para desenvolver operações autonomas em caso de necessidade, sem precisão de ajuda alguma da Rússia européia.

Esta fonte disse que os relatórios que chegam às autoridades

(CONTINUA NA 12.ª PAGINA)

A NOITE

Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Neto — Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Otavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
6 meses	CR$ 65,00	6 meses	CR$ 110,00
12 meses	CR$ 115,00	12 meses	CR$ 200,00

Novas condenações à morte na Espanha

Uma nota do govêrno espanhol no exílio enumera os casos de perseguições políticas nos últimos três meses — Torturas, prisões, fuzilamentos, a acusação que pesa sôbre o regime franquista — A reabertura da fronteira franco-espanhola — Um exército de 200 000 guerrilheiros estaria pronto para invadir a Espanha

WASHINGTON, 15 (A.P.) — O govêrno republicano espanhol no exílio informou ao Sr. Trygve Lie, secretário-geral das Nações Unidas, que 21 espanhóis foram executados ou condenados à morte pelas autoridades franquistas nos últimos três meses, por motivos políticos. O comunicado foi transmitido por intermédio do representante do govêrno exilado em Washington, Sr. Juan Meana, numa carta enviada ao Sr. Trygve Lie, no qual o mesmo acrescenta: "Verifica-se desta maneira que o infeliz povo espanhol continua a ser vítima das mais selvagem repressão".

O texto da comunicação é o seguinte: "Como representante do govêrno republicano espanhol em Washington, e agindo de acôrdo com as instruções recebidas [illegible] meu govêrno, tenho a honra de transmitir a V. S. a seguinte comunicação: Verificou-se que nos últimos três meses as autoridades franquistas executaram ou condenaram à morte, em diferentes partes da Espanha, os seguintes cidadãos espanhóis: Leonardo Carral, Afonso Ortega, Naranjo e Afonso Ortega, em Sevilha; Candido Madrono, Manuel Gonzalez Castellano, Gabriel Salinas, Rodriguez, Lucio Serrano, Prado, Jesus Hernandez Palacios, em Cadiz; Atilano Bocal Duran, Cristobal de Miguel Villa, Emilio Garcia, Dionisio Fraile, e José de la Cruz Pelnado, em Madrid; José Romero, Encinas e Julio Sanchez Fernandez, em Alcalá de Henares; Bonifacio Garcia, Juan Quadrado e Rafael Garcia, Ramon Viera, Malaga e Segundo Nieto Lopez, em Barcelona. Nicasio Saez Quintana foi executado em Saragoza e, em Madrid, Ramon de Pardos Blanco foi condenado à morte.

"As torturas, sentenças de morte, prisões em massa e fuzilamentos de prisioneiros, sob o pretexto de que tentaram fugir, continuam. Em Malaga, um guarda civil, Euclides Ramon Fargan, des Vigas, no meio da rua; em Malaga, Ramos e Claudio Asseste foram mortos da mesma maneira; em Bilbao, Daniel Alvarez morreu poucos minutos depois de chegar ao hospital em virtude dos ferimentos recebidos nas mãos da polícia; o mesmo aconteceu a José Aguirre Iturbe, ao passo que Alejandro Moreno, de 55 anos, morreu na prisão, ainda pelo mesmo motivo, e os ajudantes Julio Nara e Victoriano Hilarias foram submetidos a torturas; em San Sebastian, Domingo Lataméndi foi torturado e morreu em consequência dos sofrimentos; Em La Coruna, 40 anti-fascistas foram condenados; num só dia mais de 80 republicanos espanhóis foram presos em Vitoria, depois das demonstrações organizadas por ocasião do Congresso da Fa. Romana; O número de pessoas detidas no norte da Espanha, nestes três meses, é de 262, ao passo que mais de 700 republicanos foram presos na Catalunha.

"Notícias similares foram recebidas de Valencia, Cordoba, Jaen, Asturias e Castela".

"Desta forma, verifica-se que o infeliz povo espanhol continua a ser vítima da mais selvagem repressão. Franco, ao mesmo tempo que anuncia a evolução de seu regime para a democracia, continua a executar seus inimigos políticos, dando assim mais uma prova de que seu regime totalitário, desafiando a consciência democrática do mundo de após-guerra, executa-se no poder, por [illegible] Sinceramente, Juan A. Meana, representante do govêrno republicano espanhol".

MADRID, 15 (INS) — Aumentam os rumores de que muito breve será reaberta novamente a fronteira franco-espanhola.

O ministro das Relações Exteriores, Martin Artajo, segundo se diz, teria discutido os termos da reabertura da fronteira com uma alta personalidade francesa em San Sebastian.

A mesma notícia diz que a França se encontra sôbre a pressão de países europeus que estão a seus embarques para a Espanha prejudicados como consequência do fechamento da fronteira.

UM ESPIRITO DE GUERREIROS

MADRID, 15 (INS) — Afirmações de agentes do Serviço Secreto Espanhol trouxeram informações de que um Exército composto de 200.000 homens — guerrilheiros espanhóis, franceses, russos e iugoslavos — se encontra mobilizado na França, perto dos Pirineus.

Diz-se que esse exército, organizado em companhias e batalhões, conta com uns 50.000 refugiados espanhóis em suas fileiras.

Prateleiro otimista

— Prateleiro, continuo preocupado com a estiagem. Chegam do interior notícias alarmantes... A sêca está sendo implacável...

— É verdade. Presenciei. Sinto-me também apreensivo. Aqui no Rio as coisas parecem caminhar de forma a termos uma solução para o abastecimento d'água...

— A falta d'água não prejudica o seu negócio, Prateleiro?

— Não. Protejo-o. Eu sou do DRAGÃO. O DRAGÃO vende sempre.

As suas panelas cozinham com água ou sem água. O público carioca prefere o DRAGÃO porque conhece o seu artigo e nos preços da suas mercadorias.

Sim, porque o DRAGÃO, o rei dos barateiros, é a maior organização em louças, cristais, alumínios, ferragens e artigos finos para presentes. Tudo aí é de ótima qualidade e custa pouco. Rua Larga ns. 191-193 (em frente à Light). NÃO TEM FILIAIS.

NERVOSOS
Prof. Maurício de Medeiros
RUA MIGUEL COUTO, 7 (5º andar)
De 3 às 7. Diariamente
Cons.: Cr$ 50,00 — Fone: 22-5041

Morreu Vilaça Guedes

Era um popularíssimo empresário de box e propagandista

Vilaça Guedes

Às primeiras horas da noite de ontem, vitimado por fulminante colapso cardíaco, faleceu em sua residência, à rua S. Domingos n. 23, em Niterói, José Vilaça Guedes. Vilaça Guedes que há longos anos exercia atividade febrilitante na publicidade e principalmente na colocação de cartazes de propaganda, tendo antes se dedicado ao box, foi o empresário de "boxeurs" dos mais famosos. Muitas vezes Vilaça Guedes, que era de físico franzino, empenhou-se em disputa com os seus pupilos, homens gigantescos, e si bem que na maioria das vezes conseguisse dominá-los foi vítima de agressões tremendas e diversas.

O enterro de Vilaça Guedes que era muito conhecido nesta capital, verificar-se-á hoje em Niterói.

ESCREVER E LER EM DIAS — Cr$ 1,50 — Ler — Silabário Bandeira Coelho

Tombaram no cumprimento do dever

Assassinados a bala dois soldados da Polícia Militar — Em Bento Ribeiro e na gare da estação do Engenho de Dentro — Fugiram os malandros que receberam a polícia a bala na rua João Vicente — Disparou tôda a carga do revolver sôbre o militar — Ferido no braço direito, efetuou a prisão do criminoso

Dois soldados da Polícia Militar tombaram, ontem, quando desempenhavam as suas funções em locais diversos, um na estação de Bento Ribeiro, e outro em plena gare da estação do Engenho de Dentro.

O policial sacrificado em Bento Ribeiro foi Euripedes de Morais, de 25 anos, solteiro, residente à rua Andrade Araújo n. 64, em Oswaldo Cruz. Tinha o n. 148 e servia na 3ª Companhia do 7º batalhão da Polícia Militar.

O comissário Real Faria, de dia à delegacia do 25º distrito policial, havia recebido uma queixa do motorista de auto de aluguel Severino Alves da Silva, de 23 anos. Severino contou que fazendo "ponto" há pouco tempo na estação de Bento Ribeiro, não conhecia ainda os máus elementos da localidade. E desse modo aceitára para uma corrida, como passageiros, quatro conhecidos desordeiros — "Nelson Coruja", residente à rua Carolina Machado n. 1.502; "Zizinho" e "Nénsinho", de residências ignoradas, e Arthur Ribeiro, conhecido pelo vulgo de "Tutuca", morador à rua José Queiroz n. 75. Depois de ter dado a partida, um outro motorista foi ao seu encalço e, a fim de evitar que os malandros lhe fizessem mal, obrigou-o a parar o auto, fazendo com que os mesmos passassem para o seu. Irritados com isso, os malandros depois de inventivá-lo, dispararam armas de fogo, indo uma das balas localizar-se na parte trazeira do seu auto.

Diante disso, a autoridade enviou ao local, a fim de deter os desordeiros, o guarda-civil n. 459 e os soldados da Polícia Militar ns. 138 e 234.

Chegando à rua João Vicente, na altura do prédio n. 1.173, os policiais defrontaram os quatro desordeiros, dando-lhes voz de prisão. Ao invés de se intimidarem, ou acatarem a ordem, os malandros mostraram-se dispostos a enfrentar a polícia. E "Tutuca", antecendendo-se aos demais, puxou de uma pistola e alvejou os recem-chegados. Aos primeiros disparos, alcançado por uma bala em plena testa, o soldado n. 148 caiu logo morto.

Isto feito, os desordeiros fugiram, estando as autoridades no seu encalço.

Os peritos da Divisão de Polícia Técnica estiveram no local, tendo siod o cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Outro soldado assassinado — No Engenho de Dentro

Pouco mais tarde, na estação do Engenho de Dentro, um outro soldado da mesma corporação era assassinado a bala, tendo um outro ficado ferido.

As autoridades do 22.º distrito, a quem incumbe o policiamento da zona, em consequência dos frequentes acidentes verificados na gare do Engenho de Dentro, haviam determinado, aos soldados da Polícia Militar, ns. 108 e 121, respectivamente, da 3.ª companhia e da 2., do 3.º Batalhão da Polícia Militar, que não permitissem aos passageiros atravessar dum lado para outro, pela via férrea.

Num dado momento, desatendendo aos avisos ali afixados, o soldado n.º 44 do Esquadrão de Reconhecimento da Moto-mecanização do Exército, José Camilo da França, atravessou a linha férrea. Foi advertido pelo soldado n.º 108, Helio Cardoso, que contava 23 anos, era solteiro, e residia à rua Glazion sem número, nos Pilares.

Camilo retirou-se e, pouco depois, voltou ao local, encontrando-se ali com o n.º 108 que estava acompanhado do 121 Sergio Paca, de 21 anos, solteiro, residente à rua Bento Lisboa n.º 57, 1.º andar. Sem lhes dizer palavra, sacou um revolver de calibre 38 e alvejou-os seguidamente, com os seis tiros que trazia no tambor. Alcançado por quatro dos disparos, sem ter tido tempo siquer de sacar a sua arma regulamentar, Helio Cardoso caiu morto, tendo Sergio Paca sido alcançado por um dos tiros no braço esquerdo.

Apesar de ferido e auxiliado pelo seu camarada de corporação João Borges, n.º 67, da 4.ª Companhia do 4.º Batalhão da Polícia Militar, e pelo soldado do Corpo de Marinheiros Valdir de Moura Carvalho, Sergio Paca prendeu o assassino e conduziu-o à delegacia do 22.º distrito policial onde foi autuado.

No local do crime estiveram os peritos da Divisão de Polícia Técnica, tendo sido o cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

O "carioca-repórter" notificou A NOITE de ambos os fatos.

Chola Luna volta a Buenos Aires

Viajando de avião, retornou, ontem a Buenos Aires, a cantora portenha Chola Luna, criadora do tango "Adios, pampa mia", e que realizou curta temporada nesta capital.

Com idêntico destino, seguiu o baritono italiano Gino Becchi, que tomou parte na temporada lírica do Teatro Municipal, interpretando, juntamente com outras, a ópera "Boheme", de Puccini.

Homenagem a André Siegfried

O Comitê das Nações Unidas, visando homenagear André Siegfried, o grande escritor economista francês que ora visita o Brasil a convite do Instituto Rio Branco, promove em sua honra um almoço de que participarão todos os seus membros, além dos admiradores do homenageado.

Hoje, segunda-feira, terá lugar essa homenagem no terraço da Associação Brasileira de Imprensa, às 12,30 horas.

Continua a greve nos Estados Unidos

Espera-se para hoje uma solução — Também em parede os motoristas de caminhões em Nova York — Todos os portos do Atlântico paralisados

WASHINGTON, 15 (Por Frances Music, do International News Service) — Os conciladores federais da greve marítima norte-americana procuraram conseguir um ajuste total das interrupções do trabalho para segunda-feira, a tempo para que os navios possam começar a se mover novamente depois de uma paralisação de 11 dias. Mais de meio milhão de homens pertencentes às organizações industriais do govêrno que pedem os mesmos aumentos de salários concedidos aos sindicatos da Federação Marítima do Trabalho, cujas interrupções foram solucionadas, ainda estão em greve.

A esperança de ajuste para as greves dos sindicatos do CIO depende de uma entrevista em Nova York entre John Current, chefe do sindicato Nacional Marítimo pertencente ao CIO, e os funcionários do Instituto de Marinha Mercante norte-americano. Nas negociações da costa ocidental surgiu uma dificuldade quando os armadores recusaram negociar com os sindicatos marítimos do CIO, alegando que este estava obrigando a cumprir os contratos existentes que não expirarão senão daqui a nove meses.

NOVOS DISSIDIOS

NOVA YORK, 15 — (A. F. P.) — Os Armadores e dirigentes do Sindicato dos Marítimos reuniram-se novamente esta manhã para tentar pôr um termo à greve que paraliza todos os portos dos Estados Unidos.

O último ponto do dissídio a solucionar é a recusa dos Armadores da Costa Oeste em aceder aos pedidos dos dois Sindicatos independentes, o dos marítimos bombeiros e o dos garçons

REINICIADOS OS ENTENDIMENTOS

NOVA YORK 15 — (A. P.) — A conferência que vinha sendo realizada entre os lideres da União dos Marítimos, da CIO, e os armadores, foi suspensa sem que se chegasse a qualquer acôrdo sôbre a questão do aumento dos salários. Um porta-voz dos armadores revelou porém que se registraram certos progressos e que as discussões seriam reiniciadas às 10 horas da manhã de hoje.

PREJUDICADO O COMERCIO

NOVA YORK, 15 — (A. F. P.) — A greve do pessoal empregado em caminhões prejudicou as sucursais de inúmeros estabelecimentos comerciais, cujos empregados, em número de onze mil, estão temporariamente sem trabalho.

Uma grande estréia: "A vida brigou comigo"!

Amanhã, às 12 e 25, na Rádio Nacional

Rodolfo Maier

Assunto controvertido e complicado tem sido a suposta decadência do rádio-teatro. Baseados em hipóteses, os pessimistas prenunciam, de quando em quando, o fim das novelas... Ora, a realidade destrói completamente essas hipóteses. Não está próxima a "decadência" do rádio-teatro: o que está próximo é o fim das novelas mal escritas, mal realizadas e mal interpretadas...

Nesse particular, a Rádio Nacional tem sabido manter sempre vivo o interesse das novelas que apresenta, em ondas médias e curtas, aos ouvintes de todo o Brasil. É que a PRE-8 sabe vencer os obstáculos naturais desse espinhoso setor radiofônico. Contratou grandes intérpretes, contratou excelentes rádio-autores, organizou uma completa coleção de efeitos sonoros, e — para conseguir efeitos jamais ouvidos pelos fans brasileiros — introduziu duas novidades em nosso "broadcasting": o filtro e a câmara de éco.

Dispondo de todos esses preciosos elementos, a Rádio Nacional, com aquele espírito inconfundível de seleção, continua na vanguarda do rádio-teatro, oferecendo ao seu público as mais atraentes novelas. E uma prova oportuna desse carinho, dessa preocupação de bem servir, é o novo cartaz seriado que a PRE-8 estreará amanhã, no famoso horário das 12 horas e 25 minutos: "A vida brigou comigo", da festejada parceria José Wanderley-Daniel Rocha.

Trata-se de uma rádio-novela repleta de atrações, na interpretação de um grande elenco, encabeçado pelo notável Rodolfo Mayer. "A vida brigou comigo" marcará, sem dúvida, mais um sucesso para a Rádio Nacional e servirá, também, como prova da invejável vitalidade do rádio-teatro, apesar dos pesares...

A FESTA DOS JORNALISTAS, EM LOUVOR À PADROEIRA DA IMPRENSA

Expressiva homenagem ao cardeal patriarca de Lisboa

Revestiu-se de grande brilhantismo a tradicional festa dos Jornalistas, em louvor à padroeira da Imprensa, Nossa Senhora da Pena, realizada, ontem, na ermida do outeiro de Jacarépaguá, promovida pela Venerável Irmandade do mesmo santuário.

Às 10,30 horas, repleto o templo, presentes a Irmandade de Nossa Senhora da Pena e a Congregação das Filhas da Virgem da Pena, revestidas de suas insígnias, o padre Humberto Braga, celebrou missa de comunhão geral, acolitado pelos seminaristas Antonio Neves e Francisco Diniz Junqueira. Ao Evangelho, S. Rvma. proferiu eloquente prática, alusiva à festividade e à missão da imprensa. Durante o santo sacrifício, no côro, fez-se ouvir seleto conjunto orquestral e vocal, que executou o Hino a Nossa Senhora da Pena, da lavra do irmão maestro Lafayette Menezes, regente. Cantou a "Ave Maria" a irmã zeladora soprano Nair de Teffé Hermes da Fonseca; o "Ofertorium" e o "Recordare" a irmã professora soprano Lourdes Peixoto e o "Salutaris" a irmã soprano Dinah Menezes, servindo de organista a irmã professora Sra. Amélia Menezes.

Seguiu-se a benção e ereção da Via Sacra, cujos artísticos e custosos Passos do Senhor foram doados pela irmã Sra. Nair de Teffé Hermes da Fonseca. Oficiou frei Meinolfo Ellers, ofm, que pregou sôbre a origem e o valor do piedoso exercício.

O altar-mór achava-se ornamentado caprichosamente, de flores, tendo orado ante a imagem da Virgem constantes romarias de fiéis e sido feitos, pelo padre Humberto Braga, lazarista, diversos batizados.

Às 13 horas, na Casa dos Romeiros, seguiu-se o cordeal almoço de confraternização, oferecido pela Irmandade aos homens de imprensa, e mais pessoas, preparado pela mordoma, Sra Edith Porto, tendo a Sra. Nair de Oliveira oferecido saboroso bolo. À sobremesa, o irmão Sr. Adalberto Gardel saudou os sacerdotes presentes, jornalistas e a imprensa, respondendo, em nome dos seus confrades, o presidente da Associação dos Jornalistas Católicos, Sr. Osório Lopes, que ofertou à Irmandade o poema à Virgem do padre José de Anchieta, S. J. Seguiram-se com a palavra o irmão Sr. Fonseca Teles, clínico em Jacarépaguá; o professor Teles da Cruz, da Universidade Católica do Rio de Janeiro; o irmão major Nelson Couto e o irmão juiz capitão Onofre de Oliveira, que, pela administração, presente ao agape, inclusive os irmãos Nelson Caminha e Jaime Esteves, agradeceu o comparecimento de todos. Por fim, o nosso companheiro de redação Rodolfo Sá Earp fez a saudação de honra ao Sumo Pontifice e ao arcebispo metropolitano, saudando, ainda, a baroneza da Taquara, senhoras e senhoritas. Propôs que a Irmandade e os jornalistas enviassem uma mensagem telegráfica ao embaixador de Portugal, associando-se às homenagens ao cardeal Cerejeira, escritor e jornalista, o que foi aprovado, sob gerais aplausos.

Efetuaram-se, no adro, festejos externos, que continuarão, à tarde, nos demais domingos do corrente mês, tocando a banda de música da Polícia Militar.

Morreu o carrasco oficial de Hitler

BERLIM, 15 (A.P.) — Revela-se que Wilhelm Roettiger, o carrasco oficial de Berlim, que executou vários dos conspiradores do atentado contra Hitler de julho de 1944, faleceu na prisão em que se encontrava. Roettinger tinha sido recolhido ao hospital de Hanover desde o mês passado.

DE GAULLE VOLTA À ATIVIDADE POLITICA

A "União Degaulista" estabelece listas de aderentes em tôda a França para realizar uma "Constituição democrática" — Inspirador do movimento, que pode debilitar o MRP e o próprio govêrno de Bidault

MARSELHA, 15 (AFP) — A União De Gaullista, estabelecerá em cada departamento da França, uma lista de aderentes, cujo programa será unicamente realizar uma constituição "realmente democrática", que não seja nem socialista nem comunista, nem republicana popular, mas a de Bajeux" — declarou esta manhã o Sr. René Capitan, acrescentando que essas listas terão o patrocínio do general Charles De Gaulle, inspirador do Movimento, afirmando que assim de futuro não poderão perguntar aos seus aderentes se estão de acordo com De Gaulle, porque saberão que estão".

O orador pôs em causa, por outro lado, diretamente, o Movimento Republicano Popular — MRP — que "tinha por mandato fazer uma constituição republicana e não a fez".

EXPECTATIVA SOBRE O RETORNO DE DE GAULLE

MADRID, 15 (INS) — Há grande expectativa aqui sobre o que é olhado como uma próxima reviravolta no governo francês.

A imprensa controlada espanhola tem discutido livremente a possibilidade do retorno do general De Gaulle. Dizem esses rumores que há muita queixa sobre os novos impostos decretados pelo governo francês sobre bebidas e alimentos. Como os velhos impostos ainda em vigor, os preços tornam-se proibitivos.

CLEMENCEAU NA PRESIDENCIA DO PRL

PARIS, 15 (R.) — Foi eleito, unanimemente, presideite do PRL (Partido Político da Extrema Direita), Michel Clemenceau, filho de George Clemenceau.

O menino foi colhido pelo auto

Com graves ferimentos foi mandado internar no Hospital do Pronto Socorro, onde se encontra em tratamento o menor José, de 9 anos, filho de Regina Sarmento, residente à rua da Estrêla, n. 51.

A creança, quando atravessava a rua em que reside nas imediações do prédio n. 33, foi colhida por um auto não identificado cujo motorista fugiu, aumentando a velocidade do seu veiculo.

O comissário Sérgio, de dia à Delegacia do 11º Distrito Policial foi notificado do fato.

TREMENDO CONFLITO EM RIO BONITO

Enviado para a localidade fluminense um choque da Polícia Especial — Várias pessoas gravemente feridas

A Delegacia da Ordem Política e Social do Estado do Rio recebeu em Niterói a comunicação de que em Rio Bonito, tremendo conflito rebentára durante uma partida de football. A notícia adiantava que era grande o número de feridos, faltando às autoridades policiais do local os elementos indispensáveis para restabelecer a ordem pública.

As autoridades fizeram, então, seguir para o local um choque da Polícia Especial por via rodoviária.

Entrementes sabiamos haver chegado às primeiras horas da noite de ontem, os primeiros feridos do conflito de Rio Bonito. Dois deles encontravam-se em estado de côma e apenas um pôde balbuciar seu nome. Chama-se Waldir Batista e era um dos elementos que participava da partida esportiva.

Retorna aos Estados Unidos a Missão de Fuzileiros

Retornaram, a Nova York, via aérea, pelo "clipper" da Pan-American, o coronel Manly Lamar Curry, do Corpo de Fuzileiros Navais dos Estados Unidos e o tenente-coronel John Joseph Wermuth, tenente-coronel da mesma tropa, respectivamente, chefe e membro da missão de fuzileiros navais da Marinha norte-americana que, a convite do titular da Armada, vieram ao nosso país. Os objetivos da missão compreenderam recomendar as mudanças necessárias para fazer do Corpo de Fuzileiros Navais do Brasil uma moderna fôrça de operações anfíbias, baseadas na experiência da guerra no Pacífico e noutras frentes. Ficará, assim, a defesa nacional contando com uma tropa altamente treinada em desembarque, ao estilo dos fuzileiros norte-americanos.

O coronel Curry combateu em Guadalcanal, à frente do comando de um batalhão de artilharia e participou de importantes desempenhos na batalha do Pacífico.

Deixou o Partido Comunista

Era o secretário sindical em Santa Catarina

FLORIANÓPOLIS, 16 (Serviço especial de A NOITE) — Na séde do Diretório Estadual do P. S. D. acaba de ser entregue, pelo lider comunista Francisco Gama, com firma devidamente reconhecida, a seguinte declaração: "Declaro por minha livre e expontânea vontade que abandonei o Partido Comunista, onde exercia as funções de secretário sindical, não mais militando em suas fileiras e tendo nesta data ingressado no P. S. D., chefiado em Santa Catarina pelo eminente Sr. Nereu Ramos".

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Presente o embaixador brasileiro numa festa do seu colega argentino

WASHINGTON, 15 (U.P.) — O Sr. Carlos Martins Pereira de Souza, embaixador do Brasil, e sua família compareceram a uma recepção dada pelo adido naval argentino ao Sr. Carlos Ivanissevich, embaixador da Argentina nos Estados Unidos.

Vingança de despeitado

Atirou ácido muriático no corpo da bailarina

Iracy Pereira de Souza

Iracy Pereira de Souza é uma jovem e simpática dansarina de 19 anos de idade, que trabalha no Dancing Eldorado. Reside com sua mãe e uma irmã enferma, à rua Leopoldo n. 287, sendo a casa por ela mantida.

Há meses, Iracy conheceu João Passos, que ora se diz farmacêutico, ora investigador de polícia e ainda ter outras profissões. João gostou de Iracy, mas não foi por ela correspondido. Por isso passou êle a fazer-lhe constantes ameaças, dizendo "ter ela um bonito rosto para ser deformado".

Iracy, não acreditava, porém, em tais ameaças e continuava a repeli-lo. Sexta-feira última, João Passos, que vivia seguindo os seus passos, encontrou-a na Praça da Cruz Vermelha. Propôs irem viver juntos. Mas como Iracy recusasse a proposta, atirou-lhe um ácido sôbre o vestido, inutilisando-o totalmente e causando, à jovem, um prejuizo superior a mil cruzeiros.

Sábado à noite, tornou a encontrá-la, desta vez na Praça Tiradentes, em frente ao Cinema S. José. Aproximou-se dela e jogou sôbre a dansarina grande quantidade de um liquido que trazia num vidro. Ouviu-se então pedido de socorro e logo em seguida gritos de "pega!" "pega!" A bailarina ficára bastante queimada e suas roupas foram destruidas de tal forma, que ela ficou quasi desnuda.

Populares que passavam requisitaram os serviços da Assistência, tendo Iracy sido levada para o Posto Central, a fim de ser medicada. Ao mesmo tempo as autoridades do 8º distrito tomavam conhecimento do fato ficando então constatado que João Passos [illegible] o muriático sôbre o corpo da pobre moça, [illegible] causando-lhe queimaduras em 1.º, 2.º e 3.º graus.

As peças de roupas intimas de Iracy foram recolhidas e mandadas a exame pericial, sendo aberto inquérito naquela delegacia, cujos investigadores estão procurando prender João dos Passos.

Repercussão internacional do discurso de Wallace

Truman desautorizou as declarações do seu secretário do Comércio — Apoio à política de Byrnes esboçada por Wallace e pelo senador Pepper — Como a Rússia vê as declarações do antigo vice-presidente americano

WASHINGTON, 15 — (INS) — O presidente Truman desautorizou o discurso do secretário do Comércio Henry Wallace, não o considerando como uma declaração de princípios internacionais dos EE. UU., e ao mesmo tempo deu pleno apoio à política exterior do secretário de Estado Byrnes.

Foi a seguinte a nota lida por Truman aos jornalistas, convocados à Casa Branca para uma entrevista especial:

"Surgiu um malentendido natural com respeito à conseqüência do discurso de Wallace em relação a uma resposta que dei a uma pergunta que me foi feita na entrevista com os jornalistas de quinta-feira, 12 de setembro. A pergunta com referência ao discurso do secretário do Comércio pronunciado em Nova York naquele mesmo dia mais tarde foi respondida de modo improvisado e minha resposta não expressou a idéia que eu desejava exprimir. Era minha intenção expor o pensamento de que eu aprovava o direito do secretário de Comércio pronunciar o discurso. Não tentei indicar que eu aprovasse o discurso como uma declaração da política exterior deste país. Não houve mudança na política exterior estabelecida pelo nosso govêrno. Não haverá alteração de importância nessa política sem prévia discussão e conferência entre o presidente, o secretário de Estado e os líderes do Congresso".

APELO DE BYRNES

LONDRES, 15 (AFP) — Falando da declaração feita pelo presidente Truman, o correspondente do "Sunday Times" em Washington diz que a explicação do presidente dos Estados Unidos foi devida, segundo se acredita na capital norte-americana, a um apelo feito diretamente por Byrnes, cuja política parecia estar sendo repudiada pelo presidente.

Foi o próprio Truman que convocou os repórteres e correspondentes, lendo-lhes de viva voz a declaração, com certa solenidade, processo que não vem sendo adotado desde o dia em que o presidente anunciou a declaração de guerra da União Soviética ao Japão, em apoio aos Estados Unidos.

"Acredita-se — ajunta o correspondente, que já o Departamento de Estado assegurou aos diplomatas estrangeiros acreditados em Washington que não haverá nenhuma modificação na política externa norte-americana que indique qualquer tendência para a esquerda.

É essa pelo menos a opinião dos círculos políticos de Washington, embora a opinião pública continue a emprestar grande importância e significação ao discurso do secretário de Comércio.

OPINIÃO RUSSA

MOSCOU, 15 (AFP) — A imprensa soviética apresenta da seguinte maneira os últimos discursos pronunciados pelos políticos norte-americanos:

"Vários oradores, entre os quais figura o secretário de Comércio Henry Wallace, ex-vice-presidente da República no govêrno de Roosevelt, e o senador Pepper, pedem imediato melhoramento nas relações com a União Soviética e reclamaram a volta imediata à orientação política externa do presidente Roosevelt. O auditório do comício que se realizou em Nova York aplaudiu vigorosamente as passagens dos discursos de Wallace em que condenava o imperialismo e as especulações com as ameaças de guerra e acolheu com marcadas desaprovações certas declarações de políticos norte-americanos dirigidas contra a União Soviética".

Depois de resumir o discurso de Wallace, a imprensa de Moscou dá destaque ainda maior ao discurso do senador Pepper, no qual este justifica plenamente a atitude da União Soviética na questão dos Dardanelos e exprime seu desejo de que os Estados Unidos não procurem justificar uma "santa aliança" contra a Rússia, e se voltem a adotar a tradição rooseveltiana.

O discurso pronunciado no comício do Madison Square Garden pelo cantor negro norte-americano Paul Robeson recebe também maior destaque da imprensa russa que o do próprio Wallace.

CONVOCAÇÃO DO CONGRESSO PARA EXAMINAR A POLÍTICA EXTERNA

LONDRES, 15 (A. P.) — A Tass expõe apenas poucas linhas para noticiar o discurso pronunciado pelo secretário Henry Wallace, em Nova York, quinta-feira, à noite. Assim, na sua primeira menção, feita no assunto, e irradiada pela emissora de Moscou, a Tass afirma que Wallace apenas defendeu a melhoria das relações russo-americanas, acrescentando que a assistência vaiou quando falou contra a Rússia.

No entanto, a Tass publicou o texto do discurso pronunciado no mesmo dia pelo senador Pepper, que pediu fosse convocada uma sessão especial do Congresso para reforçar o que chamou de fraqueza da política externa norte-americana.

AMAINOU A TEMPESTADE

PARIS, 15 (AFP) — A declaração do presidente Truman apaziguou a tempestade diplomática causada pelo discurso pronunciado em Nova York, pelo secretário do Comércio e ex-vice-presidente dos Estados Unidos, Sr. Henry Wallace.

Ainda esta manhã o secretário de Estado, James Byrnes, se recusara a fazer comentários, mas as críticas dos senadores e conselheiros de Byrnes na delegação norte-americana à Conferência da Paz, Vandenberg e Conally, continuavam [illegible] para refletir a atmosfera reinante no seio da delegação dos Estados Unidos à Conferência da Paz.

Após a afirmação do senador Vandenberg, de que os Estados Unidos só podem servir a dois secretários de Estado ao mesmo tempo, o presidente da Comissão de Negócios Estrangeiros do Senado exaltou a obra de Byrnes em Paris e ressaltou a unidade de ação e pensamento da política estrangeira do govêrno norte-americano, até agora, tornando-se essencial a realização dessa política na elaboração da paz mundial.

É evidente no entanto que foram os esclarecimentos dados por Truman em Washington, que serviram para desfazer definitivamente o malentendido provocado pela opinião pública, que parecia significar mudança repentina e radical na linha que vinha sendo adotada pela política estrangeira dos Estados Unidos.

CONNALLY DEFENDE A UNIDADE DA POLÍTICA AMERICANA

PARIS, 15 — (INS) — Defendendo a política exterior de Byrnes, atacada em discurso recente pelo secretário de Comércio, Henry Wallace, num discurso pronunciado no "Madison Square Garden", o senador Tom Connally, presidente da comissão de relações exteriores do Senado norte-americano, afirmou o seguinte ontem à noite:

"Enquanto procuramos por todos os meios alcançar a paz, não deveria haver nem controvérsia, nem alterações triviais, nem lutas em casa. Se quisermos que os EE. UU. falem com voz influente e de persuasão na Conferência da Paz, não poderá haver divisões em sua retaguarda".

Em seguida acrescentou:

"O secretário de Estado executou seus deveres com verdadeira habilidade, magnífico tato e paciência extraordinária. Fomentou e protegeu os interesses dos EE. UU. e procurou uma paz justa e duradoura. Em minha qualidade de conselheiro, eu sei quais têm sido seus caminhos. A crença geral é a de que em nenhum momento houve qualquer desacordo com a política do presidente Truman".

"Byrnes — concluiu Connally — merece e deve continuar com o apoio de um povo unido na América do Norte".

Afirma-se que essas declarações do Connally são produto de uma conferência com os demais membros da delegação norte-americana, na qual Byrnes decidiu de momento que a atitude mais prudente era permanecer calado e deixar seus conselheiros falar por êle.

PEPER ELOGIA WALLACE

MIAMI, 15 (A.P.) — O senador Claude Pepper, da Florida, declarou que o Sr. Henry Wallace, secretário do Comércio, "prestou um grande serviço à causa da paz ao lançar a luz do escrutínio em nossa política externa", no seu recente discurso pronunciado em Nova York.

Explicou o senador Pepper que a política externa dos Estados Unidos "não interessa apenas ao executivo ou ao Departamento de Estado. O povo tem o direito de discuti-la também. E Wallace se aproximou mais do que qualquer outra pessoa do ponto de vista da opinião pública sôbre nossa política. Em minha opinião, a política agora adotada pelo Departamento de Estado não representa a opinião do povo. O povo não quer o imperialismo, tal como não quer também o isolacionismo".

NUVENS DE GAFANHOTOS DEVASTAM URUGUAIANA

Pedidos lança-chamas para combater a praga

PORTO ALEGRE, 16 (Serviço especial de A NOITE) — Notícias de Uruguaiana informam que esse município gaucho, bem como as regiões fronteiriças do oeste, está sendo devastada pelos gafanhotos, que continuam devorando as pastagens e as plantações agrícolas locais.

A esse respeito, a Sociedade Agrícola Pastoril enviou o seguinte telegrama ao ministro da Agricultura:

"Levamos ao conhecimento do ilustre patrício que uma fomidavel nuvem de gafanhotos continua assolando este município e causando tremendos prejuizos, quer devastando campos, quer destruindo as lavouras. Por um alto espírito de patriotismo, no sentido de defender o que for possível, a diretoria do Aero-Club local ofereceu hoje ao posto de Defesa Agrícola desta cidade, seus três aviões, a exemplo do que vem sendo feito no Uruguai. A despeito da boa vontade do inspetor-chefe, há uma grande falta de material, razão por que solicitamos a fineza de atender-nos urgentemente, enviando-nos os recursos necessários, como sejam veiculos lança-chamas, a fim de ser debelada essa terrível praga.

Esta sociedade agro-pastoril continua em contacto com a inspectoria desta cidade, que se prontificou a auxiliar, no que fôr necessário, dentro de suas possibilidades. Certos de que nosso derradeiro apelo será devidamente atendido, com a máxima urgência, apresentamos nossas atenciosas saudações.

Imigrantes para o Brasil

(Títulos principais na 1.ª pág.)

LAKE SUCCES, 15 (AFP) — Quatro países da América Latina estão em evidência no Conselho Econômico-Social das Nações Unidas por terem expressado o desejo de contribuir para a solução do problema dos refugiados. São eles: Brasil, Colômbia, Perú e República Dominicana. A Colômbia e a República Dominicana parecem prontas para receber o afluxo imigratório. O Perú está pronto para estudar a solução do problema das "pessoas deslocadas" que não encontrarem abrigo em outro país. O Brasil, que se oferecera para admitir o considerável número de 200.000 refugiados, modificou sua atitude à última hora, aparentemente em obediência às suas rigidíssimas leis sôbre a imigração.

Essas observações foram apresentadas ao Conselho pelo Sr. Rafael Cilento, diretor da Divisão de refugiados das Nações Unidas, acompanhadas pelas respostas de 23 nações ao questionário que a UNRRA lhes enviou relativamente ao assunto.

Costa Rica e Salvador responderam simplesmente que não podiam aceitar refugiados, enquanto Cuba, México, Nicaragua, Uruguai e Venezuela se limitaram a acusar o recebimento do questionário. Argentina, Chile e outros países que constituem magníficas esperanças para a emigração mundial, ainda não responderam.

O Brasil, na sua resposta, declara que "deseja receber no seu território um importante contingente de refugiados e "pessoas deslocadas", calculado provavelmente entre cem e duzentos mil". O Brasil modificou a sua oferta, para condicioná-la às exigências da sua legislação.

A Colômbia está pronta a admitir os imigrantes capazes de atividade produtiva da riqueza, como técnicos-industriais, mecânicos, pescadores, marinheiros, trabalhadores industriais e domésticos.

São esses os pontos principais das observações feitas pelo Sr. Gileno.

Diversos fatos policiais

Um guarda de ronda, na rua do Teatro, prendeu em flagrante José Aranha, de 27 anos de idade, pardo, residente na Favela do Pau Fincado, quando pretendia arrombar a porta da Casa Vermelha, que fica situada naquela rua. Aranha, foi recolhido ao xadrez.

— No Posto de Assistência do Meier, foi medicado, apresentando um ferimento, produzido por bala, na perna esquerda, José Guilherme de Oliveira, de 23 anos de idade, casado, residente à rua Guarapi, 44, em Inhaúma. José Guilherme declarou ao policial, ali de serviço, desconhecer o nome da pessoa que o baleou.

— Um automovel atropelou, ontem, à tarde, na rua São Clemente, em frente ao prédio n. 340, o operário Manuel Felipe, de 53 anos de idade, casado, brasileiro, residente na rua da Matriz, 80. Tendo sofrido fratura do crânio foi medicado no Hospital Miguel Couto, onde ficou internado. A polícia do 3.º distrito tomou conhecimento do fato.

— Na madrugada de ontem, foi medicado no Posto de Assistência do Meier, o operário Djalma Francisco de Moura, de 29 anos, residente na rua Visconde de Santa Isabel n. 25, que apresentava ferimento por bala numa das pernas.

O fato ocorreu na rua Visconde de Niterói, mas não ficou devidamente apurado.

CARDEAL D. CARLOS CARMELO — Procedente de S. Paulo, chegou ontem a esta capital o cardeal D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, arcebispo metropolitano, que teve cordial recepção na estação D. Pedro II. Sua Eminência, que convidou o cardeal Cerejeira para vir ao Brasil, fez-se representar pelo chanceler do arcebispado, monsenhor Rolim Loureiro, nas homenagens prestadas no Rio ao purpurado lusitano, tendo vindo, especialmente, para comparecer ao embarque do patriarca de Lisboa. A gravura mostra um aspecto da chegada do cardeal arcebispo de S. Paulo, que foi aguardado por várias personalidades, entre as quais os Srs. Gabriel Monteiro da Silva, secretário da presidência da República e deputados Silvio de Campos e Benedito Costa Neto

Eleito o novo superior dos jesuitas

Recaiu a escolha no padre Janssen, da Bélgica

ROMA, 15 — (U. P.) — O padre Giovanni Batista Janssen, da Bélgica, foi eleito Superior da Ordem Geral dos Jesuitas, a mais influente congregação religiosa de todo o mundo. O padre Janssen foi eleito por 169 delegados da Ordem, os quais participaram da votação esta manhã, depois de terem ficado reclusos durante dez dias no antigo Colégio dos Jesuitas, perto da Basílica de S. Pedro. O padre Janssen teve todos os votos dos delegados a seu favor, menos um, que era o seu próprio.

O Superior da Ordem é eleito, tradicionalmente, durante os períodos de crise e o escolhido sempre recai no representante de uma nação pequena a fim de evitar a influência das grandes potências no seio da Ordem.

Deu-lhe um "beijo" tremendo

Arrancou-lhe parte do lábio inferior

No morro da Guarda Nacional, na Gávea, são vizinhas Maria Otília Dias e Benedita Pereira dos Santos; sendo que a primeira mora na rua Baroneza de Poconé, 40.

Maria, que conta 24 anos e é solteira, teve uma divergência com Benedita, com a qual entrou a lutar.

Em dado momento, Benedita, aproveitando-se da circunstância do rosto de sua antogonista estar ao alcance de sua boca, deu-lhe tremenda dentada no lábio inferior, arrancando-lhe um bom pedaço.

Aos gritos, Maria foi conduzida ao Hospital Miguel Couto, onde foi medicada.

Benedita, presa em flagrante, foi conduzida à delegacia do 1.º distrito, onde foi autuada.

Um cadáver na praia de Piratininga

Moradores da Praia de Piratininga, em Pendotiba, na capital fluminense, depararam na tarde de sábado último, num pequeno declive existente com o cadaver de um desconhecido.

O corpo, que estava em adiantado estado de putrefação, é de um homem de cor branca, com 33 anos de idade presumíveis e trajava camisa de meia, listada e calça de brim, cor clara.

Levado o caso ao conhecimento das autoridades do Segundo Distrito de Santa Rosa, estas compareceram ao local e como é de praxe, requisitaram os serviços da perícia do Instituto de Polícia Técnica para transporte do cadaver.

Este, entretanto, ali permaneceu até ontem à tarde, à espera de condução.

Segundo apurou A NOITE, o corpo, ao que tudo indica, teria permanecido ali cêrca de seis dias. A polícia trabalha para identificar o corpo e descobrir a "causa-mortis".

Suicidou-se o soldado

No lugar denominado Zumbi, no município de São Gonçalo, onde residia matou-se, ingerindo uma substancia tóxica, o soldado da Força Policial do Estado do Rio Sebastião Esteves de Souza, que estava já algum tempo destacado na sub-delegacia do 4.º distrito de São Gonçalo.

Do fato teve conhecimento o agente Josué, da Delegacia Regional de São Gonçalo, que após as formalidades da perícia, providenciou a remoção do corpo para a morgue do Instituto de Polícia Técnica de Niterói.

Nenhuma declaração deixou o suicida que esclarecesse o seu trágico gesto.

Roubado em 30 mil cruzeiros em jóias e dinheiro

Queixou-se ao comissário Lírio [illegible] do 4.º Distrito Policial, Antonio De Belle, morador na rua Pinheiro Machado, 39, apartamento 53, que os ladões penetraram em sua residencia e carregaram com jóias avaliadas em 25.000 cruzeiros e 5.000 cruzeiros em dinheiro. A queixa foi registrada.

VÍTIMA DE UM BONDE

Morte horrivel de um funcionário dos Correios e Telégrafos de Niterói

Na Praça Martim Afonso, em Niterói, no ponto de desembarque de passageiros das barcas da Cantareira, verificou-se ontem, impressionante desastre.

O funcionário dos Correios e Telégrafos de Niterói, João Nepomuceno da Cruz, de cor branca, com 48 anos de idade, casado residente à travessa Barbosa, 294, no município de São Gonçalo, quando pretendia tomar um bonde, em movimento, caiu ao solo, sendo colhido pelas rodas do pesado veículo.

Sofreu ele, além de esmagamento da perna direita, fratura da bacia, tendo morte horrivel ali mesmo.

Ciente do caso, esteve no local o comissário Alcio Gurgel, de dia à Delegacia de Vigilância e Capturas, que após as formalidades periciais determinou a remoção do corpo para o necrotério do Instituto de Polícia Técnica.

Entretanto, apesar das diligências policiais para apurar o número do veiculo causador do destre, junto a Seção de Carris da Cantareira, nada ficou esclarecido. Ali nada se sabia sôbre o desastre, apesar da ocorrência ter se verificado a alguns passos do departamento encarregado dos serviços de bondes.

Mais tarde, entretanto, teve a policia as suas atenções voltadas para o reboque 178, que era puxado pelo carro-motor 12, dirigido pelo motorneiro Argemiro Cardoso, regulamento 124.

Teria sido este o veiculo causador do desastre. Como ainda nada está elucidado, a policia trabalha para completo esclarecimento do caso.

A Rússia indenizará a Polônia à custa da Alemanha

VARSOVIA, 15 (AFP) — Anuncia o rádio polonês que a comissão mista polono-soviética para as reparações alemães terminou os seus trabalhos em Moscou.

As duas delegações concordaram em todas as questões, especialmente quanto à necessidade de ativar as entregas relacionadas com aquelas reparações, quanto à divisão da frota germânica e quanto ao emprego das instalações e aparelhamento industrial alemão.

Desabaram dois prédios por causa da ventania

Pânico no Hospital de São João Batista em Niterói — Não houve vitimas

A forte ventania que açoitou ontem a cidade durante toda a tarde provocou vários acidentes em Niterói, onde as casas de ns. 179 e 181 da rua S. Lourenço desabaram. Em nenhum dos dois desabamentos se registraram vítimas, isto porque a primeira das casas citadas estava deshabitada, condenada pela Saúde Pública. Na segunda, de n. 181, de propriedade de Alvarino Pereira de Silva, e que é onde moravam Antônio Vieira e sua familia, não havia ninguém em casa.

Os bombeiros estiveram ali, a fim de verificar se havia alguem preso aos escômbros, fazendo desabar paredes que ameaçavam aluir sôbre prédios vizinhos.

Além desses desabamentos registraram-se vários princípios de incêndio, inclusive um no local denominado Areia Grossa, na Atalaia, quando o fogo que lavrava no mato começou a ameaçar várias casas ali existentes.

No Hospital S. João Batista, no centro de Niterói, à hora em que a intensidade da ventania mais se fez sentir, estabeleceu-se pânico entre os enfermos de várias enfermarias. Telhas foram arrancadas pela impetuosidade do vento e o madeiramento do forro pôs-se a gemer sinistramente.

Os bombeiros foram chamados, tendo ali estado sob o comando do tenente Marins que logo fez repor as telhas nos devidos lugares.

Requinte de malvadez

Atirou um tacho de calda fervendo no amante que dormia

De requintada perversidade revestiu-se o singular episódio ocorrido no barracão sem número situado na Estrada Monsenhor Felix, na Avenida Dona Carolina. Residem ali José Santana dos Santos, preto, de 54 anos, solteiro, eletricista, e sua amasia Guiomar Maria Angélica. Ontem após violenta discusão, terminada às primeiras horas do dia, José foi deitar-se, para dormir. Guiomar, entretanto, tomada de colera, foi para o fogão e pôs a ferver uma calda de doce e agua. Quando o liquido começou a borbulhar, carregou o tacho até o quarto e entornou-o sôbre o amante que dormia! Com urros de dôr, cego com o liquido que lhe queimava o rosto, o peito e os braços, José Santana dos Santos foi conduzido ao Posto Central de Assistência, onde foi medicado. A policia do 24.º distrito tomou conhecimento do fato.

O brigadeiro Eduardo Gomes e os boatos sôbre o seu regresso

WASHINGTON, 16 — (INS) — Funcionários da embaixada brasileira em Washington desmentiram os rumores de que o brigadeiro Eduardo Gomes, que foi recentemente candidato à presidência da República do Brasil, estivesse de regresso ao Rio de Janeiro, a fim de ocupar uma pasta no novo Ministério de coalisão.

Tito aplica o confisco

NEW BEDFORD, Massachussetts, 15 (A.P.) — O "Standard Times" anunciou que o marechal Tito confiscou uma fábrica norte-americana da Iugoslávia, acrescentando que fracassaram até aqui todos os esforços feitos para rehavê-la. Trata-se da filial da Corn Products Refining Company, de New York, que trabalhou durante tôda a guerra apesar dos riscos que isso representava. A informação a êsse respeito foi dada pelo gerente da emprêsa, J. A. Moffett.

Herriot vem à América do Sul

PARIS, 15 (AFP) — O ex-presidente do Conselho e do Senado, Sr. Edouard Herriot acaba de aceitar o convite que lhe foi feito pelos "Anais de Buenos Aires", para uma série de conferências, entre junho e outubro de 1947, pois é Herriot um político mundialmente conhecido, além de humanista de renome universal e músico refinado.

Nessas conferências perante a intelectualidade sul-americana, o ilustre homem público francês evocará especialmente as figuras de Beethoven e de Madame Recamier, sôbre as quais já publicou estudos biográficos e interpretativos reputados entre os historiadores e especialistas.

Essa será a primeira viagem de Herriot à América do Sul e êle se manifesta muito penhorado pelo convite, porque conhece os sentimentos de sincera amizade e admiração dos povos sul-americanos pela França.

Montgomery chegou a Washington

WASHINGTON, 15 (INS) — O marechal de campo Visconde Bernard L. Montgomery, chefe do Estado Maior britânico, que está fazendo uma excursão pelas instalações militares norte-americanas, chegou ao Aeroporto Nacional de Washington esta tarde, às 5,30 horas, num avião procedente de Nova York.

Morre, acidentado, um "ás" automobilista

INDIANAPOLIS, 15 (U. P.) — O veterano ás do automobilismo norte-americano Al Putnan morreu hoje ao perder o domínio de seu auto quando realizava uma corrida nas eliminatórias para a Tríplice Carreira das 100 milhas, em pista de terra, nesta cidade.

O auto de Putnan chocou-se contra o muro de concreto da pista.

Sobre a desconvocação de dois juizes substitutos de Ponta-Porã

Nota esclarecedora do presidente do Tribunal de Apelação

Do secretário da Presidência do Tribunal de Apelação do Distrito Federal, doutor Manoel Gomes de Nobrega, recebemos a seguinte nota:

"De ordem do Exmo. senhor desembargador presidente, cumpre-me esclarecer a V. S. o que de verdade existe em torno da desconvocação do juiz substituto, doutor Erasto da Silveira Fortes, da 2.ª Secção Judiciária do Território Federal de Ponta-Porã, que tem sido objeto de comentários de alguns jornais desta capital.

Não só êsse magistrado, como o doutor Ivan Castro de Araujo e Souza se encontrávam nesta capital, convocados, como foram para terem exercício na Justiça do Distrito Federal, por assim exigirem as necessidades do serviço, sabido, como é, que o número atual de juizes substitutos não corresponde às solicitações cada vez mais crescentes do judiciário local.

Acontecendo, porém, que a ausência nos Territórios em apreço, dos referidos juizes, estava, ultimamente, se fazendo sentir de maneira mais sensivel, resolveu o Exmo. Sr. desembargador presidente, sem quaisquer outras considerações, senão as de atender aos interêsses da Justiça dos Territórios, desconvocá-los e em consequência, determinar que reassumissem o exercício dos respectivos cargos. Aliás, segundo pondera o Exmo. Sr. desembargador presidente, tôdas as pessoas cultas que conhecem as tradições de sobranceria e independência do Poder Judiciário de nossa pátria não ignoram o que representa por si mesma de absurda a notícia tendenciosa de que o chefe da justiça local pudesse subordinar-se a qualquer injunção partida de outro ramo do poder público".

As negociações anglo-argentinas

BUENOS AIRES, 15 (R.) — Depois de uma reunião que durou duas horas, os representantes britânicos e argentinos na reunião da Missão Comercial, emitiram um comunicado, em que dizem que as discussões em torno da questão da carne e ferrovias prosseguiram satisfatoriamente e que no interesse das negociações fôra decidido não fazer por enquanto qualquer outra declaração.

A partida da missão britânica foi adiada sine-dia, o que é considerado como uma indicação de que as negociações chegarão a uma conclusão satisfatória.

Instrutores americanos para a aviação argentina

WASHINGTON, 15 — (INS) — O embaixador argentino, Ivanissovich, iniciou conversações com o Departamento de Estado para reiniciar o acôrdo de manutenção de instrutores norte-americanos para a Fôrça Aérea Argentina.

Vem aí o adido cultural à Embaixada espanhola

MADRID, 15 (A.P.) — Os amigos e admiradores de Manuel Augusto Garcia Vidolas, recentemente nomeado para as funções de adido cultural à embaixada da Espanha no Rio de Janeiro, vão oferecer-lhe um banquete no próximo dia 18.

Tropas albanesas atacam portos gregos

LONDRES, 15 (U. P.) — Segundo a Exchange Telegraph, tropas albanesas voltaram a atacar os postos fronteiriços da Grécia na região de Kakavaia, na estrada Janina para Argyrokastro.

Convidada a Espanha

MADRID, 15 — (AFP) — A Espanha foi convidada oficialmente, pela Organização Provisória Internacional da Aviação Civil, a assistir às assembléias que a mesma realizará em Londres, a partir de depois de amanhã, dia 17, com o objetivo de encontrar solução para vários problemas de interêsse mundial.

Em Montevidéu o general Osvaldo Cordeiro de Farias

MONTEVIDEU, 15 (A.P.) — O general Osvaldo Cordeiro de Farias, adido militar brasileiro em Buenos Aires, adiou para hoje o seu regresso à capital platina.

QUASE PARALISADOS OS SERVIÇOS PORTUARIOS NO RIO GRANDE

PORTO ALEGRE, 15 (Da Sucursal de A NOITE) — Devido ao temporal que desabou sôbre Rio Grande, os serviços portuários estão paralisados. Apenas está se processando descarga do carvão embora com dificuldades, estando o serviço de cargas interrompidos.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

TERRORISMO JUDEU NA PALESTINA — A gravura fixa um episódio dos últimos acontecimentos na Palestina, onde se têm registrado múltiplos atos de terrorismo da parte de um movimento de resistência judeu contra o impedimento da imigração judaica para aquele país. Tropas britânicas, entre as quais os "diabos vermelhos", determinaram, em consequência, estabelecer uma estrita vigilância, sendo realizadas buscas para a apreensão de armas e inquérito para apurar as atividades do "Haganah", o movimento judeu subterrâneo. Na foto, uma mulher é interrogada em Sdeth Yam, uma aldeia distante do porto de Haifa, suspeita de participar desse movimento. (Serviço especial para A NOITE)

SOCIEDADE

A CIDADE E O SITIO

A cidade e o sitio se encontraram admiravelmente em São José da Alagoinha, numa destas últimas tardes, quando o casal Oswaldo Riso ofereceu a seus amigos um elegantíssimo cock-tail. De fato, a cidade estava representada ali pelo gênero de festa, pelo apuro das toilettes, pela natureza inquieta das conversações em reuniões desta natureza.. E a roça, se é que se pode chamar de roça aquilo que apenas está distante dos centros urbanos? A roça se faz a sentir pela situação das casas, pelo isolamento da linda mansão, pelos parques envolventes, pela atmosfera pura, pela paisagem deslumbrante. E a presidir o encontro da cidade e do sitio estavam também ali os seus inspiradores, essas duas grandes sensibilidades — Camelia e Riso ambos dotados, não apenas de gosto, mas do pressentimento artístico, que permite dar à vida um sentido especial de beleza .Ele traz consigo a tradição européia, a liquidez d'ela com um grande povo, a afinidade com sua tudo aclimatado no nosso país, numa inteligente assimilação; ela é bem a expressão da terra brasileira, nas suas fontes puras de inspiração, identificada com a floresta e, ao mesmo tempo admirada nos salões, como que a confirmar, sob a legenda romântica de sua residência na Gávea, que, realmente, ali, e sob sua inspiração, a cidade e o sitio se encontraram.

Estão presentes à festa figuras das mais significativas em nossos meios mundanos e oficiais. A vinda ao Rio da Missão Militar Argentina, para assistir às comemorações da Independência, dá oportunidade a que um dos convidados fosse exatamente o brigadeiro Bartolomé de la Colina, ministro da Aeronáutica daquele país, ali comparecendo, em companhia do brigadeiro Armando Trompowski, titular da mesma pasta no Brasil. E outras figuras ligadas à aviação acompanhavam os dois ilustres titulares. O embaixador da Argentina e a senhora Arcame participam da festa, cercados sempre das atenções da sociedade brasileira. E, assim, à semelhança de outras reuniões, nessa mesma acolhedora casa, ali conversam animadamente personagens dos mais distinguidos de nossa sociedade.

Há, entretanto, — embora constitua um registro agradável — uma coisa paradoxal, um outro encontro: o da tradição com a mocidade. Sim, a tradição vive em todas as coisas da mansão Riso: na própria casa, que tem a sua história, nos móveis (alguns dos quais são seculares), nos adornos, nas imagens, em todos os objetos, a respeito dos quais muito se teria que dizer. Há tradição igualmente na solenidade com que estão dispostos, emprestando ao ambiente a gravidade amável dos grandes recintos. Mas a mocidade também se condensava naquela festa: o olhar do cronista ficava aturdido na pluralidade de tantas cabeças bonitas, de tantas silhuetas elegantes, de tanto ardor e charme, espalhados prodigamente, por aquelas duas centenas de convivas.

Que é tudo isso? É a arte. É a arte de saber viver, de saber reunir, de saber compor. De tirar das coisas comuns aspetos novos. De encontrar o inédito pela renovação constante. De harmonizar, num plano superior, as diferenças inevitáveis. De colorir a vida com as côres lindas da amizade.

ARIEL II.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

O Sr. Artur Bernardes Filho, antigo deputado federal; o Dr. Oswaldo Moura Brasil do Amaral, presidente da I. P. A. S. E.; a senhorita Maria Vitória, filha da escritora Maria Eugenia Celso.

— Faz anos a Sra. Ruth de Araujo Beltrão, esposa do Sr. Joel Penna Beltrão, sócio da firma Máquinas Importadoras Ltda. a qual foi muito cumprimentada.

CASAMENTOS

Realizou-se na Matriz de São Lourenço, em Niterói, a cerimônia religiosa do enlace matrimonial do Sr. Dario Rodrigues, funcionário da Companhia Metalúrgica Barbará, filho do Sr. Francisco Rodrigues e de sua esposa, Sra. Alzira Antonio Rodrigues, com a senhorita Stephania Gavazzoni, filha do Sr. Humberto Gavazzoni e de sua esposa, Sra. Agripina de Sá Gavazzoni.

NASCIMENTOS

Está em festas o lar do Sr. Elza Grimplastchi, chefe da firma Bosé, de Curitiba pela passagem do aniversário natalício de sua esposa, Sra. Riva Grimplastchi. O casal dará recepção aos seus amigos à rua Gago Coutinho, 94, apartamento, 507.

EXPOSIÇÕES

Inaugura-se, hoje, à tarde, a exposição de quadros de Eustorgia Wanderley, nos salões do Grajaú Tennis Club, à Avenida Engenheiro Richard, 83, que está comemorando o 21º aniversário de sua fundação. No certame artístico há vários trechos pitorescos dos bairros do Andaraí e Grajaú.

HOMENAGENS

Hoje, no terraço da A. B. I. realiza-se um almoço que o Comitê das Nações Unidas oferece em homenagem a André Sigfried.

MÚSICA FRANCESA

Dando cumprimento ao programa organizado para o corrente ano, o departamento cultural da Associação Brasileira de Imprensa realizará no próximo dia 23, às 21 horas, no seu auditório — "Salão Oscar Guanabarino", um concerto de músicas francesas na interpretação do pianista Mario Neves e o canto George James. Para esse concerto que figura na série oficial da Casa dos Jornalistas, os convites poderão ser obtidos na secretaria desta instituição.

ROBERTO TAVARES

NA A. B. I.

Roberto Tavares, pianista emérito e professor do Conservatório Brasileiro de Música, a convite do Departamento Cultural da Associação Brasileira de Imprensa, no próximo dia 19, às 17 horas, no salão "Oscar Guanabarino" uma conferência sôbre Schumann, executando algumas de suas melhores composições. Convites na secretaria da A. B. I.

VIAJANTES

No próximo dia 18 do corrente, seguirá a fim de assumir as suas funções de adido militar à Embaixada do Brasil no Paraguai o major José Aleximir Bittencourt, antigo adjunto do Gabinete do ministro da Guerra.

— Chegou ontem ao Rio, pelo avião da NAB, o Sr. Edgard Proença, nosso confrade da imprensa de Belem, membro da Academia Paraense de Letras, diretor do Rádio Club do Pará e figura de grande destaque na sociedade e nos meios intelectuais de sua terra. O Sr. Edgard Proença, que é também o representante do "Lux-Jornal" em Belem, pretende demorar-se no Rio, dois meses, quando então entregará às nossas estações de rádio várias peças de sua autoria que obtiveram grande êxito no "broadcasting" paraense.

ENFERMOS

D. Alzira de Almeida Rocha — Na Casa de Saúde São Geraldo, à rua Marquês de Abrantes, foi submetida a delicada intervenção cirúrgica, praticada pelo Dr. Aguinaldo Chaves, com a assistência do Dr. João Baptista de Sequeira, a viúva D. Alzira de Almeida, mãe dos Drs. Dalto de Almeida Rocha advogado e comissário da Polícia Civil e Nodgi de Almeida Rocha, inspetor do Trabalho, e irmão dos industriais Bernardino Esteves de Almeida, Horácio Esteves de Almeida e Duarte Esteves de Almeida.

...ão é devido nas transações anteriores o decreto que o estabeleceu

A consulta feita por Elpidio Moreira sôbre co-proprietários de terreno, que não têm seus contratos registrados anteriormente à publicação do decreto-lei que instituiu o pagamento do citado imposto porém já se achavam de posse dos terrenos, e pagando os impostos, declarou o ministro da Fazenda, em despacho: "O recibo de pagamento do imposto em nome do comprador e o reconhecimento da firma no contrato, com a declaração da Coletoria Federal de que o documento foi devidamente selado, são provas admissíveis do ajuste da transação imobiliária indispensavel, é, que à autoridade fiscal sejam os mesmos exibidos, a fim de levar à convicção de que a operação definitiva tenha sido, realmente, acordada entre vendedor e comprador, em data anterior à da lei que instituiu o imposto objeto da consulta".

JORNALISTAS PORTUGUESES

RECIFE, 15 (Serviço especial de A NOITE) — Procedentes do Sul transitaram por aqui, viajando de avião, os jornalistas portugueses José Amadeu Freitas, José André Santos, redatores do "Século" de Lisboa.

CARIOCA, a sua revista,

Dívida para o Montepio Civil

Pode ser paga em doze prestações

O diretor geral da Fazenda Nacional em ordem de serviço, declarou aos diretores e chefes de repartições no Ministério da Fazenda haver resolvido que a divida de contribuição e jóia para o montepio civil decorrente do decreto-lei n. 9595, de 16 de agosto do ano em curso, deverá ser descontada em doze prestações mensais, a menos que o contribuinte prefira indenizá-la de uma só vez, recomendando, outrossim, à Diretoria de Despesa Pública que transmita, por via telegráfica, o texto da presente Ordem de Serviço às Delegacias Fiscais e Alfândega, para os devidos fins.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

QUEIXA-SE CONTRA O HOSPITAL GETULIO VARGAS

Esteve em nossa redação o marinheiro João Pereira da Silva, o qual veio queixar-se contra a administração do Hospital Getulio Vargas, dizendo-nos que sua filhinha Berenice, de 5 anos de idade, ali esteve internada e devido ao descaso com que foi atendida pelas enfermeiras, ao ponto de nem siquer lhe serem observados os mais comezinhos principios de higiene, veio contrair nova enfermidade que por pouco não lhe roubou a vida.

Algumas impressões sôbre os serviços técnicos e sociais das minas de S. Jerônimo e Butiá, administradas pelo "Cadem"

"Desde o meu tempo de estudante de engenharia, por volta de 1907, dediquei especial atenção aos trabalhos de mineração de carvão gaúcho. Ano após ano, acompanhei o movimento de uma completa industrialização dos trabalhos. Houve altos e baixos. A primeira Guerra Mundial trouxe um índice maior de estabilidade no progresso dos trabalhos desta mina. Posteriormente, a dedicação, o entusiasmo do saudoso Dr. Belim Paes Leme conseguiram verdadeiro desenvolvimento, em bases científicas de indústria incipiente, apesar dos longos anos de espiotação. Mas, sem dúvida, foram a competência, a tenacidade e a invulgar capacidade de trabalho do Dr. Roberto Cardoso os fundamentos essenciais da produção extraordinária da indústria carbonífera do Arroio dos Ratos. Pairando acima de tudo, a magnífica obra de Roberto Cardoso, na Assistência Social dos seus trabalhadores será o seu maior tributo de benemerência.

12/XI/44.

(a.) — ARTHUR CASTILHO.

Diretor Geral do Departamento Nacional de Estradas de Ferro."

"São Jerônimo tem sido classificada com razão como a mina brasileira por excelência — escola pioneira da nossa mineração. Revendo-a hoje, pude bem apreciar o progresso desta mina nos últimos vinte e cinco anos em que a vi impulsionada pelo espírito de dois engenheiros sobremodo ilustres, Luiz Betim Paes Leme e Roberto Cardoso, a quem o Brasil quedará sempre devedor. Butiá e São Jerônimo são exemplos modelares de fé no Brasil a guiar-nos o caminho da industrialização. Pela perfeição técnica e econômica dos trabalhos aqui realizados por uma plêiade de engenheiros patrícios, é a obra do CADEM merecedora de todos os encômios, e sòmente comparável à obra social que a atual administração vem desenvolvendo para honra de uma nação que lutou sempre para dignificar o homem.

Arroio dos Ratos, 4 de agosto de 1946.

(a.) OTHON H. LEONARDOS.

Membro do Conselho Nacional de Minas e Metalurgia e professor da Escola Nacional de Engenharia."

"O CADEM, que conhecemos já de muito tempo, é uma organização que honra a mineração brasileira. Sua constante preocupação com o bem social de seus trabalhadores constitui motivo de admiração e muito recomenda sua administração. O que nos apresenta nesse particular, coloca-o entre os mais adiantados que as contingências nos têm permitido observar em todo o território nacional. Congratulamo-nos, pois, com seus dirigentes e engenheiros, tanto mais quanto somos uns apologistas desta forma indireta de participação nos lucros.

"Butiá, 28-7-1946.

(aa.) Coronel JUSTINO MARQUES DE OLIVEIRA.
Comandante da Brigada Militar do Rio Grande do Sul.

Tenente-coronel WALTER P. BARCELLOS.
Chefe do Estado-Maior da Brigada Militar do Rio G. do Sul.

Major DORMELINDO DE OLIVEIRA.
Prefeito do Município de São Jerônimo.

Tenente-coronel EDMUNDO OSSNOSKY.
Comandante do 1º Batalhão de Caçadores."

Administração do Hospital e Maternidade

"Ao deixar as impressões da agradável visita que fiz às Minas do Arroio dos Ratos, sinto-me possuído de grande alegria, por ter a oportunidade de externar o meu entusiasmo pela magnífica obra social e de engenharia aqui realizada. Todos os trabalhos que visitei, tanto da superfície como do sub-solo, obedecem a planos arquitetados com rigor, de modo a preencherem as finalidades a que se destinam. Arroio dos Ratos é um motivo de orgulho para a indústria e a técnica brasileiras, constituindo a obra social que nela se realiza um galardão para o Dr. Roberto Cardoso.

30-10-1945.

(a.) GABRIEL MAURO DE ARAUJO OLIVEIRA.

Engenheiro de Minas do Departamento Nacional da Produção Mineral."

"De volta do Primeiro Congresso Pan-Americano de Serviço Social, que se acaba de realizar em Santiago do Chile e no qual foram versados os mais momentosos problemas a respeito, essencialmente os problemas relativos ao "Serviço Social na Indústria", é com grande satisfação que visito esta grande, também, "Família "CADEM", onde se funde uma metódica organização do trabalho com o cuidado especial com que seus dirigentes assistem os obreiros que constróem, anònimamente, essa obra de muitas gerações, garantindo-lhes, numa dignificante compreensão do valor da pessoa humana, uma assistência de múltiplos aspetos, que traduz bem caracteristicamente uma realização social de imensa repercussão para a harmonia e o progresso sociais deste rincão privilegiado do Brasil.

(a.) MOACYR VELLOSO CARDOSO DE OLIVEIRA.

Diretor do Departamento Nacional de Previdência Social do Conselho Nacional do Trabalho — M.T.I.C."

"Convivendo, durante vinte e oito dias consecutivos, nesta mina, com o B. C. de meu comando e os mineiros e representantes do CADEM, pude, de um lado, edificar-me com a grandeza de sentimentos do nosso homem comum, comprovada pelas medidas de resguardo dos bens da empresa, quando, mal orientados, se puseram fora da lei, declarando-se em greve geral, e por outro, pelas medidas de assistência social, elevados gestos de altruismo e de solidariedade humana, gestos em execução pelos dirigentes da empresa.

Assim, confortante é a impressão deixada nos corações dos brasileiros ao contemplar tais atos e tais fatos e mais confortante ainda aos sentimentos de militar e patriota é constatar o grandioso progresso deste ramo da produção de nossa indústria de base e tão necessária aos fins estratégicos.

Bem hajam, pois os que aqui se sacrificaram em prol deste trabalho, tão do interesse militar da nação.

Em Butiá, não deve ser esquecido que, se o Brasil é grande e rico, precisa-se que sua gente se mostre sempre digna da grandeza e da riqueza de nossa Pátria, para que a cooperação inteligente e ininterrupta entre o capital e o trabalho seja cada vez mais eficiente e esclarecida para o benefício comum.

Minas de Butiá, 22 de julho de 1945.

(a.) FRANCISCO SILVEIRA DO PRADO.

Tenente-coronel comandante do 8º B. C."

"De tudo o que me foi dado observar, levo desta grande cidade de trabalho a mais lisonjeira e marcante das impressões. Organização modelo, instalações amplas e cômodas, nada deixando a desejar aos ensinamentos técnicos modernos das nações civilizadas, as minas de São Jerônimo bem merecem um lugar de destaque entre os estabelecimentos congêneres. Se já não bastassem essas ligeiras apreciações do que realmente percebi, estaria a obra referente à parte social, tais como ensino, assistência à infância e à maternidade, que bem demonstram o carinho e desvelo, por parte dos administradores das minas, para com aqueles que mais necessitam do amparo humano. Sinto-me, por isso mesmo, perfeitamente à vontade para dar o meu testemunho pessoal da grandeza e magnífica organização do CADEM. É uma empresa que honra sobremodo o Brasil e que outra cousa nada mais tem feito senão engrandecer a orientação determinada pelo eminente Presidente Vargas, expressão máxima da personalidade brasileira, em prol do seu numeroso operariado.

Aos dirigentes desse grande e exemplar consórcio os meus aplausos mais sinceros e agradecimentos de boa e fidalga acolhida, muito própria desse povo hospitaleiro.

Em 20-6-1945.

(a.) MANOEL CALDEIRA NETTO.

Da Câmara de Justiça do Trabalho."

"A obra grandiosa de Butiá é expressiva testemunha do dinamismo fecundo de um grupo de brasileiros perfeitamente integrados na solução de um grande problema nacional.

Ao idealismo de Roberto Cardoso, porém, deve esse monumento de trabalho dignificante.

2 de abril de 1945

(a.) Coronel BERNARDINO C. MATTOS NETTO.

Membro do Conselho Nacional de Minas e Metalurgia."

"Encontro em S. Jerônimo o mesmo ritmo de trabalho intenso de Butiá. Como brasileiro, felicito vivamente os pioneiros dessa obra magnífica, onde, a cada passo, reponta o espírito cheio de idealismo de Roberto Cardoso.

3 de abril de 1945.

(a.) Coronel BERNARDINO CORRÊA DE MATTOS NETTO.

Membro do Conselho Nacional de Minas e Metalurgia."

(Armas da República)

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
Departamento Nacional da Produção Mineral

1.041 DIRETORIA GERAL

Rio de Janeiro, D. F., 7 de março de 1944.

Sr. Dr. Roberto Cardoso.

M. D. Presidente do Consórcio Administrador de Empresas de Mineração.

Ao regressar da visita que fiz às instalações das empresas de mineração de carvão que administrais, venho agradecer-vos as gentilezas que dispensastes a mim e ao engenheiro Anibal Alves Bastos.

Cumpro, ao mesmo tempo, o dever de manifestar-vos minha grande satisfação, por ter constatado o perfeito aparelhamento técnico dos serviços de mineração, aparelhamento que é o fruto de vossa constante e prolongada dedicação ao aperfeiçoamento daqueles serviços e da dedicação, no mesmo sentido, de vossos esforçados auxiliares.

Devo ainda manifestar-vos a agradável impressão que me causou o carinho que dispensais ao conforto e ao bem estar do pessoal que trabalha nas mesmas empresas, carinho que se revela na boa organização do Hospital, da Maternidade, do Serviço de Puericultura, dos serviços odontológicos, dos cinemas, dos Clubs sociais e dos Grupos Escolares, todos tão bem aparelhados e bem cuidados.

Os serviços das empresas de mineração a vosso cargo nos mostram o que deverá ser a mineração em nosso País, no futuro, e constituem exemplo a ser imitado por todos quantos se dedicam a essa indústria, fundamental do nosso desenvolvimento econômico.

Reiterando-vos meus agradecimentos, apresento-vos minhas felicitações pela obra que realizastes e minhas

Atenciosas saudações.

(a.) ANTONIO JOSÉ ALVES DE SOUZA.

Diretor Geral.

Sala de operações do Hospital e Maternidade

Assistência odontológica em um dos Grupos Escolares

Fornecimento de sopa aos alunos de um Grupo Escolar

Ambulância para o transporte de acidentados ao Hospital

Sala de espera de um dos Postos de Puericultura

Preparo e distribuição de mamadeiras em um dos postos de Puericultura

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

Santuário de N. S. da Pena (Jacarepaguá)

Domingo, dia oito, celebrou-se com toda solenidade a festividade de N. S. da Pena, padroeira das Artes, Ciências e Imprensa, em seu Santuário em Jacarepaguá.

Grande foi o número de fiéis presentes aos atos religiosos; desde pela manhã começou a romaria em demanda ao Santuário que se achava lindamente decorado de flores naturais. Às 8 e 9,30 horas, foram celebradas missas, respectivamente, pelos padres Umberto Braga e Ponciano dos Santos, onde congregaram grande número de fiéis.

Às 11 horas entrou a missa solene, sendo celebrante o vigário do Loreto, padre Ambrosio Monteni, acolitado por vários sacerdotes, pregando ao Evangelho, apreciado orador sacro padre Ponciano dos Santos, que fez magnífico panegírico da milagrosa padroeira da imprensa. Seu organizada massa coral e orquestra, dirigida pelo maestro Lafaiete Menezes executou selecionado programa de músicas sacras.

Às 17,30 horas, saiu a procissão com o mimoso andor da Virgem Senhora, ricamente ornamentado e carregado pelas congregadas Filhas da Virgem de N. S. da Pena, fechava o cortejo excelente banda de música.

Recolhida a procissão o Sr. Fonseca Teles, secretário da Irmandade procedeu a leitura da nominata dos irmãos e irmãs eleitos para o ano compromissal de 1946 a 1947. Logo em seguida foi cantado solene "Te-Deum Laudanus", finalizando as solenidades com a benção do SS.

Foi de notar-se não obstante a grande concorrência de fiéis e devotos, o respeito observado em todas as solenidades, como também o grande número de batisados ali realizados, que deram assim uma nota edificante.

Os festejos externos, tão do agrado do nosso povo, tiveram lugar no platô, onde foram apregoadas lindas prendas ofertadas pelos irmãos e devotos de Nossa Senhora.

Presente à festa esteve o prefeito do Distrito Federal, representado pelo Sr. Aristides Costa. A veneranda irmã Luiza Baronesa da Taquara, ofereceu, na casa dos romeiros, lauto banquete às autoridades e irmãos presentes e grande número de famílias; ao champagne, foi saudado pelo irmão, juiz da Irmandade, Sr. Onofre de Oliveira, o representante do prefeito, que agradeceu em nome de S. Ex., também a Baronesa da Taquara, num magnífico improviso foi saudada pelo padre Ponciano dos Santos, terminando assim, a grande solenidade.

O homem do micro-pão

Será processado o padeiro espertalhão

RECIFE, 15 (Serviço especial de A NOITE) — A polícia descobriu uma padaria clandestina a qual estava fabricando pão microscópico e vendendo como fabricado em outras padarias. O espertalhão, que é José de Oliveira Varzea, havia montado um forno no interior de sua própria residência, à avenida Herculano Bandeira, suburbio de Pina, entretanto, como comessassem as reclamações a polícia entrou em investigações apurando o caso convenientemente. O padeiro clandestino vai ser processado.

Querem uma audiência com o chefe da Carteira do Banco do Brasil

Dois ex-combatentes

Estiveram em nossa redação os senhores Luiz Santos e Raymundo de Araujo, motoristas profissionais, tendo ambos servido como expedicionários na FEB, os quais vieram reclamar contra os funcionários da Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil. Vindo de Minas, o Sr. Raymundo de Araujo, desempregado, se dirigiu, com seu amigo Luiz Santos, à Companhia "International Harverter Export", com o intuito de comprar dois caminhões, a fim de ganhar a vida. Aí os dois ex-expedicionários foram informados que havia uma fila de interessados na aquisição de caminhões, mas, como se tratava de dois combatentes da FEB, a "International" entregou-lhes uma guia, com a qual deveriam procurar a Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil para liberação da compra dos caminhões. Entretanto, qual não foi a decepção dos senhores Luiz Santos e Raymundo de Araujo, ao serem recebidos pelos funcionários da Carteira, Paulo Jean e Luiz Amaral, os quais alegam os queixosos, não tiveram com eles a devida consideração, tratando-os ainda, com indelicadeza.

Diante disso, os dois "ex-pracinhas" pretenderam se avistar com o chefe da Carteira, sendo impedido de fazê-lo por aqueles funcionários.

Por nosso intermédio, os motoristas Luiz Santos e Raymundo Araujo apelam para o chefe da Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil, a fim de lhes ser concedida uma audiência na qual eles exporão sua situação de "ex-combatentes" desempregados que desejam adquirir dois caminhões para ganhar a vida.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

FOI SUICÍDIO

MACEIÓ, 15 (Serviço especial de A NOITE) — Francisco Maia, funcionário da Prefeitura de Manguaba que foi encontrado morto em Cham de Pilar, naquele município, suicidara-se, pois foi achado ao lado do corpo uma lata contendo um tóxico e uma carta explicando o motivo do seu ato de desespero.

O corpo foi trazido para esta capital afim de ser necropsiado.

Prepara homenagens ao cardeal Cerejeira e ao embaixador de Portugal no Recife

RECIFE, 15 (Serviço especial de A NOITE) — As organizações portuguesas de Pernambuco preparam homenagens ao cardeal Cerejeira e ao embaixador Teotonio Pereira, aqui esperados pelo "Serpa Pinto".

Vão estudar as causas da carestia

PELOTAS 15 (Serviço especial de A NOITE) — A Associação Comercial reuniu seus filiados do comércio atacadista de gêneros de 1.ª necessidade, tendo sido elaborado um plano para o barateamento dos artigos indispensáveis à vida. Compareceu o Sr. Ballemo Mascarenhas, presidente do Instituto de Carne. Foi organizada uma comissão que estudará e dará sugestões para a elaboração de um memorial ao govêrno.

Quase outra tragédia dentro da tragédia!

BELÉM (Pará), 16 (Serviço especial de A NOITE) — Por ocasião do sepultamento do jovens assassino-suicidas Renato Lima Novais, autor da sangrenta tragédia, já noticiada, desenrolada na rua Antonio Barreto e do comerciário Edgar Nogueira Farias Filho, abatido a tiros pelo tresloucado rapaz, houve veemente protesto por parte da família de Edgar, que não se conformava com que este fôsse enterrado em sepultura contígua à do seu matador.

Em consequência dos protestos altercaram-se os ânimos, chegando a haver quase um conflito entre os membros das duas famílias, que foi evitado, com grande esfôrço, pelo administrador da necrópole de Santa Isabel.

Este acomodou as coisas, fazendo sepultar Edgar em lugar distante daquele em que ficou Renato.

O jovem assassino-suicida era noivo de Celina Fonseca, e ha dias, chegando em casa dela, encontrou-a conversando com o cunhado, Edgar Farias. Depois de ligeira discussão, Renato sacou de uma arma, abatendo Edgar e baleando gravemente a noiva. Em seguida virou a arma contra si desfechando um tiro mortal.

O estado de Celina continúa gravissimo, não podendo ser submetida a exame de "Raio X" por falta de energia elétrica.

A Companhia Mogiana alegou isensão de impostos sobre dividendos

O Supremo Tribunal, em grau de embargos, julgou o feito

A Companhia Mogiana de Estradas de Ferro, com sede no Estado de São Paulo, propôs uma ação a fim de lhe serem restituidos impostos sobre dividendos distribuidos em certo periodo a determinados acionistas, alegando, na inicial, que estaria isenta de tais impostos, não só por por ser concessionária de serviço federal, como porque de tal estaria em face do texto constitucional e segundo o decreto estadual 920, de 1904. Fundamentou a isenção pelo fato de não haver o dividendo atingido a 6 %.

O juiz julgando o caso, desacolheu a demanda em ambos os pedidos. Houve apelação para o Tribunal de Apelação do Estado, que em parte reformou o julgado a fim de condenar à restituição, com base na lei estadual. A Fazenda não embargou, fazendo-o a companhia, que teve os seus embargos rejeitados.

Surgiu daí um duplo recurso extraordinário. Alegou a Fazenda Estadual que os embargos eram inadmissiveis e sobretudo com o âmbito que lhes foi dado. A Companhia tambem recorreu. O recurso foi julgado pela 1ª Turma, sendo dado provimento ao primeiro recurso e julgado prejudicado o da companhia. Houve, então, embargos tendo o Supremo Tribunal recebido os embargos da Companhia Mogiana.

A "SEMANA DO ECONOMISTA"

O Sindicato dos Economistas do Rio de Janeiro, com a cooperação dos congêneres de São Paulo, Porto Alegre, Pelotas, Baía, Pernambuco, Faculdade de Ciências Econômicas desta capital e dos Estados, Diretórios Acadêmicos e Instituições Culturais de Ciências Econômicas de todo o país comemorarão de 22 a 28 do corrente a 6.ª Semana do Economista.

A sessão inaugural será efetuada em 22 do corrente, na séde do Sindicato, às 10 horas da manhã, falando sôbre a instituição do ensino na Universidade do Brasil, o Dr. Lafayete Belford Garcia, economista de valor e diretor da Divisão do Ensino Comercial do Ministério da Educação e Saúde.

Durante a referida Semana todas essas instituições realizarão conferências e palestras rádiofônicas, publicarão trabalhos sôbre assuntos econômicos e financeiros, além de reuniões culturais e técnicas para a apreciação de temas atinentes à profissão de Economista.

Entre os assuntos a serem estudados figura o da criação do Banco Central, tema que será discutido durante a Semana pelos mais destacados profissionais da Economia, por sujestão do Sindicato dos Economistas de S. Paulo que já vem se dedicando a tão palpitante questão.

A sessão de encerramento será realizada a 28, às 20,30 horas no Salão de Conferências do Ministério da Fazenda, com uma conferência por parte do economista Eduardo Lopes Rodrigues, professor catedrático das Faculdades Mauá e de Economia e Finanças e funcionário da secção de Estudos Econômicos e Financeiros do Ministério da Fazenda, que é um grande técnico em economia com um curso intenso nos Estados Unidos.

Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil

Curso de Extensão Universitária — Biogeografia, a cargo do Prof. Dansereau, ministrado às 3.ªs e 5.ªs às 18 horas no A.Q.

Literatura Italiana, a cargo do padre Leonardo Mascêllo, às 18 horas no salão nobre (4.º pav.) às 3as. e 6as. feiras.

Geometria Superior, a cargo do Prof. Achille Bassi, às 3as. feiras, às 18 horas na sala 55 (5.º pav.), 5as. feiras às 18 horas, na sala 56 (5.º pav.) e nos sábados às 15 horas na sala 55 (5.º pavimento).

Literatura Francesa, a cargo do Prof. Fortunat Strowski, às 6as. feiras às 17 horas, no salão nobre (4.º pav.).

Literatura Norte-Americana, a cargo do Prof. William Griffin, ministrado às 6as. feiras, às 17 horas na sala 91 (9.º pav.), sôbre o "Realismo de Henry James".

A Literatura Brasileira e a Literatura Norte-Americana — Contrastes e Confrontos, a cargo do ilustre escritor norte-americano Samuel Putman, às 2as. e 5as., às 18 horas no salão nobre (4.º pavimento).

Procurem seus diplomas

São convidados a procurar, na Diretoria de Ensino Comercial, os diplomas cujo pedido de registro foi deferido, mas não efetuado o pagamento da taxa respectiva, os seguintes interessados: Rafael Marôtta, Maximino Oliveira Costa, Artur de Souza Soares, Raul Cohn Filho, Antonio Nei, Emilio Jacob Schmidt, Gentilio João Chini, Luiz Muller, João Rinelli de Almeida, Dinorah Nogueira, Paulo Felipim Sobrinho, Jorge M. Moreira, José Gonzalez, Caram José Sili, Lea Moretzsohn Rewouleau, Roberto Artur Rathsan, Francisco de Assis Pereira, Norma Rosaria Butrico, Jorge Miguel, Osvaldo Resende, Mário José Barbosa, Moacir Pinheiro Fernandes, Rodrigo Moreira, Geraldo Pena, Lisette Sobreiro Onofre, Adrião Ferreira Porto, Celio Dias da Cruz, Darci da Costa Oliveira, Téa Maria Elizabeth da Rim Otto, José Cardoso Martins, Maria Luiza de Albergaria, Cervantes Pereira Souto, Hugo Ritzel, João Cardoso, Luiz Lisboa Alcyone Costa, Romeu Baddini, Carlos Veloso, José Marchi, Artur Fernandes dos Santos, Henrique Germano de Faro Junior, Elias Jorge, Manoel Demerval Barreto, Mafalda Mercedes de Melo, Mariza Vilela Fajardo, Evaristo Bidoli, David Alves, Milton Ribeiro Lago, Aluizio de Outeiro, Evaristo Dias Pereira, Artur Fernandes da Rocha Filho.

Em Porto Alegre o ministro argentino da Aeronáutica

PORTO ALEGRE, 15 (Da Sucursal de A NOITE) — Devido ao mau tempo o brigadeiro da Aeronáutica da Argentina pernoitou nesta capital, onde recebeu homenagens das autoridades militares e civis e da sociedade local, entre elas um banquete. O brigadeiro De La Colina levou abraços do general Eurico Gaspar Dutra para o general Peron, com os votos de da-los pessoalmente, dentro em breve.

A comitiva do ministro da Aeronáutica argentina mostra-se grata às homenagens e hospitalidades recebidas.

Reclamam os moradores da rua Eduardo Raboeira

Águas estagnadas que ameaçam surtos epidêmicos

Em março deste ano, foram iniciadas às obras da rua Eduardo Raboeira, no Engenho Novo, depois dos moradores reclamarem da Prefeitura. Há muitos dias essas obras estão paralisadas e segundo informações aguardam que àquela Repartição autorize à Cia. City à remover seus canos dali, a fim de serem assentadas as galerias de águas pluviais.

Com isso, Sr. Redator, a referida rua continúa toda esburacada e com trânsito impedido, não só trazendo sérios transtornos para os seus moradores, pelo acúmulo de lixo e água estagnada e pôdre que ameaça terríveis focos epidêmicos.

Sendo época de fortes chuvas e a rua estando com buracos abertos e com canos expostos exalando máu cheiro os prejuizos de milhares de moradores dali serão muitos, principalmente quanto à saúde. Urge, portanto, providências da Prefeitura e da Saúde Pública.

Cerimônias Votivas

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

Embaixador Henrique Dodsworth

(ANIVERSÁRIO NATALICIO)

Pelo transcurso de seu aniversário natalicio, no dia 17 do corrente, os seus amigos fazem celebrar, nêsse dia, no altar-mór da Igreja da Candelária, às 10 horas, missa em ação de graças, convidando, para êsse ato de fé, todos os amigos que queiram tributar-lhe amizade e admiração.

LÁ EM MATO ALTO E' ASSIM...

Assaltou em plena estrada e ainda chamou de miseravel a vítima porque não tinha um centavo sequer nas algibeiras

O lavrador José da Ressurreição, que é de nacionalidade portuguesa e conta 64 anos de idade, morando na estrada do Mato Alto n. 15, apresentou hoje ao comissário Eros de Mendonça, do 28.º distrito policial, uma queixa de assalto e tentativa de roubo, estranha nos seus detalhes. Estranha porque, Ressurreição foi assaltado por um desconhecido, e, em seguida, ainda, insultado, porque não levava dinheiro!

— Pois, é verdade, senhor comissário — contou o lavrador...
— Depois de Firmino de tal, como é conhecido o "gajo" lá no Mato Alto, meter-me o pau de rijo, quando eu passava, alta madrugada, pelo Astrogildo, ainda insultou-me ao ver-me caido e haver saqueado os meus bolsos, sem encontrar um centavo!

— Insultou-o, como? — interrogou o comissário, examinando de alto a baixo o simplório do José da Ressurreição, que trazia a cabeça cheia de esparadrapos.

— Cuspiu-me em cima. E ainda exclamou:

— É um miseravel! Nem dinheiro tens...

Na delegacia local foi aberto inquérito.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Dois mecânicos suíços, especialistas em instalações frigoríficas, procuram bons lugares com condições vantajosas. Ofertas detalhadas a A. Kunz, Rautistr, 11 Zurich 9 — Suíça.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Sociedade Supermentalista

Sob a presidência do Dr. Gerson Paula Lima reuniu-se êsse instituto cientifico cultural com a seguinte ordem do dia: Prof. Candida Paulos — Perapeutica Psicologica — apreciando o progresso da Psicologia, pesquizando as causas das alterações psiquicas e mentais, de várias gradações, observadas no ser humano, acentuou os principios da terapeutica supermentalista e a segurança dos resultados alcançados.

Dr. J. Oliveira Martins — Clinica de Correção do Pensamento — descreveu o que há cêrca de 20 anos se realiza nessa instituição, e comparou com o que recentemente se faz no Dispensário Público de Boston, representando uma aplicação duma psicoterapia mais extersa e mais humana, que reintegra o individuo na pósse de sua personalidade.

Dr. F. Bastos — Predominio do Bem — procurou demonstrar que não obstante as aparencias, o Bem tende a predominar sempre afinal, porque tudo mais é transitório, e o movimento das forças naturais dentro do Plano Cosmico, é sempre no sentido construtivo do Bem.

Sra. Assuncion G. Gil Dieguez — Preparemos nossos filhos — ministrando a educação supermentalista que prepara cidadãos capazes de contemplar a vida com alegria e otimismo porque são ativos, práticos e realizadores.

Dr. Gerson Paula Lima — Desperta e Age — salientou que durante longo periodo a humanidade viveu num estado de preguiça mental, indolência para pensar por si mesmo, de valorizar suas próprias responsabilidades para o bem estar comum, porém nestes ultimos anos vai se generalizando um despertar de conciências e milhões de criaturas, no mundo inteiro, buscam as organizações capazes de responder as incognitas que lhes espicaçam o espirito e lhes proporcione um conhecimento real das Leis da Vida, dos laços da fraternal solidariedade humana.

TEATRO

"Claudia", no Serrador

Hoje não haverá espetáculo no Serrador, em obediência às leis trabalhistas. Amanhã voltará ao cartaz a já famosa comédia "Claudia", de Rose Franken, tradução de R. Magalhães Junior, na soberba interpretação de Eva e seus artistas.

"A viuva dos cachorros", no Rival

Em obediência às leis trabalhistas, hoje não haverá espetáculo no Rival. Alda Garrido e sua companhia voltarão a representar, amanhã, a hilariante comédia "A viuva dos cachorros", de Paulo Magalhães. A seguir subirá à cena a comédia "Nhá Severina", original de Antonio Guimarães, grande trabalho de Alda Garrido.

"O ébrio", no João Caetano

A companhia Gilda Abreu-Vicente Celestino não dará espetáculo hoje. "O Ébrio", opereta original de Vicente Celestino, voltará ao catraz amanhã.

"Nem te ligo!...", a 19, no Recreio

Walter Pinto é o diretor-artistico-empresário das grandes realizações que anda sempre em busca de novidades para bem servir ao seu grandioso público. Agora para "Nem te ligo!..." que será lançada no próximo dia 19 no Recreio vai êle nos dar cinema conjugado com teatro. Os artistas da tela vão contracenar com os do palco, na maior novidade que se pode imaginar. A revista que Walter Pinto vai nos dar está com a sua montagem em milhares de cruzeiros. Várias são as estréias que se vão verificar em "Nem te ligo!..." e dentre elas podemos citar Carmen Brown, Margot Louro e America Cabral.

Descanso semanal

Em obediência às leis trabalhistas não haverá espetáculo hoje nos teatros da cidade. Amanhã, voltarão no cartaz: "Claudia", por Eva e seus artistas, no Serrador; "A viuva dos cachorros", pela Companhia Alda Garrido, no Rival; "O Ébrio", pela Companhia Gilda Abreu-Vicente Celestino, no João Caetano; "Ana Cristie", pela Companhia Dulcina-Odilon, no Regina; "Desejo", pelos "Comediantes", no Ginástico; "Perfidia", pela Sociedade "Amigos do Teatro", no Fenix; "A volta ao mundo", pelo elenco da Urca, no Carlos Gomes; Rocambole, no Glória e Chang, no República.

"O Guarani", em récita de gala no Municipal

Será, provavelmente, no dia 12 do mês entrante, o espetáculo de gala no Municipal, em homenagem ao general Eurico Gaspar Dutra, presidente da República, em regozijo pela volta do país ao regime democrático. Êsse grandioso festival que será com a ópera "O Guarani", do imortal maestro Carlos Gomes, cantada por artistas líricos nacionais, é promovido pela Associação Brasileira de Artistas Líricos, em pleno acôrdo com a emprêsa concessionária do Teatro Municipal. O maestro Sylvio Piergile, associado da A. B. A. L., é o diretor geral dêsse espetáculo. A atual diretoria da simpática entidade está assim constituida: presidente, coronel Hermenegildo Portocarrero; vice-presidente, capitão de mar e guerra Jaime Barreto; secretário, Renato Moraes; tesoureiro, Alvaro Rodrigues. São diretores artisticos da A. B. A. L. o tenor Reis e Silva e o maestro A. Martinez Grau.

Oportunamente, divulgaremos os nomes dos cantores que desempenharão "O Guarani".

Em seguida será realizado no Municipal outro festival em homenagem à Constituinte eleita. Será cantada a ópera "Aida", de Verdi, também por artistas líricos nacionais.

CAMPINAS, (São Paulo), 15 (Serviço especial de A NOITE) — O centenário do imortal maestro Carlos Gomes será comemorado aqui com vários atos, entre os quais com um recital de Guiomar Novais; concerto pela Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal de São Paulo; missa solene; cerimônia diante do tumulo do insigne autor de Guarani, sessões solenes em associações culturais, conferência do escritor Julimar Brito; recitais no Instituto Musical Carlos Gomes, na cultura Artistica etc.

SE A MODA PEGA...

ESCANDALO NO AERO PORTO

O movimento era extraordinário no Aeroporto Santos Dumont. Subito a massa se volta para um aparelho que chegava. Há tumulto e, sai então daquele avião uma mulher de um lindo corpo (o que se podia ver pela sua pouca roupa) e atravessa a massa que ficou feito louca. Logo a seguir estava apurada a identidade da recem-chegada que era a norueguesa Carmen Brown, a "Venus de Bronze", de fama mundial, a quem a senhora Gabriela Mistral classificou como mais notavel que a famosa Josephine Baker. A extraordinária artista já vinha como quem vai entrar em cena, parecia até estar parodiando alguem que conhecemos muito. Vinha em condições de pisar o palco do Teatro Recreio, de vez que é contratada de Walter Pinto para estrear em "Nem te ligo!...", a gigantesca realização que custou mais de 1 milhão de cruzeiros e que vai subir à cena em "avant-première" de gala no próximo dia 25 no teatro da rua Pedro I. Na gravura acima Carmen Brown aparece quando deixava o avião e a sua atitude é de quem diz, "Nem te ligo!..."

O PRECEITO DO DIA

A PERSONALIDADE DO "FILHO UNICO"

O "filho único" fica com a personalidade muito apagada quando é criado fora do convívio de outras crianças. Em vez de pensar e proceder como os de sua idade, passa a imitar os adultos e as consequências são desastrosas. Os pais devem procurar educá-lo no meio de outras crianças, no jardim de infância, na escola, e não sòmente em casa.

Eduque seu filho único para a vida de todos os dias, dando-lhe bons companheiros, a fim de que êle desenvolva o gosto, os interesses, a inteligência, a compreensão do mundo, enfim, a personalidade. — SNES.

MÚSICA

Uma conferência de Gastão de Bettencourt no auditório do Ministério da Educação

O escritor português Gastão de Bettencourt, sócio correspondente da Academia Brasileira de Música, realiza no próximo dia 20, às 17 horas, no auditório do Ministério da Educação e Saúde e a convite daquela Academia, uma conferência sôbre "Música Popular Portuguesa", com ilustrações.

Além dos convites oficiais, a entrada para essa conferência, que está despertando vivo interesse, é franqueada ao público.

Escola Técnica de Assistência Social da Prefeitura

Abertura de inscrições

Acham-se abertas as inscrições nos cursos gratuitos de: Assistentes Sociais, Visitadoras, Educadoras Familiares, Nutricionistas e Puericultoras. A Escola Técnica de Assistência Social, como órgão mantido pela municipalidade, abre ramos novos as carreiras técnico-profissional conferindo diplomas oficiais que garantem o livre exercício da profissão. A abertura das inscrições, anualmente, é feita em meio do ano, a fim de permitir que os candidatos se inteirem das condições referentes a cada curso. Desse modo, à Secretaria da Escola à Av. Presidente Roosevelt, 115-2° andar, podem estes procurar maiores informações: Condições de admissão; curso ginasial; exame de admissão; idade de 18 a 35 anos, para as Assistentes Sociais; 16 a 30 para os demais.

Cada turma é composta de 30 alunas, sendo portanto limitado o número de matrículas o que aconselha a procura imediata.

"MAR PORTUGUES"

A conferência de Olavo Dantas

Será realizada hoje, às 17 horas, no Liceu Literário Português a conferência do capitão de corveta, Sr. Olavo Dantas.

O orador falará sôbre as "Lendas terroristas do Oceano", "O incentivo do Velocino de Ouro", "A Voz de Longe", "A Sobrevivência das Lendas do Oceano", "O Sonho e a Solidão", "As Muralhas do Mistério', "A Vitória Fundamental dos Portugueses", "A Universalização do Gênio Europeu", "A Explicação do Mar Tenebroso", "As Vozes Olímpicas que inspiraram o Infante", "O Gênio das Tempestades", "Colômbo e os Portugueses", "O Milagre que salvou Colombo", "O Triunfo na Guerra Santa", "O Itinerário dos Antípodas" e "O Mar — Estrada de Portugal".

Para a conferência de Olavo Dantas a entrada é franca.

Registro de diplomas de cursos superiores

O diretor do Ensino Superior autorizou o registro dos diplomas dos seguintes interessados: Paulo de Moraes Bittencourt, José Andrade de Rezende, Ernesto Roessing, José de Azevedo Macedo, Lucio Soares Neto, Abelardo Fernandes de Medeiros, Wilson Pinto Fernandes, Oswaldo Dias Gomes, Ivan Barreto de Carvalho, João Rodrigues Teixeira, Nelo Germano, Carmen Legaspe, Sylvio Ribeiro Junior, Irineu de Luca Matalla, José Roque Dias Sobrinho, Estela Tinoco Pereira da Silva, José Rego de Carvalho, José Ribamar Araujo, Francisco Guerrieri Brigagão, Stenio Jayme Galvão, Salomão Kiraner, Claudio Wanderley Sarmento, Izabach Fonseca de Machado, Ema Fernandes Alves, Francisco Carlos Margarida, Lello Canevari, João Antunes Loureiro, Lothario Léo Musskopf, Fumio Yamagata, João de Telicio, Nelly do Nascimento Silva Mariante, Francisco de Paula Forter Camboim, Moysés Marinho de Oliveira, Ivone Menezes de Alencar, Zenovio Kocianski, Joaquim Soares da Rocha, Maria Rosali Pereira de Souza, Genuino Fachin, Erico Albrecht, Alberto Corrêa Ribeiro, Luiz Capistrano de Alckmin, Adonis Bufrem, Roberto Felipe Candrina, Maria Augusta Silveira Neto, Lenine de Campos Póvoas, Luiz Fernando Aguiar de Carvalho, Rubem Bernstein, Zozimo Barroso do Amaral Filho, Alfredo Genevino Costa, José Arimathéa de Almeida Torres, Sylvio Carneiro Terra, Jocelin José da Andrade e Amaro Mariano da Silveira Alves.

Oportunidades comerciais na Associação Comercial

O Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados por nosso intermédio as seguintes oportunidades de negócios:

Medina Hermano, da Bolivia, desejam importar acessório elétricos em geral. (1608/496).

North America Trading Co., da California, desejam importar céras, óleos vegetais, castanhas do Pará, artefatos de borracha e produtos farmacêuticos....... (1617/496)

Handelsonderneming Latex, da Holanda, deseja importar meias em geral. (1621/496).

Dr. F.B. Lorch, da União Sul Africana, deseja importar pedras semi-preciosas em bruto. .... (1632/496)

Cereta Hnos., do Uruguai, desejam importar máquinas para serrarias e máquinas para marcar caixões. (1633/496)

Vargas C.A., da Venezuela, deseja importar aparelhos e instrumentos para hospitais e laboratórios. (1634/496)

Outros detalhes à disposição dos interessados naquele Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro em sua séde à rua Candelária, 9 11.° andar, ala esquerda.

A proporção de católicos na população brasileira

Curiosas revelações do censo de 1940

Segundo a sinopse do Censo Demográfico de 1940, recentemente publicada, somaram 39.177.880 as declarações individuais de adeptos do catolicismo, para um total de 41.236.315 indivíduos recenseados. Reunindo os que professavam os demais ramos do cristianismo numa parcela à parte, ou sejam 1.112.810 (1.074.857 protestantes e 37.953 ortodoxos), teremos apenas 945.625 não cristãos. Desse número, aliás, convém subtrair os que aparecem sob as rubricas "de outra religião", "sem religião" e "religião não declarada", os quais atingiam 296.696. Fica, assim, limitado a 648.920 o número dos praticantes de outras seitas, entre os quais avultavam os espíritas 463.400), seguidos dos budistas (123.353).

Os israelitas formavam um contingente também apreciavel, com 55.666 adeptos, enquanto as parcelas menores cabiam aos maometanos, xintoistas e positivistas, respectivamente com 3.053, 2.358 e 1.099 fiéis.

Quanto ao budismo e ao xintoismo, religiões dos povos amarelos, a grande maioria dos adeptos, no Brasil, achava-se concentrada no Estado de São Paulo 115.475), correspondendo ao forte núcleo de japoneses existente nessa unidade federada. Entre o Distrito Federal e São Paulo distribuia-se a maior parte dos israelitas, isto é, 40.122 dos 55.666 recenseados, bem como 2.160 dos 3.053 maometanos encontrados a 1 de setembro de 1940. Também quanto aos positivistas os dois maiores centros do país reunem a quantidade mais expressiva — 473 no Distrito Federal e 238 em São Paulo, para o total de 1.099.

JORNAIS E REVISTAS

REVISTA BRASILEIRA DE MEDICINA — Já se encontra em circulação o último número da "Revista Brasileira de Medicina", publicação mensal, que tem despertado vivo interesse no seio da classe médica.

Dentre os artigos contidos na referida edição, acham-se os do professor A. da Silva Melo, sôbre "Um alimento maravilhoso para o Brasil" do professor Rudolf Dreikurs, "Novos designios da psiquiatria'; "O que é apendicite aguda", do professor Carlos Werneck; "Tratamento da arteriosclerose cerebral", de autoria do professor A. Austregésilo.

A A.B.I. agradece uma homenagem da Assembléia Constituinte aos jornalistas

O Sr. Nereu Ramos, presidente da Comissão de Constituição da Assembléia Constituinte, recebeu da A. B. I. o seguinte ofício: "A Associação Brasileira de Imprensa recebe desvanecida as homenagens da Comissão de Constituição da Assembléia Constituinte à ação desenvolvida pelos jornalistas no período de elaboração constitucional. Para a Casa dos Jornalistas é motivo de júbilo comprovar, ainda uma vez, como o trabalho dos homens de imprensa contribui, dentro de sua esfera de atuação, para o prestigio da causa democrática do país. Na verdade os jornalistas aspiram, acima de tudo, a vigência da lei magna na qual irão encontrar garantias à liberdade de imprensa e ao livre acesso às fontes de informação. Atenciosas saudações. (a) Herbert Moses".

Punido o funcionário por ter dado falsa denúncia

RECIFE, 16 (Serviço especial de A NOITE) — O Interventor recebeu uma denúncia, segundo a qual, duas padarias da praia de Pina estavam vendendo pães no preço de 40 centavos, com peso de trinta gramas. Diante disto, o interventor foi pessoalmente investigar o caso, verificando que a denúncia era infundada. O denunciante, que é funcionário de um estabelecimento militar, foi imediatamente punido.

MACEIÓ, 16 (Serviço especial de A NOITE) — Será entregue ao público hoje o Teatro Deodoro, que passou por grande reforma. Nele estreará, com um espetáculo de gala, o Teatro de Amadores de Pernambuco, em benefício da Sociedade de Assistência aos Lázaros.

Semana do Economista

A 22 de setembro próximo os economistas brasileiros estarão em festa, pelo transcurso do primeiro aniversário da promulgação do decreto-lei n. 7.988 que reformou o Ensino de Ciências Econômicas.

As associações interessadas, em todo o país estão se preparando para realizar as comemorações da Semana do Economista.

Essas comemorações serão de âmbito nacional e constarão de palestras, conferências, visitas a instituições públicas e privadas, irradiações e projeções cinematográficas.

Cinema

O Guia antecipado revela duas estréias em Petrópolis

Com a aproximação da temporada de estio, Petrópolis vai retomando o seu posto de frequente primeiro lançador. "Habitués" que somos da princesa "Shangri-La" das montanhas brasileiras continuaremos a colocar os leitores a par dos lançamentos da vizinha cidade. Além do grande número de pessoas que frequentam simultaneamente Petrópolis e Rio, no período de verão as críticas antecipadas de filmes vêm sendo recebidas com especial interêsse pelos leitores. Desta forma serviremos tanto ao público que excursiona quanto à população permanente. O confronto das "premières" da semana com três das mais importantes revistas de cinema do mundo — "Motion Herald", "Photoplay" e "Screen Romances" — prossegue com a habitual padronização única de valores: 4 — Excepcional; 3½ — ótimo; 2 1/2 — regular; 2 — sofrível e 1 — fraco.

1º — "AGORA SEREMOS FELIZES" (Meet Me in St. Louis, Metro, 1945) — A ação decorre em 1904, em tôrno da Feira Mundial de S. Luiz. Trata-se de comédia romântica, evocando as músicas prediletas do início do século. O entrecho é originário de célebre novela de Sally Benson, adaptada ao gênero musical. Filmado em "technicolor" com orientação de Vincent Minnelli. O elenco apresenta: Margaret O' Brien, Judy Garland, Mary Astor e Tom Drake. Eis a melhor recepção da semana: Excepcional para "Screen", bom para "Motion" e ótimo para "Photoplay". A última publicação incluiu o filme e Judy Garland na lista das honrarias do mês. O lançamento de quinta-feira próxima, no Metro-Passeio, revela uma hora e cinquenta e três minutos de projeção original.

2º — "ACOSSADO" (Cornered, R.K.O., 1946) — Assunto de espionagem, baseado em história de John Wexley. A capital argentina fornece o "background" de aventuras e mistério. Excepcional para "Screen" e bom para "Photoplay" e "Motion". Orientação de Edward Dmitryk, em tema bem semelhante a "Até a vista, querida". Dick Powell, Micheline Cheirel e Walter Slezak são os principais. A estréia de hoje, no Plaza, apresenta 1 hora e 42 minutos.

3º — "O HAREM DE BOCARA" (Adventure in Bokhara, Artkino, 1944) — Sim, de acôrdo com a crítica americana, o Rex possui o terceiro filme da semana. A história decorre no Oriente e derivada de conto de L. Soloviev e V. Vitkovitch. Distinguida com ótimo para o "Motion Herald" e bom para "Screen Romances". Na forma habitual, "Photoplay" não analisa celulóides russos. Cineasta responsável — Jacó Protozanov. Figuras proeminentes: Lew Sverdin, K. Mikhailov e M. Mirzakarimova. O cartaz de hoje, no Rex, conta uma hora e vinte e quatro minutos de tempo.

4º — "SEGREDOS DE ALCOVA" (The Diary of a Chambermaid, United, 1946) — Vale a pena elucidarmos o longo roteiro dêste filme. Octave Mirbeau — novelista francês — escreveu a trama original. André Heuse, André De Lorde e Thielly Nores transportaram o argumento para o palco. Jean Francis Webb idealizou uma adaptação para o cinema e, finalmente, o grande ator Burgess Meredith escreveu o cenário (screen-play). O cineasta gaulês Jean Renoir — diretor de "Amor à terra", "Besta humana", etc. — foi encarregado da orientação. Portanto, seis pessoas andaram evoluindo as idéias do novelista Mirbeau! O "Motion Herald" outorgou bom e "Photoplay" regular. Dado o recente lançamento na América, "Screen" ainda não se manifestou. Além do próprio cenarista — Burgess Meredith — tomam parte: Paulette Goddard, Hurd Hatfield — o que personificou Dorian Grey, no filme do mesmo nome — Francis Lederer, Reginald Owen, etc. Espaço de exibição — 1 hora e 26 minutos.

5º — "SONHOS DE ESTRELA" (Doll Face, 20th. C. Fox, 1946) — Entrecho baseado em sucesso musical da Broadway. Carmen Miranda, Vivian Blaine, Dennis O' Keefe, Perry Como são os mais destacados do elenco. Verdadeira "escadinha" de conceitos: Bom para "Motion", regular para "Screen" e sofrível para "Photoplay". A narrativa decorre em Nova York, em plena Broadway. No setor musical quem obteve maiores elogios foi o barítono Perry Como. A "première" de quarta-feira, no Palácio, é projetada em 1 hora e 26 minutos de tempo.

6º — "O NAVIO MARTIR" (San Demetrio, London, distribuído pela 20th C. Fox, 1944) — Reconstituição de episódio histórico. A gloriosa epopéia do navio "tank" San Demetrio que saindo da Inglaterra para os Estados Unidos atravessou as maiores intempéries. Seus dezesseis tripulantes foram verdadeiros heróis e bem mereceram a distinção do cinema inglês. Orientação de Michael Balcon, com Ralph Michael, Walter Fitzgerald e Mervyn Johns nos principais papeis. Apreciado unanimemente pelo "Motion Herald", com a classificação de bom. A estréia de hoje, em Petrópolis, Cine D. Pedro, conta 1 hora e 45 minutos de projeção original.

7º — "A PISTA DA MORTE" (Road Demon, 20th C. Fox, 1942) — Narrativa de ação, com grande parte do transcurso nas pistas de corridas de automóveis. Fora desse setor objetiva as peripécias de uma família tipicamente americana. Henry Armetta, Tom Beck, Bill Robinson, Joan Valerie são os principais. Realização simples, apenas considerada pelo "Motion" — bom. O complemento do programa de hoje no Cine D. Pedro, da cidade das hortênsias apresenta uma hora e [illegible] minutos de exibição.

8º — "MAU PRESSÁGIO" (Crimson Canary, Universal, 1945) — Mistura de comédia com crimes. Trata-se de adaptação de histórias muito populares na América, de autoria de Peggy Phillips que colaborou no "screen-play". Cineasta — John Hoffman. Intérpretes mais destacados: Noah Beery Jr., Lois Collier, John Litel e Danny Morton. Considerada apenas pelo "Motion", ainda com três pontos, isto é — bom. Um dos componentes do programa duplo, do Odeon, com 1 hora e 4 minutos de projeção.

9º — "FALSO ALIBI" (Blonde Alibi, Universal, 1946) — Outra comédia policial, desta vez personificada por Martha O' Driscoll. Filme de linha, sem pretensões. Serve de complemento ao celulóide anterior, no mesmo programa duplo do Odeon. Além da cotação do "Motion" — regular — depararemos com a média do "Screen" — sofrível. Tempo de exibição — 1 hora e 8 minutos.

10º — "DEFENSOR CULPADO" (Smooth as Silk, Universal, 1946) — Setor dramático, com Kent Taylor no principal papel. Outro celulóide de linha. Serve de complemento e "reprise" de "Noiva por um dia", no Pathé, a partir de hoje. Do mesmo forma que os últimos, somente foi considerado no "Motion" — regular.

"REPRISES" — No S. Carlos, a partir de hoje: "Legião de heróis", com Gary Cooper e Paulette Goddard. No Pathé: "Noiva por um dia", com Deana Durbin e Franchot Tone. No Rex: "O ébrio" — e em cartaz no Metro-Passeio a representação de "Um rosto de mulher", de Joan Crawford.

JONALD

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Longe dos Olhos", com Robert Donat e Deborah Kerr. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22 horas.

PLAZA — "Acossado", com Dick Powell. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ASTÓRIA, RITZ, PRIMOR e OLINDA — "A Ilha dos Mortos", com Boris Karloff. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PARISIENSE — "Acossado", com Dick Pawell. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

S. CARLOS — "Legião de Heróis", com Gary Cooper.

SÃO JOSÉ — "A menina da rádio" com Maria Matos e Antonio Silva. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22 horas.

CINEAC TRIANON — Comédias, desenhos, jornais, documentários etc. — Sessões contínuas, das 10 às 24 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Fantasia de Amor". A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões Passatempo". A partir das 15,00 horas.

D. PEDRO — "Pista da Morte". A partir das 15,00 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Casablanca", com Humphrey Bogart. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

Os films de hoje:

SÃO LUIZ — "Segredo de Alcova", com Paulette Godard e Burgess Meredith. Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 e 20,40 horas.

PALÁCIO — "Fantasma por acaso", com Oscarito e Mary Gonçalves. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22 horas.

VITÓRIA — "Segredo de Alcova", com Paulette Godard e Burgess Meredith. Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 e 20,40 horas.

RIAN — "A Marca do Zorro", com Tyrone Power e Linda Darnell. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA — "Fantasma por acaso", com Oscarito e Mary Gonçalves. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22 horas.

ODEON — "Mau Presságio", com Noah Berry Junior e "Falso Alibi", com Martha O'Driscoll". Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

PATHÉ — "Noiva Por Um Dia", com Deana Durbin e "Defensor Culpado", com Kent Taylor. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

REX — "O Harém de Bocara" — com Lev Sverdlin. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passatempo" — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

IMPÉRIO — "O Ébrio", com Vicente Celestino. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ROXY — "Segredo de Alcova" com Paulette Godard e Burgess Meredith. Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 e 20,40 horas.

AMÉRICA — "Segredo de Alcova", com Paulette Godard e Burgess Meredith. Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 e 20,40 horas.

IPANEMA — "Extranha Revelação", com Lon Chaney Jr. e "Uma Qequena Ideal", com Julie Bishop. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

METRO-PASSEIO — "Um Rosto de Mulher", com Joan Crawford e Conrad Veidt. Às 11,30 — 13,30 — 15,40 — 17,40 — 19,50 e 22,00 horas.

Quase 600.000 livros já distribuídos pelo Instituto Nacional do Livro

Em agosto último, segundo dados fornecidos ao Serviço de Documentação do Ministério da Educação e Saúde, foram feitos três novos registros de bibliotecas privativas, recebendo doações avulsas, pelo Instituto Nacional do Livro, aumentando o total para 907; 47 bibliotecas públicas, franqueadas e escolares, recebendo doações regulares, elevando para 2.595. Em 31 de agosto último havia 3.402 bibliotecas devidamente registradas no Instituto Nacional do Livro, incluindo 269 bibliotecas municipais criadas até a mesma data. Desde sua criação até aquele mesmo dia, o Instituto Nacional do Livro forneceu o total de 592.509 volumes às diferentes bibliotecas do país.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

O aumento de salários dos empregados na Força e Luz

MACEIÓ, 16 (Serviço especial de A NOITE) — A fim de tratar do aumento de salários de seus associados em face da elevação das tarifas de Força e Luz do Nordeste do Brasil, reuniu-se o Sindicato dos Empregados em Carris, tendo sido a sessão presidida pelo delegado do Ministério.

Ficou resolvido endereçar um memorial à companhia, propondo o aumento de 200 cruzeiros "per capita", devendo ser o excedente da renda da elevação da tarifa, se houver distribuido com os empregados em épocas pre-determinadas.

Leia "A NOITE Ilustrada"

Em Belo Horizonte o comandante da 4.ª R. Militar

BELO HORIZONTE, 16 (Da Sucursal de A NOITE) — Chegou o general Renato Paquet, comandante da 4ª Região Militar.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

O D SA TRE COM O MAESTRO PLINIO

Recebemos do delegado de Resende a seguinte carta:

"Resende, 11 de setembro de 1946 — Exmo Sr. diretor de A NOITE — Rio de Janeiro — Prezado senhor. — Com o titulo acima esse conceituado vespertino vem publicando, ultimamente, uma série de noticias referentes ao desastre sofrido pelo Sr. Plinio Paes Leme de Abreu guarda de linhas dos Telegráfos, nesta cidade.

As informações levadas ao brilhante jornal não têm sido, de todo verid'cas, fogem á realidade, por isso solicito de V. Excia. o especial obsequio de esclarecer e retificar o seguinte:

O acidente se deu no dia 31 de agosto, sábado mais ou menos, ás 18,30 horas. No dia seguinte, domingo, foi providenciado pela policia:

a) pericia no local do acidente e no carro pertencente ao Dr Taurino do Carmo;

b) tomadas as declarações da vitima, que se encontrava na Santa Casa de Misericórdia, da cidade;

c) telefonado solicitando a vinda do médico legista do Instituto de Policia Técnica do Estado do Rio visto ter o advogado Alarico Paes Leme de Abreu, irmão da vitima, alegado não serem de sua confiança os médicos de Resende;

d) expedido intimações para as testemunhas referidas pela vitima.

Mais não foi feito por não ser necessário.

Não é verdade que o Dr. Taurino do Carmo não esteja habilitado para dirigir carro particular. Ele é portador da carteira de habilitação n. 3.029, válida no Estado do Rio de Janeiro, consoante o art. 141 do Código Nacional de Trânsito.

Não encontramos apoio legal para cassar a carteira do referido médico como nos foi solicitado, pessoalmente pelo Dr. Alarico Paes Leme de Abreu pois o artigo 29 do já citado Código Nacional do Trânsito diz:

"A apreensão do documento de habilitação far-se-á nos seguintes casos: II — pelo prazo de um a doze meses, a) quando, por sentença, ficar provada a culpa do condutor, em caso de morte, ou de lesão corporal por acidente."

Assim esclarecido, certo de que esta terá guarida por parte de V. Excia. subscrevo-me, atenciosamente (a.) — Badger Teixeira da Silveira — Delegado de Policia de Resende."

FORAM AMORTIZADOS PELO SORTEIO DE 31 DE AGOSTO DE 1946

261 títulos por Cr$ 3.440.000,00

COM AS SEGUINTES COMBINAÇÕES:

VVR — ATN — LSP — OQY — JCX — NII

De acôrdo com as informações colhidas pela Companhia, e sujeitas a posteriores retificações, constam como sendo portadores dos títulos amortizados os seguintes:

11 TÍTULOS DE CR$ 50.000,00

Dr. PAULO B. FIRMEZA — Fortaleza — Ceará
G. PETRUCCI & Cia. — João Pessôa — Paraíba
APPIO JACY CAMPOS OLIVEIRA — Cap. Federal
RENATO PUGLIESE — Cap. Federal
WASHINGTON F. BARROS — Caçap. — S. Paulo
ANTONIO GUERRISE — Itapuí — S. Paulo
ANTÔNIO MANOEL FERREIRINHA — S. Paulo
E. T. P. DE ABREU SAMPAIO & CIA — S. Paul
HERMANO PINTO — S. Paulo
ANTONIO R. BASTOS — Cuiabá — M. Grosso
SOC. BENEFICENTE OPERARIOS UNIÃO BACACHERY — Curitiba — Paraná

28 TÍTULOS DE CR$ 25.000,00

JUDITH CINTRA SOUTO — Fortaleza — Ceará
JOAO F. P. BARBOSA — Fortaleza — Ceará
JULITA SARAIVA — Fortaleza — Ceará
[illegible] — J. Pessôa — Paraíba
JOSE' ARAUJO & CIA. — Pesqueira — Pernamb.
ROMULO R. MATTOS — Recife — Pernambuco
PEDRO L. CARNAUBA — Salvador — Bahia
JARBAS GUIMARAES — Vitoria — Esp. Santo
JOAQUIM L. CARVALHO — Niteroi — E. Rio
BENICIO CARVALHO JR. — B. PIRAI — E. Rio
JOSE' TORTORIELLO — S. João del Rei — Minas
ONDINA FERREIRA — S. Lourenço — Minas
BENEDICTO AMORIM — Belo Horizonte — Minas
CARMELITA R. FONSECA — Cap. Federal
LUIZ PORTUGAL — Cap. Federal
JOAQUIM PINTO CARVALHO — Cap. Federal
CYRO BAPTISTA SCARPA — Cap. Federal
ERNESTO SIMGOI — S. Vicente — S. Paul
JOSE' BILOTA — Taquaritinga — S. Paulo
ARTHUR W. WAIDTLOW — S. Paulo
JAYME FINGUERMAN — S. Paulo
IGINIO BERTON — S. Paulo
LOURENÇO LEONE — S. Paulo
Dr. FLAVIO ROCHA — S. Paulo.
AFFONSO DE SIMONE, p/s/fa. — S. Paulo
ARNOLD G. BRUGGER — Mte. Alegre — Paraná
EWALDO BOETTCHER — Brusque — Sta. C.
ARMANDO M. BARBOSA — Pelotas — R. G. S.

216 TÍTULOS DE CR$ 10.000,00

Sendo na Capital Federal, Estado do Rio, E. Santo e Minas Gerais os seguintes:

Helena Lippert — Cap. Federal
Liotta Siggia & Cia. Ltda. — Cap. Federal
Alfredo Chame — Cap. Federal
J. Chamma — Cap. Federal
Nelson de Meirelles Reis — Cap. Federal
Elias Chalub, p/s/ filha — Cap. Federal
[illegible] Carmo — Cap. Federal
José Coêlho — Cap. Federal
Club Xadrez do Rio de Janeiro — Cap. Federal
Carlos A. Azevedo Macedo — Cap. Federal
Dr. José A. Silva Campos — Cap. Federal
Bertha de Macedo Reis — Cap. Federal
Dr. José Buarque de Macedo — Cap. Federal
João Siciliano de Andrade — Cap. Federal
Alvaro Dutra de Araujo — Cap. Federal
Wando Marcolini — Cap. Federal
Dr. Luiz de Azevedo Sodré — Cap. Federal
Lionel Santos & Cia. — Cap. Federal
Radio Eletro Metalúrgica, S. A. — Cap. Federal
José Carvalho — Cap. Federal
Wilson Costabile — Cap. Federal
Joaquim Markam Ferreira Gomes — Cap. Federal
Celeste C. Lourenço — Cap. Federal
Luiz E. Santo Estrella — Cap. Federal
Noemia Alves da Fonseca — Cap. Federal
Antonio T. Carvalho Jor. — Cap. Federal
Laboratorio Phymatosan, S. A. — Cap. Federal
A "Cinta Moderna" — Cap. Federal
Antonio de Almeida Santos — Cap. Federal
Luiz Sady — Cap. Federal
Manoel Ferreira Ribeiro — Cap. Federal
Oscar Estrella Lopes — Cap. Federal
Octavio Martins & Cia. — Cap. Federal
[illegible] Fanche Luiz — Cap. Federal
[illegible] Velloso de Carvalho — Cap. Federal
[illegible] Valentim — Cap. Federal
Alvaro Albarto — Cap. Federal
[illegible] Smerek Filho — Cap. Federal
Avelino N. da Silva Lopes — Cap. Federal
Antonio Cosme da Fonseca — Cap. Federal
[illegible] Becher e M. Singer — Cap. Federal
Veracqua Vieira, S/A — Cap. Federal
José Maria Henriques — Cap. Federal
José Maria da Motta — Cap. Federal
Ernesto Faria — Cap. Federal
Fernando Maria de Abreu — Cap. Federal
Ruderico Pimentel & Cia. Ltda. Cap. Federal
Sylvio Chichisola — Cap. Federal
Cesar Maspero — Cap. Federal
Leslie A. C. Parkes — Cap. Federal
Jayme Rocha Portella — Cap. Federal
Dr. Ciro Almeida, p/s/esp. — 3 Rios — E. Rio
Antonio Layinas — 3 Rios — E. Rio
Ivo Ribeiro — Niteroi — E. Rio
Edgard F. Corrêa — Campos — E. Rio
Braulio Ferreira Silva — Rio Bonito — E. Rio
Joaquina Carlos Teixeira — Falcão — E. Rio
Venino Cruz — S. Gonçalo — E. Rio
Mario João Cusati — Valença — E. Rio
Arthur Valle Silva — Teresópolis — E. Rio
Olavo C. Lobo — Barra Mansa — E. Rio
Paulo M. Sá Barroso — Campos — E. Rio
João Carlos Silva — Natividade — E. Rio
Wilson F. Vasques — Vitoria — E. Santo
Felix Varejão, p/s/ f.º — S. Teresa — E. Santo
Albertina L. C. Serra — Tupaciguara — Minas
Dr. Antonio O. Santos — B. Horizonte — Minas
Valdemar Ribeiro — S. João del Rei — Minas
Valdemar Ribeiro — S. João del Rei — Minas
Dr. Eurico Mendes — Belo Horizonte — Minas
[illegible] — Belo Horizonte — Minas
Antonio R. Silva — Campos Altos — Minas
Antonio J. Ferreira — Belo Horizonte — Minas
Walter Guarnieri Paula — Bicas — Minas
Armando de Lima — Juiz de Fora — Minas
[illegible]
Oswaldo B. Assunção — Iguatama — Minas
Pedro F. Oliveira — Uberaba — Minas
I. Soares & Cia. Ltda. — Juiz de Fora — Minas
Dr. Eduardo V. Vianna — Uberlandia — Minas
Henrique Pinto — S. João del Rei — Minas
Edison de Carvalho — Belo Horizonte — Minas
J. Neder & Irmão — Calapó — Minas
Alceu Vilela Andrade — Prata — Minas
Dr. Heraclito M. Miranda — B. Horizonte — Minas
[illegible] — Minas
Lourival Paranhos — Teofilo Otoni — Minas
Joaquim Gonçalves — Belo Horizonte — Minas
Sabino & Cia. Ltda. — Belo Horizonte — Minas
Armando Imbisiani Jor. — Carangola — Minas
Joaquim A. [illegible] Jor. — Ibiraci — Minas
Dr. Dimas G. Meirelles — Brumadinho — Minas
Dr. Clemente Faria — Belo Horizonte — Minas
Vilma Vilella Reis — Volta Gde. — Minas
Carolina S. Canedo — Muriaé — Minas

6 TÍTULOS DE CR$ 5.000,00

[illegible] & Cia. Ltda. — S. João del Rei — Minas
[illegible] — Arcapuri — Minas
Tiago N. Rocha — S. João del Rei — Minas
Oscar de Magalhães Pacheco — Cap. Federal
Hercules da Silva Ribas — Cap. Federal
Manoel A. P. Pacios — Uruguaiana — R. G. Sul

Até Agosto de 1946
Foram amortizados Cr$ 215.505.000,00

A relação completa dos títulos amortizados por este sorteio constará de lista geral que será editada no último dia do corrente mês

O PRÓXIMO SORTEIO DE AMORTIZAÇÃO SERÁ REALIZADO EM 30 DO CORRENTE

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.

FALAM OS LEITORES DE "A NOITE"

Falta dágua em Ramos

Recebemos a seguinte carta:

"Sr. redator de A NOITE — Respeitosas saudações — Os moradores ás ruas Araguari e Souza Lobo, em Ramos, suburbio da Leopoldina, rogam a V.S. a gentileza da publicação desta que encerra uma justa reclamação:

Sofrendo, há longos meses o suplicio decorrente da falta de agua contudo o abastecimento ali, se não era abundante, pelo menos não deixava os respectivos moradores na grande penuria que ora os consome como atualmente. Havia parcimônia no fornecimento, mas a agua nunca lhes faltava, como hoje se verifica para o seu martirio! O certo é, Sr. redator que atualmente, por efeito de uma qualquer interferência "misteriosa", foi a corrente d'agua criminosamente desviada dos referidos logradouros para que se pudesse abastecer "com exclusividade" a parte mais elevada da rua Carvalho Moutinho, ali adjacente ao passo que para esse fim prendia-se o abastecimento áquelas primeiras ruas.

Há porém quem afirme, Sr redator, que semelhante manobra foi executada á revelia do conhecimento do respectivo diretor, autoridade reconhecidamente justa e a quem os referidos moradores endereçam o seu pedido, visando uma solução justa no seu caso presente. Muito gratos se confessam os moradores locais".

DOIS DESASTRES NO MESMO LOCAL

SÃO PEDRO, 15 (Serviço especial de A NOITE) — Ocorreu neste municipio um grande desastre. Procedente de Uruguaiana, viajava com destino a Bagé, um automóvel conduzindo os Srs. Dorival Mendes Borges, Ricardo Ciriaco Py e Léo Aragon, quando ao atravessar o Passo Cesar, a fim de alcançar a rodovia que liga São Pedro a General Vargas, devido ás más condições da balsa; o auto caiu no rio, salvando-se, milagrosamente Dorival que alcançou a sede da turma local, solicitando socorro para os demais. Na madrugada de ontem o capataz Antero Padilha, acompanhado de 10 homens, seguiu para o local. Ao chegar próximo ao local da barca o caminhão capotou causando a morte do trabalhador Carlos Kapelin e ferimentos graves em todos os que nele viajavam, inclusive fratura da perna de Dorival Mendes. O delegado local compareceu fazendo o transporte dos feridos que estão hospitalizados.

EXCURSÃO TURISTICA À ARGENTINA

Realizando-se em novembro próximo o 29º Campeonato de Tenis da Cidade de Buenos Aires e reinando em todos os paises sul-americanos grande interesse em torno dessas famosas provas desportivas, o Touring Club do Brasil levará a efeito, na primeira quinzena do referido mês, uma interessante excursão turistica áquele pais amigo.

Como das vezes anteriores, haverá dois itinerários: por via terrestre, através do trem "Cruzeiro do Sul", da Central do Brasil, para viagem Rio-São Paulo, e com a utilização do Trem Internacional, para o trajeto S. Paulo-Santana do Livramento; e por via aérea, mediante o emprego de grandes e confortáveis aviões da Companhia Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul.

No Departamento de Turismo do Touring Club do Brasil fornecem-se aos interessados as informações de que necessitem.

A entrega de A NOITE aos seus empregados

Do nosso correspondente em Rio Negro, recebemos mais o seguinte telegrama:

"Repercutiu agradavelmente nesta cidade o decreto do general Gaspar Dutra que aos legítimos donos entregou essa empresa. A todos os funcionários, na qualidade de agente geral nesta cidade, apresento calorosas felicitações.

Do presidente da Casa de Castro Alves, de Rio Bonito, Sr. Rui Loureiro, recebemos uma carta muito amavel, com felicitações aos empregados de A NOITE em virtude do ato do presidente Dutra.

A exportação da castanha e do pau rosa

MANAUS, 15 (Serviço especial de A NOITE) — O comércio está preocupado com a proibição da exportação da castanha e do pau rosa, estando a Associação Comercial tratando de liberar esses produtos, cujo consumo interno é pequeno.

Dificuldades para viajar

Advogada nos Estados Unidos a simplificação dos documentos necessários às viagens internacionais — Para entrar na Venezuela são necessários setenta retratos, dos quais treze de perfil — Restrições cabíveis apenas em caso de guerra e que não mais se justificam

NOVA YORK, 15 (A.F.P.) — "Está em estudos um plano para suprimir tôdas as formalidades administrativas necessárias para viajar dum país para o outro", diz o suplemento do "New York Tribune", edição de hoje, examinando particularmente a questão de viagens nas Repúblicas da América Latina.

O jornal observa que muitos documentos exigidos pelas autoridades e que obrigam a muitas caminhadas e tempo perdido são um sério obstáculo ao desenvolvimento comercial, particularmente no hemisfério Ocidental.

Por exemplo, um cidadão dos Estado Unidos que desejasse ir a todos os paises da América do Sul teria que fornecer 70 retratos, 13 dentre eles devem ser de perfil, só para a Venezuela. Para uma visita de duas semanas no Brasil, pelo menos quatro dias são perdidos para obter a "licença de saída". Além dos aborrecimentos das negociações e da perda de tempo, escreve o "New York Tribune", esses documentos custam caro e, na maioria, existem apenas por causa das restrições do tempo de guerra, que não mais se justificam.

"Se deixarmos de lado o problema da liberdade de viagens na Europa Oriental", diz o jornal, "não é preciso esperarmos uma Conferência Internacional para suprir essas barreiras. O Congresso deveria decidir que os cidadãos possuidores dum passaporte de qualquer nação deste hemisfério, devem entrar nos Estados Unidos na qualidade de turistas ou a negócios durante seis meses, sem o visto americano", continua, o "New York Tribune", que acrescenta que, evidentemente as Repúblicas americanas deveriam tomar medidas reciprocas.

Uma vez alcançado o objetivo, as mesmas disposições deveriam ser estendidas "à Commonwealth britânica, mais tarde a China e finalmente todas as Nações Unidas; depois, eventualmente, poder-se-ia considerar uma carta de viagem válida no mundo inteiro", conclui o "New York Tribune".

Para afastar o mal...

Embebeu-lhe o corpo em alcool e ateou fogo

Grave queixa foi levada ao comissário Murilo, do 1º Distrito Policial. Aquela delegacia compareceu Magnolia dos Santos, residente na Praia do Pinto, 299, para fazer uma acusação contra o "Pai de Santo" Joaquim Caetano e sua concubina Mariana Narcisa. Segundo ela declarou, fôra com seu amante Emidio de Souza a uma "macumba" em casa de Cezario Marcilio da Cunha, na rua Adalberto Teixeira, 702, e ai, a conselho do "Pai de Santo" Joaquim, Emidio, para "afastar o mal" deixara que Mariana lhe derramasse alcóol no corpo. Em seguida, após uma bôa massagem o "Pai de Santo" chegou-lhe fogo no corpo. Adiantou ainda Magnólia que Emidio de Souza, ao ser socorrido no Hospital Miguel Couto, declarara que fôra vitima de uma explosão de fogareiro, o que entretanto, não é verdade. Foi aberto inquérito, na Delegacia do 1º Distrito Policial.

Os comunistas são ponta de lança da Rússia em todo o mundo

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

rior da Ucrânia, que já foi presidente do Komintern, declarou que era tempo de se acabar com a idéia de que os comunistas não têm influência em todo o mundo. E acrescentou: "As massas de todos os paises tiveram oportunidade de admirar os comunistas durante tôda a guerra e agora lhes manifestam a sua confiança".

Os circulos oficiais americanos consideram esta defesa dos comunistas não-russos como uma declaração extraordinariamente franca a respeito de individuos com os quais Moscou nega ter qualquer ligação. Embora o ato de Stalin, em 1943, dissolvendo o Komintern, tenha sido saudado como um gesto de boa vontade para com as potências ocidentais, parece não haver nenhuma inclinação oficial aqui para considerar os comunistas, em tôda parte, como outra senão instrumentos essenciais da politica soviética, sob contrôle direto ou indireto de Moscou.

As autoridades afirmam, que, no momento em que parecer oportuno e desejável, a Rússia não hesitará em utilizar os comunistas americanos para os fins de sua politica externa. Esse programa abrangeria agitações de toda espécie e a criação de um ambiente destinado a embaraçar o govêrno americano ou influenciar a politica externa dos Estados Unidos. Presume-se que as ligações entre os comunistas e o govêrno soviético entram constantemente nos cálculos americanos sôbre o provável desenvolvimento da politica soviética nos paises europeus.

As autoridades diplomáticas consideram fóra de dúvida que, enquanto na Europa Central e na Europa Oriental o Partido Comunista é o instrumento de dominação utilizado pelos russos, em outras parte do mundo, inclusive no Hemisfério Ocidental; parecem esses partidos se ter desenvolvido como armas da politica soviética.

A despeito de tudo isso, os circulos autorizados sallentam que os comunistas tem todo direito legal de funcionar como movimento politico nos Estados Unidos e na maior parte dos outros paises do mundo. Desse modo, só poderá adotar medidas legais contra eles no caso de uma ação especifica ou pronunciamento que se considere como violação das normas legais estabelecidas.

Trieste, o ponto nevrálgico

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

finitivamente a divisão entre as potências do leste e do oeste da Europa.

A questão de Trieste constitui, evidentemente, o maior obstaculo com que tropeça a Conferência da Paz. Essa mesma questão ameaçou com um fracasso completo a reunião do Conselho de Ministros do Exterior dos Quatro Grandes, há alguns meses, em Paris.

BASE NAVAL ANGLO-SAXÔNICA

MOSCOU, 15 (A. F. P.) — "As perguntas feitas por Molotov fizeram luz sôbre a partida que se joga no caso de Trieste, que os anglo-saxões desejam transformar em base naval nas proximidades dos Balcãs", escreve o correspondente da Agência Tass junto à Conferência de Paris.

Refere-se o correspondente ao artigo de Walter Lippman, em que o jornalista, considerado aqui como o teorico do novo imperialismo norte-americano, propõe o adiamento indefinido da solução do problema de Trieste, como o da fronteira italo-iugoslava, afirmando que o fim politico preconizado é o "restabelecimento do equilibrio no Mediterraneo oriental".

"Com uma cinica sinceridade, acrescenta, convida os Estados Unidos a ampliar a expansão nessa região" em direção ao Mar Negro", onde poderiam aproximar-se do "centro vital da Rússia". Lippman chama a uma tal politica de "politica da razão", mas sabemos que essa politica não se harmoniza com os interesses da paz geral e é uma politica de preparação de nova guerra".

ATACADA A AUSTRALIA POR MOLOTOV

PARIS, 15 (INS) — O ministro do Exterior da Rússia, Molotov, acusou hoje a Australia de "trabalhar contra a paz ao atacar a estrutura integra do Conselho de Segurança da ONU".

"A Australia — disse Molotov reportando-se às declarações de Hodgson de que o Conselho de Segurança é incapaz de garantir a segurança de Trieste — trabalha contra a paz quando ataca a estrutura integra do Conselho de Segurança. Se desejamos manter a paz, devemos empregar a arma com que atualmente contamos, ou seja a organização das Nações Unidas. A Austrália quer retrogir ao passado, à pobre estrutura da Liga das Nações, ao século XVIII".

Reforçando este último conceito, acrescentou Molotov:

"Talvez tenham (os australianos) seus motivos para olhar para trás, porém não creio que tenham em conta o que poderia ocorrer se esses desejos se realizassem. Vamos rechaçar toda tentativa de sabotar o Conselho de Segurança. Por outro lado, foi que pelejamos na guerra, e tais novas tentativas são perigosas para a causa da paz".

PRESENÇA DE TROPAS EM TRIESTE

PARIS, 15 (INS) — O ministro das Relações Exteriores da União Soviética, Molotov, qualificou de "anti-democrático" o sistema administrativo que predomina no Império Britânico" e criticou os planos dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França, para a internacionalização de Trieste.

A oposição declarada de Molotov se baseou, principalmente, na conservação de tropas aliadas no proposto território livre. Segundo a opinião de Molotov, isto transformaria a região numa base militar, ao invés de neutralizá-la.

Acrescentou: "Não podemos aceitar em que haja fôrças aéreas, terrestres e navais em Trieste. Isso vai contra todas as decisões anteriores dos Quatro Grandes".

Assinalando que, de acôrdo com o plano norte-americano as tropas funcionariam sob a égide do Conselho de Segurança das Nações Unidas, asseverou Molotov: "Isso parece um êrro. Oponho-me a que haja exércitos em territórios livres, sejam estrangeiros ou já estrangeiros funcionando sob o Conselho de Segurança. Esses exércitos converteriam rapidamente o território numa base militar. A zona deverá ser um porto livre, não uma base militar para um país ou grupo de países".

O PLANO RUSSO

PARIS, 15 — (INS) — O ministro do Exterior da União Soviética, Molotov, propôs o seguinte regime territorial para a zona livre de Trieste, de acôrdo com o projeto de Estatuto por ele apresentado para substituir a proposta das potências ocidentais.

1.º) — Que o território de Trieste, sob a administração do Conselho de Segurança, fique neutralizado e desmilitarizado. 2.º) — Que tôdas as fôrças militares sejam retiradas de Trieste 30 dias depois da assinatura do estatuto primário. 3.º) — Que a Itália e a Iugoslávia sejam adjudicadas zonas livres dentro de Trieste, com iguais direitos econômicos. 4.º) — Que se estabeleça uma intima cooperação entre Trieste e a Iugoslávia e o território livre. 5.º) — Que o Poder Legislativo seja exercido por uma assembléia. 6.º) — Que o governador, como representante do Poder Executivo, responda pelas suas ações perante o Conselho de Segurança. 7.º) — Que seja a Assembléia Legislativa que eleja o govêrno que exercerá o poder Executivo. 8.º) — Que os italianos residentes em Trieste anteriormente a 10 de junho de 1940, possam livremente escolher a nacionalidade que desejem. 9.º) — Que uma comissão inter-aliada composta de quatro delegados dos Quatro Grandes forme um govêrno provisório. 10.º) — Que o referido govêrno provisório convoque eleições para a assembléia dentro dos três meses subsequentes à sua instalação.

Voto de louvor ao presidente Dutra

Por proposta dos engenheiros Eusebio Naylor, Alcides Lins, Mario Souza, F. Magalhães Castro, Eudoro Prado Lopes, Antonio Alves de Noronha, Ciro Romano Farina, Belfort Roxo, R. Batista de Oliveira, Moacir Leão e Amandino de Carvalho, foi lançada em ata do Conselho Diretor do Club de Engenharia em sessão de 12 do corrente mês, um voto de louvor e aplausos ao presidente da República general Eurico Gaspar Dutra e aos ministros Gastão Vidigal e Carlos Coimbra da Luz, que subscreveram o decreto-lei, que objetivou a remissão do fôro, na nova legislação sôbre os bens imóveis da União".

CAMPANHA CONTRA O "CAMBIO NEGRO"

Os estudantes fluminenses vão instalar postos de reclamações — Dois padeiros processados

A exemplo do que vem sendo feito em quase todas as unidades brasileiras, será intensificada no território do Estado do Rio, promovida pelos estudantes, em colaboração com as autoridades policiais, tenaz campanha contra o "câmbio negro".

A fim de estabelecer os planos de ação na campanha, esteve no gabinete do Sr. Milton Braga, delegado de Ordem Social do vizinho Estado, uma comissão de estudante composta de Jorge Loretti, Roberto Silveira, Palmir Silva, Alcio Gurgel e Alfredina Gonzaga.

Nessa ocasião, foram trocadas idéias sôbre os pontos básicos da campanha, devendo serem instalados, dentro em breves dias, postos de reclamação, onde a população poderá denunciar os que praticam "câmbio negro".

Adicionavam farinha de arroz à massa de pão

O comissário Odir de Araujo, chefiando uma caravana de investigadores, procedeu ontem, a rigorosa fiscalização nas padarias niteroienses, surpreendendo dois estabelecimentos em que se adicionavam farinha de arroz à massa de pão.

São as seguintes as casas comerciais — "Padaria São João", localizada à rua que lhe empresta o nome n. 155 e outra padaria, de propriedade de Francisco Nunes, sita à mesma rua n. 83.

Os infratores foram conduzidos a Delegacia de Ordem Social, onde estão sendo processados.

Concentração de forças russas na fronteira da Coréia

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

norte-americanas de boca dos refugiados japonêses repatriados indicam que o exército japonês da Mandchúria, que desapareceu na Sibéria, se encontra repartido numa série de campos de trabalho situados ao longo da linha da estrada de ferro Transiberana. Estes refugiados dizem que alguns destes japonêses estão morrendo devido a má nutrição e ao clima siberiano, porém houve indicação de que os russos mantiveram intactas pelo menos uma ou duas divisões japonêsas. Esta informação, recebida pelo comando militar, calcula que um total de 596 mil japonêses foram levados para a Sibéria pelos russos quando invadiram a Mandchúria.

Os oficiais de companhias e os alistados, servindo se diz, trabalham como piões nas obras soviéticas, porém os generais japonêses e os oficiais de campanha foram submetidos a um treinamento especial em escolas soviéticas. O tipo de treinamento que lhes dá é desconhecido, mas se sabe que em Khabarovsk existe uma escola soviética que é o quartel general do exército russo do Extremo Oriente, onde se assegura que há um grupo de funcionários da policia e outros "homens de educação".

A mesma fonte foi informada de que as tropas comunistas soviéticas e chinesas trabalham numa estreita colaboração, e seu relatório acrescenta:

"Os russos, com a ajuda das tropas comunistas, fortificaram muitissimo com novos equipamentos os russos o porto Artur e Dairen".

O relatório desse oficial também acrescenta que os equipamentos japonêses apreendidos na Mandchúria setentrional provavelmente foram entregues ao oitavo exército comunista chinês.

Um grande técnico americano da Philco para zelar pela satisfação dos que preferem os produtos de sua fábrica

Mr. John H. Stucke chegou ao Rio contratado pela Cia. Cipan

Sr. e Sra. Stucke, momentos antes do desembarque

Acompanhado de sua Exma. esposa, chegou ontem pelo "SS. Frederika" que atracou no Cáis da Praça Mauá, o Sr. John H. Stucke, assistente do gerente técnico das Fábricas Philco em Filadélfia.

O ilustre viajantes, que chegou acompanhado de sua esposa além dos seus titulos na "Philco", foi durante a guerra instrutor do "Signal Corps" das forças norte-americanas, formando milhares de especialistas em rádio, radar, etc. para as comunicações dos exércitos aliados.

Engenheiro eletricista com curso de extensão (Cathode Ray Tube) pela Universidade de Massachussetts, foi ainda o treinador de todos os chefes de Serviço "Philco" para os vários países da América do Sul.

Mr. Stucke vai fixar residência entre nós, contratado pela Cia. Cipan — distribuidores exclusivos da "Philco" para chefiar a seção de Serviço e Peças Sobressalentes "Philco".

A atitude da "Philco", cedendo a distribuidores brasileiros tão alto funcionário técnico da sua organização, vale por uma demonstração da preocupação daquela grande marca norte-americana em bem servir o nosso mercado se já não fosse notória essa atitude pela promessa de apresentar por êsses dias tôda a linha dos seus aparelhos elétricos de que tanto necessitamos, feita em entrevista do gerente regional, Sr. L. R. Evans à nossa imprensa.

Martin Borman promete grandes acontecimentos

LONDRES, 15 — (R.) — O rádio de Varsóvia informou que Martin Borman, ex-substituto do fuehrer que foi dado como morto na queda de Berlim e foi julgado à revelia pelo tribunal de Nuremberg, falou três vezes ao povo alemão através de uma emissora secreta. Nessas alocuções Borman apelou para o povo para que tivesse paciência e disse que grandes acontecimentos sobreviriam. Disse em conclusão que êle e todo o pessoal de seu gabinete conseguira evadir-se para o exterior.

VENDIDA A "VILA SAVOIA"

Antes de deixar a Itália, Vitor Emanuel III negociou a sua residência com o govêrno do Egito e à Ordem de Malta — Era o sítio preferido pelo monarca — Inutil tentativa do Estado para recuperar o castelo

ROMA, 15 (Por Joseph Bonfiglio Jr., do International News Service) — Villa Savoia, o espaçoso palácio de estado do ex-rei da Itália, Victor Emmanuel III, foi vendido parcialmente à legação egipcia, segundo se soube aqui. O negócio foi concluido nos dias que precederam à abdicação do ex-monarca de 76 anos de idade como um das condições que lhe permitiriam a reciprocidade a hospitalidade no exilio na terra do rei Farouk, no caso de que perdesse o trono.

Dentro do contrato, a parte que não foi vendida à Legação Egipcia será transformada à Ordem Militar Real dos Condes de Malta, que manterão a sua parte, conservando com ela as suas instituições de caridade na Itália como um refugio para as crianças vitimadas pela guerra.

Ironicamente, enquanto o ex-monarca no Egito está mudando de lugar para lugar procurando se instalar nas terras longinquas do Egito, a legação entrou na posse de uma das mais belas propriedades reais na Itália.

A vila, uma propriedade com um grande bosque e circundada por muros nos subúrbios de uma cidade super populada foi durante muitos anos o sítio favorito do ex-rei e da sua familia, quando o fascismo o forçou cada vez mais a um exilio voluntário. Foi dali que o rei e a rainha italianos escaparam com alguns membros do govêrno, de Badoglio em 13 de setembro de 1943, para fugir à colera nazista por terem assinado o armisticio com os anglo-norte-americanos.

Victor Emmanuel não mais voltou a sua Vila Savoia porque os aliados julgaram que não era aconselhavel para êle voltar a Roma e com a designação dos poderes para o trono ao seu filho como ten.-general do Reino, êle e sua esposa deram um nostálgico adeus de Nápoles, não só aos seus favoritos, mas também à pátria que os viu nascer — e nunca puseram de novo os pés em Roma.

A descoberta de que a vila tinha sido vendida aos dois novos proprietários criou quase uma tempestade em alguns setores néo-republicanos, que queriam fazer com que a propriedade voltasse às mãos do Estado.

Parece, entretanto, que o velho monarca pôs os seus adversários fóra do caminho ante o argumento de que era o dono da propriedade, podendo portanto fazer com ela o que quisesse, e que decidiu vendê-la uma parte à legação egipcia e a outra parte à ordem de Malta.

Regressou a Portugal o cardeal Cerejeira

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

altos dignatários da Igreja Brasileira, entre os quais D. Carlos Carmelo, cardeal arcebispo de S. Paulo, monsenhor Rosalvo Costa Rego, bispo auxiliar do Rio de Janeiro, o ministro José Linhares, presidente do Supremo Tribunal Federal, o representante do presidente da República, bem como autoridades civis e militares, associações religiosas e culturais. O ilustre prelado foi recebido sob grandes aclamações do povo que ali se comprimia. Dificilmente pôde sua eminência vencer o trajeto do Touring Clube à escada de bordo do "Serpa Pinto", tão compacta era a massa de povo. Sempre risonho, mas visivelmente comovido, o cardeal Cerejeira, ainda na escada, saudava com acenos de mãos a grande multidão, reconhecido à carinhosa manifestação que lhe fazia à hora de deixar o Brasil.

Até o momento de desatracar o "Serpa Pinto", a grande massa popular permaneceu no cáis, ovacionando o cardeal Cerejeira, que a esse tempo já havia recebido os cumprimentos e votos de bôa viagem das altas autoridades eclesiásticas e do mundo oficial.

Partiu também o embaixador de Portugal

O Sr. Pedro Theotonio Pereira, embaixador de Portugal no Brasil, seguiu tambem no "Serpa Pinto" para Lisbôa. O ilustre diplomata foi alvo também de expressiva manifestação de aprêço no momento de embarcar.

A recepção ao cardeal Cerejeira no Automovel Club

Sábado, das 18 às 20 horas, o embaixador de Portugal ofereceu no Automóvel Club uma recepção em honra do cardeal Cerejeira. Foi uma linda festa a que compareceu a sociedade carioca, que, assim, prestou a sua homenagem ao patriarca de Lisbôa.

Goleada em General Severiano

O Botafogo abateu o Bonsucesso por 10 x 0 — Braguinha foi o artilheiro com três goals

O cronista esportivo tem sempre boa vontade para com o Bonsucesso, encontrando nas suas "aperturas" financeiras as justificativas para as suas fracas exibições pelos campeonatos oficiais da cidade. Entretanto, a paciência do cronista parece que atingiu a um limite ante o descuido e o desinteresse com que os dirigentes do rubro-anil vem demonstrando pelo destino do seu próprio nome. Sábado, por exemplo, o Bonsucesso foi a campo para apanhar uma surra e apanhou mesmo, em boas condições. Um quadro, que entra vencido pela sua própria fraqueza, é um ato de desrespeito ao público e uma atitude comprometedora para o profissionalismo. O Botafogo realizou um simples ensaio, com entradas pagas, mas um ensaio que não bastou para melhores observações do técnico alvi-negro, que não encontrou no adversário, qualquer dose de resistência para avaliar as possibilidades dos seus comandados.

Os dez a zero registrados, poderiam atingir aos vinte goal, se quisessem os dianteiros locais. Assim sendo, ao cronista resta apenas dizer que tudo correu ás maravilhas para os alvi-negros, cujo quadro portou-se bem, sem falhas, e com uma novidade que aprovou: Braguinha na direita e Isaltino na esquerda. No Bonsucesso apareceu a figura exótica do arqueiro Alpiniano, que deve ter pisado em campo pela primeira vez na sua vida. Os demais jogadores, fraquissimos.

A marcha do placard

O primeiro tempo terminou 6x0, goals de Braguinha 3, Gealnho 2 e Isaltino.

Na etapa final, Heleno, 2, Isaltino e Juvenal. O ponteiro Isaltino fez mais um, que o árbitro não marcou porque viu a pelota furar as redes...

Os quadros jogaram com a seguinte formação:

BOTAFOGO:
Osvaldo — Gerson e Belacosa — Waldemar, Negrinhão e Juvenal — Braguinha, Tovar, Heleno, Geninho e Isaltino

BONSUCESSO:
Alpiniano — Dunga e Mantiqueira — Alcebiades, Darli e Wilson — Jorginho, Camarão, Telé, Rubinho e Darci.

Foi juiz Vicente Gil, que embora dentro de um jogo fraco, cometeu falhas.

A renda foi de Cr$ 14.052,00. Na preliminar, venceu o Botafogo por 4x0.

Marechal do Exército Brasileiro

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

rais, que comparecerá em companhia de outros altos oficiais que com êle serviram na ardua campanha das nossas forças expedicionárias, terá ocasião de receber a comunicação oficial de que a Constituinte, nas Disposições Transitórias da Carta que está concluindo, lhe atribuiu as honras de marechal do Exército Brasileiro.

O presidente eleito do Chile visitará o Brasil entre 1 e 6 de outubro

SANTIAGO DO CHILE, 15 — (U. P.) — O presidente eleito do Chile, Sr. Gabriel Gonzalez y Videla, declarou que foi convidado pelo govêrno brasileiro a visitar o Brasil. Acrescentou: "eu me sinto profundamente sensibilizado e satisfeito por êste convite. Espero visitar o Rio de Janeiro, onde tenho inúmeros amigos, entre os dias 1 e 6 de outubro próximo".

Comunicados fúnebres

ELZA BAPTISTA DE LIMA

(MISSA DE 7.º DIA)

Domingos Baptista de Lima e Léa Baptista de Lima, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida e inesquecivel filha e irmã, ELZA BAPTISTA DE LIMA, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, será celebrada amanhã, dia 17, às 9 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana, (Praça 15 de Novembro), pelo que desde já antecipam seus agradecimentos.

ANTONIO MAIOLINO

(MISSA DE 7.º DIA)

A familia SALVADOR MAIOLINO, ainda dolorosamente ferida pelo rude golpe do prematuro falecimento do saudoso e inesquecivel filho ANTONIO MAIOLINO (ANTONINHO), impossibilitada de agradecer pessoalmente a todos que acompanharam o seu enterro, e que enviaram corôas, telegramas, etc. vem por êste meio agradecer a todos, e aproveita para convidar para a missa de 7.º dia, que em intenção de sua alma será celebrada no altar-mor da Igreja de São Jorge (Praça da República), dia 18 (quarta-feira), às 11,30. Desde já, ficam agradecidos a todos que comparecerem a êsse ato cristão.

OLGA PARANHOS RIBEIRO

Alvaro Gomes Ribeiro, Maria da Gloria Ribeiro, Dr. Ivan Ribeiro, senhora, e filho, Maria Isabel dos Santos Paranhos, filhos, nora, e netos, Maria José Tavares Ribeiro, filhos, nora e netos, convidam os demais parentes e amigos, da sua muito querida e inesquecivel esposa, mãe, avó, filha, irmã, nora, cunhada, e tia OLGA, para a missa de 7.º dia que será celebrar em intenção à sua santa alma, terça-feira, dia 17, às 9,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

MARIE LESPINASSE

(FALECIMENTO)

Arthur e Conde, Hilda Ganns Lespinasse e Dina Pinos Lespinasse, Rogerio comunicam o falecimento de sua extremosa mãe, sogra e avó MARIE LESPINASSE e convidam seus amigos para acompanharem o enterro, hoje, dia 16, às 16 horas, saindo o féretro da Praça Duque de Caxias n.º 21, apartamento 102, para o cemitério de São João Batista.

DR. FERNANDO CONRADO DO VALLE

(FALECIMENTO)

A família do DR. FERNANDO CONRADO DO VALLE participa o seu falecimento ocorrido ontem, e convida seus parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, às 17 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São João Batista, para a mesma necrópole.

Marina Teixeira Marques Henriques

1.º Ten. João Carlos Marques Henriques comunica o falecimento de sua inesquecivl esposa, MARINA, ocorrido hoje e convida os parentes e amigos para o enterramento que sairá às 9,00 horas de amanhã, segunda-feira, dia 16, da Capela Real Grandeza, do Cemitério de S. João Batista, para o mesmo cemitério. Antecipadamente agradece.

Marina Teixeira Marques Henriques

Antonio Teixeira e Maria Eugenia da Silva Teixeira comunicam o falecimento de sua querida filha MARINA, ocorrido hoje, e convidam os demais parentes e amigos, para o enterramento que, sairá às 9,00 horas de amanhã, segunda-feira, dia 16, da Capela Real Grandeza, do cemitério de S. João Baptista, para o mesmo cemitério. Antecipadamente agradecem.

Maria da Gloria Ramos Pinto Amando

(GLORINHA)

Carlos Ramos e familia penhorados agradecem às manifestações de pezar pelo falecimento de sua idolatrada filha, e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que pelo descanso eterno de sua alma será celebrada na Igreja de N. S. do Carmo, à rua 1.º de Março, às 10 horas do dia 17 do corrente. Desde já agradecem.

MARIA VILLALONGA VÒLTES

Alfredo Voltes e senhora, Emilio Voltes, Irineu R. Catalão senhora e filhos, Lourival Fogaça Pereira senhora e filha, Albertina Voltes e filhos, Isabel Villalonga, filhos, genros, noras e netos, agradecem a todas as pessoas amigas que acompanharam os restos mortais de MARIA VILLALONGA VOLTES à última morada e de novo os convidam para assistirem a missa de 7.º dia que para descanso de sua alma mandam celebrar na Igreja de N. S. do Rosário, dia 17 do corrente, às 10 horas.

Por êste ato de piedade a todos a sua gratidão.

Wanda Morrot Vilaça

(MISSA DE 7.º DIA)

Octavio Ferreira Vilaça e filhos, Jayme F. Vilaça, senhora e filho; major Durval Coelho (ausente), senhora e filhos; Eugenio Morrot e familia Eugenio Morrot Filho, senhora e filhas; João Morrot e filha, Arthur Morrot, José Gibaldi, senhora e filhos agradecem profundamente a todos que os confortaram pela perda de sua bonissima e inesquecivel esposa, irmã, filha, cunhada, tia e madrinha WANDA MORROT VILAÇA e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar terça-feira, dia 17, às 9 1/2 horas, na Catedral Metropolitana. Antecipadamente agradecem.

Dr. André Gustavo Paulo de Frontin

(CONDE PAULO DE FRONTIN)

Sua familia fará celebrar missa pelo seu querido e inesquecivel chefe Dr. Paulo de Frontin amanhã, dia 17 de Setembro, data de seu aniversário natalicio, às 9 1/2 horas, no altar-mor da Igreja de N. Senhora da Conceição e Boa Morte.

O regresso do rei Jorge à Grécia

ATENAS, 15 (AFP) — Consta que o rei Jorge chegará a esta capital a 23 ou 24 do corrente.

O chefe do governo, Tsaldaris, é esperado no dia 18 ou 19.

Goyo venceu o Grande Prêmio Guanabara

DIFICIL TRIUNFO DO FLUMINENSE NO JOGO CONTRA O CANTO DO RIO

Um penalty garantiu a vitória dos tricolores por 2 x 1. Ademir, Rodrigues e Pascoal fizeram os goals

A equipe do Fluminense, uma vice-líder do Campeonato carioca de Foot-ball passou ontem maus instantes no gramado da Ferrovia. E, para atravessar a dia com uma vitória discreta ve não só que lutar teuninamente, como ainda contar com um lance infeliz de um dos zagueiros locais, o médio Lilico, o qual, já na fase final, supondo talvez que estivesse fóra da área, interceptou a bola com a mão, naturalmente, num lance que não teria maiores consequências. Desse penalty surgiu o triunfo dos tricolores que, mesmo depois da inevitável desvantagem dele decorrente para os adversários, não conseguiram aumentar a vantagem. Isso constituiu a nosso vêr, o melhor elogio à conduta do quadro do Canto do Rio que, além de atuar todo o primeiro tempo contra um vento forte e constante, não teve, ao mudar de campo, a esperada compensação, pois o vento abrandou consideravelmente, permitindo ao Fluminense uma exibição mais técnica.

Defesa segura e ataque destemido

Na defesa cantorriense residiu sem dúvida, a razão da boa figura que inegavelmente o quadro conseguiu fazer. No goal, Joel portou-se com desassombro, trabalhando muito e fazendo defesas dignas de realce. Borracha e Lamparina, suprindo a falta de classe com um extraordinário elan, neutralizaram uma série de cargas perigosas de Ademir, Simões, Rodrigues e Orlando. Zarcy, Bonifácio e Lilico se agigantaram na linha média, enquanto que os veteranos Pascoal e Pedro Nunes, bem secundados pelos seus companheiros, davam um constante trabalho à defesa tricolor que, com exceção de Telesca esteve firme. No quadro vencedor, Pedro Amorim e Telesca foram os pontos falhos. Alfredo fez bôas defesas e não teve culpa no lance do goal. Haroldo, embora fôsse indiretamente a causa do ponto esteve mais positivo do que Gualter, o qual, apesar de muito cavador não se mostrou a mais bem ambientado na zaga. Pé de Valsa e Bigode sobressairam na linha média enquanto que no ataque Ademir foi o melhor elemento, seguido de Orlando, Rodrigues e Simões.

O juiz e os teams

O veterano Guilherme Gomes dirigiu a partida procurando seguir as regras internacionais. Isso valeu-lhe o desagrado do grosso da assistência ainda habituada às regras sofisticadas que durante largo tempo seguimos. A sua atuação foi prudente e imparcial. As duas equipes formaram assim:

Canto do Rio: Joel — Borracha e Lamparina; Zarcy — Bonifácio e Lilico; Nestor — Carango — Pascoal — P. Nunes e Noronha.

Fluminense: Alfredo — Gualter e Haroldo; Pé de Valsa — Telesca e Bigode; Pedro Amorim — Ademir — Simões — Orlando e Rodrigues.

O jogo

O Canto do Rio iniciou o jogo atuando contra o forte vento que soprava. Mesmo assim, não obstante os ataques se revezassem com certa constância, foi superior ao tricolor em quase toda a primeira etapa da luta. Aos 29 minutos, aproveitando um passe largo da defesa, Ademir mandou às redes um tremendo pelotaço enviezado e no canto. Quatro minutos após, atacando sempre com muita decisão, o Canto do Rio conseguiu empatar. Alfredo rebateu um arremate forte, de sôco, a bola bateu num dos zagueiros e Pascoal que estava atento venceu Alfredo. Não houve mais goals nessa fase. E, no segundo tempo, com o vento mais brando, o Fluminense pôde jogar melhor, encontrando sempre, no entanto, forte oposição dos locais. A decisão da partida difícil quando, aos dezessete minutos, Lilico cometeu hands dentro da área. Habilmente, Rodrigues converteu o penalty no tento da vitória. Contudo, embora esse lance descorçoasse um tanto os players locais, eles se refizeram e não só aguentaram maior pressão dos tricolores como ainda fizeram perigar, por várias vezes, a cidadela de Alfredo.

Record de goals

A preliminar não teve graça. Sem dificuldade, o team do Fluminense conseguiu um verdadeiro record de goals, assinalando o score de 15x2. A renda somou Cr$ 58.819,00.

Esplêndida a corrida ontem realizada pelo Jockey Club Brasileiro, a cujo hipódromo foi numeroso o público que compareceu. Composto de nove páreos, o programa tinha como principal atrativo o grande prêmio "Guanabara", em 3.000 metros, que levou a campo todos os inscritos: Goyo, Typhoon, Eldorado, Salmon, Bacharel e Estouvado, que não deram muito trabalho ao starter.

Bacharel fez o traim até aos 800 onde foi batido por Salmon, tendo na reta final Goyo e Typhoon atropelado e passado para os principais posições, com o Goyo à frente, para vencer bem, por 2 corpos, dirigido pelo R. Freitas.

Os resultados dos diversos páreos foram os seguintes:

1.º páreo — 1.000 metros — 22.000,00; 4.400,00 e 2.200,00 — Venceram: 1.º Nedda, 54, O. Coutinho; 2.º, Catalina, 54-3, O. Reichel; 3.º Guaçatinga, 54, Waldir Lima. Não correram: Acatado, Porragel, Ilinga e Mister X. Correram mais: Infiel (W. Andrade), Arranchador (O. Ulloa), Indos (Red. Filho), Paraguassú (L. Rigoni) Camaratuba (Greme Junior. Tempo: 61 4/5. Rateios do vencedor, 217,00; dupla (13), 215,00. Placês: 82,00 e 33,00. Apostas, 312.500,00. Gauho por 2 corpos; do 2.º ao 3.º, 1 corpo.

2.º páreo — 1.600 metros — 15.000,00; 3.000,00 e 1.500,00 — Venceram: 1.º Guerrilheiro, 56, O. Reichel; 2.º Concurso, 56/5, J. Santos; 3.º, Bombeiro, 56/4, Ed. Steyke. Não correram: Diamantina e Irinia. Correram mais: Vitacin (Red. Filho), Pattendrai (L. Coelho), Irsalo (Greme Junior). Tempo: 100 4/5. Rateios do vencedor, 16,000; dupla (24), 20,00. Placês: 12,00 e 31,50. Apostas, 352.900,00. Ganho por cabeça e meio; do 2.º ao 3.º, 1 corpo.

3.º páreo — 1.600 metros — 22.000,00; 4.400,00 e 2.200,00 — Venceram: 1.º, Riachão, 55, L. Rigoni; 2.º, Hesperia, 53, O. Ulloa; 3.º, Halo, 55, R. Freitas; Correram mais: Highland (D. Ferreira), Diplomata II (A. Ribas) e Furão (A. Rosa). Tempo: 98 2/5. Rateios do vencedor, 29,00; dupla (12), 48,00. Placês: 14,00 e 29,00. Apostas, 389.330,00. Ganho por cabeça; do 2.º ao 3.º 5 corpos.

4.º páreo — 1.400 metros — 18.000,00; 3.600,00 e 1.800,00 — Venceram: 1.º Reunido, 56, D. Ferreira; 2.º, Cayena, 54, L. Leighton; 3.º, Gralha, 54, W. Lima. Não correram: Porungo, Peter Pan, Itá e Chilito. Correram mais: Giba (H. Freitas Filho), Ganges (J. Martins), Visagem (A. Ribas), Sumay (O. Reichel), Aldeão (O. Ulloa). Tempo: 87 4/5. Rateios do vencedor, 18,00; dupla (14), 42,00. Placês: 13,00, 21,00 e 28,00. Apostas, 515.130,00. Ganho por 1 corpo; do 2.º ao 3.º, 3 corpos.

5.º páreo — 1.200 metros — 25.000,00; 5.000,00 e 2.500,00. Venceram: 1.º Guaíba, 55, A. Barbosa; 2.º Justo, 55, R. Freitas; 3.º Gorbo II 55, Red. Filho. Não correram: Hunter e Arroz Doce. Correram mais: Ureno (O. Reichel) Heremon (O. Ulhôa), Jaguar (S. Batista), Jingo (J. Martins), Del Rio (L. Mezaros), Ben Hur (A. Nery), Arumani (D. Ferreira). Tempo 76 1/5. Rateios do vencedor 185,00; dupla (45) 667,50; Placês 23,00 — 20,50 e 25,00; Apostas 560.190,00. Ganho por pescoço do 2.º ao 3.º, 3 corpos.

6.º páreo — 1.500 metros — 20.000,00; 4.000,00 e 2.000,00. Venceram: 1.º Gin 56, O. Ulhôa; 2.º Rodante, 56, J. Martins; 3.º Tamandaré, 56, E. Silva. Correram mais: Bacharel (A. Barbosa); Galharda (N. Linhares), Elegante (A. Rosa), Cerro Grande (G. Pereira), Lula (O. Reichel), While Face (J. Martins), Iva (Red. Filho). Tempo 61 4/5. Rateios do vencedor — 83,00; dupla (31) 93,00; Placês 31,00 — 20,50. Apostas — 593.710,00. Ganho por 1 corpo do 2.º ao 3.º por pescoço.

7.º páreo — 1.000 metros — 22.000,00; 4.400,00 e 2.200,00. Venceram: 1.º Iraty II, 52, E. Silva; 2.º Royal Kiss, 56 L. Rigoni; 3.º Gyriel, 54 O. Ulhôa. Correram mais: Golgo (D. Ferreira), Garrafinha (A. Rosa), Cerro Grande (G. Pereira), Lula (O. Reichel) [illegible]; Goyesca (J. Mala); Giria (V. Lima) e Guayasai (O. Reichel). Tempo 92 3/5. Rateios do vencedor — 21,00; dupla (12), 44,00; Placês 17,00 — 29,00. Apostas — 493.120,00. Ganho por meia cabeça do 2.º ao 3.º 2 corpos.

8.º páreo — 3.000 metros — Grande Prêmio "Guanabara" — 120.000,00; 24.000,00 e 12.000,00. Venceram: 1.º Goyo, 55, R. Freitas; 2.º Typhoon, 55, O. Ulhôa; 3.º Eldorado, 56, L. Leighton. Correram mais: Bacharel (J. Mesquita), Salmon (A. Barbosa), Estouvado (D. Ferreira). Tempo 191 2/5. Rateios do vencedor 21,00; dupla (26), 28,00; Placês 15,00 — 15,00. Apostas 630.600,00. Ganho por 2 corpos, do 2.º ao 3.º, 2 corpos.

9.º páreo — 1.400 metros — 1.000,00; 3.200,00 e 1.600,00. Venceram: 1.º Nacorado, 57, O. Ulhôa; 2.º Calec, 49/8, H. Alves; 3.º Chips, 52, A. Araujo. Não correu: Retumbante. Correram mais: Sardoal (A. Barbosa); Relâmpago (A. Batista); Lebrão (G. Costa); Hechizo (W. Cunha); Alarbe (Greme Jor); Yaquarazo (A. Ribas); Pierre (J. Altran); Dona (V. Andrade). Tempo 86 4/5. Rateios do vencedor 20,00; dupla (12), 44,00; Placês 11,50 e 19,00. Apostas — 680.110,00. Ganho por 2 corpos do 2.º ao 3.º 2 corpos.

Movimento geral das apostas Cr$ 4.537.740,00.

CONCURSOS

Bolo Simples — 1 vencedor, com 8 pontos — Cr$ 57.628,00. Bolo duplo — 11 vencedores com 11 pontos — Cr$ 3.360,00. Betting Jockey Club — 37 vencedores — Cr$ 363,00.

Betting Itamarati Simples — Vencedor 327. Vencedores Cr$ 246,00.

Betting Itamarati Duplo: 153 vencedores — Cr$ 1.167,00.

Nove hectares de terras para o estádio municipal de Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 15 (Segue para o Rio o presidente da Federação Riograndense de Football com o objetivo de tratar da construção do estádio municipal. A Prefeitura da capital doou para aquele fim uma área de nove hectares avaliada em mais de quatro milhões de cruzeiros. O govêrno do Estado concedeu a verba de 3 milhões, estando já elaborada a planta da construção

NOCAUTE DE LOWELL

O resultado da luta principal da reunião pugilística de sábado em São Januário. O público aplaudiu as preliminares

No estádio do C. R. Vasco da Gama foi realizada, sábado concorrida reunião pugilística, cujo número principal era o encontro entre os peso-pesados Arturo Lowell, argentino, e F. Caldera, uruguaio.

Um bom grupo de lutas preliminares deu viva animação à noitada, compensando a fraqueza do match principal, que terminou após três rounds bastante discretos.

As lutas preliminares

Vários encontros de amadores foram realizados, aparecendo como o melhor o que se travou entre Giacomo Bodenone e Bernardo Vasconcelos, mais conhecido por Max Baer. Uma boa parte da assistência não gostou da decisão, que foi favoravel a Bodenone. O resultado, ao nosso vêr, foi justo, de vez que o representante do C. R. do Flamengo, tendo vencido o primeiro assalto, triunfou nitidamente no terceiro round, após ter dominado francamente o adversário.

Luta sensacional — Oswaldo Silva (84) x Carlos Vieira

A luta semi-final, sem dúvida, foi a melhor do espetáculo pugilístico de sábado. Carlos Vieira, campeão paulista dos pesos médios e o valente pugilista carioca Osvaldo (84).

A luta empolgou, dada a valentia de 84 e a tenaz resistência de Carlos Vieira.

O paulista nunca se entregou, suportou severo castigo, principalmente no sexto round, quando foi severamente castigado. No oitavo round foi a K.O. Carlos Vieira tudo fizera para não perder por K.O. chegando mesmo a chorar, quando falou as diversas emissoras do Rio e São Paulo.

Resultados das lutas

Foram os seguintes os resultados das lutas:

1.ª luta (amadores) — Edson Neto (Flamengo) x Eduardo Achnab (avulso). Juiz — Sebastião Cruz — empate.

2.ª luta (amadores) — Antonio Dias (Vasco) x Paulo Amaral (F. A.C.) — juiz — Euclides Valesco. Vencedor — Paulo Amaral, por pontos.

3.ª luta (amadores) — João Bento Mariano (Vasco) x Rubem Cesar (Flamengo). Juiz — Alex Pinheiro — venceu o primeiro aos pontos.

4.ª luta (amadores) — Lino Olimpio (Sampaio) x Aurelio Rodrigues (Madureira) Juiz: Euclides Mateseo — venceu o representante do Madureira, por K.O. no primeiro round. O vencedor empolgou ao numeroso público.

5.ª luta — Giacomo Bodenone (Flamengo) x Armando Vasconcelos (avulso). Juiz — Manoel de Souza — venceu Bodenone por pontos.

6.ª luta — Kaled Curi (São Paulo) x Manoel Diefres (Vasco). Juiz — Manoel de Souza — venceu Kaled por K.O. no 2.º round.

7.ª luta — Ralf Zumbano (São Paulo) x Mario Américo (Vasco). Juiz — Alex Pinheiro — venceu Zumbano por desclassificação por ter sido vítima de um golpe baixo.

8.ª luta (semi-final) — Carlos Vieira (paulista) x Oswaldo Silva (84). (carioca) — Juiz — Jayme Ferreira. Luta sensacional decidida no oitavo round, com a vitória de 84. por K. O.

Facil vitória de Lowell

[illegible] terminou a semi-final, Caldera foi o primeiro a entrar no ringue. Logo a seguir surgiu Alberto Lowell que cumprimentou ao numeroso público com [illegible].

9.ª luta (final) — Alberto Lowell (argentino) x Irineu Caldera (uruguaio) — Juiz: Lecoux, antigo campeão francês. Inicia-se a luta com ligeira troca de golpes. Lowell ataca e recebe um contra-ataque de Caldera. Inicia o [illegible] levanta o uruguaio [illegible] Lowell recebe um "cross" e Caldera parece [illegible] Lowell atinge o peito e o estômago do uruguaio. Contra-ataca e os dois adversários entram em "clinch". Lecoux separa. Termina o primeiro round, com nitida vantagem para Lowell.

Segundo "round"

O segundo round é iniciado com Lowell na ofensiva. Caldera procura reagir e leva o argentino às cordas. Bôa finta de Lowell, não consegue, entretanto, fugir ao assedio. Lowell procura o "clinch". O juiz separa. Caldera volta a atacar, procurando o corpo a corpo, mas Lowell evita. Caldera recebe um "jab" violento e cai, contando o arbitro até três. Levanta-se e procura o adversário. Termina o segundo assalto com vantagem para Lowell.

O "knock-out"

O terceiro assalto é iniciado com Lowell atingindo o estômago de Caldera. O boxeur uruguaio demonstra não ser bom lutador. Lowell aplica violento "cross" que Caldera cái por

TENNIS

Os jogos inter-clubs da temporada da Federação Metropolitana

Em prosseguimento a disputa dos torneios inter-clubes da temporada da Federação Metropolitana de Tennis foi realizada mais uma rodada com os seguintes resultados:

5.ª classe — Vasco "A", 4 x Leme, 1; Fluminense "A", 4 x Caiçaras, 1; Tijuca "B", 4 x Vasco da Gama, 1; Botafogo, 4 x Fluminense "B", 1; Tijuca "C", 3 x Canto do Rio, 2; Tijuca "A", 3 x Independência 2.

PAULINHO

igualou o record sul-americano de Mario Chaves

Alijó bateu a marca brasileira dos 200 metros livres — O Botafogo venceu o 4.º Concurso Aquático — Julio Arthur quebrou um record de classe

Foi das mais animadas e interessantes a manhã aquatica de ontem, na piscina do Botafogo, onde foi disputado o 4.º Concurso Aquático da presente temporada. A par do entusiasmo reinante em torno da competição patrocinada pelo grêmio da "estrela solitária", destacou-se o brilho técnico da mesma, uma vez que diversas marcas de relevo foram assinaladas, além de outras boas performances cumpridas pelos nadadores participantes.

Paulinho, Alijó e Julio Arthur brilharam

O feito de maior expressão do certame coube a Paulo da Fonseca e Silva, o nosso popular campeão do nado de costa. Nadando a prova de 200 metros, Paulinho fez o tempo de 2,31", igualando o record Sul-Americano estabelecido há pouco pelo argentino Mario Chaves, batendo ao mesmo tempo as marcas carioca e brasileiro, em seu poder.

Eduardo Alijó melhorou o seu record carioca e brasileiro dos 200 metros livres, fazendo 2,15".

E Julio Artur, reaparecendo auspiciosamente, quebrou o record dos 100 metros, nado de costa, de juniors, com o tempo de 1,11"6.

Bonita vitória do Botafogo

O Botafogo conseguiu vencer com especial brilho o 4.º Concurso Aquático, confirmando assim o excelente apoio de sua equipe. O club alvi-negro distanciou-se 35 pontos do Fluminense, que foi o segundo colocado. Guanabara e Tijuca colocaram-se a seguir.

As provas

O resultado das provas foi o seguinte:

1.ª prova — 200 metros — Juniors — Nado de peito — 1.º Decio Godoy (Bot.), em 2,55"; 2.º Edson Perri (Guan.), em 2.58"2.

2.ª prova — 100 metros — Moças principiantes — Nado livre — 1.ª Dorothéa Reiver (S. Ter.), em 1,23"; 2.ª Urozla Schlejel (S. Ter.), 1,29"3.

3.ª prova — 100 metros — Moças Juniors — Nado de peito 1.ª Léda Duarte Silva (Tij.), em 1,35"9; 2.ª Heloisa Maria Brasil (Flu.), em 1,48"1.

4.ª prova — 100 metros — Moças Novissimas — Nado de costas — 1.ª — Jeny Jordon (Flu.), em 1,3.. 9; 2. Maria de Lourdes Martins (Bot.), em 1,41"8.

5.ª prova — 100 metros — Juniors — Nado de costa — 1.º Julio Artur D. Mendes (Guan.), em 1,11"6.) record; 2.º Iló Monteiro Fonseca (Bot.), em 1,16"5.

6.ª prova — 100 metros — Novissimos — Nado livre — 1.º João Gentil Junior (Flum.), em 1,04"6; 2.º Thales Ribeiro (Am.), em 1,06".

7.ª prova — 100 metros — Principiantes — Nado de peito — 1.º Léo Rossi (Guan.), em 1,20"2; 2.º [illegible] Lima Torres (Graj.), em 1,20"3.

8.ª prova — 200 metros — Moças juniors — Nado livre — 1.ª Rosalba Souto Maior Pinto (Bot.), em 3,06"7; 2.ª Ione Dereuzi (Flu.), em 3,08"3.

9.ª prova — 100 metros — Moças Novissimas — Nado de costa — 1.ª Madalena Camara (Am.), em 1,36"4; 2.ª. Margaret Daws (Am.), em 1,46"2.

10.ª prova — 100 metros — Moças principiantes — Nado de costa — 1.ª Jeny Godoy (Flu.), em 1,33"7; 2.ª Bianca, D'Ana (Tij.), 1,37"4.

11.ª prova — 100 metros — Novissimos — Nado de costas — 1.º — Vercingetorix x Sousa Rosas (Bot.), em 1'17"9; 2.º — Hélio Oliveira Silva, (Icar.), em 1'19"3.

12.ª prova — 200 metros — Seniors — Nado livre — 1.º — Eduardo Alijó, (Flu.), em 2'15", record; 2.º — Sérgio Rodrigues, (Flum.), em 2'19"9.

13.ª prova — 100 metros — Novissimos— Nado de peito — 1.º — Manfredo Leipziger, (Icar.), em 1'14"6; 2.º — Mário Cezar Silveira, (Bot.), em 1'14"6.

14.ª prova — 100 metros — Moças novissimas — Nado livre — 1.ª — Maria da Conceição S. Maior Pinto. (Bot.), em 1'24"9; 2.ª — Laura Gomes da Silva, (Guan.), em 1'29"1.

15.ª prova — 200 metros — Moças Seniors — Nado de peito — 1.ª — Leda Duarte Silva. (Tij.), em 3'23"4; 2.ª — Margarida Teresa N. Leite, (Bot.), em 3'50"2.

16.ª prova — 100 metros — Moças seniors — Nado de costas — 1.ª — Rosalba Souto Maior Pinto. (Bot.), em 1'29"9; 2.ª — Jane Berrogain, (Flu.). em 1'32"5.

17.ª prova — 200 metros — Seniors — Nado de costas — 1.º — Paulo da Fonseca e Silva (Flu.), em 2'31", record; 2.º — Vercingetorix de Souza Rosas, (Bot.), em 2'53"2

18.ª prova — 100 metros — Juniors — Nado livre — 1.º — Arthur Leão Feitosa, (Flu.), em 1'03"5; 2.º — Abel Ely Gazio, (Bot.), em 1'04"5.

19.ª prova — 200 metros — Seniors — Nado de peito — 1.º — Décio Godoy, (Bot.), em 2'56"3; 2.º — Edson Perri, (Guan.), em 2'50"2.

A contagem de pontos

1.º — Botafogo	203
2.º — Fluminense	168
3.º — Guanabara	54
4.º — Tijuca	48
5.º — Santa Teresa	39
6.º — América	29
7.º — Icaraí	28
8.º — Gragoatá	13

Entre os juvenis

Dificil vitória do Vasco sôbre o Bangú

Com a realização de quatro partidas, prosseguiu ontem, pela manhã, o Campeonato de Juvenis, promovido pela Federação Metropolitana de Football. Os clubs apresentaram-se na rodada de ontem, por pontos perdidos, na seguinte ordem: 1.º lugar — Vasco e Flamengo (3); 2.º lugar — Fluminense (4); 3.º lugar — Bangú, (8); 4.º lugar — Botafogo (9); 5.º lugar — São Cristovão (11); 6.º lugar — América e São Cristovão (12) e 7.º lugar — Madureira (14). Os resultados de ontem, foram os seguintes:

Vasco x Bangú

No gramado de São Januário foi levado a efeito a peleja apontada como a principal da segunda rodada do returno. Defrontaram-se as equipes do Vasco, lider-invicto do certame, e do Bangú A. Club, vencedor do Flamengo na rodada anterior. A partida teve um desenrolar movimentadíssimo e o "placard" no final registrou a vitória do quadro vascaino, pelo score de 1x0 [illegible] Vasco [illegible] os banguenses foram adversários difíceis para os cruzmaltinos.

Facil vitória do Flamengo

Na outra peleja em que participou o "lider" da tabela juntamente com o Vasco levou um público bem numeroso ao estádio da Gávea. O Madureira, entretanto, não chegou a ameaçar o gremio rubro-negro, que não teve dificuldades para marcar a vitória, pelo score de 6x0.

Triunfo facil do América

No gramado de Campos Sales foi realizado o encontro entre as equipes do América e do São Cristovão. O grêmio rubro desenvolvendo bôa atuação, não encontrou dificuldades em [illegible] vencida a equipe sancristovense, pelo score de 7x0. A luta teve um transcurso fraco dada a exibição pouco convincente do conjunto alviceleste.

Empataram Botafogo x Bonsucesso

A partida realizada no gramado da Avenida Teixeira de Castro, entre os quadros do Botafogo e do Bonsucesso, terminou empatado por 2x2. [illegible] do, pode-se dizer foi dos mais justos.

O Bangú empatou com o Vasco

Um a um no jogo de ontem de General Severiano de que participou o campeão da temporada passada

O Vasco enfrentou ontem o team do Bangú no gramado de General Severiano, jogando assim a segunda partida do returno do campeonato.

A peleja correspondente do primeiro turno proporcionou um resultado chocante para os entusiastas do Vasco, pois o modesto quadro do Bangú logrou vencê-lo pelo esmagador escore de 6x2. Era o vencido o quadro campeão da última temporada, campeão e invicto, que sucumbiu sem glória, às mãos de um adversário sem cartaz.

Sombra de equipe

Apontaram-se as mais variadas razões para esse desastre, a que se seguiram outros, mas a verdade é que o onze que veste a camisa da faixa negra com a Cruz de Malta, pareceu-nos uma sombra, ou melhor um espectro...

Os observadores mais serenos e prudentes entendem que aquela [illegible] de campeão de 1945, está desregulada, até o máximo que se possa imaginar. Falta-lhe coordenação, fibra, unidade de movimento e, mais do que tudo isso falta-lhe moral.

O Bangú empatou quando jogou com dez homens

Para confirmar a observação de que o onze principal do Vasco está jogando sem fibra, basta considerar que, há oito dias, seus "forwads" não conseguiram golear o arco do Botafogo quando Ary, o guardião desse club, esteve afastado do gramado, o que ocorreu por mais de um quarto de hora. Ontem, ganhando o jogo por 1 x 0, o Vasco deixou o adversário empatar justamente no [illegible] com dez homens, expulso que fora o zagueiro Bilulú.

O resultado do jogo

Dessa forma, o Vasco empatou de 1x1. Foi o máximo que conseguiu. Atacando mais, o team não encontrou o caminho das redes [illegible] a divisão dos pontos em disputa.

As equipes

BANGÚ — Robertinho; Bilulú e Julio; Nadinho, Mineiro e Adauto; Tião, Ubirajara, Cardoso, Moacyr e Sonô.

VASCO — Barbosa; Augusto e Sampaio; Ely, Danilo e Jorge; Santo Cristo, Lelé, Dimas, Jair e Chico.

Os goals

Aos 37 minutos do primeiro tempo Chico fez o goal do Vasco. Na etapa final aos 35 minutos depois de perigosa escapada, Tião executou rápido centro que Moacyr tomou de cabeça para empata o jogo.

A preliminar

No match preliminar o quadro do Vasco venceu o do Bangú por 10 x 0.

O árbitro e a renda

Dirigiu a partida principal o veterano atleta Aristocilio Rocha, muito apupado mas esforçado. Expulsou Bilulú de campo, naturalmente ele o fez, não porque o zagueiro banguense lhe tivesse desejado boas festas e feliz ano novo...

A renda para tão fraco espetáculo foi de Cr$ 26.208,00.

VOLLEYBALL

O Torneio do C. A. Rio de Janeiro

Na quadra do Club Atlético Rio de Janeiro foi levado a efeito ontem, pela manhã, interessante torneio de volley-ball, com a participação de cinco clubs, em disputa de uma artística taça denominada "C. A. Rio de Janeiro". Os resultados dos jogos foram os seguintes:

1º jogo — Rio de Janeiro x Combinado Gória — Venceu o Rio de Janeiro, por 2 x 0 (15 x 4 e 15 x 7); 2º jogo — Atlética x Triângulo — Venceu a Atlética, por 2 x 0 (15 x 5 e 15 x 8); 3º jogo — Boa Vista x Esportivo Imperial — Venceu o Boa Vista, por 2 x 1 (15 x 6, 11 x 15 e 15 x 3); 4º jogo — (Jogo sorteado) — Boa Vista x Rio de Janeiro — Venceu o Rio de Janeiro, por 2 x 0 (15 x 3 e 15 x 9); 5º jogo — (Final) — Atlética x Rio de Janeiro — Venceu a Atlética, por 2 x 1 (7 x 15, 15 x 11 e 15 x 10).

A equipe vencedora estava assim formada: Nelson — Armando — Albertinho — Celso — Ruy e Pereira.

O TIJUCA VENCEU A AERONAUTICA

Interessante "match" de basketball

Interessante peleja de basketball realizaram as representações do Tijuca Tenis Clube e da Escola de Aeronáutica. A luta teve um transcurso movimentado, terminando com a vitória do grêmio tijucano por 31 x 25. O encontro foi realizado na quadra da rua Conde de Bomfim e contou com público bem numeroso.

CARTAZ SUBURBANO

OS RESULTADOS DE ONTEM

Foram os seguintes os resultados dos [illegible] realizados em diversos campos suburbanos:

SÃO JOSÉ X ESTRELA. Amadores — São José, 1 x 0. Juvenis — São José, 4 x 1.

CASTELO X MUNICIPAL. Amadores — empate, 2 x 2. Juvenis — empate, 1 x 1.

CRUZEIRO X RIO — Amadores — Rio 4 x 2. Juvenis — Cruzeiro, 6 x 2.

E. CAMEYER X CENTRAL. Primeiros quadros — Central, 6 x 2. Aspirantes — empate, 1 x 1.

RIO DE JANEIRO X SANTA CRUZ. Amadores — Rio de Janeiro, 4 x 0. Juvenis — empate, 3 x 3.

TRIANGULO X ELECTRA. Amadores — Triangulo, 4 x 1. Aspirantes — Triangulo, 2 x 1.

PIEDADE X PALMEIRAS. Amadores — Piedade, 3 x 2. Juvenis — Piedade, 2 x 1.

CORINTIANS X TRICOLORES. Amadores — empate, 1 x 1. Juvenis — Corinthians, 4 x 0.

IMPERIAL X PAULISTA. Amadores — Paulista, 5 x 3. Juvenis — Imperial, 2 x 1.

IPIRANGA X SÃO BENTO. Amadores — Ipiranga, 3 x 1. Juvenis — Ipiranga, 3 x 1. Juvenis — Ipiranga, 2 x 1.

CARIOCA X ATLETICA. Amadores — Atlética, 3 x 0. Juvenis — Atlética, 3 x 0.

VILA RICA X PAULICÉA. Amadores — empate, 1 x 1.

NACIONAL X BANDEIRANTES. Amadores — Nacional, 5 x 0. Aspirantes — Nacional, 2 x 1.

GUARANI X MERCADINHO. Amadores — Mercadinho, 4 x 1. Juvenis — empate, 3 x 3.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

O AMÉRICA TRIUNFOU NO JOGO COM O SÃO CRISTOVÃO — Como esperavam entusiastas e apreciadores do football o jogo do Campeonato Carioca realizado no estadinho de Figueira de Melo atraiu apreciável número de espectadores e redundou em renhida e movimentada partida. O quadro do América logrou vencer o aguerrido adversário e assim firmou sua colocação para o arranco final dos candidatos ao título de campeão. Na gravura um lance do match América x São Cristovão

O VASCO VENCEU O CAMPEONATO ATLETICO DE JUNIORS

Na pista de São Januário foi ontem concluida a competição atlética do Campeonato de Juniors com o seguinte resultado: Campeão: C. R. Vasco da Gama: 166 pontos. 2.º: Fluminense F. C.: 165. 3.º: Botafogo F. R., 122. 4.º: São Cristovão F. R., 121. 5.º: C. R. Flamengo, 14. Nandin, do Botafogo, no arremesso do disco com 41,30, a turma do Vasco de 4 x 400 com 3' 35" 8 e R. Miranda, do Fluminense, nos 400 metros com barreiras, com 56"7, foram os novos recordistas

PASSOU O FLAMENGO PELO MADUREIRA

Por 3 x 1 o leader derrotou mais um adversário

Havia quem acreditasse que o Madureira poderia interromper a brilhante trajetória do rubro-negro neste campeonato. A circunstância dos suburbanos atuarem em sua própria casa, acrescida do fato do interêsse dos outros grémios na quéda do leader ainda mais favorecia o otimismo dos madureirenses e a bôa dóse de receio que deixavam perceber os flamengos. Por isso e sómente por isso é que se póde compreender que aquela grande assistência acorresse ao longinquo gramado de Conselheiro Galvão, batendo todos os records de rendas obtidas na praça de esportes do tricolor suburbano. E o ambiente era de grande expectativa quando os dois quadros se alinharam e o juiz ordenou o inicio do prélio.

Vento a favor do Madureira no 1.º tempo

Uma circunstância interessante então foi observada: favorecidos pelo "toss" os do Madureira escolheram o "goal" do placard, jogando favorável ao vento que nessa altura era fortissimo. Dai esperar-se que o Flamengo apenas se defendesse para atacar no periodo complementar. No entanto logo de saida percebeu-se que o fito dos avantes rubros-negros era decidir a partida nos primeiros lances. Assim é que, jogando um bom football, logo aos sete minutos Pirilo assinalava belo tento, colocando o Flamengo em vantagem.

Notava-se que os madureirenses não estavam preparados para se defrontar logo de saida com tão grande pressão. A defesa muito aberta permitia facilmente a infiltração de Pirilo e Peracio que por várias vezes puseram em cheque a meta de Tarzan. Dominando completamete o seu adversário, os rubro-negros trabalhavam bem. Aos vinte e três minutos novo tento era consignado, desta vez por Peracio. Recebendo de Velau o meia-esquerda infiltrou-se por entre os zagueiros e cobriu calmamente o goleiro suburbano que saira ao seu encontro, assinalando o tento numero dois em grande estilo. Ai então os adeptos do leader invicto suspiraram aliviados. Afinal a coisa não era tão feia como haviam imaginado... E o tempo foi passando sempre com o Flamengo mandando no jogo. Lá na esquerda Vevé dava um autêntico passeio em Olavo enquanto que, por sua vez, nas raras investidas do Madureira, Betinho fazia o que queria de Biguá. Autenticos espetáculos as atuações dos dois extremas esquerdas, que traziam a assistência em constante vibração. E o primeiro tempo se escoou com os dois a zero no marcador.

A segunda etapa foi renhida

Com certeza os flamengos imaginavam que na etapa derradeira o seu onze ia fazer o de costume: dar um baile no adversário. Jogando então a favor do vento tudo seria mais facil. Enganaram-se no entanto. A exemplo do que havia acontecido na preliminar, jogando contra o vento o Madureira produziria muito mais. Coisas do football. Assim é que iniciada a etapa final os suburbanos resolveram acabar com a festa rubro-negro. Imediatamente iniciaram uma contra-ofensiva fulminante, que fez com que o arco de Luiz passasse maus momentos. Ai então pode-se observar que já Nilton não apresentava o mesmo padrão de jogo do primeiro tempo confundindo-se com Biguá de po, confundindo-se com Biguá de

Num lance dentro da área, Biguá derruba Betinho e o arbitro nada marca. A assistência reclama e o jogo prossegue. Aos sete minutos Jayme tira Betinho de uma jogada com um tranco. Imediatamente o juiz apita assinalando a falta máxima. Lei das compensações prejudicial à atuação do arbitro... Betinho bate e marca o tento que seria o de honra. Notava-se, reiniciado o prélio, que os flamengos estavam pouco firmes — reflexo talvez do decrescimo de produção de Jayme, depois de cometido o penalty. Mas mesmo assim, impulsionado por Perácio e Norival, novamente os rubro-negros foram se reorganizando e lentamente envolvendo outra vez o Madureira. Confundindo-se a toda hora o juiz cooperava para que o ambiente se tornasse tenso. Os fouls violentos se sucediam sob seus olhos complacentes e Olavo e Nilton acertavam Veve e Perácio enquanto Biguá fazia o mesmo com Betinho. Tanto o Flamengo quanto o Madureira pareciam conformados com a contagem. E já os ponteiros atingiam os últimos minutos do prélio quando foi assinalado o terceiro e último ponto do leader invicto. Velau entrando na área atirou forte para Tarzan pegar e largar. Vevé entrou firme e mandou a pelota às rêdes sem apelação. Era o tento que garantiria mais uma vitória do Flamengo, merecida porque soube aproveitar melhor as oportunidades surgidas.

As equipes

Flamengo: Luiz — Nilton e Norival; Biguá — Bria e Jayme; Veláu — Tião — Pirilo — Perácio e Vevé.

Madureira: Tarzan — Danilo e Apio; Olavo — Nilton e Esteves; Betinho — Baiano — Bidon — Durval e Esquerdinha.

A atuação do árbitro

Alzilar Costa esteve fraquissimo na arbitragem, confundindo-se constantemente nas marcações, além de demonstrar pouca energia nas suas atitudes.

A renda atingiu Cr$ 107 927,00, que constitui a record no campo do Madureira.

Na preliminar o Flamengo marcou 5x4.

Campeonato Brasileiro de Football

O Maranhão venceu a primeira peleja com o Piauí por 4 x 2

S. LUIZ, 15 (Do correspondente de A NOITE) — O primeiro encontro das equipes do Maranhão e Piauí, em disputa do Campeonato Brasileiro de Football, foi realizado nesta cidade, registrando-se grande interesse dos apaixonados do football pelo match.

O quadro local, desenvolvendo segura e eficaz atuação, sobrepujou seu adversário por 4 x 2, significando esse resultado o melhor comportamento técnico dos cracks maranhenses.

Foram goleadores Vicente, Zuza e Mosquito, pelos vencedores; Tamatião e Paraibano, pelos vencidos. O árbitro foi o desportista Rolinha, do Ceará, especialmente designado pela Confederação Brasileira de Desportos.

O segundo jogo será realizado domingo próximo, em Terezina.

A Paraiba venceu

JOÃO PESSOA, 15 (Do correspondente de A NOITE) — No [illegible] do Campeonato Brasileiro de Football entre os scratches da Paraiba e Rio Grande do Norte, venceu a equipe da Paraiba por 7x1.

Vitoriosos os sergipanos

No encontro realizado entre os scratches de Sergipe e Alagoas, registrou-se a vitória do primeiro por 2 x 1.

CAMPEONATO AMADORISTA

Mais uma tarde amadorista teve lugar ontem, oferecendo os seguintes resultados:

Campo Grande x Rosita Sofia — Amadores: Campo Grande 2x1. Juvenis: Campo Grande 2x1.

Confiança x Rui Barbosa — Amadores: 3x3. Juvenis: Confiança 3x1.

Nova América x Andarai — Amadores: Novo América 6 x 5. Juvenis: 0x0.

Irajá x Del Castilho — Amadores: Irajá 2x1. Juvenis: Del Castilho 4x0.

Realengo x Transportes — Amadores" 1x1. Juvenis: Realengo W x 0.

Sampaio x Valim — Amadores: Valim 3x2. Juvenis: Sampaio 2x1.

Oriente x Nacional — Amadores: Oriente 8x1. Juvenis: Oriente 4x0.

Guanabara x Cosmos — Amadores: Guanabara 7 x 1. Juvenis 1x1.

Manufatura x Distinta — Amadores: Manufatura 5x2. Juvenis: Manufatura 11x0.

Astoria x Portuguesa — Amadores Astória 5 x 1. Juvenis. Astória 4 x 0.

O América venceu o S. Cristovão por 2 x 1

Cesar, Magalhães e China, os autores dos goals – 1 x 0 para os rubros no primeiro tempo – Penalty de Indio e China perdeu, no minuto final – Esquerdinha expulso de campo

Em seu campo na rua Figueira de Melo, o São Cristovão é sempre adversário perigoso. O América teve ontem mais uma prova disso. Embora com o quadro bem armado, com defesa firme e dinâmico, os rubros venceram os alvos com dificuldade.

A contagem de 2 x 1 foi desta feita, fiel reflexo do embate.

A peleja transcorreu animada, pois os dois quadros lutaram sempre com muito ardor.

A movimentação geral do match deu um colorido todo especial ao seu desenvolvimento.

Superioridade do América

No primeiro tempo o América vencia por 1 x 0, goal de Cesar.

Nessa etapa os rubros foram nitidamente superiores aos alvos, atuando com mais segurança. A linha atacante do quadro da rua Campos Sales prendeu muito a bola.

Apenas China e Esquerdinha é que procuraram chutar. Lima, Cesar e Maneco em certas ocasiões, na área, trocaram passes exagerados e foram envolvidos pela defesa dos locais.

Nesse periodo o arqueiro Louro fez algumas defesas dificeis.

Se os artilheiros do América estivessem mais atentos, poderiam ter conseguido maior vantagem no placard.

Um segundo tempo equilibrado

No inicio da fase final o América cedeu completamente. O São Cristovão empatou por intermédio de Magalhães, que cobrou penalty de Alvaro. Mas aos poucos os rubros reagiram e em tempo equilibrou-se.

Santamaria, que atuou com falhas, sem dar conta da marcação, abandonou o gramado quando faltavam 15 minutos para o final. Retornou à atividade nos minutos finais, inutilmente.

O América no último minuto do jogo perdeu um penalty de Indio, quando podia ampliar a contagem para 3 x 1.

Os cracks em revista

No América a linha média atuou bem destacando-se Oscar, Dino, excelente no primeiro tempo. Grita o melhor zagueiro e Domicio esteve bom. No ataque China e Esquerdinha os mais firmes, enquanto Lima e Maneca trabalhavam ininterruptamente.

No São Cristovão os melhores elementos foram Louro, Mundinho, Neca, Emanuel, Magalhães e Jorge.

Mario Viana sempre correto

Mario Viana dirigiu a peleja com absoluta correção. No minuto final, expulsou Esquerdinha, agindo com exatidão. Indio fez o penalty e o ponteiro do America, além de ter criado o caso, desobedeceu o juiz.

Renda de Cr$ 58 169,00

A renda da peleja S. Cristovão x América foi de Cr$ 58.169,00.

Os quadros

AMÉRICA:
Batatais — Domicio e Grita — Oscar, Dino e Alvaro — China, Manéco, Cesar, Lima e Esquerdinha.

S. CRISTOVÃO:
Louro — Indio e Mundinho — Souza, Santamaria e Emanuel — Osvaldinho, Néca, Jorge, Nestor e Magalhães.

Preliminar — No encontro dos aspirantes, o São Cristovão venceu o América por 4 x 1.

Saida do América — A ação do vento

Coube ao América iniciar a peleja e Oswaldinho perdeu para o lado.

Durante a peleja, ventou muito no campo da rua Figueira de Melo, prejudicando a ação dos dois quadros.

Cesar abriu a contagem

O América abriu a contagem aos onze minutos do primeiro tempo. Numa carga dos rubros, Esquerdinha cruzou rente ao arco. Cesar e Lima entraram e o center-forward do América, de joelho, assinalou o primeiro tento da tarde.

Um a zero

No primeiro tempo, o América vencia o São Cristovão por 1x0.

Penalty de Alvaro — goal de Magalhães

Na fase final, o São Cristovão organizou, de inicio, numerosas cargas. Numa investida do ponta-direita Oswaldinho, Alvaro, "Calçou-o" na área, derrubando o adversário.

O juiz assinalou a "penalty". Magalhães cobrou a pena máxima com forte tiro vencendo Batatais. Foi, assim, assinalado o goal do São Cristovão, e estabelecido o empate de 1 x 1.

Jorge perdeu na trave

Os alvos procuraram o desempate, atacando com vigor. Jorge atirou na trave superior do arco de Batatais, perdendo um tento certo

Rasgaram o calção de Lima

Depois do goal, numa carga dos rubros, Santamaria segurou Lima fazendo foul próximo à área. Lima quase ficou nú em campo, com o calção rasgado.

China marcou o 2.º goal

O São Cristovão manteve a reação durante longo tempo, enquanto cediam os rubros. Mas nos 25 minutos, o América vencia por 2 x 1. E' que Esquerdinha bateu uma falta e Louro rebateu. A bola veio a China, que mandando-a a meia altura, e fortemente à rede do São Cristovão.

Esse o lance do segundo goal do América.

Santamaria deixou o gramado

Machucou-se Santamaria e deixou o gramado aos 30 minutos. O São Cristovão ficou com dez elementos.

Nos minutos finais o center-half do São Cristovão retornou ao gramado, atuando na ponta-direita.

Penalty de Indio — Uma complicação no minuto final

Quando faltava um minuto para terminar a peleja São Cristovão x América, registrou-se um episódio curioso. Louro defendeu e Esquerdinha chargeou. O juiz fez sinal para que o arqueiro chutasse a bola, continuando o jogo normalmente. Indio precipitou-se e agarrou a pelota, supondo que o árbitro tivesse marcado foul. Esquerdinha novamente interveio quando se esclarecia o caso e o juiz determinou sua expulsão.

China chutou fora

O ponteiro China cobrou o penalty de Indio, mas chutou para fóra. O match terminou em seguida, com a vitória do América por 2 x 1.

CHEGOU A LONDRES O CHANCELER JOÃO NEVES -

LONDRES, 16 (R.) — O chanceler brasileiro, senhor João Neves, que se encontra em visita oficial à Grã Bretanha, chegou ao aeroporto de Heathrow às 13 horas de hoje. Viajou êle acompanhado de membros da delegação brasileira à Conferência de Paris.

Amanhã ou depois a chegada de mais 10.000 caixas de banha!

(Texto na segunda coluna da segunda página)

FINAL

PLANO DE ASSISTENCIA IMEDIATA AOS SOLDADOS DA BORRACHA

O decreto-lei do presidente da República

(Texto na terceira coluna da quinta página)

Financiamento até oitenta por cento

Prorrogado, com modificações, o Plano de Emergência, que estabeleceu preços mínimos para financiamento ou aquisição pelo govêrno de cereais e gêneros de primeira necessidade, de produção nacional — Importante decreto do presidente da República — Formação de estoques de reserva ou reguladores do suprimento — Facilitando o desenvolvimento da cultura do trigo — Exposição de motivos do ministro da Fazenda

O presidente da República assinou decreto-lei estabelecendo preços mínimos para financiamento ou aquisição dos cereais e gêneros de primeira necessidade de produção nacional e dando outras providências.

Encaminhando o texto desse decreto ao chefe do govêrno, fê-lo o ministro da Fazenda com a seguinte exposição de motivos: (Continua na Sexta Coluna da Sexta Página

ANO XXXVI — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 16 de setembro de 1946 — N. 12.366

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
EMPRESA A NOITE
Gerente: OCTAVIO LIMA
Número Avulso Cr$ 0,50

Carlos Gomes

O CINQUENTENARIO DA MORTE DE CARLOS GOMES

Ocorre hoje a efeméride que nos sugere a evocação da grande figura da nossa música

(Texto na terceira coluna da terceira página)

Mais de sessenta feridos no conflito!

Demorada fusilaria — Uma das vítimas recebeu oito tiros e morreu no hospital — Num campo de football — Provocou a desordem um ex-presidiário

(Texto na terceira coluna da quinta página)

Para refinação do petróleo brasileiro

Vai ser organizada pelo Conselho Nacional do Petróleo a Refinaria Nacional

O presidente da República assinou decreto-lei autorizando o Conselho Nacional do Petróleo, a promover por intermédio de uma comissão que o seu presidente nomear, todos os atos necessários à constituição de uma sociedade anônima, sob a denominação de Refinaria Nacional de Petróleo S. A., tendo por objeto essencial a refinação do petróleo brasileiro.

La cado, enfim!

TOURADA NA PRAÇA ONZE

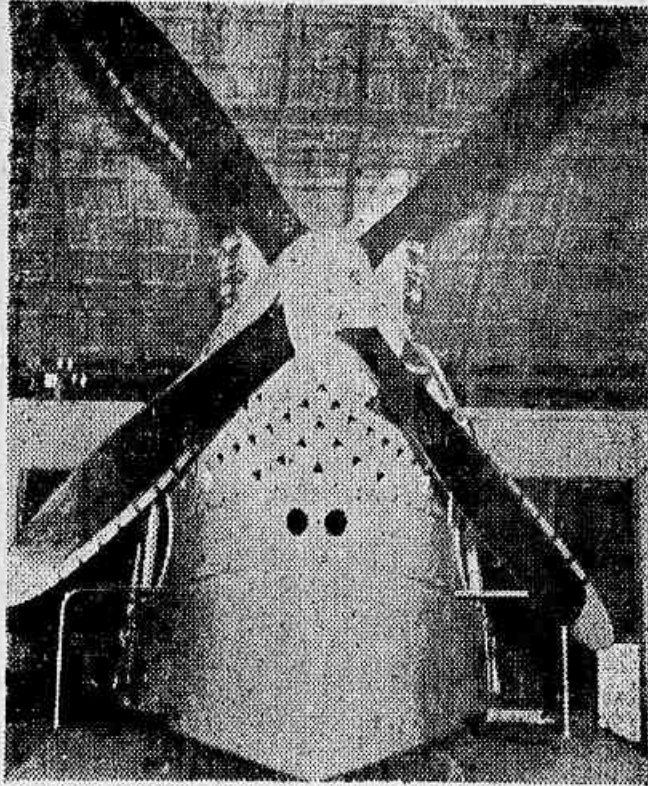
"Socorro urgente" para dominar a sanha do touro, que fugiu de Alfredo Maia — Cenas dramáticas

Foram momentos de verdadeiro pânico para todos aqueles que na manhã de hoje se encontravam na Avenida Presidente Vargas, aquele em que surgiu um touro zebú, que havia fugido momentos antes da Estação de Alfredo Maia, onde deveria ser embarcado para o matadouro.

A principio, o animal caminhava a passo acelerado por uma das alamedas daquela avenida. Depois resolveu impedir o trânsito, vindo para o centro da alameda. Aquela hora o movimento era intenso. O barulho ensurdecedor das businas dos automóveis fez desesperar o touro, que já agora corria sem direção, ameaçando os que queriam impedir-lhe a passagem. E para começar pegou logo Justino Teixeira, de 61 anos de idade, viuvo, residente à rua Barão de S. Felix, n.º 94. Esse senhor levou violenta chifrada, na esquina da rua General Caldwell. Inúmeros populares seguiam o touro, uns na frente e outros atrás, gritando:

(Continua na Segunda Coluna da Quinta Página)

Navegarão pelos rios a 100 quilometros por hora

O "hidro-deslizador" "Arc-en-Ciel" do engenheiro Couzinet passará como tufão pelos "gaiolas" — Particularidades da sua construção — A experiência na Guanabara

O hidro-deslizador "Arc-en-Ciel" que brevemente fará uma experiência na baía de Guanabara

Dentro de breves dias veremos deslizar pela Guanabara uma embarcação curiosa. Trata-se, como diz o têrmo, de uma grande lancha deslizadora, pois, contrariando o sistema clássico de propulsão, funcionará sob o impulso de uma hélice aérea conjugada a um possante motor, também de avião, de 500 cavalos de fôrça. A denominação técnica dêsse novo veículo marítimo é "hidro-deslizador" e o seu inventor e construtor é o famoso engenheiro e especialista em aeronáutica Renee Couzinet, diretor da Fábrica de Aviões de Lagoa Santa, em Minas Gerais e professor da cadeira de (Continua na Terceira Coluna da Sexta Página

O caminho da paz reside na fé

Despedindo-se da imprensa, na Embaixada de Portugal, o cardeal Cerejeira fala, carinhosamente, de sua viagem ao Brasil

Cardeal Cerejeira

(Texto na 1ª coluna da Sexta Página

SALARIOS E PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS

(Texto na terceira coluna da sexta página)

— Estou vivo! diz-nos Vilaça Guedes

O "DEFUNTO" ESTÁ VIVO E SÃO...

Villaça Guedes, que absolutamente não morreu, agradece as corôas fúnebres que o Vasco e outras entidades lhe enviaram — Tratava-se de uma simples pilheria de mau gosto, a noticia transmitida à imprensa

Temos, presentemente, falsa manteiga, falsas vitaminas, falsas injeções, falso pão e outras coisas igualmente falsas. E' muito natural que, no meio de tudo isso, tivesse surgido também um falso defunto. Esse falso defunto é o veterano esportista Vilaça Guedes, cuja morte, levados por falsos informes, noticiamos na nossa primeira edição, — e, que surgiu, vivo e são, em nossa redação, por volta das onze horas, para contestar o boato. A noticia nos foi transmitida por um falso primo do falso morto, que deu o nome de Julio Vilaça Guedes. Os detalhes criados pela fertil

(Texto na quarta coluna da quinta página)

A NOITE

Esta edição compõe-se de duas secções, que não podem ser vendidas separadamente.

CHEGARIA AMANHÃ A MISSÃO COMERCIAL ARGENTINA

Novas perspectivas para um acôrdo sôbre trigo — Ainda nada se sabe, oficialmente, a respeito dos objetivos dessa vinda — Os estoques diminuem, mas dentro de duas semanas chegará a primeira remessa de farinha norte-americana — Mais uma aquisição de 30.000 toneladas, no Canadá, que garantirá o consumo a partir de fins de outubro

(Texto na terceira coluna da sexta página)

Subvenção à Leopoldina, para pagamento do aumento de salários

O decreto-lei do presidente da República — Isenção de direitos para óleo e acessórios

O presidente d' República assinou decretos na Pasta da Fazenda concedendo isenção de direitos de importação para consumo e taxa de expediente ao combustivel, óleo e acessórios importados pela The Leopoldina Railway and Company Ltda.", e concedendo subvenção e dando (Continua na Quinta Coluna da Quinta Página)

Pacífico e a gravata - "espêto"...

Muitos voltam ao Brasil

(Texto na segunda coluna da segunda página)

Política e políticos

(Texto na quarta coluna da terceira página)

Vamos ler, "VAMOS LER!".

Os bens italianos não foram incorporados ao patrimônio nacional - O DECRETO ASSINADO HOJE PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

(Texto na terceira coluna da quinta página)

COMERCIO & FINANÇAS

Câmbio

O Banco do Brasil afixou hoje as seguintes tabelas de taxas, à vista:

COMPRAS

Libra	74,5550
Dolar	18,59
Franco (francês)	0,1556
Franco suíço	4,3221
Franco belga	0,4220
Escudo	0,752
Coroa dinamarquesa	3,8560
Peso argentino	4,7525
Peso uruguaio	10,2773
Peso boliviano	0,4361

VENDAS

Libra	75,4416
Dolar	18,72
Franco (francês)	0,1574
Franco suíço	4,3723
Franco belga	0,4271
Escudo	0,7610
Coroa dinamarquesa	3,9093
Peso argentino	4,8025
Peso uruguaio	10,0032
Peso chileno	0,6030
Peso boliviano	0,4457

Café

Mercado firme. O tipo 7 foi cotado a Cr$ 52,60.

Açucar

Mercado nominal. Entradas, ... 4.477; saídas, 6.440; existência, 10.300.

Algodão

Mercado firme. Entradas, não houve; saídas, 1.515; existência, 32.966.

Falências

M. Machado de Carvalho — O juiz da 4ª Vara Cível mandou o síndico da falência da firma supra, cumprir com urgência, o que diz respeito à publicação do quadro geral dos credores, relatório e laudo, a fim de ser designado dia para a assembléia de credores.

BANHA PARA A CIDADE

(Títulos principais na 1.ª página)

Já se acha praticamente concluída a distribuição das dez mil caixas de banha vindas pelo "São Benito". Ainda ontem mais 180 armazens e 35 mercadinhos, localizados em diversos pontos da cidade, foram supridos dêsse produto.

Amanhã, ou depois, segundo se espera, chegará ao pôrto do Rio, procedente do Rio Grande do Sul, o vapor "Campeiro" que traz um carregamento de mais de dez mil caixas de banha para esta Capital.

Dêsse modo, pode-se afirmar que o abastecimento dêsse gênero de primeira necessidade não sofrerá nenhuma interrupção pelo menos até o fim do mês.

Pensam as autoridades que até meados de outubro já esteja em plena execução o acôrdo celebrado com os produtores gauchos, no sentido de ser o Distrito Federal abastecido diretamente pelo Sindicato das Indústrias Suinas do referido Estado.

Muitos voltam ao Brasil

Chegou o "Almirante Alexandrino", com muitos passageiros portugueses

Entrou hoje na Guanabara, procedente de Lisboa, o paquete do Lloyd "Almirante Alexandrino", trazendo 600 passageiros dos quais 496 se destinam ao Rio e 88 em trânsito para Santos. A maioria dos passageiros é constituida de portuguêses muitos dos quais haviam deixado o Brasil há pouco tempo, tendo alguns liquidado aqui, seus negócios, a fim de se transferirem para sua terra natal. Agora, porém, diante das dificuldades da vida que encontraram em Portugal, voltam ao Brasil a fim de continuarem a viver por aqui.

Um dêles, o Sr. Luiz Mendes, falando aos jornalistas, disse que em Portugal só podem viver agora os abastados. A clásse média e o pobres passam as piores privações. O racionamento dos gêneros de primeira necessidade é rigorosissimo nos centros urbanos.

A chegada do navio nacional movimentou o Cais do Porto de forma extraordinária durante boa parte da manhã.

Aprovado o plano rodoviário do Ceará

SÃO LUIZ DO MARANHÃO, 16 (Serviço especial de A NOITE) — As autoridades federais aprovaram o plano rodoviário do Ceará, organizado pelos engenheiros Paulo Ferreira e Carlos de Freitas, bem como a criação do Departamento Estadual de Estradas. Esses projetos foram mandados ao Conselho Administrativo do Estado a fim de serem transformados em lei.

Desapareceu uma jovem, dentre os tripulantes do barco

Dramático fim de um passeio à praia de Ramos

Na tarde de ontem, próximo à praia de Ramos, alagou-se um barco, em que se encontravam diversas pessoas, que foram passar o domingo à beira-mar. Em socorro dos banhistas partiu um barco motor.

Na embarcação alagada e que atirou às águas a sua tripulação, ninguém sabia nadar. E, daí, maior aflição.

Quando o barco motor retrocedeu à praia, desembarcando os náufragos, um dos quais estava passando mal, foi verificada a falta de uma mocinha, que tomara parte no passeio.

Os salvos foram Genésia da Rocha Porto, moradora na rua Comandante Maurity n. 13, que ingeriu muita água e teve que receber socorros médicos; Waldemar Monteiro e Aldir de Melo Figueiredo, residente na rua Niemeyer 71.

Não apareceu, submergindo o corpo, a jovem Helena Leal Pinto, de 23 anos de idade, solteira, empregada no Café Capital, à praça Tiradentes, e que residia na rua de São Cristovão n. 1.020.

O comissário Geraldo Padilha, do 21º distrito policial, cientificou-se do caso.

Há quatro meses sem gota dágua

Um suplício morar na rua João Lira, no Leblon

A residência do n.º 114 da rua João Lira, no Leblon, está sem gota dágua há quatro meses. Trata-se de uma propriedade particular, cujos moradores, diante da tal calamidade, resolveram abandoná-la. Sempre faltou água naquele trecho da rua João Lira. Os moradores utilizaram todos os recursos para contornar a situação. Na casa a que nos referimos já mudaram o encanamento. Já baixaram o nivel da caixa de distribuição e tudo continuou na mesma. Muitas vezes há água nas outras residências, mas no trecho final daquela via pública o precioso liquido não passa de miragem. Não será de estranhar que o defeito, no caso, seja da própria canalização. Fazendo-nos a reclamação, os moradores do trecho final da rua João Lira esperam uma providência.

Perdeu a questão do divórcio

E queria matar os advogados contrários

HAVANA, 16 (INS) — A policia prendeu o abastado fazendeiro Enrique Sanchez del Monte, que, segundo se afirma, confessou ter contratado Abelardo Fernandez para assassinar os advogados Antonio Valdez Rodrigues e Joaquim Martinez Saenz, que defenderam e venceram uma ação de divórcio movida contra Enrique por sua esposa, em consequência do que o mesmo foi forçado a pagar 400 mil dólares à parte vitoriosa e perdeu a custódia sobre seus dois filhos menores.

O atentado contra Valdez Rodriguez fracassou há alguns meses e na tentativa de assassinio de Martinez Saenz, morreu o filho deste, de nome Luiz, de 16 anos, a 6 de setembro quando guiava o automovel do pai, que não viajava no veículo.

A policia também prendeu Abelardo Fernandez e Bilberto Lopes, bem como uma mulher de nome Emilia Garcia, acusados de serem os autores materiais dos atentados. Sanchez [illegible] te confessou que o motivo foi a vingança por haver perdido a causa do divórcio.

Será assinado hoje o acordo econômico anglo-argentino

BUENOS AIRES, 16 (AFP) — Confirma-se que o acôrdo econômico anglo-argentino será assinado hoje nesta capital.

"GRANDE PREMIO DAS NAÇÕES"

Venceu o italiano Coppi

PARIS, 15 (AFP) — O "Grande Prêmio das Nações foi ganho pelo italiano Coppi, que cobriu os 130 quilômetros em 3 horas, 31 minutos e 46 segundos, tendo chegado em segundo o francês Aimé, com 3 horas, 43 minutos e 33 segundos.

"Debonair et non chalant" aqui está Otelo Trigueiro, no seu uniforme de caçador... de publicidade! O "capiau-reporter" pergunta se o homem é êsse. Mas onde estará êle? Mistério...

NA PISTA DE OTELO TRIGUEIRO, O FAMOSO LOCUTOR DESAPARECIDO!

Chega às nossas mãos um misterioso flagrante fotográfico — "Se é êsse mesmo o homem, preparem-se, que eu pretendo abiscoitar o prêmio de quatro mil cruzeiros de A NOITE", diz o "capiau-reporter" que o enviou — Pela primeira vez, um indício realmente seguro! — "Debonair et non chalant", nas suas roupas de explorador inglês, fumando britânicamente um cachimbo... — Megatério Nababo D'Alicerce estará também no caminho certo?

Afinal, pela primeira vez, desde que desapareceu o famoso locutor, rádio-ator, cantor, pianista, poeta e escritor de novelas, Otelo Trigueiro, que é a alma da PRK-30 e o idolo das solteironas chega-nos às mãos alguma coisa realmente ponderável, sôbre o desaparecido Casanova do espaço. Essa coisa foi uma fotografia, mandada a êste jornal em carta expressa, por um leitor que, não sendo carioca, modestamente se intitula "capiau-reporter". A fotografia nos mostra Otelo Trigueiro, "debonair et non chalant", quer dizer, fazendo pose assim com um jeito de quem quer parecer muito natural, fumando pretensiosamente luvas pretas, calçando um cachimbo inglês, tendo à cabeça um cachorrinho lulú e afagando, com a mão direita, o pêlo de um chapéu de explorador colonial britânico. Ao pescoço, Oswaldo Trigueiro ostenta um par de botas altas e tem as pernas envolvidas por um belíssimo lenço de sêda, como se poderá comprovar pelo exame atento do clichê que publicamos.

O anonimato do missivista — Um "busilis" a desvendar...

Iamos deixando de frisar outros detalhes da fotografia sensacional e misteriosa, que nos foi enviada. O famoso Romeu do microfone, o Lovelace do "broadcasting", o Sir Lanceloto das ondas hertezianas, o Des Grieux dos estúdios, o Armando Duval das novelas radiofônicas, nessa preciosa fotografia tem o busto envolvido por um par de culotes mais ou menos largo e, da cintura para baixo, enverga uma camisa que lhe vem até ao meio das pernas. Seu olhar é mefistofélico e o seu sorriso é ténue e enigmático. Da sua personalidade, desprende-se a verdadeira onda magnética e dominadora, que faz com que todas as mulheres maiores de 43 e menores de 100 anos fiquem absolutamente fascinadas por êle.

O missivista nos enviou, com a fotografia, uma carta. Aliás, do contrário, não seria missivista: "Se é esse o homem, se é essa gloriosa e incomparável figura do nosso "broadcasting" tão sensacionalmente desaparecida, eu sei qual é o seu paradeiro. Podem se preparar, porque, uma vez confirmado o que desejo, pretendo abiscoitar o prêmio de quatro mil cruzeiro que A NOITE já anunciou que vai distribuir, em honra de Castelar de Carvalho". Depois de outras considerações, perfeitamente supérfluas, que bem demonstram no missivista a existência de um desses camaradas prolixos e cacetes, que abusam do tempo alheio, o remetente da fotografia se assina "capiau-reporter", dizendo que assim o faz por não ser carioca e viver em pleno sertão da Capalaulândia.

Quem seria esse missivista anônimo? Eis aí mais um "busilis" a desvendar...

Suspeitas terriveis — Os grafólogos são chamados a dar palpite...

Já estavam escritas as linhas acima, quando nos ocorreu uma terrivel suspeita: a de que a referida carta tivesse sido escrita, com letra disfarçada, pelo famoso "astro" do rádio! Com esse expediente, Otelo Trigueiro, — o homem que não recua diante de qualquer pequena safadeza, — estaria no mesmo tempo querendo arranjar publicidade e candidatar-se ao prêmio de quatro mil cruzeiros de A NOITE, graças ao qual reconstituiria suas raquiticas e abaladas finanças. O retrato poderia ter sido tirado pelo próprio Otelo Trigueiro com sua máquina operada automáticamente e que também está desaparecida, desde que a companhia de aparelhos fotográficos que a vendeu a prestações tentou rehavê-la depois da centésima investida para cobrar a sua segunda quota! Em face do exposto, peritos grafólogos foram convidados analizar a caligrafia de Otelo Trigueiro, em confronto com a carta anônima, sendo para isso utilizados os autógrafos dos vales por êle metidos na PRK-30 e o soneto de sua autoria, intitulado "O rato". A palavra "rato", pelo talho do "t", as caracteristicas do "a" e do "o" quadrado, com que termina, revelou indiscutivel similitude com a palavra "Otelo", quando o missivista se refere ao desaparecido. Contudo, os grafólogos suspenderam qualquer julgamento definitivo, até novo e mais acurado exame, ao raio X, para determinar com que espécie de caneta-tinteiro foi feita a carta anônima.

Enfim, para evitar dúvidas, deixamos desde já esclarecido que o caso do Otelo Trigueiro, pela sua natureza, é "hors concours", não podendo, portanto, concorrer ao prêmio Castelar de Carvalho, destinado aos "furos" de reportagem ocorridos na cidade.

Indices que corroboram a suspeita

Nós não somos grafólogos, nem queremos prejulgar o caso, mas, para nós, há outros indicios que corroboram a suspeita de que a fotografia e a carta são mesmo de Otelo Trigueiro, que estaria, assim, fantasiado a caçador... de publicidade! Esses indicios são, — primeiro, a fotografia, em si, que não poderia ter sido tirada sem o consentimento de Otelo Trigueiro; segundo, a quebra, ainda que parcial, do incógnito do artista radiofônico, cujo paradeiro ninguém ainda sabe; terceiro, os adjetivos e expressões respeitosas usados na carta para com o desaparecido. Evidentemente, se não tivesse sido escrita pelo próprio Otelo Trigueiro, a carta teria dito: "Anda por aqui um malandro, fantasiado de bife, bancando o besta por estes matos, etc." Entretanto, o missivista, que não é nenhuma solteirona histérica, tanto que se intitula "capiau-repórter", chama-o de "gloriosa e incomparável figura do nosso "broadcasting", o que corresponde inteiramente ao juízo que Otelo Trigueiro faz de si mesmo...

Megatério Nababo D'Alicerce estará no caminho certo?

Enquanto isso ocorre, o famoso detetive lusitano Megatério Nababo D'Alicerce, que, num esfôrço sobrehumano, se desdobra em dois, isto é, age por si mesmo e pelo seu cachorro "Bate-Escondido", o ex-"Verdecker" da Gestapo, ora impedido de farejar a contento devido a um forte defluxo canino, está continuando as suas investigações, tendo sido visto a sudoeste de Juiz de Fóra. Segundo os depoimentos que assinalaram a sua passagem por aquele ponto, Megatério Nababo D'Alicerce teria sido visto, à beira de uma estrada, de quatro pés, cheirando o tronco de um páu d'arco...

Estará êle no caminho certo? Veremos... Amanhã, nesta mesma página, novos informes sôbre o caso sensacionalissimo de Otelo Trigueiro, o terror das morenas, o grande conquistador das ondas sonóras!

Records de divórcios nos EE. UU.

WASHINGTON, 16 (AFP) — Segundo estatísticas do Departamento Americano de Saúde, o número de divórcios nos Estados Unidos, em 1945, alcançou a percentagem record de 31 por cento, comparada com a média de 19 divórcios por cem casamentos realizados nos anos de 1937 a 1939.

Sobre 1.620.000 casamentos realizados em 1945, 502.000 terminaram pelo divórcio.

A EXPORTAÇÃO DE AÇUCAR PARA O EXTERIOR

Comunica-nos o Instituto do Açucar e do Alcool:

"O Instituto do Açucar e do Alcool informa que a safra açucareira de 1945-46 se concluiu sem deixar sobra que se pudesse destinar à exportação. A estimativa de 1946-47 é de sacas 17.400.000, tendo sido distribuida para os centros consumidores nacionais em sua totalidade.

Se ocorrerem sobras nas safras subsequentes, cuja exportação se torne necessária, a fim de estabelecer o equilibrio entre a produção e o consumo nacional, sua colocação nos mercados consumidores do exterior se fará de acôrdo com as normas estabelecidas na decisão da Comissão Executiva do I.A.A., de 14 de abril dêste ano, que estabelece:

"Em qualquer caso, a venda do açucar no exterior só poderá ser feita diretamente pelo I.A.A., à semelhança da venda dos lotes de sacrificio.

Encontrando-se o açucar em mão do produtor ou em poder de cooperativas, o resultado da operação pertencer-lhes-á.

Encontrado-se em mão de intermediários, ser-lhes-á pago o valor do custo do produto, acrescido das margens permitidas pelo I.A.A., revertendo ao produtor os lucros da operação.

Não sendo possivel identificar o produtor ou produtores, no caso do item 3º, o lucro da operação será distribuido a orgãos da defesa da produção do tipo do açucar vendido, onde os houver. Caso não existam órgãos destinados a esse fim, o lucro será destinado a obras de assistência social nos centros de produção de origem." ..

Assim sendo, nenhuma transação visando exportação de açucar, fora das normas aqui indicadas, deve ser considerada como autorizada pelo Instituto do Açucar e do Alcool."

As atividades do V Congresso Postal

A sessão de sábado último — Inaugurada a Mostra Filatélica — Excursão dos congressistas a Petrópolis

No sábado último, o V Congresso Postal, que costuma reunir-se duas vezes por dia, respeitou a semana inglesa e realizou apenas a sessão da manhã. Mesmo porque, à tarde, devia ter lugar a cerimônia da inauguração da Mostra Filatelica Pan-Americana, na sede do Club Filatélico do Brasil.

Realmente, às 15 horas, presentes os delegados de tôdas as nações representadas no Congresso, o coronel Raul de Albuquerque, diretor geral dos Correios e Telegrafos, cortou a fita simbólica, após o discurso pronunciado pelo embaixador Sr. Cavalcanti de Lacerda, presidente daquele club, dando ingresso à sala da exposição ao numeroso grupo de convidados e ao público que ali afluiu em busca dos novos sêlos postos à venda num "guichet" do D. C. T. instalado no local.

A gravura que ilustra esta noticia é de um dos muitos "envelopes"

Os resultados das eleições foram postos à venda pelo Club Filatélico, para receber os sêlos do V Congresso no Correio. Vêem-se nele, os dois sêlos e os carimbos comemorativos do grande certame postal.

A excursão a Petrópolis

As 8,30 horas, de ontem, partiram os congressistas do edificio do Ministério da Fazenda, em cinco ônibus especiais, com destino a Petrópolis. Acompanhou-os o diretor geral dos Correios e Telegrafos, coronel Raul de Albuquerque.

A caravana de excursionistas parou no bairro de Independência e, depois mais demoradamente, no Hotel de Quitandinha, onde almoçaram.

Ao terminar o almoço que lhes foi oferecido pelo govêrno brasileiro, falaram três oradores: o Sr. Joaquim Vienna, da delegação brasileira, homenageando os povos das nações ali representadas, e, depois agradecendo, o Embaixador Vila Lobos, do México, e o delegado da Nicarágua, Sr. L. Tinoco; sendo todos muito aplaudidos.

Congressistas que partem

Regressaram, hoje, à sua patria, os Srs. Alberto Uzurduy, subdiretor dos Correios; José Lievana Ruiz, Encarnacion Osnorche e Adela Sainz, da Delegação Venezuelana. Partiram por via aérea.

Continua representada no congresso a simpática nação visinha pelo Sr. Rafael Barrientos, membro da mesma delegação.

PROF. MARIO TAVEIRA

Sua posse, hoje, como catedrático de Química Bromatológica e Quimica Toxicológica

Toma posse hoje, à tarde, na Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil, o professor Mario Taveira, nomeado após brilhante concurso em que foi classificado em primeiro lugar, catedrático de Quimica Bromatológica e Quicima Toxicológica.

A reunião da Congregação será presidida pelo professor Inacio Azevedo do Amaral, reitor da Universidade do Brasil, e o professor Taveira será recebido pelo professor Virgilio Lucas, que proferirá o discurso de saudação em nome dos seus colegas da Faculdade Nacional de Farmacia.

O professor Mario Taveira tem recebido inúmeras felicitações de seus colegas, bem como das sociedades culturais em que tem colaborado com numerosos trabalhos de sua especialidade.

QUEM PERDEU?

O Sr. Alvaro José Vogel encontrou no carro de praça 4-35-72 uma chave de metal que foi entregue na portaria de A NOITE.

"Bolivar", uma ópera de grande envergadura

NOVA YORK 16 (AFP) — "Entre as muitas óperas escritas durante a guerra", escreve hoje o redator musical do "New Times", "encontra-se uma de grande envergadura escrita por Darius Milhaud, cujo titulo é "Bolivar", que ainda não foi representada".

O autor do artigo recorda que foi durante a permanência de Milhaud no Rio de Janeiro, como adido à Embaixada da França, que ele se apaixonou pela História da América Latina. Já mostrava essa paixão quando, em 1928, escreveu "Cristovão Colombo" e "Maximiliano", dois anos depois, para glória da América do Sul.

Desta vez, Milhaud trata da vida do Libertador, que recusou a corôa da Colômbia e sonhou com a Confederação das Nações da América Latina. Essa obra, dividida em três atos e dez quadros, tem coros lindissimos, respetivamente intitulados "Hino aos soldados mortos", "Hino aos soldados vivos", "Hino da Liberdade" e "Testamento de Bolivar". O libreto foi escrito pela Sra. Madeleine Milhaud, esposa do músico.

Sob a forma de peça teatral e com acompanhamento ocasional de música composta por Milhaud, "Bolivar" foi representada antes da guerra na Comédie Francesa, mas, mais tarde, em seu exílio voluntário na Califórnia, durante a ocupação da França, Milhaud retomou o assunto e transformou-o numa ópera.

E' DE BRIGA!

Atacou o garoto a esporão, no galinheiro — Mas, vai para a panela

— Esse galo é de briga, Ivan. Toma cuidado com êle!

Mas Ivan, que é um garoto esperto, de 9 anos de idade, entrou resolutamente no galinheiro. Ouvira cantar uma das "penosas". Havia de ter ovo na poedeira.

O galo, porém, e mesmo de briga. Não conversou muito, isto é, não arrastou a asa muito tempo, entrou logo em ação de esporão e de bico em cima de Ivan. O garoto, a principio, procurou defender-se, sozinho, mas acabou botando a boca no mundo...

Quando o acudiram, Ivan estava todo em sangue. E foram de tal natureza os ferimentos recebidos, que Ivan teve que receber curativos no posto de Assistência do Meier. Estava ferido nas pernas, no rosto e nos braços. Foi preciso pensá-lo cuidadosamente.

O galo de briga, em revide deve estar hoje na panela...

Ivan é filho do Sr. Orlando Alves, residente na rua Sumbi, 10.

> **O PRECEITO DO DIA**
>
> *FAXINA SALUTAR*
>
> *O suor sai do corpo através de canais muito pequenos, cujas aberturas, — chamados poros, — ficam à flor da pele. Os residuos que ele traz, se não forem retirados, poderão obstruir os poros e prejudicar a eliminação das impurezas formadas no organismo. Poderão tambem entrar em fermentação, da qual resulta o cheiro desagradável, tão caracteristico.*
>
> *Livre sua pele dos residuos eliminados com o suor, tomando banho diariamente.—SNES*

Na Rússia tambem há elevação dos preços!

LONDRES, 16 (U. P.) — A emissora de Moscou anuncia que o Presidium do Supremo Conselho da U. R. S. S. decretou um aumento em todos os salários dos trabalhadores que ganhem menos de novecentos rublos por mês, a fim de que se torne possivel ao operariado enfrentar "certa elevação verificada nos preços de mercadorias racionadas".

Aquela emissora indica que os ministros reconheceram a necessidade de aplicar novas medidas no sentido de ajustar o nivel de vida dos trabalhadores em face de altos preços do comércio.

Aquela difusora faz entrever que em 1947 serão estabelecidos preços uniformes, já que os preços do comércio serão abolidos.

Depois de 5 anos de interrupção, abriu-se o "Salão de Outono"

PARIS, 16 (AFP) — Depois de cinco anos de interrupção, a abertura do "Salão do Outono" atraiu grande multidão parisiense. Mais de vinte mil pessoas o visitaram esta tarde.

As melhores frutas da estação estão em exposição, bem como os bons vinhos, que podem ser provados.

O "stand" de alimentação está bem guarnecido. A secção de mobiliário também atrai a atenção do público, que nota a marcha para a estandardização, segundo o principio americano, com o máximo de facilidades para a manutenção.

Enfim, o concurso "Lepine", abrio a inúmeras pequenas invenções práticas... ou que o são menos, tem o seu habitual sucesso.

As façanhas de um perigoso desordeiro em Saracuruna

Um homem ferido a bala

Andam os moradores de Saracuruna, pacata localidade fluminense, alarmados com as façanhas de um desordeiro que por lá se exibe constantemente e que, infelizmente, até este momento, ainda não foi detido. Trata-se de um individuo que atende ao nome de Silvio Alves Franco. Por dá cá aquela palha, promove desordens, provoca os habitantes, fiado na impunidade, que, acreditamos, não será eterna, pois é de esperar que as autoridades locais venham a tomar uma providência enérgica, a fim de capturar o valentaço e trazer, assim, a tranquilidade àquela zona.

Ainda há dias Silvio, numa de suas bravatas, feriu a bala o Sr. Miguel Leite da Silva. Que êste fato sirva para que a policia intervenha sem dó nem piedade contra o façanhudo tipo.

ÉCOS E NOVIDADES

Iniciativa louvavel

BASTA um elementar conhecimento da economia brasileira e das medidas que o seu fortalecimento reclama, nesta hora de esfôrço restaurador, para a compreensão da necessidade e oportunidade da encampação da São Paulo Railway, há poucos dias decretada pelo govêrno federal. Não foi êsse um ato súbito, emanado de circunstâncias ou conveniências ocasionais. Mereceu detido exame técnico e jurídico, desde longa data, à luz dos interêsses nacionais, e foi baixado com plena observância dos preceitos de lei e das cláusulas de contrato, tendo a emprêsa ciência do que ia acontecer com uma larga margem de antecipação e a mais perfeita garantia dos seus direitos. A encampação da importante ferrovia, cujo privilégio de zona terminou em maio do corrente ano, já poderia ter sido decretada desde 1927, se motivos imperiosos o exigissem. E' feita agora porque se tornou urgente a sua reorganização dentro do Plano de Viação Nacional, cujas exigências não podem ser por ela satisfeitas.

Falando à imprensa, o ministro Edmundo de Macedo Soares realçou a extraordinária importância da velha artéria, bem como o alcance do ato do govêrno e de sua profunda repercussão na vida econômica do país. Definiu-a com exatidão quando a comparou com um funil pelo qual se deve escoar tôda a produção de uma vasta área do nosso território, abrangendo não só o Estado de São Paulo, mas também o Triângulo Mineiro, Goiás, Mato Grosso e o norte do Paraná. Sòmente a considerável produção bandeirante seria suficiente para legitimar a providência. Vê-se, porém, que se cogita de servir diretamente a outras unidades da República, com reflexos benéficos para as demais, o que explica, aliás, o entrosamento da estrada no Plano de Viação. O de que se trata, em suma, não é apenas transportar mercadorias entre a capital paulista e o porto de Santos — o que já de si representaria razão relevante — mas sim de possibilitar o curso de trens de bitola larga do oéste de São Paulo até o mar, permitindo um amplo escoamento dos produtos a maiores facilidades de importação e circulação. E só o govêrno federal poderá construir a obra em apreço, constante do esquêma de caráter geral a ser executado mediante um programa em que se atendem a vínculos de tôda ordem.

A São Paulo Railway foi ideada por brasileiros, foi iniciativa de brasileiros há mais de noventa anos, sob a inspiração e a direção do grande Mauá, a quem devemos tão belos empreendimentos, que na época ultrapassaram o nível da nossa cultura e a escassez dos nossos recursos. Contingências irrecusáveis a transferiram a uma companhia inglesa. Volta ela agora às mãos do Brasil. Louvemos a medida que efetiva essa reintegração a bem dos interêsses superiores da pátria e nos oferece mais um ensejo de recordar, com a nossa gratidão e as nossas bênçãos, os devotados e brilhantes pioneiros da grandeza da nossa Terra. As consequências de ordem econômica que possibilitam êsse ato do presidente Dutra são tão profundas e extensas que a encampação se justifica plenamente, mesmo diante da enorme importância que vai ser dispendida. E' um ato que merece a simpatia geral porque em geral todos reconhecem que ele se tornava indispensável e urgente.

PELA SAÚDE DO POVO

Em relação aos casos de febre tifoide verificados ultimamente nesta capital, é tranquilizadora a palavra das autoridades sanitárias e dos cientistas especializados. Não se trata, felizmente, de uma epidemia atingindo tôda a cidade, mas de simples exacerbação da doença em foco circunscrito, produzido na zona suburbana pela utilização de águas poluidas na irrigação e adubo de vegetais.

Ainda bem que não nos defrontamos com um surto epidêmico. Porque a verdade é que o intensivos com alguma intensidade estaria a população exposta em face desta desoladora circunstância: o nosso hospital-isolamento, destinado às moléstias infecto-contagiosas, está reduzido a um único pavilhão com a capacidade de 42 leitos para adultos e 42 para crianças. Um total de 84 leitos para uma população de dois milhões de almas!

Em entrevista concedida a A NOITE, após assinalar êsse fato, o professor Irinou Malagueta cita com muita oportunidade as seguintes palavras de grande sábio norte-americano: "Nenhuma doença pestilenta foi erradicada, eliminada da face da terra. Em muitos pontos elas foram dominadas e estarão latentes até o primeiro descuido, ou falta de elementos dos órgãos do govêrno encarregados de combatê-las". Eis uma advertência profundamente séria. Nenhum povo, por maior que seja o seu adiantamento, está livre de epidemia. Estão todos sujeitos a sofrê-la, sobretudo quando faltam os elementos de combate ao mal que se irradia. E é fora de dúvida que entre os principais fatores de repressão se encontra o isolamento para evitar o contágio.

Note-se que isolar o doente traz ainda a vantagem de propiciar melhor tratamento, permitir valiosas observações e descobertas, concorrer para o progresso da ciência e aperfeiçoar o combate pela difusão de novos conhecimentos a respeito de várias doenças infecto-contagiosas. Entretanto, não possuimos um hospital para êsse fim. Dispomos de 84 leitos, quando o hospital de Buenos Aires dispõe de 1.300. Que o poder público providencie quanto antes sôbre o assunto, certo de que todas as despesas a fazer, por mais vultosas que sejam, se aplicarão em bem da saúde do povo, em bem da coletividade, em benefício da nação.

*

TRANSPORTES DE COLEGIAIS

O carioca habituou-se a testemunhar as corridas vertiginosas dos ônibus que transportam colegiais, mesmo nas horas de maior intensidade de trânsito, à saída das aulas para a volta ao lar. Felizmente, não se têm registrado acidentes de maior monta, sobretudo pelos cuidados especiais dos outros motoristas, já prevenidos diante das imprudências disparadas dos veículos de certos colégios. Vale prevenir, pois, para acautelar a integridade física, se não a vida, daquelas revoadas de crianças que viajam, cantando e sorrindo, na exuberância da idade. Despercebidas e confiantes, elas merecem providências imediatas dos responsáveis. As vezes, em sua despreocupada inocência, são os [illegible]giais que atiçam os motoristas, empenhando-se em apostas, e, "para se mostrar", estes extremam a velocidade e fazem manobras perigosas, em curvas fechadas, em ruas movimentadas. Tudo concorre, portanto, para os graves riscos, a que se expõem centenas de menores.

Daí a urgência de medidas radicais por parte, não somente das autoridades do tráfego, como também dos diretores dos estabelecimentos. E' que as ações mais imprudentes são, em regra, praticadas fora das vistas dos guardas do tráfego. O caso é importante. Não se exige muita imaginação para avaliar o vulto de suas eventuais consequências.

*

REPULSA

A tal "Campanha Nacional Pró-Imprensa Popular" vai-se arrastando com desencanto dos seus promotores, os cabeças do Partido Comunista, tendo à frente o Sr. Luiz Carlos Prestes. Surgiu êsse movimento a pretexto de reunir recursos para os órgãos vermelhos, que se dizem jornais do povo, sendo entretanto voz corrente que o que se pretende é arranjar dinheiro para as despesas do P. C. com as próximas eleições. De qualquer forma, a verdade é que o assalto à bolsa dos incautos está muito longe de corresponder à expectativa dos que o forjaram. Basta ver que se fixou o período de dois meses para uma coleta de Cr$ 10.000.000,00, no mínimo, e a arrecadação feita até agora pelos diversos postos estabelecidos nesta capital importa apenas em cento e poucos mil cruzeiros, apesar de estar chegando ao seu termo o prazo estabelecido. Se é assim que vêm correndo as coisas no Rio, o maior e o mais populoso centro do país, pode-se bem avaliar o que tem sido o resto.

Aliás, o insucesso dos camaradas soviéticos nesse empreendimento não deve surpreender. Em primeiro lugar, o assunto está muito esquecido, o número de ingênuos por êles exploráveis está se reduzindo cada vez mais. Veja-se, por exemplo, o caso da "Tribuna Popular", organizada em sociedade anônima com o capital de Cr$ 5.000.000,00, que em mais de quatro quintos pertence ao "idealista" que antigamente era chamado "Cavaleiro da Esperança". Êsse capital está sendo agora aumentado para dez milhões, dobrando pé com cabeça, o que quer dizer que se eleva também o patrimônio do Messias milionário e dos seus comparsas, todos ferrenhos inimigos do capitalismo, mas procurando incorporar-se de maneira na classe dos capitalistas, à custa dos que se deixam iluquear.

Ora, é bem de ver que os trabalhadores, dos quais se tenta extorquir um dia de salário para a tal "campanha", estão enxergando tudo com clareza e não querem concordar com essa história de "jornais do povo" que são propriedade de um e mais poucos, tão espertos e ligeiros na defesa dos próprios interesses. Explica-se, pois, a repulsa.

Democracia planificada

Muito se tem falado em democracia. Não apenas os que por ela se interessam e agem, mas também os que se valem do vocábulo como cortina de fumaça, para aparentar o que na realidade não sentem.

O exemplo dos comunistas é típico — dizia, num grupo, no Palácio Tiradentes, o senador Ernesto Dorneles. Os nazistas ao menos eram francos, na sua condenação aos métodos democráticos. Confessavam-se contra a Democracia, e isso era uma arma de valor para os que se propuseram combatê-los. Do seu lado, porém, os extremistas da esquerda não usam a mesma tática; não se declaram totalitários, como na verdade são, preferindo encobrir-se com a máscara de democratas.

— E' exato, acrescentava o senador Pinto Aleixo. Os comunistas até já gastaram a Democracia, de tanto falarem nela. Qualquer coisa para eles é atentado ao regime democrático, como se cuidassem mesmo de preservá-lo. Aqui, na Assembléia, os vermelhos se babam em endeusar a Democracia, pensando que há quem acredite neles. São uns totalitários tão perigosos, ou mais, do que os fascistas.

A conversa ia animada quando chegou o Sr. Nestor Duarte. Alguém lhe perguntou o que significa "democracia planificada", expressão utilizada recentemente pelo Sr. Getulio Vargas, no Rio Grande do Sul.

— "Democracia planificada" — respondeu o deputado baiano — deve ser, para o Getulio, democracia segundo os seus próprios planos...

E' a roda se dissolveu...

O cinquentenário da morte de Carlos Gomes

Carlos Gomes é, indiscutivelmente, a maior figura que as três Américas produziram no campo da música no século passado.

Nenhum outro se lhe avantajou, em qualquer dos paises do nosso hemisfério, nem alcançou repercussão internacional tão profunda e tão continuada. Suas óperas continuam vivas e figuram, ainda hoje, em programas líricos e de vários paises, porque traziam a marca de um talento verdadeiramente raro, de uma sensibilidade magnífica e de uma cultura musical primorosa. Tendo sido amparado, desde a juventude, pelo govêrno imperial, que lhe facultou meios de desenvolver o seu talento e os seus conhecimentos musicais na Itália, Carlos Gomes escreveu as páginas imortais de "O Guarani", "O Escravo", "Salvador Rosa" e várias outras composições. Já velho e doente, ao ser proclamada a República, Carlos Gomes se recusou a escrever o hino do novo regime, por não querer parecer ingrato depois dos benefícios que recebera do imperador Pedro II, de quem era amigo pessoal. Entretanto, aceitou o convite que lhe fez Lauro Sodré então presidente do Estado do Pará, afim de dirigir o Instituto de Música de Belém. Foi ali que se finou, em 1896, o grande músico brasileiro, aplaudido no Scala de Milão, no Covent Garden, no Lírico e em outras salas famosas daqueles tempos. Morreu pobre, tendo sido o seu talento, como o de tantos outros maestros, explorado pela ganância insaciavel dos editores Ricordi, que lhe compraram, por pouco mais do que nada, os direitos autorais das suas obras e ainda os gozarão pelo prazo de 10 anos, pois só em 1956 cairão em domínio público, de acordo com a lei, as óperas e músicas de Carlos Gomes em geral.

A passagem do cinquentenário da morte de Carlos Gomes, infelizmente, não encontrou éco no programa da atual temporada lírica do Municipal, sendo assinalado apenas pelas missas mandadas celebrar esta manhã, em sua intenção, por pessoas da familia do imortal maéstro.

O novo Geral da Ordem dos Jesuitas

ROMA, 15 (Por Frank Bruto, da A. P.) — O reverendissimo João Batista Janssens, eleito hoje Geral da Sociedade de Jesús, é o 27.° Geral da Sociedade desde que ela foi fundada em 1540 pelo santo espanhól Inácio de Loyola e o 4.° belga a chefiar esta ordem de jesuitas.

O novo Geral distinguiu-se durante a guerra por sua atitude no tempo da ocupação da Bélgica pelos alemães, quando cumpriu fielmente os seus deveres de provincial, posto para o qual foi nomeado em maio de 1938 pelo Geral anterior, reverendissimo Vladimir Ledochowski.

O novo Geral fala o flamengo, o francês, o alemão, o inglês, o italiano e o espanhól. O reverendissimo João Batista Janssens nasceu no dia 22 de dezembro de 1889, em Malines, e entrou para a sociedade em 1907, como noviço no noviciado de Tronchiennes. Em Louvain, entrou para o Colégio de Teologia e Filosofia da Sociedade de Jesús, em 1909, e de 1911 a 1914 estudou Direito Civil na Universidade Católica de Louvain. De 1915 a 1917 ensinou estudos clássicos no Colégio de Jesuitas de Antuérpia, e de 1917 a 1920 completou seus estudos de teologia em Louvain. Foi ordenado padre em 1919. De 1920 a 1921 serviu como assistente do mestre de noviços no noviciado de Tronchiennes e nos dois anos seguintes estudou lei canônica na Universidade Gregoriana, em Roma. De 1923 a 1929 foi professor de lei canônica no Colégio de Teologia de Louvain, do qual foi reitor de 1929 a 1935. Antes de ser nomeado provincial, serviu como instrutor em Tronchiennes.

Os resultados das eleições foram comunicados imediatamente ao Papa, que é a autoridade suprema da sociedade.

Nos próximos dias, a Congregação Geral elegerá os assistentes para as ordens de várias provincias em todo o mundo.

TINHA AÇUCAR E NÃO TINHA...

A enorme fila estava formada. Era grande a ansiedade pelo recebimento do açucar. Surge alguem e distribue apenas alguns quilos. E grita que não havia mais. Algumas pessoas que se achavam, há muito tempo, à espera, afastaram-se. Dai há pouco, com espanto, viram que saiam bicicletas carregando açucar para fregueses que ali não se encontravam...

O fato irregular, como é natural, motivou protestos. E os que dirigem o armazem Bar São José, situado à rua Conde de Irajá, 159, em Botafogo não quiseram esclarecer porque procediam de tal maneira.

Como o acontecimento nos fosse trazido ao conhecimento, levamo-lo a quem de direito, — as providências

POLITICA E POLITICOS

FATORES

A recomposição ministerial e a substituição de alguns interventores são apontadas como fatores decisivos do prosseguimento da "entente-cordiale" política estabelecida há alguns meses. Já registramos, nestas colunas, o pensamento das correntes oposicionistas em relação à sua atitude, depois de promulgada a Constituição. Entendem alguns elementos que a missão conciliadora da U.D.N. está concluida, nada justificando, pois, sua atitude não combativa. Em abono dêsse ponto de vista citam os interessados o caso da vice-presidência da República, que não foi tratado segundo reclamava o clima de aproximação em que estavam vivendo os dois grandes partidos. O próprio Sr. Otávio Mangabeira recriminou publicamente a maneira por que se procedeu à escolha, "onde não funcionou o ponto de vista da recomposição na politica nacional, de que tanto se tem falado; recomposição para a qual a U.D.N. se dispôs a colaborar".

O general Góis Monteiro, numa das suas habituais palestras com os homens da quinta arma, também manifestou sua estranheza pelo modo que presidiu à escolha do candidato do P.S.D. ao segundo pôsto do govêrno.

Não há negar que cada partido tem direitos inerentes à sua vida interna e às suas conveniências, e êsse fator é defendido por certos elementos da U.D.N. que tolerariam, em benefício dos interesses nacionais, os fatos mencionados como determinativos da separação.

O Sr. Otávio Mangabeira, que se avistou nas últimas horas com o presidente da República, teria sido o porta-voz do pensamento das oposições relativamente à situação atual. Enquanto isso, surgem nomes para os postos ministeriais, já vagos em consequência da deliberação coletiva dos seus ocupantes. De todos, apenas o do Sr. Benedito Costa Neto pode ser confirmado.

BURIL

A Constituinte realiza suas últimas sessões. Pode-se afirmar que se trata de reuniões estritamente acadêmicas ou melhor filológicas, dedicadas, que são, ao estudo redacional do projeto. Embora não possa ocorrer o que se deu com Rui Barbosa e Carneiro Monteiro, quando da discussão do projeto de Código Civil, a Constituição de 46 provocou nada menos de oitocentas emendas de redação, e por ai se pode avaliar o trabalho que os constituintes devem enfrentar hoje e amanhã para pôr têrmo à sua tarefa de oito meses. Não temos no Parlamento grandes linguistas, e por isso recorreu-se a um filólogo em voga, o professor Sá Nunes. O trabalho do ilustre professor paranaense pràticamente não apareceu, feito às pressas, entre os vagares das sessões da Grande Comissão. Agora, porém, pronta a redação final, o buril do filólogo pode ser precioso para apresentar à Nação um documento que brilhe, não sómente pelo seu conteudo, mas pela sua forma.

A promulgação, se não ocorrerem imprevistos ou discussões exageradas sôbre as emendas de redação, será mesmo depois de amanhã.

MANIFESTAÇÃO AO PRESIDENTE DUTRA

Ainda esta semana o P.S.D. do Distrito Federal organizará expressiva manifestação de simpatia e solidariedade ao general Eurico Dutra, presidente da República. Empossados os todos os diretórios, seus presidentes e membros comparecerão incorporados ao palácio do Catete a fim de renovarem solidariedade ao chefe do govêrno.

Embaixador Dodsworth

Os amigos, admiradores e correligionários politicos do embaixador Henrique DHodsworth, que se encontra em Portugal, promovem-lhe amanhã, dia 17, data natalicia do ex-prefeito do Distrito Federal e antigo politico carioca, grande homenagem. Será rezada missa em ação de graças às 10 horas na Candelaria pelo bispo D. André Arcoverde.

A U.D.N. no Meyer, Penha e Irajá

Estão constituidos os diretórios do Meier, Penha e Irajá, da U. D. N. do Distrito Federal. São os seguintes:

Meier — Othon Carvalho Menezes, presidente; Oswaldo Piragibe, 1° vice-presidente; Helena R. Figueiredo Nobrega, 2° vice-presidente; José Vitorino Bartlet James, secretário geral; Hugo Raercio Moura, secretário; Julio Oliveira, 1° tesoureiro; Alfredo Ferreira, 2° tesoureiro.

Conselho — Egidio Marçano, Pedro Viana, Walter Goulart Caldas, Romualdo Sarrasene, Joselino Santana Prado e outros.

Penha e Irajá — Presidente, Alexandrino Mendes Soares; 1° vice-presidente, Vilarino; 2° vice-presidente, Alcides Pinho; secretário geral, Armando Cordon; secretário, Antonio do Passo; 1° tesoureiro, Antonio Cordon; 2° tesoureiro, Waldemar Salgado Carvalheiro.

Conselho — Srs. Sylas Campaio Ferraz e José Gomes Pereira Pinto; Dausdedit Porfírio Teixeira, Francisco Xavier dos Santos, Maria José Pereira Pinto, Jorge Sales, Albino Joaquim de Castro, Milton Dias Pio, Roberto Barbosa da Silva, Alberto de Paiva Campos, José Paulo Veres Filho, Bernardo de Azevedo Pinto e Joaquim de Oliveira.

Engenho Novo

A U. D. N. organizou o seguinte diretório do Engenho Novo: presidente — Sr. Mario Luiz Piragibe, médico; vice-presidente — Libania Martins Palmeira, professora municipal; 2° vice-presidente — José Nobrega Martins; secretário geral — Vitor Lodi, comerciário; secretário — José de Araujo Barbosa; tesoureiro — Alcebiades da Silva Santos, comerciante; 2° tesoureiro — Sr. Moretson.

Conselho — Mario Pereira Passos, comerciário; Sr. Antonio João Elas, cirurgião-dentista; Alfredo Peres Nahibe, comerciante; André da Silva Ferreira, operário; Iára Batista de Melo e Silva, operária; Araci Leitão da Rocha, doméstica; Otaviano Freitas Braga, motorista; Abilio Corrêa Tavares, comerciante; Antonio da Costa Simões, comerciante; Anestor Bechara, comerciante; José Antunes Figueiredo, comerciante; Srs. Zenalson Medina e Joaquim Pacheco Piragibe, médicos; Osmar Medeiro Diniz, conferente da estiva; José Soares de Melo, comerciário; Srs. Alcides Caltabiano, Luiz Fernando de Carvalho e Jurandir Borges Miguel, médicos; Alfredo Pereira Gonçalves, comerciário, Sr. Fernando de Carvalho, cirurgião dentista; Antonio Couto, conferente da estiva; Pedro de Souza Dias, funcionário municipal; Manoel Alves de Assunção, capitalista; Srs. Algi de Medeiros, e José Maria Castelo Branco, médicos; Manoel Antonio Morgado, ferroviário; Sr. Silvio Fonseca, médico; Waldemar Alves de Macedo e Abelardo Berredo Torres Daltro.

No diretório de Copacabana

O diretório de Copacabana, do P. S. D. local, presidido pelo tenente-coronel Gilberto Marinho festejará amanhã, a data natalicia da Sra. Carmela Dutra, esposa do presidente da República, com bonita festa de benemerência. Distribuirá gêneros alimenticios aos pobres da zona sul, dos bairros Copacabana, Leme, Leblon e Ipanema, às 15 horas, na igreja de São Paulo Apóstolo.

O diretório de Copacabana, nessa festa, contará com a colaboração dos padres barnabitas da Fundação Cuiraroca e de elementos da nossa sociedade.

Comités pró-Silvestre Góis em Alagoas

MACEIÓ, 16 (Serviço especial de A NOITE) — Foi inaugurada, festivamente, em Palmeira dos Indios, o "comité" pró-candidatura Silvestre Góis. Também em Penedo e São Braz foram instalados comités" com o mesmo objetivo.

A candidatura do Sr. Silvestre Pericles

MACEIÓ, 16 (Serviço especial de A NOITE) — Conforme está acontecendo em todos os municípios alagoanos, Guebrangulo acaba de abraçar com vivo entusiásmo a candidatura do deputado Silvestre Pericles de Góis Monteiro para o govêrno Constitucional do Estado, sendo instalado alí solenemente o Comité Pró-Candidatura Silvestre Pericles.

Lançada a candidatura de Eurico Gomes

SÃO LEOPOLDO, (Rio Grande do Sul) 16 (Serviço especial de A NOITE) — Funcionários públicos locais, durante um banquete oferecido ao Sr. Carlos Eurico Gomes, presidente da Coligação dos Servidores Públicos do Estado, lançaram o seu nome às próximas eleições estaduais de deputados.

A candidatura Silvestre Pericles

MACEIÓ, 16 (Serviço especial de A NOITE) — Acaba de ser instalado em Barra de Santo Antonio, municipio de São Luiz, um comité pro-candidatura do deputado Silvestre Pericles, com a presença unânime da população que aclamava o nome do patrono do comité. Durante a sessão falaram vários oradores.

Uma estranha bola azul nos céus de Alentejo

LISBOA, 16 (A. P.) — Pessoas residentes em Alentejo viram uma estranha bola de luz azul, acreditando-se que tenha sido uma bomba voadora. A bola de fogo parecia descer sobre a estação de Casablanca, mas, subitamente, mudou de rumo. O projetil foi visto durante cinco minutos.

Subiram de cotação

LONDRES, 16 (U. P.) — Os títulos da "São Paulo Railway", cotados na Bolsa local, experimentaram uma alta de 12,5 pontos ao ser anunciado que o govêrno brasileiro encampou a emprêsa.

Uma história que podia acontecer

Umberto Peregrino

Figuremos um homem de bôa fé e preocupado com o bem estar geral, que transitasse a certas horas pelas imediações dos pontos de ônibus, desta esplêndida cidade. Dando com o olhar, como daria fatalmente, naquelas infinitas serpentinas humanas, desesperadamente promíscuas, mas ao mesmo tempo inconfundiveis, cada uma correspondendo ao ponto inicial de uma linha de ônibus, aperceber-se-ia imediatamente de que esses dignos veiculos existem em quantidade muito inferior às necessidades dos seus clientes.

Daí passaria à idéia de que devemos aumentar o número de ônibus, o que de resto é opinião de todas as pessôas desta cidade, exceto as que exploram essa mina de superficie que se chama auto-lotação.

O bom homem preocupado com o bem-estar geral, de posse de tão sólida conclusão, como fôsse também um homem de bôa fé, dirigir-se-ia apressadamente aos seus colegas; não, bem entendido, os outros homens de bôa fé, porque êstes teria muita dificuldade em encontrar, mas dirigir-se-ia aos colegas remunerados, ou sejam certos cidadãos que ocupam gabinetes confortáveis, dispõem de secretárias e de automóvel oficial. Tais cidadãos têm por único oficio preocupar-se com o bem-estar geral.

Aliás, a coisa é maravilhosamente concebida. Eles estão divididos por setores. Para cada ramo das dificuldades humanas há um dêsses preciosos cavalheiros.

O nosso imaginário homem de bôa fé, preocupado com o bem-estar geral, dirigir-se-ia, pois, ao setôr competente, cujo nome não sabemos qual seja, mas êle saberia. E ei-lo esbarrando com a primeira dificuldade — um importante funcionário fardado, sem a menor simpatia pelas partes, e cuja função precipua parece ser a de afastá-las do diretor. O nosso herói teria que insistir com vigor, demonstrando que não pretendia emprego, que o seu assunto era de interêsse geral.

A essas ponderações formuladas com certo calor, o senhor contínuo dispôr-se-ia a anunciá-lo, trazendo da intimidade diretorial uma resposta sêca:

— O diretor vai sair agora, só o senhor voltando amanhã.

O nosso herói retirar-se-ia muito triste. Se conhecesse o diretor poderia vê-lo tomar assento no auto oficial, que partiria estrepitoso, com o passageiro sem problemas.

Assim finda a nossa história imaginária. Se desejassemos prolongá-la acompanhariamos o homem de bôa fé, preocupado com o bem-estar geral, a caminho da sua fila de ônibus. Também poderiamos acompanhá-lo nos seus pensamentos.

Quanto ao honrado diretor seria dificil segui-lo. Seu auto oficial deslizava celeremente, longe, nalguma avenida desafogada como desafogados eram os seus pensamentos...

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Gás de mostarda no tratamento do cancer

WASHINGTON, 16 (INS — O exército acaba de revelar que o gás de mostarda abriu novas possibilidades para a medicina, especialmente no que diz respeito ao tratamento do cancer.

Assim, o Departamento de Guerra acaba de revelar que um novo agente químico foi descoberto durante as experiências sobre o gás de mostarda durante a Segunda Guerra Mundial tendo sido usado com "bons resultados" em três pacientes atacados de anemia.

Segundo foi também revelado, a vida desses doentes foi prolongada depois do início desse tratamento especifico.

Parece que foi ontem que os três individuos que aparecem na gravura, sob as vistas de dois guardas do Tribunal de Nuremberg, se encontravam no topo do mundo, dominando milhões de seres indefesos com sua crueldade. As forças da decência, porém, se ergueram e, vencendo a guerra contra o nazi-fascismo, colheu em suas malhas justiceiras os responsáveis pela onda de crimes, pelos quais acabaram de ser julgados e irão agora pagar. Aqui estão eles, já despidos de sua arrogância, à espera do veredito do Tribunal Aliado, a ser proferido no próximo dia 23, e são Joaquim Von Ribbentrop, ex-ministro do Exterior da Alemanha; Herman Goering, todo poderoso marechal do Reich e chefe da Luftwaffe, do consórcio industrial que tinha o seu nome, e Rudolph Hess, o substituto direto de Adolf Hitler, posto que perdeu ao voar para a Inglaterra, no principio da guerra com a Rússia. (Foto INS, especial para A NOITE).

SOCIEDADE

A CIDADE E O SITIO

A cidade e o sítio se encontraram admiravelmente em São José da Alegbinha, numa destas últimas tardes, quando o casal Oswaldo Riso ofereceu a seus amigos um elegantíssimo cocktail. De fato, a cidade estava representada ali pelo gênero da festa, pelo apuro das toilettes, pela natureza inquieta das conversações em reuniões desta natureza... E a roça, se é que se pode chamar de roça aquilo que apenas está distante dos centros urbanos? A roça se fazia sentir pela situação dos cercos, pelo isolamento da linda mansão, pelos parques envolventes, pela atmosfera pura, pela paisagem deslumbrante. E a presidir o encontro da cidade e do sítio estavam também ali os seus inspiradores, essas duas grandes sensibilidades — Camélia e Riso ambos dotados, não apenas de gosto, mas do pressentimento artístico, que permite dar à vida um sentido especial de beleza. Ele traz consigo a tradição européia, a ligação direta com um grande povo, a afinidade com sua arte, tudo aclimatado no nosso país, numa inteligente assimilação; ela é bem a expressão da terra brasileira, nas suas fontes mais puras de inspiração, identificada com a floresta e, ao mesmo tempo, admirada nos salões, como que a confirmar, sob a legenda romântica de sua residência na Gávea, que, realmente, ali, e sob sua inspiração, a cidade e o sítio se encontraram.

Estão presentes à festa figuras das mais significativas em nossos meios mundanos e oficiais. A vinda ao Rio da Missão Militar Argentina, para assistir às comemorações da Independência, dá oportunidade a que um dos convidados fosse exatamente o brigadeiro Bartolomé de la Colina, ministro da Aeronáutica daquele país, ali comparecendo, em companhia do brigadeiro Armando Trompowski, titular da mesma pasta no Brasil. E outras figuras ligadas à aviação acompanharam os dois ilustres titulares. O embaixador da Argentina e a senhora Arcame participaram da festa, cercados sempre das atenções da sociedade brasileira. E, assim, à semelhança de outras reuniões, nessa mesma acolhedora casa, ali conversaram animadamente personagens dos mais distinguidos de nossa sociedade.

Há, entretanto, — embora constitua um registro agradável — uma coisa paradoxal, um outro encontro: o da tradição com a modernidade. Sim, a tradição vive em todas as coisas da mansão Riso: na própria casa, que tem a sua história, nos móveis (alguns dos quais são seculares), nos adornos, nas imagens, em todos os objetos, a respeito dos quais muito se teria que dizer. Há tradição igualmente na solenidade com que estão dispostos, emprestando ao ambiente a gravidade imóvel dos grandes recintos. Mas a modernidade também se espalhava naquela festa: o olhar do cronista ficava perdido na pluralidade de tantas cabeças bonitas, de tantas silhuetas elegantes, de tanto ardor e charme, espalhados prodigamente, por aqueles dois ... de convivas.

Que é tudo isso? É a arte. É a arte de saber viver, de saber reunir, de saber compor. De tirar das coisas comuns espetos novos. De encontrar o inédito pela renovação constante. De harmonizar, num plano superior, as diferenças inevitáveis. De colorir a vida com as côres lindas da amizade.

ARIEL II.

A Moda de Paris

BLUSAS SEM RACIONAMENTO

De Alexandra Grimm, da France Presse

Nos países em que ainda existem restrições severas para os tecidos, o recurso, quando se esgotam os talões de racionamento, na compra de artigos de primeira necessidade, é recorrer àqueles que não foram enquadrados nas restrições, possuindo, por conseguinte, venda livre. Parte daí a extraordinária voga das blusas de renda, tulle e fitas, imposta em Paris e no resto da Europa, pelo fato desses artigos haverem sido classificados entre aqueles que não necessitam de talões para ser comprados. Evidentemente os países da América, que não se encontram sujeitos ao racionamento de tecidos, mas cuja moda se inspira na elegância parisiense, aceitarão encantados esses modelos tão femininos e tão sedutores.

Nosso "croquis" apresenta uma blusa feita com renda bastante larga e enfeitada com babados da mesma renda, bastante franzidos e acentuando a linha V, excelente para afinar a cintura e alargar os ombros.

ENLACE ELOISA ALINE TAVEIRA-ANTONIO DINIZ FILHO — Realizou-se, anteontem, o casamento da distinta senhorita Eloisa Aline Taveira, filha do casal Antonio Gomes Taveira-Celia Gomes Taveira, com o Sr. Antonio Diniz Filho, conhecido médico ginecologista, filho do casal Antonio Diniz-Prima Clio Diniz. O ato civil foi realizado na residência dos pais da noiva, à rua Nascimento Silva, 447, testemunhando, por parte da noiva, os seus irmãos, senhorita Maria Augusta e Antonio Arnaldo Taveira, e, do noivo, os seus pais. O religioso, celebrado na igreja de Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, teve como padrinhos por parte da noiva, a Sra. Idalina da Costa Marques e o Sr. Antonio Arnaldo Taveira e, do noivo, a Sra. Olivia de Magalhães Correa e o Sr. Otávio Gonçalves. Os noivos receberam muitos cumprimentos, tendo havido recepção na casa dos pais da noiva. Na gravura, um flagrante da cerimônia religiosa.

ANIVERSÁRIOS

FRANKLIN PALMEIRA

Passa hoje o aniversário natalício do nosso companheiro de redação Franklin Palmeira. Aliando às suas qualidades de jornalista belos predicados de caráter, o aniversariante impôs-se à estima e consideração de quantos o conhecem, especialmente em nossos círculos de imprensa. As homenagens que nesta data está recebendo, têm, por isso mesmo, o cunho da sinceridade e de justiça.

— Transcorre hoje a data natalícia da Sra. Yayá Gonçalves Ferreira, viuva do saudoso clínico Dr. Gonçalves Ferreira.

— Passa hoje a efeméride natalícia do Sr. Ivan Hertz, estimado funcionário da Panair.

— Promovidas por seus numerosos amigos e admiradores, o Sr. Florivaldo Garcia, presidente da Federação Brasileira de Basketball, está recebendo hoje especiais homenagens, por motivo da passagem de sua data natalícia.

Fazem anos hoje:

O Sr. Artur Bernardes Filho, antigo deputado federal; o Dr. Oswaldo Moura Brasil do Amaral, presidente da I. P. A. S. E.; a senhorita Maria Vitória, filha da escritora Maria Eugenia Celso. O Sr. Orlando Schmidt Cabral, antigo diplomata;

— Fez anos, ontem, o menino Paulo Ferreira Leite, filho do Sr. Euclides Ferreira Leite e da Sra. Maria do Céu Ferreira Leite.

CASAMENTOS

Tenente da Armada Azor Muller-senhorita Iza Toscano de Brito — Realizar-se-ão no dia 21 do corrente, às 16 horas, na igreja de São Sebastião, em Hadock Lobo, o enlace matrimonial do tenente da Armada Azor Xavier Muller com a senhorita Iza Toscano Brito.

— Realiza-se, hoje, o enlace matrimonial da gentil senhorita Myrian Paula de Souza Rocha, filha do nosso confrade Pedro Paula Rocha e de d. Romana Aguida de Souza Rocha, com o Dr. Angelo Martinez, médico nesta capital. O ato religioso terá lugar, às 17 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus. Serão padrinhos, da noiva, Sr. Mario Rohr e esposa; e do noivo, Sr. Alvaro Palmeira e D. Romana Aguida de Souza Rocha.

HOMENAGENS

Por motivo da passagem de seu aniversário natalício serão prestadas hoje significativas homenagens ao Sr. Napoleão Lopes, diretor do Instituto do Sal, Delegado do Paraná no Conselho Nacional de Imigração e presidente do Conselho da Cruzada Brasileira Contra a Tuberculose.

CONFERENCIAS

Realizam-se hoje as seguintes conferências: do professor Mira y Lopez, às 20,30 horas, na Escola Livre de Estudos Superiores da Casa do Estudante, sôbre "Da medicina anatomoclínica à medicina psicosomática"; da Sra. Branca Fialho, às 17,30 horas, na Associação Brasileira de Educação, sôbre "O espírito e as diretrizes da reforma em França"; do comandante Olavo Dantas, às 17 horas, no Instituto de Estudos Portugueses, sôbre "O mar português"; do professor Rudolf Dreikuen, às 20,30 horas, no Auditório Nacional de Filosofia, sôbre "Nosso tempo neurótico".

EXPOSIÇÕES

Inaugura-se hoje, às 16 horas, no salão da A. B. I., sob o patrocínio da Embaixada Italiana, a exposição de Arte Italiana Contemporânea.

MOSTRA DE ARTE

No próximo dia 23 do corrente, inaugurar-se-á às 17 horas, na Sala de Exposição do Ministério da Educação e Saúde uma interessante mostra de arte sôbre "Projetos e Modêlos Teatrais Britânicos". O certame é promovido pelo Conselho Britânico no Brasil e tem o patrocínio do ministro da Educação e do embaixador da Inglaterra.

MISSAS

Senador Paulo de Frontin — Por motivo da passagem da data do nascimento do senador Paulo de Frontin, sua familia faz rezar missa pelo repouso de sua alma, amanhã, às 9,30 horas, no altar-mór da igreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte.

A "União Feminina da Tijuca" e a carestia

Comunica-nos:

"A União Feminina da Tijuca contra a carestia, e nsua última assembléia, deliberou promover uma grande reunião, para a qual serão convidadas todas as entidades femininas de combate à carestia, assim como as autoridades às quais está ligado o assunto.

Nessa assembléia serão levantados os problemas mais prementes de cada bairro e sugestões para sua rápida solução. No sentido de ser levada a efeito tal iniciativa, foram nomeadas várias comissões que se encarregarão da escolha do local da reunião, sua ornamentação, propaganda e recepção.

A União Feminina da Tijuca espera que deste entendimento coletivo de todas as interessadas pelo solucionamento da crise que atravessamos, como também as autoridades constituídas, resulte uma medida concreta que seja um grande passo no caminho da solução final do abastecimento da população.

As assembléias da União têm lugar todas as segundas-feiras, às 20,30 horas, na rua Conde de Bonfim n. 740.

A Comissão Organizadora pede o comparecimento de todas as senhoras do bairro".

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Reformada a Secretaria de Agricultura do Estado do Rio

O Interventor federal no Estado do Rio, assinou decreto-lei reformando a Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio, que passa a constituir-se dos seguintes orgãos, diretamente subordinados ao secretário:

Superintendência Técnica (ST). II — Divisão do Trabalho, Indústria e Comércio (DTIC). III — Divisão de Ensino e Informação Agricola (DEIA). IV — Divisão de Administração (DA). V — Inspetoria dos Códigos Rurais (ICR). VI — Conselho Florestal (CF).

Além do gabinete constituido na forma da legislação em vigor, funcionarão junto ao secretário as Direções de Acordos, as Delegações de Poderes e quaisquer Comissões que por sua natureza devam ficar sob a orientação da Secretaria da Agricultura. A Superintendência Técnica compõe-se de: Divisão de Produção Vegetal Divisão de Genética e Experimentação — Divisão de Quimica Agrícola — Divisão de Engenharia Rural — Divisão de Economia Agrícola — Estabelecimentos Agricolas.

Haverá sete estabelecimentos agrícolas, cuja localização se fará de acordo com as regiões geo-econômicas do Estado.

A Fábrica de Bissulfureto de Carbono, fica subordinada ao chefe da Divisão de Quimica Agrícola.

É mantido de acordo com a legislação em vigor, o Entreposto de Niterói.

O Entreposto será superintendido por um diretor nomeado pelo chefe do Poder Executivo com a remuneração que por este fôr fixada.

O atual Serviço de Organização de Produção passa a integrar a Divisão de Economia Agricola.

JORNALISTAS PORTUGUESES

RECIFE, 15 (Serviço especial de A NOITE) — Procedentes do Sul transitaram por aqui, viajando de avião, os jornalistas portugueses José Amadeu Freitas, José André Santos, redatores do "Século" de Lisboa.

CARIOCA, a sua revista,

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Pagamento de taxa dágua por hidrômetros

Será arrecadada pela Prefeitura do Distrito Federal, no periodo de 16 a 30 de setembro do corrente ano, no 8.º Distrito de arrecadação do Departamento do Tesouro, a taxa de consumo dágua por hidrômetros de 1945, compreendendo as ruas situadas nas zonas: Alegria — Jacaré — Benfica — Mangueira — Cajú — Mariz e Barros — Cancela — Matoso — Derby Club — Pedregulho — Engenho Velho — Triagem — Haddock Lobo — S. Cristovão — Ilha do Governador — São Francisco Xavier.

Terminado o prazo acima, a cobrança será feita com multa de 10 por cento.

A arrecadação será feita na rua do Riachuelo, 287, das 11 às 15 horas e, no sábado, das 11 às 13 horas; quaisquer reclamações deverão ser apresentadas dentro do prazo de cobrança.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

RECREIO (Minas Gerais), 16 (Serviço especial de A NOITE) — Faleceu nesta cidade a Sra. Bernardina Reif de Paula, viuva do Sr. Batista de Paula. O lutuoso acontecimento consternou a população local.

Algumas impressões sôbre os serviços técnicos e sociais das minas de S. Jerônimo e Butiá, administradas pelo "Cadem"

(Texto e fotos na 3ª página da 2ª seção)

A DATA NACIONAL DO MÉXICO

O dia de hoje assinala a passagem do 136.º aniversário da independência do México, uma das primeiras nações da América Latina a se emancipar da tutela européia. Rompendo seus vínculos com a Espanha, em 1810, o México ainda teve, no entanto, nos meados do século XIX, de enfrentar dura e sangrenta luta, para manter a sua soberania e o regime republicano, quando da arbitrária e brutal invasão francesa, que pretendeu impôr ao povo mexicano uma realeza sem raízes, como o estabelecimento do efêmero império de Maximiliano de Habsburgo. O povo mexicano, entretanto, liderado por Benito Juarez, soube repelir o invasor e castigar os traidores, com vigor e energia, restaurando a independência e a forma democrática do govêrno. Nação próspera, vanguardeira das reformas sociais, o México mantém as mais cordiais relações com o Brasil, onde a data de hoje repercute de forma simpática. Ao embaixador mexicano, Sr. Antonio Villalobos, apresentamos as nossas congratulações mais efusivas, pelo transcurso da data de hoje.

A TRANSFERÊNCIA DE "A NOITE" AOS SEUS EMPREGADOS

Expressivo telegrama do maestro Eleazar de Carvalho aos nossos redatores

Dos Estados Unidos, onde presentemente se encontra, o maestro Eleazar de Carvalho, brilhante compositor e regente, ligado a importantes iniciativas culturais no nosso meio musical, acaba de nos enviar o seguinte telegrama:

"Redatores de A NOITE — Praça Mauá, 7 — Rio de Janeiro — Embora temporariamente ausente do país, concluindo em Nova York estudos de aperfeiçoamento musical, tive ciência do gesto do govêrno, dando a Cesar o que é de Cesar. A notícia repercutiu aqui nos meios brasileiros, causando grande alegria. Queiram meus ilustres patrícios aceitar sinceros cumprimentos. Saudações — Maestro Eleazar de Carvalho".

O TEMPO

MAXIMA, 24,2 — MINIMA, 20,3

Serviço de Meteorologia. Previsão para o período das 14 horas de hoje, às 14 horas de amanhã: Tempo — Instavel, sujeito a chuvas. Temperatura — Estavel. Ventos — Do quadrante sul, frescos.

GRATOS À "A NOITE"

Os extranumerários da Imprensa Nacional

Esteve hoje em nossa redação o Sr. Alberto Correia, representante dos extra-numerários da Imprensa Nacional, que foi incumbido pelos seus companheiros de trazer os seus agradecimentos pelo apoio dado pela A NOITE à causa da efetivação dos mesmos, vitoriosa com a promulgação da nova Constituição.

Cena extra-programa...

A jovem desapareceu misteriosamente durante a exibição de um film

A cêna tem qualquer coisa de cinematografica. E tudo se passou, realmente, num cinema, mas, foi extra programa...

Quando clareou o salão, entrava em rebuliço a platéia. É que um dos espectadores, muito justamente alarmado, reclamava a presença da polícia. Havia misteriosamente desaparecido uma jovem de 17 anos de idade, de nome Tolentina, sua filha, e que fôra com a familia à uma das sessões de ontem, do Cine Madureira.

Não tardou a acudir o comissário de polícia Aldarico de Souza. Mas ninguem vira sair a jovem, do lugar em que estava, sentada ao lado, precisamente, de seus pais. Foi tudo como por encanto...

O comissário registrou a queixa e o nome do queixoso, Sr. Basilio de Souza Manhães, morador na rua Mercurio, n.º 931, na Pavuna.

— Esse Mercurio nunca foi sério... comentou o comissário Aldarico, ao saber o nome da rua em que morava o queixoso. Mas, nesta história não deve ser ele o culpado...

A polícia procura esclarecer o caso, que não parece muito misterioso. Andará por força tecendo o enredo a mão de um outro deus do Olimpo, muito nosso conhecido.

Tourada na Praça Onze

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

— "Cuidado, olha o touro!

Enquanto isso acontecia, homens, mulheres e crianças, na ânsia de fugirem do animal, tropeçavam, caiam uns por cima dos outros.

Desordens do touro na Praça 11

O comissário de serviço na delegacia do 13.º distrito, sabedor da desordem, agora já localizada em plena Praça 11, pensou cinco minutos para saber qual a providência que tomaria. Na delegacia não havia nenhum toureiro. Resolveu então falar para o Socorro Urgente, dizendo ao respectivo chefe Ernesto Gomes Pinho o seguinte:

— Os senhores venham com urgência, pois temos um touro praticando desatinos, aqui na Praça 11.

Imediatamente foi reunida uma turma de rapazes fortes, acostumados a pegar os mais perigosos malandros, que rumou para o local. Vinham na certeza de encontrar um homem forte, um desordeiro perigoso, um "touro". Mais não era nada disso. Lá estava um touro, bastante anêmico, mas o verdadeiro tipo do "fraco abusado", com a cabeça em atitude de assalto.

Travada a luta

Começou então a luta, sob o maior interêsse dos curiosos. O chefe dos guardas é um rapaz forte e destemido. Mandou que o seu pessoal cercasse o touro e foi enfrentá-lo sózinho. Armado de uma corda, jogou o laço. O primeiro golpe falhou, o segundo também, mas o terceiro pegou no chifre do animal. Isso tudo aconteceu com grande espalhafato, pois o touro se "espalhava" todo, indo para cima dos automóveis, ficando o trânsito interrompido. Depois entraram os cassetetes em ação. Os rapazes do Socorro Urgente aplicavam-lhe pequenas pancadas a fim de ver se ele resolvia andar. Mas nada disso. O touro queria mesmo resistir. Aí apareceram dois homens, tipos de boiadeiros, ambos de S. Diogo, onde trabalham no embarque de animais. Vinham auxiliar os rapazes da polícia e entraram também em ação. De quando em vez o touro corria, pois a corda era bastante grande, causando sensação a todos. E da Praça 11, depois de uma série de dificuldades foi êle levado para o pátio da Estrada de S. Diogo. Aí, novas cenas foram verificadas. Entrando no pátio, o boi não quis mais andar. Um dos boiadeiros pega então na cauda do animal e morde-a. O homem mordia na ponta até o fim, a cauda do touro, insistentemente. Um popular, também entendido no assunto, explicou que aquelas dentadas faziam o touro perder a fôrça. E, ao que parece, deu resultado. Pois logo depois o boi estava todo amarrado, completamente imobilizado, com um chifre fatigado, esperando a caminhonete que deveria conduzi-lo novamente para Alfredo Maia, de onde embarcará para ser abatido, ainda na tarde hoje.

Ferido, também, o chefe do Socorro Urgente

O guarda Ernesto Gomes Pinho, chefe do Socorro Urgente, quando terminou a captura do boi, foi ao Pôsto Central de Assistência, a fim de medicar-se. Tinha êle forte contusão produzida por chifrada na coxa direita e várias pelo corpo.

Ali também foi medicado Raul de Azevedo Fernandes, de 61 anos de idade, casado, funcionário do Ministério da Marinha, residente à rua Francisco Eugenio n.º 62, com contusão nas costas também atacado a chifre pelo boi.

Os bens italianos não foram incorporados ao Patrimônio Nacional

(Títulos principais na 1.ª página)

O presidente da República assinou decreto-lei, na pasta das Relações Exteriores, dispondo sôbre a aplicação do decreto-lei n.º 9 727, de 3 de setembro de 1946, que incorporou bens ao Patrimônio Nacional. O decreto-lei hoje assinado está redigido nos seguintes termos: "O decreto-lei n.º 9.727, de 3 de setembro de 1946, não se aplica aos bens situados no Brasil e pertencentes a italianos ou a entidades de direito público por êstes instituidas. Tais bens continuam sob os efeitos dos decretos-leis n.º 4.165, de 11 de março de 1942; 7.725, de 10 de julho de 1945; 9.123, de 3 de abril de 1946 e leis especiais que a êles se refiram. Êste decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

ASSISTENCIA IMEDIATA AOS SOLDADOS DA BORRACHA

O PLANO MANDADO ELABORAR PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República, assinou decreto na pasta do Trabalho, nos seguintes termos:

"O Departamento Nacional de Imigração do Trabalho Indústria e Comércio, e a Comissão de Controle dos Acôrdos de Washington do Ministério da Fazenda, elaborarão um plano para a execução de assistência imediata aos trabalhadores encaminhados para o Vale Amazônico, durante o período de intensificação da Produção da Borracha para o esfôrço de guerra. O plano deverá ser elaborado imediatamente e submetido à aprovação dos ministros do Trabalho e Fazenda. Para execução desse plano, fica instituida uma comissão composta de um diretor do Departamento Nacional de Imigração e do diretor Executivo da Direção de Controle dos Acôrdos de Washington, sob a presidência do ministro do Trabalho ou seu representante. O ministro do Trabalho, baixará as instruções que regulem o funcionamento dessa comissão. Ficarão à disposição dessa Comissão para execução do plano, as disponibilidades atuais de numerários transferidos da Comissão Administrativa de Encaminhamento de Trabalhadores para a Amazônia, à Comissão de Controle dos Acôrdos de Washington, pelo decreto-lei n. 8.416, de 21 de dezembro de 1945. Revogam-se as disposições em contrário".

Mais de sessenta feridos no conflito!

(Títulos principais na 1.ª página)

Rio Bonito, a bonita e pacata cidade fluminense, foi abalada, na tarde de ontem, por um pavoroso conflito. Tudo se passou num campo de football.

Jogavam uma partida um grupo de motoristas da localidade e um team do Figueiras F. C. Já o jogo ia a meio quando entre a torcida surgiu o conflito. Logo ecoavam tiros seguidos. Tremenda fuzilaria!

Dada a circunstância de não haver no lugar fôrça policial suficiente, pessoas do povo é que tiveram de intervir para apaziguar os ânimos, o que não foi, absolutamente fácil. Minutos seguidos os tiros eram disparados contra a massa de assistentes que não podiam defender-se. Muitos dos promotores da sangrenta desordem usavam de faca e navalha.

Terminado o conflito estavam feridas quarenta pessoas. A delegacia de Ordem Social, de Niterói, enviou para Rio Bonito um choque da Polícia Especial, acompanhando o investigador Adão Domingues para manter a ordem.

Para Niterói foram removidos três feridos, — Hermenegildo de Castro, com oito perfurações a bala; Valdemiro Adriano com seis também à bala e Valdir Corrêa, com três. O primeiro ao ser internado no hospital de São João Batista faleceu.

Segundo pôde apurar a reportagem de A NOITE o provocador do conflito foi o ex-presidiário Antônio José Lopes, conhecido por "Antoninho" e "Fumaça", que já está detido.

Valdemiro Adriano, um dos feridos

O começo do conflito

Conseguiu o reporter de A NOITE visitar, no Hospital São João Batista, onde está internado o jovem Waldemir Adriano. Como já dissemos, tem esse rapaz seis balas no corpo. O seu estado é quase desesperador. Falou com grande custo.

Disse ele que fora visitar o pai em Rio Bonito. Aproveitou para assistir o jogo entre o Figueira F. C., de Caramujo, em Niterói com o team local. O campo estava abarrotado. Acontece que os elementos do Figueira, no caminho, até aquela cidade, foram bebericando. Quando lá chegaram, estavam todos embriagados. Assim mesmo, o jogo começou. Mas logo minutos depois, um integrante do team do Figueira teve de ser retirado de campo, tal a atitude que tomara. O ex-sentenciado Antônio José Lopes, residente em Caramujo, e que acompanhara o pessoal do Figueira, individuo perigoso, useiro e vezeiro em desordens, nessa ocasião protestou.

Fê-lo, porém, de modo violento com palavras obscenas. Isso fez intervir para obstá-lo continuasse na mesma atitude. Houve reação e o policial foi, nessa ocasião auxiliado por populares. E o conflito começou, disparando-se armas. A massa popular não tinha para onde se proteger do cerrado tiroteio o que ocasionou o elevado número de vítimas.

Diz Valdemir que enquanto esperava ser removido viu serem transportadas mais de sessenta pessoas feridas, umas a tiro, outras a faca, e, ainda outras a navalha.

Subvenção à Leopoldina, para pagamento do aumento de salários

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

outras providências nos seguintes termos: "Fica concedida isenção de direitos de importação para consumo e taxa de expediente ao combustivel, óleo e acessórios importados por "The Leopoldina Railway Ltda.", destinados ao serviço de montagens de material rodante.

Os materiais beneficiados com os favores a que se refere o artigo 1º ficarão sujeitos à conferência e fiscalização aduaneira, na forma da legislação em vigor, por funcionários designados pela Inspetoria de Alfândega desta capital. Fica, concedida à "The Leopoldina Railway Company Ltda.", a subvenção especial de Cr$ 7.500.000,00 para pagamento do aumento de salários de seus empregados nos meses de julho a setembro do corrente ano. Fica aberto ao Ministério da Viação e Obras Públicas o aludido crédito especial, que será distribuido ao Tesouro Nacional, para atender à despesa Serviços e Encargos com a execução dos dispostos no artigo anterior."

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

A Conferência Contra os Gafanhotos

MONTEVIDÉU, 16 (A. F. P.) — Inaugurou-se ontem nesta capital a Conferência Internacional da Luta contra o Gafanhoto, com a presença de delegados do Brasil, Bolívia, Paraguai, México e Uruguai.

Estiveram presentes à solenidade o presidente da República, José Amazaga, o reitor da Universidade, o chanceler Rodriguez Larreta e o ministro da Pecuária e Agricola, Gustavo Alinal, que pronunciou o discurso inaugural.

O principal criminoso de guerra húngaro fugiu da Áustria com destino à América do Sul

LONDRES, 16 (U. P.) — Notícias de Paris para o "Daily Express" revelam que o Arquiduque Albrecht de Habsbugo, o principal criminoso de guerra Hungaro, fugiu da Austria e tomou o destino da América do Sul. Albrecht que foi um dos homens mais ricos da América Central desapareceu com belíssima jovem hungara de nome Georgette Dorner, acrescentam os informes.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

O "DEFUNTO" ESTÁ VIVO E SÃO...

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

imaginação do engraçado, que abusou de um assunto sério para fazer pilhérias de mau gosto, nos induziram a aceitar a informação, sem maiores verificações.

As consequências da "matança" de Vilaça Guedes logo se fizeram sentir. Sua casa foi visitada por "papa-defuntos", que queriam medir o morto e vender um caixão com dourados. Na nossa redação, Vilaça Guedes, depois de agradecer o carinhoso necrológio que dêle fizemos, acrescentou mais alguns detalhes sôbre a repercussão de sua "morte".

Coroas à bessa — Até do Vasco da Gama

— A minha casa ficou cheia de coroas, — disse Vilaça Guedes. — Fiquei muito sensibilizado ao encontrar lá coroas da Publicidade Prosper, da Loteria Federal, da Camisaria Progresso, do Club de Regatas Vasco da Gama, etc. A coroa do Vasco da Gama me encantou. Sou Vasco, de fato. Pertenço ao velho club, como um dos fundadores. Agora, fiquei, certo de que o club me tem algum apreço...

Virando fantasma em Niterói

— De manhã, fui a Niterói, — diz o falso defunto, — e visitei o depósito de material de publicidade que possuo, à praça São Domingos, 23. O espanhol que tem a guarda do depósito, ao ver-me, ficou tremendo de medo. E começou a tartamudear coisas... Eu, que, na ocasião, ainda não havia lido a notícia de A NOITE, perguntei-lhe que história era aquela: O espanhol respondeu logo: — "E' que o senhor está morto! O senhor... morreu! "Pensei que êle estava louco, mas o homem me mostrou a notícia, só a muito custo acreditando que eu não era um fantasma e que estava ali em carne e ôsso..."

Um consolo que muitos defuntos não têm...

— Enfim, — diz Vilaça Guedes, — tive um consolo que os defuntos de verdade não têm: o de ler e ouvir pelo rádio o meu próprio necrológio... E ainda o de poder vir retificá-lo. Nunca tive tanta saúde, nem estive tão bem de vida como agora. Portanto, só tenho motivos para querer viver e para dizer: "longe vá o agouro!

Adido à Embaixada do Uruguai no Brasil

MONTEVIDÉU, 16 (A. F. P.) — Foi nomeado adido naval junto à embaixada do Uruguai no Brasil o capitão de fragata Enrique Milans Aguirre.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Quando o Sr. Alvim Pedro falava à reportagem, pouco antes de seu embarque

SERÁ CONSTRUIDO EM S. PAULO O MAIOR NUCLEO RESIDENCIAL PROLETÁRIO DE TODO O CONTINENTE

S. PAULO, 14 (Da Sucursal, via Vasp) — Regressou ao Rio o Sr. Alim Pedro, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, que há dois dias se encontrava em São Paulo. Apresentaram suas despedidas ao dirigente do I.A.P.I., em Congonhas, os Srs. René Arruda, delegado daquela entidade nesta capital; Castro Franco, diretor do Departamento de Inversões do I.A.P.I., além de inúmeros amigos e admiradores seus.

Abordado pelo repórter, declarou o Sr. Alim Pedro:

— Tive oportunidade, na breve visita que fiz a São Paulo, de examinar os núcleos residenciais do I.A.P.I. de Santo André, Osasco, Varzea do Carmo, Mooca e outros mais. Deles levo a melhor impressão, pois vejo que o I.A.P.I. está cumprindo com as obrigações assumidas para com esta grandiosa capital, para com o Estado bandeirante, que é o maior contribuinte do I.A.P.I., entrando com uma quota de 40 % do total arrecadado. A Varzea do Carmo, assegurо, terá o maior núcleo residencial proletário de tôda a América do Sul".

O ACORDO ANGLO-ARGENTINO

Por mais alguns anos o fornecimento de carne à Grã-Bretanha

LONDRES, 16 (R.) — Um cabograma de Sir Wilfrid Eady, chefe da missão britânica na Argentina, dizendo "we have done it" (conseguimo-lo), foi a primeira confirmação oficial que as autoridades do Tesouro britânico receberam do acôrdo alcançado nas conversações comerciais anglo-argentina.

Declarou-se autorizadamente esta manhã que o Tesouro britânico está agora aguardando os pormenores do acôrdo, e fará uma declaração, a respeito, dentro de algumas horas, provavelmente.

Sabe-se com certeza que o acordo assegurou a entrega de fornecimentos de carnes à Grã-Bretanha pela Argentina, durante mais alguns anos, e que ficou assegurado que não haverá nenhuma redução na ração de carne dos britânicos.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

A INAUGURAÇÃO DO SEMINÁRIO MAIOR DO RIO DE JANEIRO

A solenidade de ontem, no Rio Comprido — Presentes 3 cardeais — O lançamento da primeira pedra do novo edifício do Seminário Menor

Os circulos católicos do Rio de Janeiro viveram, ontem, horas de intenso júbilo pela inauguração do novo prédio do Seminário Maior de São José. Enchendo em boa hora a uma lacuna prejudicial, o novo edifício vem trazer aos levitas cariocas um complemento indispensável às suas formações de sacerdotes de Deus. Realização dinâmica do incansável cardeal D. Jaime Câmara, o monumento que se ergue na Avenida Paulo de Frontin é a concretização dos sonhos de inúmeras gerações de sacerdotes e fiéis cariocas, pressurosos em ter, por primeiro, um seminário maior, e depois, um novo prédio para o maior e o menor.

Em cerimônia realizada ontem, dia das Sete Dores de N. Senhora, o Sr. Núncio Apostólico benzeu a primeira pedra do edificio a ser construido para o Seminário menor. Entre os presentes, contavam-se o cardeal D. Jaime de Barros Câmara, idealizador e construtor do projeto, o cardeal Emanuel Gonçalves Cerejeira, patriarca de Lisboa, especialmente convidado para a solenidade, o cardeal D. Carlos Carmelo Vasconcelos Mota, de São Paulo, que por motivo de fôrça maior chegou ligeiramente atrasado, o coronel Bina Machado, professor Hildebrando Leal, presidente da Ação Católica Brasileira, vários arcebispos e bispos, monsenhores, clero regular e secular, seminaristas e grande massa de povo. Discursou na ocasião, monsenhor Jorge Marcos de Oliveira, bispo auxiliar eleito no Rio. Em seguida, os presentes se dirigiram para o novo prédio do seminário maior. Na entrada principal, foram hasteadas as bandeiras nacional e pontificia, respectivamente pelo coronel Bina Machado e monsenhor Jorge Marcos, enquanto os seminaristas entoavam o hino brasileiro. Procedeu-se, então, à benção litúrgica do edifício, sendo oficiante o cardeal Câmara. O côro dos Seminaristas executou diversos números de canto, entre os quais, o "Ignem veni mittere", composto especialmente para a solenidade por frei Pedro Zinzig, om. Finda a benção, foi inaugurado no hall, um busto de D. Jaime, de autoria da escultora patrícia Celina Vaccari. Falou, na ocasião, Revmo. Con. João Batista da Motta Albuquerque, reitor dos dois seminários. A seguir, o Subdiac. Juvenal Gomes do Nascimento saudou o patriarca de Lisboa e o seminarista Gilson Silveira o Sr. Núncio Apostólico.

Finda a cerimônia, retiraram-se as autoridades, sendo o prédio facultado à visita do povo.

O SURTO DE TIFO

As fossas da zona da Leopoldina precisam ser abolidas — Revisão da rêde de abastecimento

A Saúde Pública prossegue na campanha para debelar o surto de tifo. Além dos numerosos casos surgidos em Bonsucesso, Olaria e Ramos, bem como em outros bairros — nesse com menos intensidade, tudo faz crer que outros ainda aparecerão.

No Rio Comprido foram registrados cerca de uma dezena, mas as autoridades sanitárias constataram que um deles era de enfermo procedente de Las Palmas e três outros da zona da Leopoldina.

As enfermeiras do Departamento de Higiene estão percorrendo as casas do Rio Comprido para ministrarem a vacinação anti-tífica. Em muitas residências não precisam agir porque os moradores já haviam se vacinado por médicos particulares.

Precisam ser abolidas as fossas

Esse surto de tifo na zona da Leopoldina veio chamar a atenção das autoridades municipais e federais para a necessidade urgente de serem abolidas as fossas em alguns bairros suburbanos. A rede antiga de abastecimento dágua precisa também ser revista para que não se repitam os casos de contaminação do liquido, como há anos atrás no bairro da Piedade.

Muitas notificações de casos negativos

Segundo fomos informados por fontes oficiais, a Saúde Pública tem recebido numerosas notificações de casos de tifo. Mas os exames posteriores revelam que são os casos normais de gripe, perturbações intestinais, etc. E' que como está grassando a febre tifoide, quaisquer enfermidades que acusem dores de cabeça, febre, perturbação intestinal, etc., alarmam as familias.

A Saúde Pública continua afirmando que a moléstia não se transformará em epidemia e que o surto da zona da Leopoldina será debelado.

Situação inalterada, informa o Serviço de Informação Sanitária

A propósito do surto de tifo, colhemos detalhes no Serviço de Informação Sanitária. Esse Serviço acentua que o surto de tifo que apareceu na zona da Leopoldina, onde está localizado o 11º Distrito Sanitário, continua inalterado. As autoridades esperam que o número de casos aumente para em seguida cair. Foram registrados mais de 150 casos, estando em vigor medidas enérgicas, tais como a vacinação em massa nos trechos onde aparecer a enfermidade, a super-cloração da água, isolamento dos doentes, revisão das fossas, esgôtos e dos canos de abastecimento dágua, etc.

Nos outros pontos da cidade estão sendo notificados numerosos casos, mas a cifra não ultrapassada muito a porcentagem anual dos casos esporádicos. Durante todo o ano há tifo na cidade, geralmente de casos contraidos no interior do país. Nesse caso está o de um deputado, residente em Ipanema, mas até o momento não se sabe se esse parlamentar contraiu o tifo nesta capital ou noutra cidade. Foram essas as informações que colhemos na Saúde Pública.

Doado pelo E. do Rio um hospital ao Instituto dos Marítimos

A solenidade realizada no Palácio do Ingá — Será entregue amanhã

No Palácio Ingá em Niterói, foi assinada a escritura da doação do "Hospital Orencio de Freitas" ao Instituto dos Marítimos, que dessa forma amplia consideravelmente o seu programa de assistência médica e hospitalar aos seus associados. Ao ato, que foi presidido pelo Sr. Viçoso Jardim, secretário do govêrno do Estado do Rio, compareceram os Srs. Milton Soares Santana, presidente do Instituto dos Marítimos, João Batista de Almeida Laranjeiras, presidente da Federação dos Marítimos, Dilon Figueiredo, Luiz Aranha Maciel, Vasco Barcelos, e Celso de Azevedo Correa, diretores de Serviço do citado Instituto de Previdência.

Após a assinatura do ato, os presentes foram recebidos pelo interventor Lucio Meira, tendo nessa ocasião o Sr. Azevedo Pinto, falado em nome do ministro Otacilio Negrão de Lima, expressando os seus agradecimentos ao govêrno fluminense pelo relevante auxilio que acaba de concretizar no setor da previdência social.

A entrega do hospital se processará amanhã, às 10,30 horas, em solenidade que terá a presença do presidente da República, do ministro do Trabalho e dos membros do govêrno do Estado do Rio.

PANAIR DO BRASIL, S. A.

Assembléia geral extraordinária convocada para o dia 18 do corrente

Solicitamos, pela presente, a especial atenção dos senhores acionistas para o § 3º do art. 16 dos estatutos sociais, que diz:

"§ 3º — Quando o dia escolhido para uma assembléia geral extraordinária vier a ser declarado feriado, a mesma realizar-se-á, à hora indicada, no primeiro dia util que se seguir."

Nessas condições, caso o dia 18 venha a ser declarado feriado, a assembléia realizar-se-á no dia 19 do corrente, às quinze horas, no auditório do Edifício Hollerith, à Av. Graça Aranha n. 182, 3º andar, uma vez que não existe no edifício onde a Companhia tem sede, dependência com espaço suficiente para comportar uma pequena parte, sequer, do número dos seus atuais acionistas.

Rio de Janeiro, 16 de setembro de 1946. — *Alberto Torres Filho*, diretor secretário.

Comunicados fúnebres

DR. JOÃO PAULO VINELLI DE MORAES

(FALECIMENTO)

Judith Soares Vinelli de Moraes e viuva Pereira Soares cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido e inesquecivel esposo e genro DR. JOÃO PAULO VINELLI DE MORAES, e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, às 16 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São João Batista (Pavilhão Real Grandeza), para a mesma necrópole.

LIVIA MAGGIOLI

Cora Maggioli Costa, Alvaro Costa, Nelma Costa, (ausentes), Renato, Nelson e senhoras, agradecem sensibilizados a todos que compartilharam do seu pesar acompanhando o féretro, da bonissima mãe, sogra, e avó e convidam os parentes, amigos e colegas para assistirem à missa de 7.º dia que se realizará no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, às 10,30 horas do dia 17-9-46 (terça-feira), Largo S. Francisco.

A NOITE

Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Neto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Otavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesas de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
6 meses........	CR$ 65,00	6 meses	CR$ 110,00
12 meses........	CR$ 115,00	12 meses	CR$ 200,00

O CAMINHO DA PAZ RESIDE NA FE'

(Cliché na primeira página)

Pouco antes do seu regresso, ontem, para Portugal, o cardeal Cerejeira, na sede da Embaixada de Portugal, falou à imprensa acerca da visita ao Brasil.

Suas primeiras palavras foram de agradecimento à lembrança do ilustre cardial D. Carlos Carmelo de Vasconcelos, arcebispo de São Paulo, que teve a iniciativa de convidar o Patriarca de Lisboa para abrilhantar o ato de instalação da Universidade Católica do Estado bandeirante.

Com o seu trato afável, o cardeal Cerejeira, dentro do espírito que caracteriza a amizade luso-brasileira, começou, assim, as suas declarações:

— Foi para mim motivo de indizivel júbilo aceitar o convite que me formulou o ilustre Sr. cardeal de São Paulo, D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, para assistir à solenidade tocante da instalação da Universidade Católica de sua grande Provincia Eclesiástica, espetáculo sumamente edificante para a alma dos católicos de todo o Brasil, pois que ele é um marco a ser contado a mais no capítulo dos empreendimentos que merecem aplausos pelo que eles traduzem de fé robusta, de tradição indestrutivel, de arraigado espírito de crença em Deus de um dos povos mais altamente civilizados que conheço — o povo brasileiro!

Este prazer que experimentei foi duplamente sentido pelo meu coração por me ensejar um motivo de rever a grande terra, filha amantissima do meu velho Portugal, que, por sua vez, lhe tributa o mais afeiçoado dos carinhos, tais os laços de identidade crescente que unem o povo luso ao povo brasileiro, ontem e hoje irmanados nos mesmos ideais das conquistas justas, da fraternidade entre as nações, do recíproco entendimento entre grandes e pequenos, numa verdadeira compreensão que resulte benéfica para todo o mundo, mundo ansioso de paz, sequioso de justiça, desejoso de amor, de trabalho, de segurança e cuja crise, que o atormenta, vem necessariamente, da falta de crença em Deus. Houvessem os homens compreendido já o quanto lhes é necessário viver em permanente contato com seu Criador, tributando-lhe toda a sua afeição e o seu reconhecimento, não teriam de lamentar a desastrosa catástrofe social que ora assola a humanidade, desajustando-a nas suas bases, subvertendo-lhe os principios, dando-lhe uma feição inteiramente inadequada à que desejaríamos fosse a feição dos novos tempos, quando o progresso humano atinge as raias do inverossímel. Estivéssemos todos em torno do pensamento e da doutrina da Igreja — que insiste na paz permanente dos homens, ensinando-lhes que mutuamente se amem e mutuamente se perdoem — não assistiríamos aos periódicos trucidamentos dos povos empenhados em guerra fratricida, que traz não somente efêmeras conquistas para alguns e a desgraça e a ruina para todos, não compensando as perdas de vida, a estagnação da economia a desorganização do trabalho, a desesperança e o resíduo dos ódios que espalha.

A fé remove montanhas

O cardial Cerejeira, com a sua palavra fluente e cheia de atração, faz uma pausa e, depois, assim prossegue num tom doutrinário:

— O caminho da paz perfeita, da paz digna, da paz estavel, sem termo algum, reside na Fé. Ela remove as montanhas e debasta a selva dos rancores que possam turbar a serenidade dos corações. É necessário que os espíritos se voltem para a oração que é a vereda mais reta para encontrar êste caminho. Êle vai até Deus. Êle se junca de sacrifícios, de mortificações, de renúncias, decerto, mas quem o traspassa encontra em pós a claridade, o balsamo, o alívio, para a alma sequiosa de justiça, temente da Providência Divina, que tudo vê, tudo sabe, tudo governa e dispõe.

No Brasil tudo tem um sentido do inacreditavel

O Patriarca de Lisboa passa, agora, a falar do nosso país com estas palavras cheias de carinho:

— Sôbre o que os senhores me perguntam a propósito das minhas impressões sôbre o Brasil nesta segunda viagem que tive a ventura de fazer, de modo tão grato para mim, eu lhes responderia que tudo aqui tem um sentido do inacreditavel. Até a própria natureza se aformoseia mais e mais. As cidades se expandem e as povoações se alastram da noite para o dia pelo interior da terra fecunda e boa, abençoada desde a primeira hora pela mão dadivosa de Deus. Encontro tudo num constante movimento, de febricitação, de eclosão, de sementeira que se abre ao quente beijo do sol, propiciando novas grandezas ao país, novos motivos de esperanças para o povo nobre e laborioso desta nação que se faz invejada de tantas outras.

A todos, um afetuoso "Deus lhe pague"

O cardial Cerejeira, como a recordar o acolhimento que lhe tem sido dispensado, aproveita-se da ocasião e diz:

— Antes que eu termine estas minhas palavras à brava imprensa do Brasil — à qual eu dirijo a mais cordial das saudações — desejo encarecer, aqui, o meu agradecimento profundo e sincero ao presidente da República Exmo. Sr. general Eurico Gaspar Dutra e sua digníssima senhora, que tanto me cumularam de atenções; ao Exmo. Sr. Nuncio Apostólico, aos eminentíssimos senhores cardiais arcebispos do Rio de Janeiro e de São Paulo, D. Jaime de Barros Câmara e D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, respectivamente; à ilustríssima Assembléia Nacional Constituinte; à benquista e tão querida colônia portuguesa radicada no Brasil; aos govêrnos de São Paulo e de Minas Gerais, respectivamente, Sr. José Carlos de Macedo Soares e Sr. Julio Ferreira de Carvalho; ao arcebispo de Belo Horizonte, D. Antônio dos Santos Cabral; à sereníssima família imperial; às associações literárias portuguesas e brasileiras; ao clero brasileiro; enfim, a todos quantos me quiseram penhorar com a sua bondade e me distinguir com a sua simpatia neste meu breve trânsito pela terra tanto e tanto querida do Brasil. A todos sou sumamene grato e a todos envio um afetuoso "Deus lhe pague".

As relações entre Portugal e o Brasil

Os jornalistas indagam mais. Querem saber da opinião do ilustre patriarca de Lisboa sôbre as relações entre o Brasil e Portugal. Vem, então, esta resposta:

— Sôbre o que os senhores me perguntam com referência às relações entre Portugal e o Brasil, o que lhes posso dizer é que são as melhores possiveis e se estreitam com o contar das horas sempre num crescente de perfeição, de amistosidade, de mutuo entendimento.

Nada sobre a situação portuguesa

Estava quase finda a entrevista. Os jornalistas, entretanto, mostram desejo de saber alguma coisa sôbre a situação portuguesa.

O cardial Cerejeira, delicadamente, foge à pergunta e, a seguir, avisado por um de seus secretários sôbre um compromisso que estava à hora, excusa-se e conclui a sua entrevista com estas palavras:

— Os senhores me perdôem a pressa com que estou e que me não permite atendê-los melhor como fôra de meu desejo. O que quero lhes dizer é que considero uma grande felicidade o ter podido rever o Brasil com os meus próprios olhos. Levo daqui a mais indelevel das lembranças para minha alma; e é de todo o coração que quero enviar a minha benção especial à nação brasileira, ao seu govêrno, ao seu povo, pedindo a Deus proporcione ao Brasil e aos brasileiros paz e ventura — desejo êsse que me brota, não dos lábios, mas que vem do fundo do meu coração português que tanto ama e tanto quer a terra que Cabral descobriu com as suas naus gloriosas em cujos panos ardia o santelmo protetor e a Cruz de Cristo, luzida e bela!

São em menor número mas duram mais

Curiosas revelações do recenseamento no Ceará

SÃO LUIZ DO MARANHÃO, 16 (Serviço especial de A NOITE) — Segundo o recenseamento de 1940, a população do Ceará era de dois milhões e cem mil habitantes, havendo mais mulheres do que homens. Não obstante, as estatísticas provam que nascem mais meninos do que meninas. As mulheres tem maior quociente de longevidade do que os homens.

Para execução de obras hidráulicas no Rio Grande do Sul

Autorizado o ministro da Viação a assinar um acordo com o governo gaucho

O presidente da República, assinou decreto lei, autorizando o ministro da Viação, assinar com o govêrno do Estado do Rio Grande do Sul, ou com a União Riograndense de Usinas Eletricas S. A. em incorporação, um convênio para execução de obras de regularização do regime e derivação das águas de rios do mesmo Estado, relacionados com o respectivo plano de eletrificação.

O embarque do cardeal Cerejeira

O presidente da República, fez-se representar no embarque de sua eminência o cardial Cerejeira, patriarca de Lisbôa, pelo primeiro secretário de Embaixada Francisco Dalamo Louzado, chefe do cerimonial da presidência da República.

Em outro local noticiámos o doloroso acidente verificado na Praia de Ramos, onde um caique alagou-se, caindo no mar a senhorita Helena Leal Pinto, que pereceu afogada, não tendo seu corpo aparecido até agora. No cliché a senhorita Helena Leal Pinto

SALÁRIOS E PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS

As teses que vão sendo adotadas pelas comissões especiais do Congresso Sindical dos Trabalhadores — Sessões plenárias no estádio do Vasco

A Comissão Executiva do Congresso Sindical dos Trabalhadores do Brasil expediu hoje um comunicado oficial em que participa a transferência das sessões plenárias do conclave que deveriam ser iniciadas hoje, para quinta-feira, dia 19 do corrente, às 12 horas, no estádio do Vasco da Gama.

A referida comissão justifica esse adiamento devido várias comissões especiais não terem ainda terminado os seus trabalhos sôbre as téses e também à necessidade de se fazer a organização dos trabalhos, em plenário, depois de todas as téses estarem devidamente relatadas.

Dessa forma as comissões especiais prosseguirão os seus trabalhos até quarta-feira, e nesse mesmo dia a Comissão Organizadora do Congresso deverá elaborar a ordem dos trabalhos a ser seguida nas reuniões plenárias.

A Comissão Organizadora e os presidentes das federações reunidos com o ministro do Trabalho

Hoje, pela manhã, o ministro Octacilio Negrão de Lima recebeu em seu gabinete a Comissão Organizadora do Congresso, que se fazia acompanhar dos presidentes de todas as federações sindicais, que compareceram ao conclave.

Eleições para a escolha do representante bancário

Raliza-se hoje a eleição promovida pela Junta Governativa do Sindicato dos Bancários, do Rio de Janeiro, para a escolha do segundo representante da classe junto ao Congresso Sindical dos Trabalhadores do Brasil. A mesa eleitoral, funcionará na sede do sindicato, à Avenida Rio Branco n. 120, 11º andar, sob a presidência do Sr. Milton Botelho da Silva.

Concorre como único candidato o Sr. Olimpio de Melo. A apuração deverá ser feita ainda hoje.

As dez comissões

Das dez comissões especiais que estão estudando as teses para serem discutidas em plenário, apenas quatro até agora concluiram seus trabalhos. Entretanto, até quarta-feira as referidas comissões terão encerrado as suas missões.

Acidentes do Trabalho e Caixa de Acidentes

A quinta comissão terminou sábado às primeiras horas da madrugada os seus trabalhos. Concluiu que as Caixas devem voltar ao controle e subordinadas diretamente aos sindicatos. Propôs ainda uma modificação no texto da Lei de Acidentes do Trabalho na parte referente a indenização total por acidente, opinando que em vez da referida indenização reverter para a Caixa ou Instituto, seja destinada aos associados e famílias.

Liberdade e autonomia sindical

Esta comissão chegou às seguintes resoluções finais:

1º — elaboração livre dos estatutos das entidades sindicais; 2º — fiscalização financeira pelos próprios associados, salvo, no que diz respeito ao imposto sindical, que deverá ser controlado pelo Estado; 3 — nenhuma interferência de orgãos do Poder Público que implique na violação dos estatutos; 4º — simplificação da organização legal dos sindicatos. Desejam os trabalhadores, que os sindicatos tenham apenas o dever da comunicação de sua fundação e modificações nas suas administrações; 5º — liberdade de sindicalização para os trabalhadores assalariados, urbanos e rurais; 6º — a organização e o funcionamento do sindicato, deve ser fixada dentro das normas da mais ampla democracia associativa, respeitando os seus órgãos diretores, a vontade da maioria.

Participação nos lucros

A sétima comissão, que está debatendo a participação nos lucros por parte dos empregados, emitiu o seguinte parecer: 1º — Conclama que a participação nos lucros estabelecida na Constituição é um direito do trabalhador; 2º — da participação nos lucros decorrerá necessariamente o direito de participação na direção das empresas e o direito de as fiscalizar.

3º — A participação dos lucros não é um contrato de sociedade. Não tira ao trabalhador o carater de assalariado, nem o direito à proteção das leis trabalhistas, nem deve ser alegada como pretexto para que os trabalhadores sejam impedidos de reivindicar melhoria de salário.

4º — A participação nos lucros deve ser compreendida como parte integrante da remuneração. Deve ser um suplemento do salário justo entendido este como suficiente para proporcionar ao trabalhador e sua familia condições de vida, em alimentação, vestuário, educação e lazeres compatíveis com a sua dignidade pessoal e com as exigências da sua profissão.

5º — A participação nos lucros deve beneficiar a todos os trabalhadores, inclusive os organizantes de sindicatos autônomos.

6º — A aplicação da participação nos lucros deve ser de maneira coletiva, isto é, por empresa ou grupo de empresas.

7º — Para tornar efetiva a participação dos trabalhadores na vida econômica e administrativa das empresas, o sindicato ou associações profissionais de trabalhadores, devidamente reconhecidas pelo Ministério do Trabalho, escolherão assistentes de sua confiança; ou serão criadas comissões mistas de empregados e empregadores com assistência do Ministério do Trabalho, para resolver em primeira instância as dificuldades surgidas entre ambos e examinar as escritas do livro das Empresas.

8º — Será criada uma vara de trabalhadores para cooperar na elaboração das normas que regerão, sobre o assunto, as quais não devem ser promulgadas sem o referendum dos órgãos de classe.

9º — O Congresso recomenda a maior brevidade na execução dessas normas por parte dos poderes públicos.

10º — A forma de participação nos lucros deve ser:

a) — fixação de uma percentagem determinada, dentro de cada classe ou categoria de serviço para ser distribuida entre todos os trabalhadores;

b) — distribuição dos lucros depois de reservada uma cota até 12 %, no máximo, para remuneração do capital;

c) — após esta reserva, far-se-á a divisão dos lucros restantes em duas partes iguais; uma para distribuição de dividendos do capital e outra para distribuição entre os trabalhadores.

11º — A efetivação da participação dos luvros, deverá ser precedida do reajustamento geral dos salários, medida que o Congresso recomenda também sempre que se verificar posterior reajustamento de salários, em virtude do sensivel aumento do custo da vida.

12º — Estas medidas concorrerão, por certo, não sómente para elevação do nivel de vida do trabalhador brasileiro, a fim de sua progressiva integração social na empresa, como também para um considerável aumento da produção em todos os quadros econômicos do país."

Navegarão pelos rios a 100 quilômetros por hora

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

Aeronáutica do Curso Superior da Escola Técnica do Exército.

Prototipo de uma frota para o tráfego fluvial

Hoje pela manhã estivemos no estaleiro (o primeiro, aliás, que conhecemos instalado muito longe do litoral) onde está sendo construida a nova embarcação. Fica no Jacaré Pequeno, numa rua de dificil acesso. Dentro da oficina, ostentando suas linhas curiosas, lá estava o "hidro-deslizador". O seu feitio é de uma lancha comum. Apenas na prôa a sua cobertura se alonga com o feitio autêntico do "nariz" de um avião, pois, na extremidade, uma enorme hélice de quatro pés aumenta mais ainda essa semelhança. Segundo nos foi informado o "hidro-deslizador" agora terminado é o prototipo de uma frota para o tráfego de cargas leves e passageiros nos principais rios navegáveis do nosso país. Provàvelmente a primeira frota entrará em tráfego no rio São Francisco. Com a velocidade de 80 a 100 quilômetros por hora, êsse tipo de barco fluvial resolverá o problema das comunicações rápidas em vias fluviais, suplantando assim, com grande vantagem, a morosidade inevitável dos "gaiolas". O calado do "hidro-deslizador", mesmo carregado, não excede a profundidade de 20 centimetros, o que lhe faculta o tráfego até nas estações de baixo regime das águas.

Além do motor aéro-propulsor de 500 cavalos, a curiosa embarcação possuem um pequeno motor auxiliar para as manobras de atracação e desatracação e os detalhes internos da cabine e do pôsto de comando oferecem todo o conforto a passageiros e tripulantes.

A experiência na Guanabara

O peso do "hidro-deslizador" é de algumas toneladas e o fato de ter sido construido num ponto muito distante do nosso litoral faz ressaltar a dificuldade do seu transporte até a orla maritima. Um dos técnicos, consultados a respeito, informou que essa remoção não será dificil porque o barco foi montado num estrado munido de fortes roldanas. Basta rebocá-lo até o ponto em que deverá ser lançado a água para a sua primeira experiência. Esta será feita na baía de Guanabara e o lançamento respectivo no cais do Yatch Club Brasileiro, na Avenida Pasteur.

O "hidro-deslizador", que foi examinado hoje pela manhã por autoridades da Marinha de Aeronáutica, tem o nome de "Arc-en-Ciel", avião recordista da Air France construido também por Renee Couzinet.

Chegaria amanhã a Missão Comercial Argentina

(Titulos principais na 1ª página)

Informações colhida pela A NOITE em fontes autorizadas permitem-nos noticiar ser possivel que parta amanhã de Buenos Aires para o Rio, de avião, a missão comercial argentina, chefiada pelo Sr. Rolando Lagomarsino, secretário do Comércio e Indústria. Telegramas da capital argentina disseram que a missão deveria partir hoje; porém a informação que obtivemos foi a de que a partida deverá dar-se amanhã. E como a viagem será feita de avião, a chegada no Rio será amanhã mesmo, às primeiras horas da tarde.

Na manhã de hoje não se sabia, oficialmente, nada a tal respeito. Tambem se ignorava qual o programa da missão. Mas acreditava-se que os seus objetivos seriam os mesmos que os traçados primitivamente, isto é, negociar a troca de trigo por borracha, tecidos e ferro.

As perspectivas de um novo abastecimento de trigo argentino ao Brasil surgem, portanto, com maiores possibilidades, apesar de todos sentirem as dificuldades que se levantam para se chegar rapidamente a um acordo satisfatório.

Estoques e abastecimento

Como temos informado continuamente, a situação dos estoques de trigo é neste momento muito precária. O que realmente existe chegará para poucas semanas, se o racionamento atual fôr mantido, como se impõe.

Mas, dentro de duas semanas, deverá chegar ao Rio o primeiro carregamento de farinha norte-americana. São 8.500 toneladas, embarcadas no dia 13 do corrente, como A NOITE oportunamente anunciou. Ao contrário do que foi noticiado, a greve dos maritimos norte-americanos não influiu em nada no transporte dessa farinha, que se está fazendo normalmente, para aqui chegar antes do fim do mês. A greve impediu, isso sim, que fosse embarcada a segunda parcela, no total de 6.500 toneladas; essa farinha ainda se encontra em porto americano, quando já devia tambem estar sendo transportada para o Brasil.

Mais 30.000 toneladas

Outras noticias, no entanto, têmos hoje para os leitores de A NOITE: foram adquiridas no Canadá mais 30.000 toneladas, sendo 15.000 de farinha e 15.000 de trigo. A aquisição foi feita diretamente pelos Moinhos e seu embarque deverá fazer-se ainda este mês, de modo a poderem ser devidamente atendidas as necessidades do consumo a partir do fim de outubro. É, como se vê, uma noticia agradavel e que deve levar à tranquilidade aos cariocas, assegurando-lhes um abastecimento normal de pão dentro de futuro breve.

Nomeado o primeiro leiloeiro público pelo Ministério do Trabalho

O ministro do Trabalho, em Portaria do 14 do corrente, de acôrdo com o decreto lei 9.588, de 16 de agosto de 1946, resolveu nomear o Sr. Adolfo Oliveira, leiloeiro público, de semoventes, na Cidade de Monte Aprazivel, Comarca do mesmo nome, do Estado de São Paulo Este é o primeiro leiloeiro público de semoventes, nomeado pelo Ministério do Trabalho.

Isento do imposto de transmissão a nova sede da Sociedade Científica Supermentalista Tattawa Nirmanakaya

O presidente da República, assinou decreto lei, autorizando o prefeito do Distrito Federal, a conceder à Sociedade Cientifica Supermentalista Tattwa Nirmanakaya isenção de imposto de transmissão propriedade relativo a aquisição dos terrenos situados a rua Conselheiro Josino, e constituido pelos lotes 90 e 91 da Esplanada do Senado, destinados a construção da sede da referida Sociedade.

FINANCIAMENTO ATE' OITENTA POR CENTO

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

"Excelentíssimo Senhor Presidente da República — Benéficas foram à lavoura e à economia do país as repercussões decorrentes da aplicação do decreto-lei n. 7.774 de 24-7-45, referente à garantia de preços minimos dos cereais e outros gêneros de primeira necessidade, pois em consequência dessas oportunas e salutares providências avolumou-se sensivelmente a produção agricola nacional, alcançando-se desse modo o objetivo fundamental daquele ato.

Em consequência disso, o abastecimento do país, no que toca aos gêneros incluidos no chamado "Plano de Emergência", foi assegurado, verificando-se ainda sobras consideráveis, o que provavelmente permitirá uma compensadora exportação, uma vez conhecidos os respectivos estóques cujo levantamento está sendo feito.

Acima de tudo, as garantias asseguradas pelo poder público permitiram atenuar o desequilibrio evidente entre as atividades dos campos e das cidades, de que o êxodo rural é um dos corolários inevitáveis, melhorando assim a estabilidade econômica dos meios agricolas do país.

As garantias então concedidas através do financiamento amplo, dentro de condições rigorosamente estudada, impediram, na maioria das regiões beneficiadas pelo aumento da produção, a quéda dos preços a niveis infimos, no periodo das colheitas, para sua posterior elevação, quando o produto já não pertence ao lavrador, o que vinha sucedendo em todas as safras.

A estabilidade de preços comprovada nos meios rurais de vários Estados da União, no auge das colheitas, foi considerada consequência direta e salutar da vigência do Plano de Emergência.

Graças ainda às exigências do Decreto-lei citado, vários Estados brasileiros se aparelharam, com vasta rêde de armazens especializados, empregando modernos processos de expurgo, aperfeiçoando os serviços de padronização e classificação e lançando deste modo as bases de uma nova era na empirica e rotineira atividade ligada à produção e comércio dos gêneros de primeira necessidade.

As vantagens do Plano de Emergência mostraram a necessidade de sua continuação, com as necessárias modificações ditadas pela experiência.

De outro lado, é premente, no momento atual a necessidade do estimulo e cultivo de gêneros de primeira necessidade, pois grande é a atração que se constata nos meios rurais por outras lavouras mais garantidas e produtivas.

Conforme vossa excelência poderá verificar, o presente Decreto-lei difere do anterior na forma do financiamento que passará a ser feito em bases de 80% do preço da mercadoria sem a obrigatoriedade de sua entrega ao Govêrno Federal, conforme constou do contrato firmado com o Banco do Brasil S. A. para execução do Decreto-lei n.º 7.774 de 24-7-945.

A experiência do ano passado demonstrou, porém, que nem sempre o financiamento, mesmo na forma anteriormente usada, assegura aos produtores o nivel de preços minimos julgados necessários ao aumento da produção e estabilidade dos meios rurais.

Para atingir-se a êsse objetivo introduziu-se no projeto do Decreto-lei incluso a modalidade da compra dos produtos, em qualquer localidade do país, pelos preços já incluidos no referido projeto e detalhes que serão estipulados nas instruções respectivas.

Houve necessidade de algumas majorações de preços minimos no presente projeto de Decreto-lei, em comparação com o anterior, devido a maior incidência de despesas de transporte, de armazenagem e de embarque, a fim de poder manter, nas fontes de produção no interior do país, o mesmo nivel de preços assegurado na safra já passada.

Tôdas essas majorações estão, porém, abaixo dos preços correntes atualmente nos principais centros do consumo do país.

As enormes necessidades do suprimento alimentar do mundo, não aliviadas ainda, permitem admitir que, se o estimulo decorrente do atual projeto traduzir-se como se deseja e espera, em colheitas superiores às necessidades crescentes do consumo nacional, as sobras, porventura verificadas, poderão encontrar no exterior mercados amplos, afastando a hipótese de acúmulo de estoques invendáveis, com os prejuizos daí decorrentes.

Nem todos os Estados e Territórios da União procuraram no ano agricola já vencido, aparelhar-se devidamente para usufruirem as vantagens das medidas de amparo às suas atividades agricolas.

O presente Decreto-lei chama a atenção dos Estados e Territórios para a necessidade dessa prévia aparelhagem, como condição indispensável para que seus produtores venham a receber a assistência de que cogitam os seus dispositivos.

Dada a importância excepcional de que se reveste a necessidade de incrementar a produção do trigo, alimento fundamental dos povos civilizados, e cuja cultura é ainda incipiente no país, até mesmo em regiões onde pode ser explorada vantajosamente, o atual projeto prevê dentro de recursos já existentes, operações destinadas a ampliar e melhorar o aparelhamento necessário ao desenvolvimento dessa cultura e dos seus derivados.

A expansão que porventura se venha a verificar nessa lavoura, dará ao país acentuado desafogo na quase absoluta dependência de importação em que infelizmente ainda nos encontramos, permitindo assim atenuar a carência extrema desse produto no mercado nacional.

O decreto-lei n. 7.774, expedido em 1945, fixando preços minimos para os gêneros de primeira necessidade, concedeu pela primeira vez à lavoura do país um amparo real, amplo e eficiente, realizando assim, providências e aspirações dos meios rurais, há muito reclamados mas nunca atendidas.

A continuidade, porém, dessa assistência prevista no presente projeto de decreto-lei é condição fundamental à organização, desenvolvimento e consolidação das atividades rurais nacionais.

Nesse sentido e para atingir o citado objetivo, tenho a honra de submeter à apreciação de V. Ex. o presente projeto de decreto-lei que assegura à lavoura do país preços minimos julgados razoaveis".

O decreto-lei do presidente da República está assim redigido:

"O presidente da República, usando da atribuipão que lhe confere o artigo 180 da Constituição, decreta:

Art. 1º — Fica o Banco do Brasil S. A., autorizado a assegurar pela sua Carteira de Crédito Agricola e Industrial, preços minimos aos cereais e outros gêneros de primeira necessidade de produção nacional da safra de 1946/47, através das seguintes modalidades:

a) financiametno até o limite de oitenta por cento (80%) do preço FOB;

b) aquisição do produto em bases que não ultrapassem o preço FOB.

Art. 2º — As bases dos preços FOB portos do país, e as especificações dos cereais e outros gêneros mencionados no art. 1º deste decreto-lei são as abaixo discriminadas:

Arroz — Cento e cinquenta e cinco cruzeiros (Cr$ 155,00) por saco de sessenta (60) quilos beneficiado polido, do tipo 4 das especificações baixadas pelo decreto n. 7.262, de 28 de maio de 1941.

Feijão — Cento e quinze cruzeiros (Cr$ 115,00) por saco de sessenta (60) quilos das variedades brancas, cento e cinco cruzeiros (Cr$ 105,00) das variedades de côres ou raiadas, e cem cruzeiros (Cr$ 100,00) das variedades pretas, do tipo três (3) das especificações baixadas pelo decreto número 7.269, de 28 de maio de 1941.

Milho — Sessenta cruzeiros (Cr$ 60,00) por saco de sessenta (60) quilos dos grupos "duro", "mole" ou "misto" das colorações "branca", "amarela" ou "mesclada", do tipo três (3) das especificações baixadas com o Decreto n. 7.436, de 25 de kunho de 1941.

Amendoim — Sessenta cruzeiros (Cr$ 60,00) por saca de vinte e cinco (25) quilos das classes "graúdo" ou "miúdo", do tipo dois (2) das especificações baixada pelo Decreto n. 7.266, de 29 de maio de 1941.

Soja — Noventa cruzeiros (Cr$ 90,00) por saca de sessenta (60) quilos da variedade comum.

GIRASSOL — Dois cruzeiros (Cr$ 2,00) por quilo ensacado, do tipo dois (2), com sementes cheias e percentagem normal de óleo, de acôrdo com as especificações baixadas com o Decreto n. 8.178, de 7 de novembro de 1941.

Trigo em grão — Dois cruzeiro Cr$ 2,00) por quilo para o produto limpo, seco, ensacado, e com peso de setenta e oito (78) quilos por hectolitro.

Parágrafo único —Fica o ministro da Fazenda autorizado a rever, em função dos ágios e deságios verificados no mercado, as bases de preços constantes deste artigo.

Art. 3º — Entnde-se por safra de 1946-47, a que se refere o artigo 1º dêste Decreto-lei, aquela cuja estação agricola se inicia no Norte, de janeiro a março de 1947, e no Sul, de setembro a novembro de 1946, com exceção da do trigo que se inicia de março a julho de 1947.

Parágrafo único — Para os fins dêste Decreto-lei considera-se como zona Sul a região correspondente aos Estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Goiaz, Mato Grosso e Espirito Santo; e como zona Norte a dos Estados desde o Amazonas até a Baía, incluidos em cada zona os respectivos Territórios Federais.

Art. 4º — As bases para o financiamento ou aquisição a que se referem as letras *a* e *b* do art. 1º deste Decreto-lei, descontadas as despesas, impostos, taxas, direitos e outros ônus que incidirem sôbre a mercadoria, desde a localidade onde tiver de efetuar-se o financiamento ou aquisição, até os portos escolhidos como referência para base de preços.

Art. 5º — Aos Estados e Territórios, por intermédio dos órgãos competentes e colaboração das Prefeituras, cabem os seguintes encargos:

a) iniciar desde logo as instalações necessárias à execução dos serviços de expurgo, classificação e armazenagem dos cereais e gêneros referidos neste Decreto-lei, podendo ser, para esse fim, utilizados armazens gerais já existentes ou armazens particulares fiscalizados pelos respectivos Estados e Territórios;

b) remeter, no inicio das safras, a relação completa das despesas e dos outros encargos a que se refere o art. 4.º dêste Decreto-lei e para os fins nele mencionados;

c) enviar à Comissão de Financiamento da Produção, os da zona sul, de 30 de setembro a 31 de dezembro de 1946, ou de 31 de março a 31 de julho de 1947 no caso do trigo e, os da zona norte, de 31 de janeiro a 31 de março de 1947, as seguintes informações:

1) os totais mensais acumulados por produtos, das áreas em hectares, realmente semeadas até a época das referidas informações;

2) nas mesmas condições, as estimativas das safras a colher;

3) os totais das duas últimas safras anteriormente colhidas.

Art. 6.º — As operações sôbre os gêneros de que trata êste Decreto-lei só poderão abranger os Estados e Territórios que tenham preenchido os requisitos estabelecidos nas letras "a" e "b" do artigo 5.º deste Decreto-lei.

Art. 7.º — O Ministério da Agricultura, por intermédio dos seus órgãos especializados, prestará, por todos os meios ao seu alcance, assistência técnica e colaboração aos Estados, Municipios e Agricultores no sentido de aperfeiçoar e desenvolver a produção dos gêneros mencionados neste Decreto-lei.

Art. 8.º — Os preços mencionados no art. 2.º dêste Decreto-lei referem-se à mercadoria FOB portos do país, embalada em sacaria nova ou em boas condições, devidamente marcada com as necessárias indicações, classificada, expurgada e depositada nos armazens a que se refere a letra "a" do artigo 5.º dêste mesmo Decreto-lei.

Parágrafo único — Compete à Carteira de Crédito Agricola e Industria do Banco do Brasil S/A designar, oportunamente, os portos para os quais devem ser remetidos os gêneros.

Art. 9.º — A título excepcional, poderá a Carteira de Crédito Agricola e Industrial do Banco do Brasil S/A financiar cereais a granel, depositados em silos ou outros armazens especializados, desde que fique assegurada a conservação da mercadoria.

Art. 10 — Fica a Carteira de Crédito Agricola e Industrial do Banco do Brasil S/A autorizada, igualmente, a financiar arroz em casca na equivalência de preços especificados no art. 2.º dêste Decreto-lei, desde que a mercadoria seja de boa qualidade e se ache depositada em armazens gerais ou particulares sob regime de comodato.

Art. 11 — Os gêneros que se tornaram propriedade do Govêrno Federal em virtude das operações a que se refere êste Decreto-lei, terão preferencialmente os seguintes destinos:

a) formação de estoques de reserva os reguladores do suprimento os grandes centros de consumo do país;

b) exportação das sobras em cumprimento de obrigações decorrentes de acordos internacionais.

Artigo 12 — O ministro da Fazenda, presidente da Comissão de Financiamento da Produção, com os recursos previstos no decreto-lei n. 9.108, de 1.º de abril de 1946, poderá autorizar operações destinadas a facilitar o emprego do aparelhamento necessário ao desenvolvimento da cultura do trigo e aperfeiçoamento da indústria de seus derivados.

Artigo 13 — Fica o ministro de Estado dos Negócios da Fazenda autorizado a contratar com o Banco do Brasil S. A., com instituições de crédito públicas, particulares ou organizações comerciais idôneas, as condições necessárias ao financiamento e aquisição de que trata o presente decreto-lei.

Art. 14 — As instruções para execução deste Decreto-lei na parte referente ao financiamento ou aquisição das diversas classes, grupos e tipos dos produtos mencionados no art. 2º deste Decreto-lei ou na que disser respeito a fórmas e condições de armazenagem, conservação, localização, expurgo e identificação da mercadoria, serão imediatamente baixadas pelo Banco do Brasil S. A., depois de aprovadas pela Comissão de Financiamento da Produção.

Art. 15 — A partir de 1º de novembro de 1946, ficam encerradas as operações decorrentes do Decreto-lei n. 7.774, de 24 de julho de 1945.

Art. 16 — As dúvidas e os casos omissos do presente Decreto-lei serão resolvidos pelo ministro de Estado dos Negócios da Fazenda, presidente da Comissão de Financiamento da Produção.

Art. 17 — O presente decreto-lei entrará em vigôr na data de sua publicação.

Art. 18 — Revogam-se as disposições em contrário.

Dois grandes incendios em São Paulo

Destruidos o Circo Nino Nelo e a Livraria Silex — Mais de um milhão de cruzeiros de prejuizos

SÃO PAULO, 16 (Serviço especial de A NOITE) — Violento incêndio destruiu completamente a Livraria Silese, na rua Catumbi 637. O gerente da casa, Sr. Osvaldo Bigordi adiantou que está segurada em 600 mil cruzeiros superam esta quantia.

O Crico Nino Nelo, instalado em uma casa da rua Assis Tenorio de número 141, também foi totalmente destruido pelo fôgo esta madrugada. Os prejuizos sobem a 500 mil cruzeiros. O conhecido artista que tendo 5 mil na mala perdeu-os for sido esta também consumida pelas chamas.

Criada a Exposição Internacional de Indústria e Comércio

Para exibição permanente da produção nacional e estrangeira

Poderá ser organizada pelo govêrno federal ou dada em concessão a entidade brasileira — O decreto-lei assinado pelo presidente da República

O presidente da República assinou decreto-lei, na Pasta do Trabalho, Indústria e Comércio, nos seguintes termos: "Considerando a conveniência de se manter em carater permanente, uma exposição de indústria e comércio, através da qual a produção nacional e estrangeira possa a qualquer tempo ser exibida a todos interessados; considerando os benefícios de toda sorte advindos desta continua comparação e técnicas em processos industriais em certame, dessa natureza, para o aperfeiçoamento cada vez maior e estimulo da produção nacional, o presidente da República assinou o seguinte decreto: Fica criada em carater permanente a Exposição Internacional de Indústria e Comércio, que poderá ser organizada pelo govêrno federal, ou dad em concessão, por prazo indeterminado, mas sem subvenção, a entidade brasileira com personalidade juridica, que ofereça condições de êxito e empreendimento, e conte com o patrocinio das federações nacionais de indústria e comércio. Quando dada em concesão a entidade não oficial, a Exposição Internacional de Indústria e Comércio gosará dos favores previstos dos artigos 13 e 15 do decreto n. 24.173, de 24 de abril de 1934, e dos artigos 13 e 14, do decreto n. 3.590, de 11 de janeiro de 1939.

A Comissão Permanente de Exposições de Feiras, criada pelo decreto 24.173 de 24 de abril de 1934, ficará incumbida de proceder a regulamentação do presente decreto-lei dentro de trinta dias. Revogam-se as disposições em contrário."

O presidente da República e a solenidade realizada no Sindicato dos Estivadores

O presidente da República, fez-se representar nas solenidades do Sindicato dos Estivadores do Rio de Janeiro, pelo coronel Gilberto Marinho, sub-chefe do gabinete civil, da presidência da República.

Foi atropelado à tarde, por um automóvel, na Avenida Epitacio Pessoa, o soldado do Exército Eulalio José de Abreu, morador na rua Pinheiro Gonçalves, 75.

Recebeu ferimentos de pouca gravidade e foi socorrido pela Assistência.

Comunicados funebres

ALBANO MATOS FRANCO

A familia de ALBANO MATOS FRANCO convida seus parentes e amigos para assistir à missa de três meses por alma de seu inesquecivel esposo, pai, filho e irmão, que manda celebrar no dia 17, às 8,30 horas, na igreja de São José; desde já agradecem a todos que comparecerem.

GOYO, O MELHOR NACIONAL

Se dúvidas ainda haviam, a vitória de Goyo, ontem, no "Guanabara", serviu para consagrá-lo, definitivamente, como o melhor nacional.

O filho de Formasterus seguiu o train feito por Bacharel e nos 1.600 avançou um pouco, juntamente com Salmon, batendo ambos, Estouvado que corria em segundo, colocação essa que foi ocupado pelo pensionista de Mario Almeida, ficando Goyo em 3º.

Crônica de Turf

GOYO, MAIS UMA VEZ

A vitória de Goyo, enchendo de satisfação os que vêem no lindo filho de Formasterus o melhor nacional atualmente em atividade nos hipódromos do país, veio, por outro lado, provar o quanto decaiu a criação nacional depois de Albatroz. Realmente, se o descendente de Merobi, com um defeito na respiração, consegue levantar provas como o "16 de Julho", o "Distrito Federal" e, na tarde de ontem, o "Guanabara", é porque não temos "stayers" autênticos para competir com os "ases" estrangeiros que aqui aportam como cavalos regulares — exemplo: Zorro — e se destacam logo. É a realidade, a triste realidade, que muitos não querem ver, mas salta aos olhos.

Os 191 e pouco de Goyo constituem um exemplo frisante do que estamos dizendo. Continuam nossos pilotos teimando na técnica do "train" lento, e o resultado é sempre o mesmo: tempos péssimos. De qualquer maneira, a vitória de Goyo foi líquida e indiscutível. Dada a saída, tomou a ponta Bacharel, seguido de Goyo e Estouvado, vindo mais atrás Typhoon e Salmon, com Eldorado em último. Forçando, Estouvado tomou a segunda colocação, enquanto Bacharel braceava à vontade na frente, abrindo mais, e Goyo permanecia na expectativa em terceiro. Na reta oposta, Salmon forçou sôbre Goyo e Estouvado [illegible] lutar com Bacharel. Reduzino, então, forçou também [illegible] foi sôbre os ponteiros, havendo na curva uma [illegible] carregou [illegible] ções, com a passagem de Salmon para a [illegible] ança de colocações [illegible] segundo, Estouvado, Bacharel, Typhoon [illegible] ponta, com Goyo em [illegible] da reta, Goyo decidiu a carreira [illegible], tomando a ponta e resistindo facilmente ao ataque de Typhoon. E Eldorado, que não se encontra no melhor [illegible] forma, ainda arrematou em terceiro, com Bacharel [illegible] tentando a quarta colocação, Salmon em quinto e Estouvado em último.

A não ser no meio da reta, quando Ullôa fez prodígios no lombo do filho de Bambú, a carreira não ofereceu emoção alguma. Goyo vinha firme e logo se percebeu que não perderia o importante páreo.

O "Guanabara" veio provar que não existe no momento cavalo capaz de bater o Goyo, na turma de nacionais, em qualquer distância. Veio provar também quão injustas foram aquelas suas derrotas para Bolitão, no "Cruzeiro do Sul", e Eldorado, no "G. P. F. J. Lundgren". Bem corrido, o filho de Formasterus não tem competidores nas distâncias de meio-fundo e fundo. Porque os adversários que aparecem não são "stayers", e nessas distâncias só devem vencer os "stayers". Infelizmente, o "crack" do Sr. Ermelindo Fernandes não terá um novo encontro com Zorro, no "América do Sul", pois não está inscrito nessa prova, só voltando a correr nos 3.800 do clássico reservado a nacionais, em confronto com os mesmos Typhoon, Eldorado e Salmon, de ontem.

Decepcionante foi a carreira de Estouvado, que até para o Salmon perdeu. Não é nenhum "crack" o tríplice-coroado paulista. E Bacharel, coitadinho, ainda tem saudades do "Grande Critérium" de 45. Eldorado desceu de forma, sem dúvida alguma, merecendo um descanso. E Typhoon produziu atuação regular, denotando ser o único, fora Goyo, que se encontra em forma no momento.

BIAS

O filho de Formasterus consagrou-se, vencendo, ontem, o G. P. Guanabara

"Nos 800, quando Salmon derrotou Bacharel, Goyo passou rápido para segundo e logo no início da reta atacou e dominou, sem luta, o leader destacando-se dois corpos e não se apercebendo dos ataques de Typhoon e Eldorado, que faziam as maiores atropeladas, mas em vão.

Reduzino Freitas montou-o com a habitual perícia, merecendo os fartos aplausos com que foi recebido ao regressar à repesagem.

Typhoon e Eldorado correram bem, avançando somente na reta final para passarem facilmente por Bacharel e Salmon, esbarrando-se, porém, ante a firmeza do Goyo.

Sem preparo suficiente na distância, Salmon figurou melhor do que era lícito esperar, tendo esmorecido nos últimos 800 metros. Estouvado foi o último a chegar, só aparecendo até aos 1.500, onde ficou para a retaguarda.

A reunião foi propícia aos favoritos, pois Guerrilheiro, Riachão, Reunido, Gin, Goyo e Nacarado foram os mais amparados nas apostas nos respectivos páreos.

Em compensação, houve poules gostosas nos outros páreos, para gáudio dos azaristas.

A maior surpresa da tarde, foi a derrota do potro Heremon, que estreou favorito destacadíssimo, com mais de 21 mil poules, tendo o filho de Formasterus logrado, apenas, a 5ª colocação. Mas algo teve, não há dúvida, pois tinha trabalho para ganhar.

Outro banho foi o da Guriri, que perdeu para Iraty e Royal Kiss, tendo o triunfo pertencido àquele, dirigido com perícia pelo E. Silva.

Osmani Coutinho, que há muito não ganhava, foi o dirigente de Nedda, no 1º páreo, valendo-se da luta entre Guaçatinga e Infiel, que acabaram parando.

O olho mecânico foi consultado duas vezes, no 3º e 6º páreos, ganhos por Riachão e Gin, respectivamente, guiados por L. Rigoni e O. Ullôa.

Esse profissional foi o montador, ainda, de Nacarado, que venceu de ponta a ponta e em bom tempo.

Da grande animação que reinou, resultou o movimento das apostas ascender a Cr$ 5.034.270,00, inclusive os concursos.

Arumani deu colossal desgarro

Estreando ontem, no 8º páreo, o potro Arumani era depositário de grandes esperanças e, tal como Heremon, fracassou, tendo o seu piloto chegado destribado.

O filho de Corena, que tomara a ponta logo depois da saída, na curva dos 800 metros desgarrou para a cerca externa, causando embaraço a alguns competidores e motivando o seu piloto ter de sofreá-lo inteiramente.

Explica-se, assim, a péssima colocação obtida por Urumani.

Greme Jor. deu um passo à frente

Um dos mais bonitos triunfos da sabatina, foi o da égua Fragata, que, em soberba atropelada final, derrotou Very Good, Hesione e Farrusca.

A filha de Barricada foi dirigida com acerto notável pelo aprendiz Guilherme Greme Junior, que deu, assim, um passo à frente, pois perdeu o direito à descarga de três quilos, por haver mudado de categoria.

Com reais qualidades para a profissão que abraçou, o jovem aprendiz não demorará muito a passar a jockey.

Mister X estava muito sentido

Estava mesmo de azar o treinador Carmélio Ferreira, com o seu cavalo Mister X.

Com a ausência do bisonho Aleixo, que assumira o compromisso para montá-lo, foi pescado o Walter Cunha, que levou o companheiro de Camaratuba para o canter.

Aí, porém, o filho de Morador II apresentou-se muito sentido, motivando ser retirado pelo serviço de veterinária.

Caiu e fraturou a mão um potro inédito

Quando terminava, esta manhã, o trabalho que vinha fazendo em mil metros, caiu por haver fraturado a mão, o potro inédito Anzol, de propriedade do Sr. Matarazzo, que chegará hoje de São Paulo.

O pensionista de Claudio Rosa era montado por Expedito Coutinho, que nada sofreu, além do susto.

Anzol será, sem dúvida, sacrificado, esperando aquele tratador apenas a autorização do proprietário.

O "Criterium" de potrancas

Do programa da corrida de domingo, fará parte o grande prêmio "F. V. de Paula Machado", em 1.600 metros e dotação de Cr$ 80.000,00, reservado às éguas nacionais de 3 anos, com pesos da tabela.

Estão inscritas 78, entre elas Hesperia, Garbosa, Park Avenue, Hainan, Hematite, Araponga, Gioveneza e Defesa II.

Preparam-se as concorrentes ao "Criterium de Potrancas"

TRABALHOS DESTA MANHÃ

O "Criterium de Potrancas", como é conhecido o Grande Prêmio "F. V de Paula Machado", constituirá um chamariz da reunião de domingo próximo na Gávea, porquanto marcará o reaparecimento da invicta Barbosa, com um lote excelente de competidoras.

Para presenciar os exercícios das concorrentes, grande foi o número de "turfmen" que compareceu hoje ao hipódromo.

Os tempos anotados pelo nosso representante foram os seguintes:

Marmiteira — Reduzino — 1.400 em 90

Ixtria — Salomão — 1.500 em 97

Diamant — Rigoni — 1.600 em 103 2/5

Mio — Irigoyen — 1.400 em 91

Golden Boy — Ullôa — 1.400 em 90 3/5

Paquequer — Nery — 1.400 em 93 3/5 grama

Heleno — Reduzino — 1.000 em 64

Quelindo — Reduzino Filho — 1.200 em 78 4/5

Bourdelese — Ullôa — 1.500 em 102 (s)

Papagay — Greme — 1.400 em 91 3/5

Granflauta — Waldir — 1.400 em 92

Nero — J. Ullôa; P. Avenue — Irigoyen — 1.600 em 102 3/5 — venceu Nero

Lady Ship — Irigoyen; Francesca — J. Ullôa — 2.040 em 134 3/5 — ganhou Franceca

Good Boy — E. Rosa; H. Sherife — Leighton — 1.600 em 106 — chegaram juntos

Hipias — Mesquita; Dictinha — Iad — 1.600 em 101 — grama — ganhou Hipias

Hule — Reichel; Monalisa — Mesquita — 800 em 51, grama, venceu Monalisa

Hainan — Ullôa; Hematite — J. Ullôa — 1.600 em 103 — chegaram juntos.

Garbosa — Rigoni; F. Wilberg — Walter — 1.600 em 102 4/5 — venceu Garbosa.

Urquinta — Reichel; Ustrio — J. Ullôa — 1.300 em 83 — chegaram juntos — grama

[illegible] — J. Ullôa; Ofigia — Reichel — 1.600 em 104 — ganhou Ofigia.

Gladiador — Irigoyen — 1.600 em 104 3/5

Lydia — J. Araujo — 1.000 em 65

Colombina — Martins — 1.500 em 99 3/5

Cayru — Iad — 1.200 em 85 2/5 finais

Porungo — Rigoni — 1.200 em 79 grama

Escudero — Claud. — 1.200 [illegible] — grama

Donataria — Ribas — 1.400 em 94

Loculo — Nery — 1.501 em 101

Mangerona — Euclides — 1.600 em 103

Defiant — Reichel — 1.500 em 98 2/5 grama

Judiahy — Irigoyen — 1.500 em 97 2/5

Holkar — Ullôa — 1.600 em 104 — suave

Fabula — Reduzino Filho — 1.600 em 97

Grisete — J. Ulloa — 1.200 em 78

Halab — Greme — 1.200 em 77 3/5

Tempest — Reichel — 1.500 em 98 — grama

Moscorra — Salomão — 1.400 em 90 — grama

Cumelen — Salustiano — 1.800 em 118 2/5

Espeto — D. Conceição — 1.600 em 106

Muluya — Macedo — 1.500 em 99 (s)

Prateada — Euclides — 1.600 em 106

S. Negra — D. Conceição — 1.500 em 98

Remember — D. Conceição — 1.600 em 103

Arroz Doce — Reduzino Filho — 1.200 em 76 4/5

Sobeo — Rigoni — 1.900 em 130 — suave

Gironda — A. Araujo — 1.600 em 107 (s)

Greylady — Iad — 1.500 em 99 — suave

D. Pedro II — Ribas — 1.500 em 99 3/5

Trinta e Três — Euclides — 1.600 em 109

Hindú — Salustiano — 1.500 em 96

Drina — Reduzino Filho — 1.200 em 79 2/5

Turf no estrangeiro

Em Montevidéu

MONTEVIDÉU, 16 (A. P.) — Nos páreos disputados ontem no hipódromo desta capital verificaram-se os seguintes resultados:

1º páreo, 1.600 metros, 1º lugar, Hullera, 2º Pandorga, 3º Risotto, 102"2/5.

2º páreo, 1.800 metros, 1º lugar, Liberator, 2º Sunderland, 117" 1/5.

3º páreo, 1.600 metros, 1º lugar, Sans Amour, 2º Cancionista, 3º Fanfarrona, 101" 4/5.

4º páreo (foi suspenso para o dia 29 próximo).

5º páreo, 1.800 metros, 1º lugar, Federal, 2º Mirasol, 3º Chateau Lignac, 112" 4/5.

6º páreo, 3.000 metros, 1º lugar, Chin, 2º Cantaro, 3º Latigo, 195 4/5.

7º páreo 1.100 metros, 1º lugar, Banfield, 2º Lord Eduardo, 3º Aluminio, 67" 1/5.

8º páreo, 1.200 metros, 1º lugar, Robespierre, 2º Tiborio, 3º Mac Beth, 74" 3/5.

No Hipódromo de Palermo

BUENOS AIRES, 15 (A. P.) — São os seguintes os resultados verificados no Hipódromo de Palermo:

1º páreo, 1.000 metros, 1º lugar, Mangole, 2º Normanda, 3º Muy Lista, 59".

2º páreo, 1.800 metros, 1º lugar, Dominio, 2º Dark Bird, 3º Rappeal, 117" 3/5.

3º páreo, 1.000 meros, 1º lugar, Brisket, 2º Le Regret, 3º Kaolin, 58" 1/2.

4º páreo, 2.000 metros, 1º lugar, Swelling, 2º Gracioso, 3º Chunpo, 4º Victorieux, 126".

5º páreo, 2.200 metros, 1º lugar, Pinturera, 2º L'Amorosa, 3º Missalesia, 138".

6º páreo, 1.600 metros, 1º lugar, Aden, 2º Peluquero, 3º Smack, 97" 2/5.

7º páreo, 1.600 metros, 1º lugar, Pardejona, 2º Lady Equis, 3º Vira, 98" 1/2.

8º lugar, 1.500 metros, 1º lugar, Infraganti, 2º Laguiche, 3º Betty Aurera, 91"3.

Premio "Royal Oak"

PARIS, 15 (A. F. P.) — Grande multidão assistiu em Longchamp ao prêmio "Royal Oak", tendo o bom tempo contribuído para o êxito da reunião.

Prince Chevalier não conseguiu desforrar-se, pois foi batido ainda mais facilmente por Souverain do que no "Grande Prêmio de Paris".

O BRASIL E A "COPA DO MUNDO"

CONTINUAÇÃO DA 8ª PÁGINA

quem o sistema de apitar. Seria o mesmo que querer, de um momento para outro, fazer com que os habitantes do Rio chamassem o mil reis de cruzeiro. Consegue-se, é claro, alguma coisa. Porém é necessário que haja tempo, bastante tempo, para que todos se acostumem. E no football não há tempo a perder. Seria muito mais lógico que se formassem novos juízes completamente afastados dos de agora. Somente assim eles não teriam os mesmos vícios. De nada adianta modificar o quadro principal fazendo entrar para o mesmo juízes de categorias inferiores que já se habituaram ao sistema de apitar dos seus colegas da primeira categoria. Ao passo que se se fornecessem árbitros completamente estranhos à Escola então tudo seria diferente porque a diretriz a seguir não teria, por ser uma só, motivos de comparações. Conseguir-se-ia, assim, a padronização das arbitragens e consequentemente nossos players habituar-se-iam à disciplina e total observância às regras.

De nada adianta querer ensinar psicologia e regras a juízes que há vários anos apitam de acordo com o que acham justo. Cada um já formou dentro de si mesmo uma concepção que não se modificará de uma hora para outra. Ensinar regras e psicologia a pessoas que demonstrassem aptidões e desejos de abraçar a carreira de árbitros de football é que seria lógico e o normal porque, repetimos, a mentalidade formada seria uma única.

Daí se conclui, que até agora a Escola de Árbitros não alcançou o seu fito e, a continuar dentro da mesma mentalidade, não alcançará nunca. A prova é que a questão das arbitragens no football carioca continua da mesma maneira, a dar o que fazer. E todos são unanimes em apontar Mario Viana como único juiz capaz na capital da República. Advem daí a consequência de tal convicção se refletir no animo dos outros apitadores. Quando a torcida percebe que o juiz não se chama Mario Viana já fica de espírito prevenido. Se todos os apitadores seguissem o exemplo de Mario Viana e não procurassem se acomodar às situações teríamos alcançado o que deseja Luiz Aranha: a padronização. Por que a Escola não procura conseguir isso?

Crêmos que a providência da vinda de juiz estrangeiro um ano antes da "Copa" não trará nenhum benefício imediato. Porque, é preciso que se note, esse juiz terá que ensinar aos mesmos juízes o que a Escola de Arbitros não consegue. De modo que, conseguindo o seu fito desmoralizará o trabalho da Escola que se mostrará então publicamente incapaz para fazer árbitros.

Daqui até à "Copa" vão três anos. É tempo suficiente para que se cuide do assunto. Porque dele depende em grande parte o sucesso do mesmo certame. Assim o problema da educação dos jogadores brasileiros está intimamente ligado à solução dos problemas de arbitragem.

CARTAZ SUBURBANO

Zezinho, o notavel meia direita da Brasília, que é o artilheiro do seu club com 26 tentos

"Placard" elevado na peleja dos campeões em Paquetá

Aguardada com grande interesse, a peleja entre as equipes do Brazília Turística F. C., e do Oriente F. C., de Paquetá, deixou muito a desejar, pois os rapazes do "Centro" comercial, não tiveram dificuldade para assinalar um de suas mais elevadas vitórias.

O placard final, acusando a alta contagem de 10x2, pró Brazília Turística, diz bem o que foi a partida, podendo-se fazer idéia do domínio dos brasilenses, que cumpriram uma grande atuação.

Deve a Brazília Turística esta espetacular vitória ao seu grande meia-direita Zezinho, que reapareceu depois de 15 [illegible] de inatividade. Zezinho deu mais [illegible] ao seu quadro, levando-o à vitória, sendo ainda o artilheiro do match, conquistando (6) tentos da bela feitura, seguido de Lélé (1) e Jorge (1).

E. C. Horizonte x Ubá F. C. novamente em confronto

Estarão novamente frente a frente amanhã, terça-feira, no campo do América F. C., em Campos Salles, os valerosos conjuntos do E. C. Horizonte e do Ubá F. C., fazendo a preliminar do jogo América F. C. x E. C. Valim.

Por tratar-se de uma autêntica [illegible] entre os dois valorosos rivais do esporte menor, o referido embate vem sendo aguardado com grande interêsse, pois esta a em jogo o título de campeão da praça da Bandeira e adjacências.

Por nosso intermédio o E. C. Horizonte convoca os seus amadores (1.os quadros), às 18 horas de amanhã, na séde do clube, a fim de incorporados seguirem para o local do embate.

O S. C. Turuna jogará em Teresópolis

Seguiram hoje para a cidade serrana de Teresópolis, os diretores do S. C. Turuna: Oswaldo Gonçalves Serves, Antonio Manoel Gomes e o Dr. Elysio Carlos Cruz, com a incumbência de entrarem em entendimentos com um grande club de Teresópolis para a realização de um jogo amistoso provavelmente em 22 do corrente. O Sr. Salim, alto negociante local, encarregou-se [illegible] a referida excursão, [illegible] aguardando no Hotel Brasil [illegible] [illegible] a fim de concluir [illegible] [illegible] para o [illegible] sacional prélio S. C. Casa Turuna x Teresópolis, Várzea ou Transporte F. Club.

"ESTEVE EM PERIGO O LIDER-INVICTO"

Sem quaisquer anormalidades transcorreu a sexta rodada do returno do Campeonato da Segunda Categoria da Federação Metropolitana de Football. Das seis pelejas realizadas, a que mais despertou interesse, foi, sem dúvida, a disputada no gramado da Estrada Dona Castorina, na Gávea. O Confiança, quase que deixava de ostentar o bastão de leader invicto do presente certame. O Rui Barbosa, conforme A NOITE noticiou, preparou-se para esse combate e foi um adversário dificílimo, só deixando o Confiança levar vantagem nos sete minutos finais, quando o grêmio de Silva Teles conseguiu um empate, pois até os trinta e oito minutos vencia o Rui Barbosa por 3 x 1.

*

O MANUFATURA CONFIRMOU — Na Zona Norte, o leader não teve dificuldades em levar de vencida a equipe do Distinta, pela contagem de 5 x 2. O Manufatura desenvolveu boa atuação e conseguiu vencer com autoridade. A peleja foi arbitrada pelo Sr. Eduardo Lázaro dos Santos, que teve bom desempenho e a renda somou Cr$ 110,00.

O CAMPO GRANDE NO SEGUNDO POSTO — Vencendo o Rosita Sofia pela contagem de 2 x 1, o Campo Grande manteve-se no segundo posto da tabela. O grêmio de Modesto Rodrigues vem cumprindo boas "performances" e apresenta-se como séria ameaça ao mais forte concorrente ao título — o Manufatura. O Campo Grande jogou com a seguinte formação: Jorge; Carlos e Walter; Teixeira, Herminio e Marques; Jurandir, Mario, Chico, Nanico e Vadinho. Marcaram os tentos: Chico e Nanico.

*

BONITA VITÓRIA DO ASTÓRIA — O Astória obteve, na tarde de ontem, em Teixeira de Castro uma vitória merecida, frente à Portuguesa, leader da Zona Sul do certame da Terceira Categoria. Apresentando um football vistoso os players da jaqueta azul e branco, mereceram esta brilhante e expressiva vitória. O "placard" de 5 x 1, diz bem do desempenho do conjunto do Astória. O Guanabara, leader da Zona Norte, não teve dificuldades em abater o Kosmos pela espetacular contagem de 7 x 1.

O Esporte Club da Praça 11

Comunica a todos os seus associados e adeptos que êste ano não haverá a tradicional festa de aniversário, a qual deveria ser realizada êste mês, em virtude do estado de [illegible] de pouco satisfatório de seu sócio fundador e benemérito Sr. Mario de Freitas Lopes.

O Vila Lusitânia quer jogar

A fim de organizar seu calendário, o Vila Lusitânia F. C., aceita convites para jogos amistosos, festivais, excursões, podendo os interessados enviarem correspondência para avenida Lusitânia 146 — Penha Circular ou telefonar para Arnaldo, 23-2405.

O E. C. Londres sem compromisso

Estando o E. C. Londres sem compromisso para domingo, e precedentes vem, por nosso intermédio, lançar um convite aos seus co-irmãos que estejam também sem jogo, para pelejas em seu campo ou em campo adversário.

Aos interessados o obséquio de telefonar para:

De dia: das 7 às 11 horas — Tel. 20-3321 — Chamar Hello.

A noite — Depois de 19 horas — Tel. 30-2032. — Chamar Horacio.

Aos associados do Centro Esportivo de Amadores

Para efeito de eliminação por falta de pagamento, a tesouraria do Centro Esportivo de Amadores, de Cavalcante, de acôrdo com os estatutos em vigor e de ordem do respectivo presidente, acaba de enviar dez notificações aos associados que se acham em atraso de suas mensalidades, concedendo-lhes o prazo até o próximo dia 20 do corrente para definirem a sua situação.

O aniversário de fundação do Vila Lusitânia

A data de fundação do Vila Luzitânia será comemorada dia 28 do corrente, com extraordinária festa dançante, para a qual estão sendo distribuídos convites especiais.

A nova diretoria do Esporte Club Paris

Convocada para eleição dos novos dirigentes do E. C. Paris, esteve reunida, ontem à noite, em assembléia geral.

A sessão foi aberta pelo Sr. William Miranda, que convidou para presidir os trabalhos o Sr. Oswaldo da Silva Arlene F. Mallet.

Depois de lida e aprovada a ata da sessão anterior, o presidente da mesa suspendeu os trabalhos para que, como praxe, os associados se munissem de cédulas para votação.

O Club Atlético Colonial aos grêmios co-irmãos

A fim de concluir o seu calendário de verão o C. A. [illegible], constituído de funcionários da Colônia de Psicopatas Juliano Moreira e possuindo magnífica praça de esportes, em Jacarepaguá, comunica aos seus co-irmãos de lutas desportivas que o seu campo está à disposição dos mesmos.

A colocação dos clubs na 2.ª categoria de amadores

Ainda sem computar o resultado do jogo da semana passada entre o Oposição x Manufatura, é a seguinte a colocação dos concorrentes ao certame da 2.ª Categoria de Amadores:

Zoza Norte

Manufatura	4
Campo Grande	8
Oposição	10
Oriente	11
Anchieta	13
Distinta	13
Nacional	14
Rosita Sofia	15
River	18

Zona Sul

Confiana	3
Nova América	4
Mavilis	7
Ideal	8
Cocotá	13
Del Castilho e Rui Barbosa	15
Andaraí e Irajá	19

A próxima rodada

A rodada de domingo próximo será constituída como sempre de seis jogos de três em cada zona, cujos jogos são os seguintes:

Zona Sul — Rui Barbosa x Mavilis; Confiança x Ideal e Del Castilho x Cocotá.

Zona Norte — Rosita Sofia x Anchieta; Campo Grande x Oposição e Nacional x River.

Joe Louis escreveu:

MAURIELO NÃO PASSARÁ DO 2o. ROUND

AUMENTANDO A MINHA SÉRIE DE "KNOCK-OUTS"

NOTA DO INS: Em seguida publicamos um artigo de Joe Louis, campeão mundial de box na categoria de peso pesado, em que o mesmo aprecia a luta que deverá travar com Tami Mauriello em disputa do Cinturão de Ouro. Êste artigo foi escrito exclusivamente para o International News Service, que reservou todos os direitos de propriedade intelectual do mesmo em 1946, ficando rigorosamente proibida sua reprodução total ou parcial.

POMPTON LAKES, New Jersey, 16 — (Por Joe Louis, especialmente para o International News Service) — Ao que parece, eu sou a única pessoa que leva a sério Tami Mauriello em sua tentativa de conquistar o cetro por mim detido do campeonato de peso completo na próxima quarta-feira à noite, no "Yankee Stadium". Certa noite, vi Tami bater-se com Lee Oma e também o presenciei pelejar contra Bruce Woodcock, o inglês, e sei o que dele poderei esperar, mas Mannie Seamon, meu treinador, me diz que talvez Mauriello se bata de modo diferente comigo. Oxalá que assim não seja. Porque a verdade é que lutarei melhor contra um boxeador do estilo que Mauriello demonstrou até agora. Desgosta-me ter que perseguir um homem por todo o "ring", como sucedeu com Bob Pastor e com Billy Conn. Isso me cansa e me parece ouvir o público nas cadeiras do "ring" rindo-se de mim por não poder alcançar o adversário. Sei que ganho meu dinheiro graças ao meu "punch". E compreendo perfeitamente que o público não pagará para ver pelejas minhas se eu tiver que vencer meu adversário por pontos.

E o box é meu negócio, que me tem produzido ótimos resultados. Jamais um homem jovem como eu conseguiu fazer dinheiro como eu tenho feito por esta forma. Jamais alguém me pediu que entregasse uma peleja. Creio que o box é um desporto honrado e nisso continuarei acreditando até que comprove o contrário. Creio que continuarei lutando alguns anos mais. Nunca me senti melhor do que agora. Essa luta com Conn me valeu muitíssimo. Treinei tão bem para ela que agora o treinamento para lutar com Mauriello foi mais fácil, pois ainda me mantinha em forma.

Estou certo de que nem sequer o incentivo de vencer Braddock, para conquistar o campeonato há nove anos foi tão grande como êste desejo de me manter campeão e prosseguir aumentando minha coleção de "knockouts".

Tenho agora em meu haver a série mais numerosa de "knockouts" que tenha sido alcançada. "Noquei" os últimos treze homens com que lutei. Mauriello também "noqueou" os onze últimos adversários com quem boxeou. Tenho confiança de que minha coleção chegará a um número par e que Mauriello terminará sua série nos onze. E creio que isso sucederá no segundo "round na quarta-feira à noite.

Posso esclarecer sinceramente que jamais me senti mais forte durante um treinamento que nestes momentos. Perk Daniels e George Fitch, meus treinadores de muitos anos, dizem que estou pegando melhor e com mais velocidade que nunca. Essas são coisas que eu não posso julgar. Porém sei muito bem quando pego de cheio e quando me sinto bem. Antes da luta com Conn em junho passado, eu acreditava que não estava bem na sincronização dos golpes. Lançava um e não acompanhava com outro da outra mão. Necessitei de oito "rounds" antes que pudesse conseguir que ambas as mãos agissem corretamente.

Eu mesmo escolhi Mauriello como meu adversário. Não o conheço. Nunca me foi apresentado. Porém li que êle vencia pelejas e que meus amigos os cronistas de box pensam que êle é bom. Em vista disso, pedi a Mike Jacobs que combinasse a luta com Mauriello. E estou satisfeito. Parece-me um bom rapaz, porém para ganhar o campeonato vai necessitar algo mais que ser um bom rapaz. Tenho o propósito de não favorecê-lo. Decidi não me retirar do "ring" a menos que me derrotem. Tenho lutado com pugilistas que apresentaram todos os estilos imagináveis de boxear, porém não me recordo de ter-me batido jamais com um homem com o estilo de Mauriello. É por isso que obrigo meus treinadores a constantemente me atacarem em minhas práticas e porque tenho mantido, ou procurado manter, a mesma tática com êles, atacar e pegar continuamente. Porque essa é a espécie de luta que espero Mauriello me apresentará.

Analisemos os estilos dos homens com quem pelejei. Primo Carnera era um gigante erecto que podia boxear bem. Nunca pude perfurar sua guarda. Necessitei de seis "rounds" para descobrir que podia superá-lo, pegando. Logo veio Max Baer. Seu estilo é de bailar pelo "ring" e lançar "swings". E jamais descarreguei tantos golpes como os que acertei em Max Baer. Depois, foi a vez de Paulino Uzcudun. Sua guarda o cobria completamente, como um amendoim em sua casca. Seguiu-se Max Schemeling. Jack Blackburn, meu treinador já falecido, me dizia que Max podia me acertar, porém eu preferi jogar o golf em Lakewood, New Jersey, e Schemeling me acertou bonito. Atacava continuamente, forçando-me a empenhar-me, e eu nunca acerto bem quando estou muito próximo de meu adversário.

Em seguida bati-me com o astuto veterano Jack Sharkey e com Ettore e o grandalhão Jorge Brescia e, logo depois, com Jimmy Braddock. Devo dizer que, antes da luta, Braddock não me inspirava o menor receio. Porém naquele primeiro "round" Jimmy me descarregou um golpe e caí. Meu respeito por Braddock aumentou consideravelmente naquele segundo "round". Nunca tive a impressão de vencê-lo durante a pugna até que o vi sôbre a lona depois daquele direitaço no oitavo "round". Bob Pastor foi o primeiro adversário que utilizou a tática de fugir aos meus golpes. E Tommy Farr, o inglês, dava a impressão de que era um caranguejo, retrocedendo sempre. Por fim teve um gesto, como se me convidasse a acertá-lo. E o acertei e não passou nada. Acreditei naquele momento que havia perdido meu "punch", que tinha ficado velho.

Nathan Mann e Harry Thomas e Schmeling, da segunda vez, foram fáceis. Pastor também o foi. Galento me acertou duro. Talvez seu estilo fôsse algo similar ao que exibirá Mauriello. Oxalá não seja assim. Galento me tombou. E mais tarde Arturo Godoy, que pelejava como se eu tivesse que abrir uma porta primeiro para depois acertá-lo. Billy Conn, o último, me pôs em ridículo e me fez parecer tonto, até que o "noqueei" duas vezes. E, agora, Mauriello.

O IMPASSE CRIADO PELA INDISCIPLINA

Deverá ser hoje solucionado pelos clubs que formam a F. M. B.

Atendendo ao pedido do Fluminense, o Conselho Supremo da Federação Metropolitana de Basketball reunir-se-á hoje, à tarde, a fim de conhecer as medidas que o referido club ficou de apontar, visando debelar a crise de disciplina.

Tudo em suspenso

Acontece que o pedido do Fluminense deixou em suspenso o debate em aprovação das medidas de emergência pedidas pelo presidente eleito.

E, como a sua posse está condicionada à concessão de medidas já divulgadas, resulta que a direção do basketball carioca ainda está realmente indefinida.

Ambiente otimista

Observou-se na reunião de sexta-feira que os clubs estão inclinados a dar ao presidente Ary Menezes todo o apoio necessário. E tem-se mesmo a impressão de que o Fluminense, nas sugestões a serem apresentadas, lembrará a adoção de medidas mais amplas e eficazes do que as pedidas.

MUTT E JEFF E SUAS AVENTURAS ..

A estréia de Valsechi e Pakosdi

O Botafogo segue, quarta-feira, às 7 horas, para enfrentar na mesma noite, o Esporte Clube. Estrearão nesta partida os jogadores Pakosdi e Valsechi, os novos estrangeiros do Botafogo. A partida faz parte do programa de festejos comemorativos à passagem do aniversário do Esporte Clube.

"VOTAREI CONTRA E ABANDONAREI O RECINTO"

Fala o presidente Magioli sobre a transferência de local do jogo São Cristovão x Flamengo

Sabe-se que o Flamengo vem desenvolvendo esforços no sentido de levar o seu jogo do próximo domingo para São Januário. Alega o grêmio rubro-negro que em se tratando do choque principal da rodada que arrecadará uma renda excepcional, lógico seria a sua realização em local próprio à comodidade do público esportivo. E afim de defender o seu ponto de vista o Flamengo está disposto a convocar o Conselho Arbitral e discutir com os seus co-irmãos a questão do local da principal partida de domingo próximo. Entretanto, o São Cristovão mostra-se intransigente e não quer abrir mão do seu direito de mando, isto é, a tabela tem que ser cumprida, uma vez que a praça de esportes de Figueira de Melo foi aprovada pela Federação.

Confirma o presidente Maggioli

As últimas horas de ontem chegou a correr pela cidade o boato de que o São Cristovão não estaria mais empenhado em jogar com o Flamengo em Figueira de Melo aceitando, em princípio, a possibilidade de medir forças com o líder em São Januário. Entretanto, a versão não foi confirmada pelo presidente Maggioli. A reportagem de A NOITE teve a oportunidade de falar com o dirigente alvo a respeito do boato corrente e o dirigente máximo do São Cristovão declarou com firmeza que não abrirá mão do local da partida de domingo. Nem mesmo o resultado adverso de ontem que afastou o grêmio alvo de qualquer chance no presente certame afetou os propósitos do dirigente alvo. O São Cristovão defenderá, portanto, os seus direitos assegurados pela própria tabela do campeonato. E nesse sentido, o presidente Maggioli espera contar com o apôio dos clubes da Federação Metropolitana. Adiantou ainda o Sr. Maggioli que o São Cristovão conseguirá domingo uma renda superior à registrada ontem em Conselheiro Galvão, onde as bilheterias acusaram um movimento de 107 mil cruzeiros. E falando sobre a convocação do Conselho Arbitral o presidente Maggioli esclareceu: Só por unanimidade pode ser mudado o local de uma partida. Assim votarei contra e sairei do recinto deixando aos outros clubes a decisão.

Os DOIS EXTREMOS — Na peleja entre o São Cristovão e o América Louro jogou muito e Santamaria jogou pouco. Foram os dois extremos que, por coincidência, aparecem na gravura nas extremidades, agindo o goleiro com segurança enquanto o pivot "assiste" ao lance

EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 16 (Serviço especial de A NOITE) — Em prosseguimento ao campeonato da Federação Riograndense de Football, foram efetuados os seguintes encontros: Cruzeiro x Renner e Força e Luz x Nacional. No primeiro encontro o Renner venceu por 2x1 e no segundo prélio, o Força e Luz venceu por 4x2.

A peleja disputada entre os quadros do Internacional e do Grêmio, terminou com a vitória do segundo, pelo score de 2x1.

JAIME E BRIA SERIAM OS VISADOS

Um boato sem fundamento e a precaução do Flamengo

O quadro do Flamengo tem caracterizado as suas atuações neste campeonato pela maior disposição dos seus homens na etapa final da partida. Foi no segundo tempo que o Flamengo venceu o "Flá-Flú, superou o América e arrazou o São Cristovão. Entretanto, ontem, em Madureira aconteceu o inverso. O rubro negro jogou melhor a fase inicial do prelio, decaindo sensivelmente na etapa final. Foi assim um Flamengo diferente, receioso e menos agressivo que apareceu na segunda etapa do compromisso de ontem. Apenas dois jogadores rubro-negros mantiveram o mesmo teor de jogo, nas duas fases. Norival, no primeiro tempo, foi a grande figura do Flamengo. E Velau o ponteiro improvisado que foi o melhor atacante da Gávea. Não se pode deixar de acentuar que a violência predominou na etapa derradeira do match sem que o juiz reprimisse os golpes condenados pelas regras e as entradas bruscas que se sucederam especialmente por parte dos locais. E possivel que o retraimento dos rubro negros tenha explicação no jogo violento permitido pelo Sr. Alzilar Costa.

Elemento de grande popularidade das rodas rubro-negras teria levado ao conhecimento do técnico Flavio Costa um boato corrente em Madureira que os jogadores Bria e Jaime seriam vizados na partida de ontem. Como mais vale prevenir do que remediar, Flavio Costa conversou demoradamente com os seus jogadores, dando instruções especiais a Bria e Jaime que fugissem sempre do corpo a corpo a fim de evitar os choques mais duros. As recomendações do técnico influiram na conduta dos dois cracks da linha média que não produziram dentro de suas verdadeiras possibilidades. Na etapa final, principalmente Bria e Jaime estiveram retraidos no gramado como que preocupados com qualquer coisa. O creto é que a violência andou em grande dóze muito embora não partisse dos jogadores do Madureira o propósito de atingir Jaime e Bria.

Cortando o pano...

Por determinação do Conselho Arbitral os jogos obedecem a três classificações, sendo que a tabela "A", a mais cara, reune dois grêmios que ocupem uma das cinco primeiras colocações na tabela. Isso serviria para defender os interesses do público. Seria absurdo pagar o mesmo para assistir um Fla x Flu e um Bonsucesso e Madureira. No entanto, apenas teoricamente, vingou a idéia. Porque ontem mesmo no campo do Madureira vigorou a tabela "A", pagando cada um 10 cruzeiros para assistir a peleja. Vê-se assim, que no fim de utdo, o assistente é quem paga. A legislação nem sempre é a seu favor, enquanto os "cartolas" nada pagam o ocupam os melhores lugares.

ALFAIATE.

A NOITE — 2.ª-feira, 16/9/46 — N. 12.366

O PRINCÍPIO DO FIM — No terceiro round Lovell atingiu Caldera no estômago, desaprumando-o. Agarrando-se ao adversário e apoiando-se nas cordas, o peso-pesado uruguaio prolongou apenas por poucos segundos o knock-out que sofreu. Êsse foi o princípio do fim do combate de fundo no espetáculo pugilistico de sábado

MARIO VIANA ESCLARECE

A EXPULSÃO DE ESQUERDINHA E A MARCAÇÃO DO PENALTY DE INDIO

Muita gente não percebeu a marcação do penalty contra o São Cristovão e a expulsão de Esquerdinha. Tudo isso aconteceu no último minuto do jogo travado ontem em Figueira de Melo. Como poderia Mario Viana ter visto tanta coisa assim para julgar com tanta severidade os dois clubes. Mas a questão é que Mario Viana continua sendo o único juiz que vê o que se passa no campo e faz funcionar o seu apito com plena conciência do que está fazendo. E foi exatamente confiado no critério e na segurança de Mario Viana que a reportagem procurou para conhecer os pequenos detalhes das ocurrências que deram margem ao penalty de Indio e à expulsão de Esquerdinha.

Ingenuidade e deslealdade

Mario Viana explicou tudo com absoluta clareza. Esquerdinha fôra expulso por deslealdade trancando e segurando Louro desnecessariamente e só com o objetivo de atrasar o jogo, atitude desrespeitosa, portanto, ao público e ao juiz. O penalty fôra marcado porque Indio pensou que Mario Viana tivesse paralisado o jogo ante a atitude de Esquerdinha, o que na realidade não aconteceu. Ao contrário, Mario Viana determinou que Louro chutasse para a frente. O arqueiro, porém, ficou parado, sem saber o que fazer. Indio aproximou-se dele e segurou a pelota com as mãos dentro da área. Mario Viana não poude deixar de apitar a falta. Castigou a ingenuidade de Indio, antes porém determinou a saida de Esquerdinha que aliás não protestou, aceitando a punição como se tivesse realmente culpa no cartorio...

Concentração para os alvos

O São Cristovão travará com o Flamengo a principal peleja da terceira rodada do returno, marcada para o próximo domingo. Trata-se de um embate de viva repercussão, uma vez que estará em xeque a situação do lider invicto frente a um adversário capaz de surpreendê-lo. Os alvos, jogando ontem contra o América, deixaram lisonjeira impressão sobre as suas possibilidades, lutando de igual para igual com os pupilos de Juca. Na verdade faltou maior dose de chance aos sancristovenses, que poderiam ter conseguido um resultado mais compensador.

Concentração em cogitações

Os dirigentes alvos esperam sustentar um duelo sensacional com o ponteiro da tabela, não só para consolidar a sua posição, como para elevar o cartaz da equipe nessa fase culminante do certame.

Entre outras medidas especiais para o encontro com o Flamengo, a direção técnica do onze do Figuera de Melo cogita concentrar os jogadores, rigorosamente, a partir de quinta-feira. Está sendo procurado um local apropriado para a reunião dos jogadores.

O acidente sofrido ontem por Santamaria não se reveste de gravidade. O médio platino sofreu um ferimento no supercilio, porem de menores consequências.

O apronto, segundo o que está resolvido, terá lugar quinta-feira, devendo continuar a mesma a formação do conjunto sancristovense para o encontro com os rubros-negros.

SUPERADO O RECORD

HELSINQUI, 16 (U.P.) — Vilo Heino bateu o recorde mundial das dez milhas, cobrindo essa distância em 49 minutos e 2 segundos. O recorde anterior pertencia a seu compatrióta Paavo Nurmi, desde 1928. Heino é atualmente o mais destacado corredor da Finlandia.

O "campeoníssimo" está em fórma

A destacada "performance" de Paulinho na competição de ontem — Julio Arthur reapareceu bem, no nado de costas — Bom índice técnico

A temporada aquática carioca prosseguiu ontem com a disputa do 4.º Campeonato Oficial, que teve o patrocinio do Botafogo. Foi, aliás, o próprio grêmio da "estrela solitária" o vencedor do certame, fazendo apreciavel demonstração dos progressos da sua equipe, especialmente no setor feminino, em que dominou amplamente.

A nova competição apresentou um índice técnico perfeitamente satisfatório, não sómente devido às três novas marcas estabelecidas como pelo fato de ter sido conseguidos outras performances de mérito.

Paulinho em forma

O feito de maior expressão do 4.º Concurso foi inegavelmente, obtido por Paulo da Fonseca e Silva. O nosso "camponissimo", nadando os 200 metros, nado de costas, igualou o "record" recentemente assinalado pelo argentino Mario Chaves, com o tempo de 2 minutos e 31 segundos. Paulinho demonstrou, pois, que se encontra em perfeita fórma, apto a conservar eu seu poder a hegemonia das provas de sua especialidade.

Julio Arthur reapareceu bem, quebrando o "record" dos 100 metros de Juniors, nado de costas, com o apreciavel tempo de 1 minuto, 11 segundos e 6 décimos.

Eduardo Alijó confirmou o seu feito anterior, melhorando para 2 minutos e 15 segundos o "record" brasileiro dos 200 metros livres.

E outras performances apreciaveis foram assinaladas, como a de Manfredo Leipziger, o conhecido estilista do Icaraí, Decio Godoy, o novo defensor botafoguense, Léo Rossi, jovem guanabarino que muito promete no nado de peito, Rosalba Souto Maior, e outros.

SERPA

Na direção de water-polo do Guanabara

O Guanabara acaba de entregar a direção da sua seção de water-polo a Adhemar Serpa. O veterano [illegible] carioca brasileiro e sul-americano será o novo preparador das equipes guanabarinas nos certames da temporada oficial metropolitana, a qual se iniciará brevemente com o Torneio Aberto, marcado para o próximo mês de outubro.

Não poderia ter sido mais feliz a escolha dos guanabarinos, pois Serpa, como verdadeiro crack do passado, conhecedor profundo do water-polo, muito poderá fazer, contribuindo com o seu entusiasmo sempre jovem para o reerguimento do nosso water-polo.

VENCEU O ESTILISTA E PERDEU O PELEJADOR

O espetáculo inicial da série prometida pelo promotor paulista de lutas de box pode ser classificado de bom.

Não se deve julgar rigorosamente uma organização levada a cabo sem os elementos materiais indispensáveis.

O box vem de um longo periodo de paralisação havendo evidente falta de bons pugilistas e local apropriado para o êxito de qualquer reunião.

Sábado aconteceu o inevitável. Houve falhas na parte referente ao conforto do público, havendo cadeiras de diretores do Vasco misturadas com as numeradas pelas quais os assistentes pagavam bom preço.

No referente ao lado técnico não há muito que comentar pois os combates, de um modo geral agradaram.

Os mais exigentes e os que também não entendem de box, fizeram restrições sôbre a luta final achando Caldera um pugilista bisonho.

Não é tanto assim. O pugilista uruguaio não é nenhum "virtuose" do ring, mas está longe de ser bisonho.

Sua atuação impressionou mal pela diferença chocante entre o seu e o estilo de Lovell.

Caldeira é pelejador, ou seja, combater trocando golpes sem se preocupar com a guarda. Como resultado, atinge e é atingido pelo adversário, tornando-se alvo facil quando êste é boxeur e não pelejador, fazendo da esgrima de punhos sua principal arma para nocautear o contendor.

Este é o caso de Lovell, que não desperdiça golpes, aplicando-os com endereço certo.

A vitória do campeão sul-americano era inevitavel e poderia ter sido no 1.º round se completasse êle a série de "diretas" e "cross" aplicados no fígado e baço de Caldeira.

A tática visava diminuir o potencial de soco do uruguaio surtindo o efeito desejado por Lovell pois Caldera depois não podia, quase, erguer os braços.

O combate de semi-fundo foi sensacional para os que gostam de ver sangue.

Carlos Vieira, cujos responsáveis não deviam atirar aos azares do profissionalismo quando ainda devia continuar como amador, sofreu tremendo e inutil castigo acabando por ser posto knock-out pelo experimentado Oswaldo Silva, o popular "84".

Kaled, um peso leve paulista de classe, venceu espetacularmente por knock-out, ao adversário que lhe deram e Zumbano foi declarado vencedor de Mario Americo por foul.

Há uma restrição a fazer quanto ao número de lutas realizadas. As preliminares não devem ir além de cinco, incluida a semi-final pois do contrário o público acabará fugindo das reuniões, pois terminam muito tarde.

O BRASIL E A "COPA DO MUNDO"

A INFLUENCIA DOS JUIZES NA CONDUTA DOS JOGADORES

(II)

De modo que a conclusão é uma só. Em grande parte dependem dos arbitros a educação dos players. Não podemos afirmar taxativamente que sómente dos apitadores dependa a solução desse problema. Claro que existem outros fatores implicados. Se os dirigentes dos clubes deliberassem punir na medida do permitido pela lei as indisciplinas dos seus defensores, um grande passo seria dado para sanear o ambiênte. Mas o fato é que, agindo assim, pode parecer, à primeira vista, que os diretores estão agindo contra os interesses do próprio clube. Se numa partida de campeonato da cidade um crack do Flamengo, por exemplo, fosse expulso de campo e punido pelo rubro-negro sendo afastado do quadro, na primeira derrota que sofresse o clube da Gavea os torcedores haveriam de culpar a diretoria pelo afastamento do indisciplinado. De modo que não somente o jogador que deve ser dirigido no bom sentido. A "torcida" tambem.

Mas, inegavelmente, tudo o que possa acontecer a um jogador fora do gramado são apenas consequências. A causa está na atuação dos juizes. A Escola de Arbitros por exemplo, até agora não solucionou a questão. Porque não se pode exigir que os atuais veteranos juizes modifi-

(CONTINUA NA 7.ª PAGINA)

O lapis de Mendez traçou as principais fases do combate entre Caldera e Lowell em que o primeiro foi vencido no terceiro round por knock-out de forma que se vê na gravura acima. A luta foi, realmente assim, com absoluto predominio técnico do campeão sul-americano, ajoelhando-se Caldera para não mais levantar-se por completa falta de energia

O Flamengo pedirá hoje a convocação do Conselho Arbitral para dicidir a questão de local para o jogo com o São Cristovão

Proclamada a Republica na Bulgaria

LONDRES, 15 — (R.) — O Parlamento búlgaro confirmou hoje os resultados do recente referendum, e oficialmente proclamou a República da Bulgária — anunciou o rádio de Sofia esta noite.

AS RELAÇÕES ANGLO-BRASILEIRAS

E A SIGNIFICAÇÃO DA VISITA DO SR. JOÃO NEVES A LONDRES

Entre os objetivos, estaria o de impedir que a Inglaterra re-exporte os produtos que recebe do nosso país — Também o levantamento do bloqueio de 50 milhões de esterlinos que o Brasil acumulou na City — Intensificação das relações comerciais

LONDRES, 15 (U. P.) — Um porta-voz do Foreign Office declarou que a visita do Sr. João Neves da Fontoura, chanceler do Brasil, a esta capital "tem grande importância para as relações econômicas anglo-brasileiras".

Acrescentou que "as relações entre o Brasil e a Inglaterra datam de há longo tempo. Ambos os países têm um grande interesse econômico mútuo, e o govêrno britânico considera muito importante a visita do Sr. Neves da Fontoura a Londres."

Outras fontes dizem que o chanceler brasileiro foi convidado a visitar Londres num momento em que as negociações econômicas anglo-argentinas parecem perto de um fracasso. Assinala-se que a Grã-Bretanha está muito interessada em intensificar suas relações comerciais com o Brasil. Disseram ainda aquelas fontes que o Sr. Neves Fontoura tratará em Londres quase que sòmente de assuntos econômicos e financeiros de interesse entre os dois países, reduzindo ao mínimo suas demais atividades.

São dois os problemas principais do Sr. Neves da Fontoura nesta capital, a saber:

Primeiro — Conseguir que a Grã-Bretanha suspenda o sistema de exportação de produtos brasileiros para certos países, inclusive Portugal, Espanha e Itália.

Segundo — Procurar um acôrdo para liquidar os fundos brasileiros bloqueados na Inglaterra, que se elevam a 50.000.000 de esterlinos.

O Sr. Neves da Fontoura deseja obter o acôrdo britânico para que o Brasil gaste aqueles fundos como e onde quiser na chamada zona do estrelino. Fontes ligadas à City dizem que esta acha as pretensões do Sr. Neves da Fontoura muito razoáveis, tendo afirmado: "Não há motivo por que os desejos do chanceler Neves da Fontoura não sejam satisfeitos"

A PARTIDA DO SR. JOÃO NEVES

PARIS, 15 (U. P.) — Um porta-voz da delegação brasileira à Conferência da Paz declarou que o chanceler brasileiro, Sr. Neves da Fontoura, partiria hoje para Londres, acompanhado de sua comitiva.

A NOITE

(2ª SECÇÃO)

(NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE)

Marechal do Exercito Brasileiro

Será homenageado, hoje, na Constituinte, o general Mascarenhas de Moraes — A homenagem, em sessão especial, será extensiva à FEB

A Constituinte realiza às 15 horas de hoje uma sessão especial em homenagem ao general Mascarenhas de Morais e à Fôrça Expedicionária Brasileira, representada pelo ilustre soldado. Nessa oportunidade, a Assembléia, pela palavra de vários oradores, dirá dos sentimentos de orgulho e gratidão do povo brasileiro pelos feitos heróicos dos seus denodados filhos nas campanhas militares da Itália. O general Mascarenhas de Morais, que comparecerá em companhia de outros altos oficiais que com êle serviram na árdua campanha das nossas fôrças expedicionárias, terá ocasião de receber a comunicação oficial de que a Constituinte, nas Disposições Transitórias da Carta que está concluindo, lhe atribuiu as honras de marechal do Exército Brasileiro.

O CORVO VIUVO VAI CASAR

LONDRES, 15 (AFP) — Gripp, o corvo real da Torre de Londres, que tem 54 anos de idade, vai "consorciar-se", terça-feira, com Cora, uma companheira que veio especialmente para tal fim das florestas de Brecon Hills, devendo ocupar oficialmente, depois de amanhã, seu novo lar, à margem do Tamisa.

As bodas de Gripp foram decididas pela alta administração da Torre de Londres, para evitar que Gripp, que acaba de perder sua velha companheira e sendo o único de sua raça em Londres, venha a morrer de tristeza e tédio.

O brigadeiro Eduardo Gomes e os boatos sôbre o seu regresso

WASHINGTON, 16 — (INS) — Funcionários da embaixada brasileira em Washington desmentiram os rumores de que o brigadeiro Eduardo Gomes, que foi recentemente candidato à presidência da República do Brasil, estivesse de regresso ao Rio de Janeiro, a fim de ocupar uma pasta no novo Ministério de coalisão.

DEPOIS DE AMANHÃ, A CONSTITUIÇÃO

Hoje o início da votação das emendas de redação - Sessão especial para a assinatura do Estatuto

A Constituinte finaliza amanhã sua tarefa. Esta é, pelo menos, a opinião dos responsáveis pelos trabalhos parlamentares, possibilitando, assim, a promulgação da Carta Magna quarta-feira, dia 18, numa sessão especial, com a presença de altas figuras do mundo social e político, além de membros do corpo diplomático e outras pessoas de relêvo, especialmente convidadas.

As emendas de redação devem ser votadas hoje e amanhã e embora sejam numerosas, ao redor de 800, o ritmo dos trabalhos possibilitará, segundo se espera, a conclusão definitiva do texto, de modo que na sessão de quarta-feira possam ser apostas solenemente as assinaturas dos parlamentares que se incumbiram da elaboração do novo Estatuto Político do país.

AS QUINTUPLAS TÊM UM IRMÃOZINHO

CALLANDER, Ottawa, Canadá — A família Dionne acaba de ser acrescida do nascimento de um novo rebento, que aqui aparece fotografado pela primeira vez, (arcebispo de Ottawa, DD. Alexandre Vachon. É o 14.º filho do casal Dionne e recebeu o nome de José Alexandre Claudio. Na foto as famosas quintuplas Dionne e nos braços de Annette Dionne o seu novo irmãozinho. (Foto da I.N.S. dia do seu batismo, feito pelo [illegible] para A NOITE).

O ESTATUTO DE TRIESTE

PARIS, 9 de setembro (De Jorge Maia, correspondente especial de A NOITE) — Estamos vivendo, realmente, os primeiros dias de grande interêsse da Conferência. Após a fase das longas e intermináveis discussões sobre o regulamento, em seguida assistimos a um pequeno movimento, pois as questões não eram de valor fundamental, mas apenas detalhes de ordem secundária. Agora, porém, a coisa muda de figura, quando se começa a discutir a questão de Trieste e a das fronteiras italo-iugoslavas. Agora será posto em equação o problema máximo da Conferência, que é precisamente aquele de Trieste.

DUAS TESES QUE SE CHOCAM

A Iugoslávia, antes mesmo da abertura da Conferência, fizera distribuir, entre as delegações, folhetos ilustrados, contendo o seu ponto de vista, no caso. E a fórmula iugoslava, em última análise, era a seguinte: o "hinterland" para a Iugoslávia; a cidade, autônoma, e o pôrto, livre. Esta a tese que, segundo já se sabe, conta com o apoio e a simpatia de todo o bloco eslavo, contrariando os desejos do grupo ocidental, que diverge profundamente, em tôrno, sobretudo, a um ponto: o estatuto político do que se chamaria Cidade ou Estado Livre de Trieste.

Os americanos e ingleses, sobretudo, pois os franceses não manifestam pùblicamente sua opinião, batem-se pela não-autonomia da Cidade Livre. Eles preferem que o govêrno e a sua administração sejam entregues à ONU, ponto de vista que desagrada aos seus antagonistas, embora não seja impossível se chegar a um acordo sobre a questão.

POR QUE NEGAR A AUTONOMIA?

Aparentemente, a questão pode parecer sem importância, do momento que, nos outros pontos, todos estejam, mais ou menos, de acordo. Alegam, porém, os que constituem o grupo ocidental que a autonomia, històricamente, tem provado maus resultados, porque, na realidade, nunca é uma autonomia de fato, mas, apenas de forma. É lembrado aqui, quase diàriamente, o exemplo de Dantzig E esta conferência quase poderia invocar aquele famoso "slogan" americano — "remember Pearl Harbor", transformando-o no "Remember Dantzig". E isso se compreende facilmente, quando se analisa objetivamente a questão: é possível, porventura, a existência de uma cidade autônoma, encravada entre dois países, sofrendo os embates de duas correntes de civilização? A História tem provado, eloquentemente, a impossibilidade de tal coisa. E os delegados à Conferência de Paris estão procurando agir com muita cautela, sobretudo para evitar um novo Tratado de Versalhes — outro pesadelo de todos os membros deste atual Congresso de Viena...

Receiam os americanos, sobretudo, que a influência da Iugoslávia, em Trieste, seja mais forte que a italiana. É certo que, durante a visita dos peritos das Nações Unidas àquela região, as manifestações em favor da Iugoslávia foram numerosas e repetidas. Isso correu por conta da "propaganda organizada", mas, ainda assim, não deixou de preocupar o grupo ocidental que, evidentemente, não quer saber de surpresas. A idéia, neste momento, é evitar tudo aquilo que possa servir de semente para outra guerra. Os pretextos devem ser cuidadosamente contornados. Para tanto, o exame desta questão será longo e meticuloso, pois qualquer decisão apressada seria fatal para o próprio destino da humanidade.

A assistência ao cardiaco

O agradecimento ao presidente da República pela doação dos terrenos, onde será construido o seu edifício — Palavras do Dr. Victor Tavares de Moura

Esteve no Palácio do Catete, em visita de agradecimento ao presidente da República, a Diretoria da Associação Brasileira de Assistência ao Cardíaco, tendo à frente o ministro Carlos Luz, titular da pasta da Justiça.

E' diretor do Departamento de Assistência Social da nova associação o Dr. Victor Tavares de Moura, conhecido técnico em assistência social e ex-diretor dos serviços médicos do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários.

O Dr. Victor Moura prestou-nos as seguintes declarações:

— A Diretoria da Associação Brasileira de Assistência ao Cardíaco foi agradecer ao presidente o decreto de doação, assinado por S. Ex., dos terrenos onde a Associação deverá, dentro em breve, constituir as suas instalações definitivas.

Sôbre a A. B. D. A. C. e seus fins, melhor do que eu, poderá falar a A NOITE o Prof. Genival Londres, cujas credenciais, como idealizador da obra, seu grande

Dr. Victor Tavares de Moura

animador e como especialista dos maiores que possuímos, no terreno da cardiologia, ninguém pode negar.

Todavia é com muito prazer que informo aos leitores do grande vespertino, que a Associação Brasileira de Assistência ao Cardíaco, tem por objetivo, conforme os seus estatutos, "promover a assistência integral aos cardíacos pobres e o estudo das doenças cardio-vasculares". Este simples enunciado é, como se vê, um largo programa que se desenvolverá com entusiasmo e, como certeza, com o apoio de todas as classes, notadamente das mais abastadas, pois todos reconhecem a importância do problema do cardíaco.

Está na compreensão de todos, que se o homem ganhou muitos anos de vida, com os meios seguros de combater muitas doenças, como a variola, a febre tifóide, a difteria e várias outras, com a imunização e a terapêutica, vacinas e sôros, sulfas, penicilina e etc., é certo, também, que ainda afligem, e afligirão por muito tem-

(CONTINUA NA 10ª PÁGINA)

Um magistrado critíca a nova lei do inquilinato

O juiz Dr. Martins de Oliveira Filho examina aspectos do recente decreto-lei — Inovações louváveis e restrições feitas ao texto legal — "As leis do inquilinato têm sido ferozmente combatidas, mas a nova mentalidade vem "triunfando em favor de um direito novo," diz o entrevistado

A respeito da nova lei do inquilinato, que baixou com o Decreto 9.669, de 29 de agosto do corrente ano, quisemos colher algumas primeiras críticas com um magistrado e procuramos ouvir o Dr. Deodênio Martins de Oliveira Filho, que está servindo em três varas cíveis e se vem distinguindo, sobretudo, pela maneira com que tem encarado em suas sentenças o problema do despejo em nosso fôro, pela defesa de uma judicatura com maior capacidade de aplicar a lei como um princípio de ordem social e tendo em vista o bem comum. Assim, tem visto na norma uma disposição geral, mas que precisa do senso do juiz para aplicação a cada caso, sempre com margem para a equidade, que é a justiça particularizada. Isso mesmo lhe fizemos sentir quando fomos obter suas impressões. E êle nos disse.

— Realmente, entendo que juiz não é doutor: é apóstolo, confessor, conselheiro e médico, com seus remédios jurídicos. A solução simplesmente jurídica não satisfaz. É preciso achar o direito justo com a medida que o legislador, se pudesse tudo prever, daria ao caso vertente diante do caso concreto. Ainda a propósito da lei nova do inquilinato, uma das satisfações que experimentei ao lê-la, foi a de verificar que ela havia sentido um veio de direito novo, quando, em face da crise de habitação, verificou que o prazo de dez dias para a execução dos despejos já estava fora do ambiente, e [illegible] inapelavel para qualquer caso e fui buscar na analogia de direito a possibilidade de alongar êsse prazo até sessenta dias, contanto que fossem satisfeitos os aluguéres. A nova lei também ao juiz estabelecer o prazo até trinta dias para a execução de despejos de casas residenciais e até seis meses quando se tratar de hospitais, [illegible] repartições públicas, autarquias ou entidades paraestatais. A fonte desta disposição é o artigo 1.º que invoquei sempre: as disposições da Lei de Luvas e do Código de Processo Civil, nos casos de locação comercial ou industrial, cujo prazo de tolerância para a desocupação já era de seis meses.

— A nova lei trouxe muitas dessas boas inovações?

— O direito é uma força realmente viva e nasce dos fatos, de sorte que se insinua na alma dos legisladores, mesmo quando apressados e premidos por interêsses inquietantes. Poderia referir outra inovação importante da lei de 1946 e é o que se refere à imissão na posse do novo adquirente de imóvel. Quem conhece o nosso direito sabe que havia uma casa no regime do Código Civil, desde que não se [illegible] na escritura de compra a respeitar o contrato de locação, não querendo estabelecer relação locativa com o ocupante, podia notificá-lo para que deixasse o prédio no prazo de trinta dias. Esta disposição do Código Civil não foi expressamente revogada e como a lei do inquilinato, agora revogada, condicionava a retomada à notificação pelo prazo de noventa dias, os juízes da bitola de um Heraclito de Queiroz, de um Sadi Cardoso de Gusmão, de um Elmano Cruz, de um José de Aguiar Dias, de um Martinho Garcez Netto, dêsses que sentem o cheiro do Direito, logo começaram a se inquietar com o fenômeno [illegible] desproporção e passaram, pelo processo da analogia, a adivinhar o prazo de noventa dias para a imissão de posse. A primeira instância colocou o fermento químico, a jurisprudência da segunda instância fez o produto. O prazo de três meses de desocupação para o novo adquirente estava sendo de noventa dias, apesar do Código Civil. Mas a imissão de posse não tinha terminado o seu processo de assimilação com o despejo, porque não era justo que o novo adquirente tivesse o privilégio de despejar, sem obedecer às regras estipuladas para a ação de despejo. E veio a nova lei completar o movimento do Direito, equiparando o novo adquirente aos demais proprietários, sujeitando-o às exigências com que se condicionam os despejos.

O juiz Dr. Martins de Oliveira Filho, atualmente com exercício em três Varas Cíveis

— Poderia apontar novas evolu-

(CONTINUA NA 10ª PÁGINA)

VENDIDA A "VILA SAVOIA"

Antes de deixar a Itália, Vitor Emanuel III negociou a sua residência com o govêrno do Egito e à Ordem de Malta — Era o sítio preferido pelo monarca — Inutil tentativa do Estado para recuperar o castelo

ROMA, 15 (Por Joseph Bonfiglio Jr., do International News Service) — Vills Savoia, o espaçoso palácio de estado do ex-rei da Itália, Victor Emmanuel III, foi vendido parcialmente à legação egípcia, segundo se soube aqui. O negócio foi concluído nos dias que precederam à abdicação do ex-monarca de 76 anos de idade como um das condições que lhe permitiriam a reciprocidade a hospitalidade no exílio na terra do rei Farouk, no caso de que perdesse o trono.

Dentro do contrato, a parte que não foi vendida à Legação Egípcia será transformada à Ordem Militar Real dos Condes de Malta, que manterão a sua parte, conservando com ela as suas instituições de caridade na Itália como um refugio para as crianças vitimadas pela guerra.

Ironicamente, enquanto o ex-monarca no Egito está mudando de lugar para lugar procurando se instalar nas terras longinquas do Egito, a legação entrou na posse de uma das mais belas propriedades reais na Itália.

A vila, uma propriedade com um grande bosque e circundada por muros nos subúrbios de uma cidade super populada foi durante muitos anos o sítio favorito do ex-rei e da sua família, quando o fascismo o forçou cada vez mais a um exílio voluntário. Foi dali que o rei e a rainha italianos escaparam com alguns membros do govêrno de Badoglio em 13 de setembro de 1943, para fugir à colera nazista por terem assinado o armistício com os anglo-norte-americanos.

Victor Emmanuel não mais voltou a sua Vila Savoia porque os aliados julgaram que não era aconselhavel para êle voltar a Roma e com a designação dos poderes para o trono ao seu filho como ten.-general do Reino, êle e sua esposa deram um nostálgico adeus de Nápoles, não só aos seus favoritos, mas também à pátria que os viu nascer — e nunca puseram de novo os pés em Roma.

A descoberta de que a vila tinha sido vendida aos dois novos proprietários criou quase uma tempestade em alguns setores néo-republicanos, que queriam fazer com que a propriedade voltasse às mãos do Estado.

Parece, entretanto, que o velho monarca pôs os seus adversários fóra do caminho ante o argumento de que era o dono da propriedade, podendo portanto fazer com ela o que quisesse, e que decidiu vendê-la uma parte à legação egípcia e a outra parte à ordem de Malta.

A Rússia negocia com Franco

PARIS, 15 (INS) — O jornal da extrema direita "L' Epoque" citando a agência de notícias "La Page Internationale", informa que se estão celebrando negociações entre o govêrno espanhol de Franco e a Rússia.

O despacho diz que as negociações começaram há poucas semanas na Finlândia, por intermédio do embaixador espanhol Pelayo Garcia Olay, cuja esposa se diz que é de origem russa.

Acrescenta o despacho que conversações similares se estão efetuando em Buenos Aires.

OS COMUNISTAS SÃO A PONTA DE LANÇA DA RUSSIA EM TODO O MUNDO

Os Estados Unidos não acreditam que a dissolução do Komintern, durante a guerra, tenha afastado o perigo da ação comunista internacional em favor dos soviets — Uma confissão de Manuilsky que traiu seu subconsciente

WASHINGTON, 15 (De John Hightower, da Associated Press) — A despeito da Rússia haver dissolvido, durante a guerra, o Komintern, os Estados Unidos ainda acreditam na existência de um firme elo entre o Kremlin e os comunistas de todo o mundo. Daí o fato de dizeres as autoridades diplomáticas que o govêrno americano está ciente da possibilidade da União Soviética procurar provocar forte agitação comunista dentro dos Estados Unidos, no caso de continuar a aumentar a tensão entre Moscou e Washington.

Um fato significativo, nesta fase da política americana, é o recente discurso feito por Dmitri Manuilsky perante o Conselho de Segurança. O ministro do Exterior da Ucrânia, que já foi presidente do Komintern, declarou que era tempo de se acabar com a idéia de que os comunistas não têm influência em todo o mundo. E acrescentou: "As massas de todos os países tiveram oportunidade de admirar os comunistas durante tôda a guerra e agora lhes manifestam a sua confiança".

Os círculos oficiais americanos consideram esta defesa dos comunistas não-russos como uma declaração extraordinariamente franca a respeito de indivíduos com os quais Moscou nega ter qualquer ligação. Embora o ato de Stalin, em 1943, dissolvendo o Komintern, tenha sido saudado como um gesto de boa vontade para com as potências ocidentais, parece não haver nenhuma inclinação oficial aqui para considerar os comunistas, em tôda parte, como outra senão instrumentos essenciais da política soviética, sob contrôle direto ou indireto de Moscou.

As autoridades afirmam, que, no momento em que parecer oportuno e desejável, a Rússia não hesitará em utilizar os comunistas americanos para os fins de sua política externa. Esse programa abrangeria agitações de toda espécie e a criação de um ambiente destinado a embaraçar o govêrno americano ou influenciar a política externa dos Estados Unidos. Presume-se que as ligações entre os comunistas e o govêrno soviético entram constantemente nos cálculos americanos sôbre o provável desenvolvimento da política soviética nos países europeus.

As autoridades diplomáticas consideram fóra de dúvida que, enquanto na Europa Central e na Europa Oriental o Partido Comunista é o instrumento de dominação utilizado pelos russos, em outras parte do mundo, inclusive no Hemisfério Ocidental; parecem esses partidos se ter desenvolvido como armas da política soviética.

A despeito de tudo isso, os círculos autorizados salientam que os comunistas tem todo direito legal de funcionar como movimento político nos Estados Unidos e na maior parte dos outros países do mundo. Desse modo, só poderá adotar medidas legais contra eles no caso de uma ação específica ou pronunciamento que se considere como violação das normas legais estabelecidas.

WASHINGTON, 15 (U.P.) — O Sr. Carlos Martins Pereira de Souza, embaixador do Brasil, e sua família compareceram a uma recepção dada pelo adido naval argentino ao Sr. Carlos Ivanissevich, embaixador da Argentina nos Estados Unidos.

NÃO BENEFICIOU O POVO

A isenção de direitos de artigos alimentícios importados não determinou a baixa dos preços — Os intermediários, e não o povo, é que se beneficiaram com o decreto — Artigos enlatados, vindos da América, não sofreram redução — O caso da venda de frutas a peso — Alguns comerciantes só querem vendê-las por unidade — Necessidade de fiscalização

Dois asuntos que muito interessam ao abastecimento da cidade reclamam providências das autoridades encarregadas da fiscalização. Em primeiro lugar, vitoriosa a iniciativa de A NOITE de manter-se a venda de frutas estrangeiras nos caminhões públicos, cabe aos fiscais apurarem o modo por que é feita essa venda, não só nos caminhões, mas em outros locais e nas casas que vendem frutas. Antigamente, havia uma determinação legal mandando vender frutas a peso. A medida era justa e evitava explorações. Pois agora, alegam os vendedores, para auferirem maiores lucros, que "é proibido vender a peso, mas somente por unidade". Desta forma, um quilo de maçãs, com seis ou sete frutas, era vendido a 8 e 9 cruzeiros. Agora, cada maçã é vendida, em média, a 2 cruzeiros, saindo o quilo por 12 ou 14 cruzeiros. E' necessário que as autoridades ou restabeleçam a determinação de venda a peso ou informem que não existe nenhuma medida que o impeça.

Alem disso, as frutas não baixaram, apesar da isenção de direitos de que gozam. Um quilo de maçãs chega ao Rio por 2 ou 3 cruzeiros, e é vendido de 9 a 14 cruzeiros. Um quilo de uva está por 36 cruzeiros, e custa ao vendedor 8 e 10 cruzeiros.

Outra providência que se impõe é fiscalizar os preços por que estão sendo vendidas as mercadorias que chegam à capital do exterior, isentas de impostos e taxas, conforme recente decreto do govêrno. Gêneros alimentícios enlatados vindos da América do Norte, alem das frutas, são vendidos por preços exorbitantes, e na realidade não houve diferença entre a cotação anterior, quando pagavam direitos e a atual, quando não pagara. Ora, a isenção foi baixada para beneficiar o povo, e não os comerciantes, que já têm sua margem de lucro. Um balanço entre os preços anteriores e os atuais revela que, em muitos casos, mesmo com as isenções, as cotações subiram. Ora, a intenção do govêrno foi facilitar, por parte do povo, a aquisição dos artigos cuja isenção aduaneira determinou. O benefício desta medida deve correr, pois, em favor do povo, o que não está se dando. As autoridades fiscalizadoras têm aí um campo vasto para exercer sua atividade e muito podem fazer em favor da bolsa popular, se tomarem providências acauteladoras dos interesses do povo. Os exemplos que citamos são elucidativos.

Será permitido o funcionamento de consultórios nas farmácias

Modificação do decreto-lei 20.377, sugerida pelo Serviço Nacional de Fiscalização de Medicina — A palavra final será dada pelo Departamento Nacional de Saúde ou pelo Congresso — A nova redação dos artigos que permitirá a localização de consultórios nas farmácias

Conforme A NOITE já teve oportunidade de noticiar, o Serviço Nacional de Fiscalização de Medicina — dirigido pelo Dr. Salgado Lima — foi incumbido de estudar as possibilidades da volta do funcionamento de consultórios médicos nas farmácias, o que fôra proibido pelo decreto-lei número 20.377, de 8 de setembro de 1931.

A comissão encarregada de opinar sobre o assunto, após consultas feitas à Academia Nacional de Medicina, concluiu por julgar conveniente o referido funcionamento, estabelecendo a mudança dos artigos 29 e 37 daquele decreto, que ficarão assim redigidos:

"Art. 29 — Na farmácia só poderá funcionar consultório médico quando licenciado pela autoridade sanitária após verificar que o mesmo preenche as seguintes condições:

a) atender as exigências do regulamento sanitário;

b) ter um responsável devidamente habilitado;

c) estar isolado dos serviços privativos da farmácia.

§ 1.º — As injeções no consultório médico de farmácia, quando não forem feitas por médico, só poderão ser ministradas por pessoa habilitada e sob responsabilidade do médico responsavel pelo consultório, preenchidas as duas seguintes exigências:

a) serem prescritas por médico;

b) ser a receita transcrita no livro de receituário e arquivada para efeito de fiscalização.

§ 2.º — A autoridade sanitária determinará o fechamento do consultório quando nele houver prática de exercício ilegal da medicina ou infração do § 1.º, sendo o médico punido com as penas estabelecidas pelo art. 42 do decreto n.º 20.931, de 11-1-32.

Art. 37 — Nenhum farmacêutico terá a direção técnica de mais de uma farmácia, não sendo também permitido o exercício de qualquer outra profissão, salvo as exceções do art. 29, ou comércio nestes estabelecimentos."

Ao Departamento Nacional de Saude

Essa resolução foi enviada ao Departamento Nacional de Saúde para ser devidamente aprovada. Entretanto, em consequência da próxima promulgação da Carta Constitucional, é bem possivel que, em virtude de não ter o Departamento tempo para estudar o assunto, seja o caso levado ao Congresso Nacional para discussão e competente aprovação.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

Santuário de N. S. da Pena (Jacarepaguá)

Domingo, dia oito, celebrou-se com toda solenidade a festividade de N. S. da Pena, padroeira das Artes, Ciências e Imprensa, em seu Santuário em Jacarepaguá.

Grande foi o número de fiéis presentes aos atos religiosos; desde pela manhã começou a romaria em demanda ao Santuário que se achava lindamente decorado de flores naturais. Às 8 e 9,30 horas, foram celebradas missas, respectivamente, pelos padres Umberto Braga e Ponciano dos Santos, onde congregaram grande número de fiéis.

Às 11 horas entrou a missa solene, sendo celebrante o vigário do Loreto, padre Ambrosio Monteni, acolitado por vários sacerdotes, pregando ao Evangelho apreciado orador sacro padre Ponciano dos Santos, que fez magnífico panegírico da milagrosa padroeira da imprensa. Bem organizada massa coral e orquestra, dirigida pelo maestro Lafaiete Menezes executou selecionado programa de músicas sacras.

Às 17,30 horas, saiu a procissão com o mimoso andor da Virgem Senhora, ricamente ornamentado e carregado pelas congregadas Filhas da Virgem de N. S. da Pena, fechava o cortejo excelente banda de música.

Recolhida a procissão o Sr. Fonsêca Teles, secretário da Irmandade procedeu a leitura da nominata dos irmãos e irmãs eleitos para o ano compromissal de 1946 a 1947. Logo em seguida foi cantado solene "Te-Deum Laudamus", finalizando as solenidades com a benção do SS.

Foi de notar-se não obstante a grande concorrência de fiéis e devotos, o respeito observado em todas as solenidades, como também o grande número de batisados ali realizados, que deram assim uma nota edificante.

Os festejos externos, tão de agrado do nosso povo, tiveram lugar no platô, onde foram apregoadas lindas prendas ofertadas pelos irmãos e devotas de Nossa Senhora.

Presente à festa esteve o prefeito do Distrito Federal, representado pelo Sr. Aristides Costa. A veneranda irmã Luiza Baroneza da Taquara, ofereceu, na casa dos romeiros, lauto banquete às autoridades, irmãos presentes e grande número de famílias; ao champagne foi saudado pelo irmão, juiz da Irmandade, Sr. Onofre de Oliveira, o representante do prefeito, que agradeceu em nome de S. Ex., tambem a Baroneza da Taquara, num magnífico improviso foi saudada pelo padre Ponciano dos Santos, terminando assim, a grande solenidade.

A EPILEPSIA e o seu tratamento

O tratamento da Epilepsia (ataques epilépticos), nas suas várias modalidades tem sido feito com reais proveitos pelo conhecido medicamento "ANTIEPILEPTICO BARASCH".

Todos os enfermos que observaram rigorosamente as regras abaixo descritas obtiveram os melhores resultados conforme provam os inúmeros atestados, não só dos próprios doentes, como também de médicos notáveis e de pessoas de comprovada reputação em todo o Brasil e também no estrangeiro.

Para se obter um resultado positivo com o "ANTIEPILEPTICO BARASCH" deve-se observar atentamente o seguinte: qualquer pessoa atacada de epilepsia (ataques epilepticos) deverá fazer uso de nove vidros dêsse medicamento, para um tratamento completo, tomando-o nas seguintes condições:

— do 1.º ao 6.º vidro três doses diárias, sendo uma pela manhã, uma hora antes do café que deve ser fraco; a segunda, uma hora antes do almôço, e a terceira uma hora antes de jantar.

— do 7.º ao 8.º vidro, as doses devem ser diminuidas, para que o doente não deixe de tomar bruscamente o remédio e para isso êle deverá ser ministrado da seguinte forma: num dia, uma dose de manhã e outra à noite; noutro, uma dose uma hora antes do almoço e outra na ocasião de dormir e assim, alternadamente até terminar o oitavo vidro.

— 9.º vidro — IMPORTANTISSIMO. As doses devem ser ministradas uma só vez diariamente, um dia sim outro não em ocasiões várias, podendo ser um dia à noite, noutro uma hora antes do almôço, variando sempre de horas, até terminar o vidro quando poderá então abandonar por completo o medicamento.

PEÇA "ANTIEPILÉPTICO BARASCH" ao seu farmacêutico ou ao distribuidor, Cia. Produtora Farmacêutica Asclepias (Seção Representação) — Rua da Liberdade, 682 — São Paulo.

O homem do micro-pão

Será processado o padeiro espertalhão

RECIFE, 15 (Serviço especial de A NOITE) — A policia descobriu uma padaria clandestina a qual estava fabricando pão microscópico e vendendo como fabricado em outras padarias. O espertalhão, que é José de Oliveira Varzea, havia montado um forno no interior de sua própria residência, à avenida Herculano Bandeira, suburbio de Pina, entretanto, como comessassem as reclamações a policia entrou em investigações apurando o caso convenientemente. O padeiro clandestino vai ser processado.

Querem uma audiência com o chefe da Carteira do Banco do Brasil

Dois ex-combatentes

Estiveram em nossa redação os senhores Luiz Santos e Raymundo de Araujo, motoristas profissionais, tendo ambos servido como expedicionários na FEB, os quais vieram reclamar contra os funcionários da Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil. Vindo de Minas, o Sr. Raymundo de Araujo, desemoregado, se dirigiu, com seu amigo Luiz Santos, à Companhia "International Harverter Export" com o intuito de comprar dois caminhões, a fim de ganhar a vida. Aí os dois ex-expedicionários foram informados que havia uma fila de interessados na aquisição de caminhões, mas, como se tratava de dois combatentes da FEB, a "International" entregou-lhes uma guia, com a qual deveriam procurar a Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil para liberação da compra dos caminhões. Entretanto, qual não foi a decepção dos senhores Luiz Santos e Raymundo de Araujo, ao serem recebidos pelos funcionários da Carteira, Paulo Jean e Luiz Amaral, os quais alegam os queixosos, não tiveram com eles a devida consideração, tratando-os, ainda, com indelicadeza.

Diante disso, os dois "ex-pracinhas" pretenderam se avistar com o chefe da Carteira, sendo impedido de fazê-lo por aqueles funcionários.

Por nosso intermédio, os motoristas Luiz Santos e Raymundo Araujo apelam para o chefe da Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil, a fim de lhes ser concedida uma audiência na qual eles exporão sua situação de "ex-combatentes" desempregados que desejam adquirir dois caminhões para ganhar a vida.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Vão estudar as causas da carestia

PELOTAS 15 (Serviço especial de A NOITE) — A Associação Comercial reuniu seus filiados do comércio atacadista de gêneros de 1.ª necessidade, tendo sido elaborado um plano para o barateamento dos artigos indispensáveis à vida. Compareceu o Sr. Bellemo Mascarenhas, presidente do Instituto de Carne. Foi organizada uma comissão que estudará e dará sugestões para a elaboração de um memorial ao govêrno.

FOI SUICÍDIO

MACEIÓ, 15 (Serviço especial de A NOITE) — Francisco Maia, funcionário da Prefeitura de Manguaba que foi encontrado morto em Cham de Pilar, naquele municipio, suicidara-se, pois foi achado ao lado do corpo uma lata contendo um tóxico e uma carta explicando o motivo do seu ato de desespero.

O corpo foi trazido para esta capital afim de ser necropsiado.

Prepara homenagens ao cardeal Cerejeira e ao embaixador de Portugal no Recife

RECIFE, 15 (Serviço especial de A NOITE) — As organizações portuguesas de Pernambuco preparam homenagens ao cardeal Cerejeira e ao embaixador Teotonio Pereira, aqui esperados pelo "Serpa Pinto".

Quase outra tragédia dentro da tragédia!

BELÉM (Pará), 16 (Serviço especial de A NOITE) — Por ocasião do sepultamento do jovens assassino-suicidas Renato Lima Novais, autor da sangrenta tragédia, já noticiada, desenrolada na rua Antonio Barreto e do comerciário Edgar Nogueira Farias Filho, abatido a tiros pelo tresloucado rapaz, houve veemente protesto por parte da família de Edgar, que não se conformava com que este fôsse enterrado em sepultura contígua à do seu matador.

Em consequência dos protestos altercaram-se os ânimos, chegando a haver quase um conflito entre os membros das duas famílias, que foi evitado, com grande esfôrço, pelo administrador da necrópole de Santa Isabel.

Este acomodou as coisas, fazendo sepultar Edgar em lugar distante daquele em que ficou Renato.

O jovem assassino-suicida era noivo de Celina Fonseca, e ha dias, chegando em casa dela, encontrou-a conversando com o cunhado, Edgar Farias. Depois de ligeira discussão, Renato sacou de uma arma, abatendo Edgar e baleando gravemente a noiva. Em seguida virou a arma contra si e desfechando um tiro mortal.

O estado de Celina continúa gravissimo, não podendo ser submetida a exame de "Raio X" por falta de energia elétrica.

A Companhia Mogiana alegou isensão de impostos sobre dividendos

O Supremo Tribunal, em grau de embargos, julgou o feito

A Companhia Mogiana de Estradas de Ferro, com sede no Estado de São Paulo propôs uma ação a fim de lhe serem restituidos impostos sobre dividendos distribuidos em certo periodo a determinados acionistas, alegando, na inicial, que estaria isenta de tais impostos, não só por por ser concessionária de serviço federal, como porque de tal estaria em face do texto constitucional e segundo o decreto estadual 920 de 1904. Fundamentou a isenção pelo fato de não haver o dividendo atingido a 6 %.

O juiz julgando o caso, desacolheu a demanda em ambos os pedidos. Houve apelação para o Tribunal de Apelação do Estado, que em parte reformou o julgado a fim de condenar à restituição, com base na lei estadual. A Fazenda não embargou, fazendo-o a companhia, que teve os seus embargos rejeitados.

Surgiu daí um duplo recurso extraordinário. Alegou a Fazenda Estadual que os embargos eram inadmissíveis e sobretudo com o âmbito que lhes foi dado. A Companhia tambem recorreu. O recurso foi julgado pela 1ª Turma, sendo dado provimento ao primeiro recurso e julgado prejudicado o da companhia. Houve, então embargos tendo o Supremo Tribunal recebido os embargos da Companhia Mogiana.

Algumas impressões sôbre os serviços técnicos e sociais das minas de S. Jerônimo e Butiá, administradas pelo "Cadem"

"Desde o meu tempo de estudante de engenharia, por volta de 1907, dediquei especial atenção aos trabalhos de mineração de carvão gaucho. Ano após ano, acompanhei o movimento de uma completa industrialização dos trabalhos. Houve altos e baixos. A primeira Guerra Mundial trouxe um índice maior de estabilidade no progresso dos trabalhos desta mina. Posteriormente, a dedicação, o entusiasmo do saudoso Dr. Belim Paes Leme conseguiram verdadeiro desenvolvimento, em bases científicas de indústria incipiente, apesar dos longos anos de exploração. Mas, sem dúvida, foram a competência, a tenacidade e a invulgar capacidade de trabalho do Dr. Roberto Cardoso os fundamentos essenciais da produção extraordinária da indústria carbonífera do Arroio dos Ratos. Pairando acima de tudo, a magnífica obra de Roberto Cardoso, na Assistência Social dos seus trabalhadores será o seu maior tributo de benemerência.

12/XI/44.

(a.) — ARTHUR CASTILHO.
Diretor Geral do Departamento Nacional de Estradas de Ferro."

"São Jerônimo tem sido classificada com razão como a mina brasileira por excelência — escola pioneira da nossa mineração. Revendo-a hoje, pude bem apreciar o progresso desta mina nos últimos vinte e cinco anos em que a vi impulsionada pelo espírito de dois engenheiros sobremodo ilustres, Luiz Belim Paes Leme e Roberto Cardoso, a quem o Brasil quedará sempre devedor. Butiá e São Jerônimo são exemplos modelares de fé no Brasil a guiar-nos o caminho da industrialização. Pela perfeição técnica e econômica dos trabalhos aqui realizados por uma pleiade de engenheiros patrícios, é a obra do CADEM merecedora de todos os encômios, e sòmente comparável à obra social que a atual administração vem desenvolvendo para honra de uma nação que lutou sempre para dignificar o homem.

Arroio dos Ratos, 4 de agosto de 1946.

(a.) OTHON H. LEONARDOS.
Membro do Conselho Nacional de Minas e Metalurgia e professor da Escola Nacional de Engenharia."

"O CADEM, que conhecemos já de muito tempo, é uma organização que honra a mineração brasileira. Sua constante preocupação com o bem social de seus trabalhadores constitui motivo de admiração e muito recomenda sua administração. O que nos apresenta nesse particular, coloca-o entre os mais adiantados que as contingências nos têm permitido observar em todo o território nacional. Congratulamo-nos, pois, com seus dirigentes e engenheiros, tanto mais quanto somos uns apologistas desta forma indireta de participação nos lucros.

"Butiá, 28-7-1946.

(aa.) Coronel JUSTINO MARQUES DE OLIVEIRA.
Comandante da Brigada Militar do Rio Grande do Sul.

Tenente-coronel WALTER P. BARCELLOS,
Chefe do Estado-Maior da Brigada Militar do Rio G. do Sul.

Major DORMELINDO DE OLIVEIRA,
Prefeito do Município de São Jerônimo.

Tenente-coronel EDMUNDO OSSNOSKY,
Comandante do 1º Batalhão de Caçadores."

Administração do Hospital e Maternidade

Sala de operações do Hospital e Maternidade

Fornecimento de sopa aos alunos de um Grupo Escolar

Sala de espera de um dos Postos de Puericultura

"Ao deixar as impressões da agradável visita que fiz às Minas do Arroio dos Ratos, sinto-me possuído de grande alegria, por ter a oportunidade de externar o meu entusiasmo pela magnífica obra social e de engenharia aqui realizada. Todos os trabalhos que visitei, tanto da superfície como do sub-solo, obedecem a planos arquitetados com rigor, de modo a preencherem as finalidades a que se destinam. Arroio dos Ratos é um motivo de orgulho para a indústria e a técnica brasileiras, constituindo a obra social que nela se realiza um galardão para o Dr. Roberto Cardoso.

30-10-1945.

(a.) GABRIEL MAURO DE ARAUJO OLIVEIRA.
Engenheiro de Minas do Departamento Nacional da Produção Mineral."

"De volta do Primeiro Congresso Pan-Americano de Serviço Social, que se acaba de realizar em Santiago do Chile e no qual foram versados os mais momentosos problemas a respeito, essencialmente os problemas relativos ao "Serviço Social na Indústria", é com grande satisfação que visito esta grande, também, "Familia "CADEM", onde se funde uma metódica organização do trabalho com o cuidado especial com que seus dirigentes assistem os obreiros que constróem, anònimamente, essa obra de muitas gerações, garantindo-lhes, numa dignificante compreensão do valor da pessoa humana, uma assistência de múltiplos aspetos, que traduz bem caracteristicamente uma realização social de imensa repercussão para a harmonia e o progresso sociais deste rincão privilegiado do Brasil.

(a.) MOACYR VELLOSO CARDOSO DE OLIVEIRA.
Diretor do Departamento Nacional de Previdência Social do Conselho Nacional do Trabalho — M. T. I. C."

"Convivendo, durante vinte e oito dias consecutivos, nesta mina, com o B. C. de meu comando e os mineiros e representantes do CADEM, pude, de um lado, edificar-me com a grandeza de sentimentos do nosso homem comum, comprovada pelas medidas de resguardo dos bens da empresa, quando, mal orientados, se puseram fora da lei, declarando-se em greve geral, e por outro, pelas medidas de assistência social, elevados gestos de altruismo e de solidariedade humana, gestos em execução pelos dirigentes da empresa.

Assim, confortante é a impressão deixada nos corações dos brasileiros ao contemplar tais atos e tais fatos e mais confortante ainda aos sentimentos de militar e patriota é constatar o grandioso progresso deste ramo da produção de nossa Indústria de base e tão necessária aos fins estratégicos.

Bem hajam, pois os que aqui se sacrificaram em prol deste trabalho, tão do interesse militar da nação.

Em Butiá, não deve ser esquecido que, se o Brasil é grande e rico, precisa-se que sua gente se mostre sempre digna da grandeza e da riqueza de nossa Pátria, para que a cooperação inteligente e ininterrupta entre o capital e o trabalho seja cada vez mais eficiente e esclarecida para o benefício comum.

Minas de Butiá, 22 de julho de 1945.

(a.) FRANCISCO SILVEIRA DO PRADO.
Tenente-coronel comandante do 8º B. C."

"De tudo o que me foi dado observar, levo desta grande cidade de trabalho a mais lisonjeira e marcante das impressões. Organização modelo, instalações amplas e cômodas, nada deixando a desejar aos ensinamentos técnicos modernos das nações civilizadas, as minas de São Jerônimo bem merecem um lugar de destaque entre os estabelecimentos congêneres. Se já não bastassem essas ligeiras apreciações do que realmente percebi, estaria a obra referente à parte social, tais como ensino, assistência à infância e à maternidade, que bem demonstram o carinho e desvelo, por parte dos administradores das minas, para com aqueles que mais necessitam do amparo humano. Sinto-me, por isso mesmo, perfeitamente à vontade para dar o meu testemunho pessoal da grandeza e magnífica organização do CADEM. É uma empresa que honra sobremodo o Brasil e que outra cousa nada mais tem feito senão engrandecer a orientação determinada pelo eminente Presidente Vargas, expressão máxima da personalidade brasileira, em prol do seu numeroso operariado.

Aos dirigentes desse grande e exemplar consórcio os meus aplausos mais sinceros e agradecimentos de boa e fidalga acolhida, muito própria desse povo hospitaleiro.

Em 20-6-1945.

(a.) MANOEL CALDEIRA NETTO.
Da Câmara de Justiça do Trabalho."

"A obra grandiosa de Butiá é expressiva testemunha do dinamismo fecundo de um grupo de brasileiros perfeitamente integrados na solução de um grande problema nacional.

Ao idealismo de Roberto Cardoso, porém, deve esse monumento de trabalho dignificante.

2 de abril de 1945

(a.) Coronel BERNARDINO C. MATTOS NETTO.
Membro do Conselho Nacional de Minas e Metalurgia."

"Encontro em S. Jerônimo o mesmo ritmo de trabalho intenso de Butiá. Como brasileiro, felicito vivamente os pioneiros dessa obra magnífica, onde, a cada passo, reponta o espírito cheio de idealismo de Roberto Cardoso.

3 de abril de 1945.

(a.) Coronel BERNARDINO CORRÊA DE MATTOS NETTO.
Membro do Conselho Nacional de Minas e Metalurgia."

(Armas da República)

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
Departamento Nacional da Produção Mineral

1.041 DIRETORIA GERAL

Rio de Janeiro, D. F., 7 de março de 1944.

Sr. Dr. Roberto Cardoso.

M. D. Presidente do Consórcio Administrador de Empresas de Mineração.

Ao regressar da visita que fiz às instalações das empresas de mineração de carvão que administrais, venho agradecer-vos as gentilezas que dispensastes a mim e ao engenheiro Anibal Alves Bastos.

Cumpro, ao mesmo tempo, o dever de manifestar-vos minha grande satisfação, por ter constatado o perfeito aparelhamento técnico dos serviços de mineração, aparelhamento que é o fruto de vossa constante e prolongada dedicação ao aperfeiçoamento daqueles serviços e da dedicação, no mesmo sentido, de vossos esforçados auxiliares.

Devo ainda manifestar-vos a agradável impressão que me causou o carinho que dispensais ao conforto e ao bem estar do pessoal que trabalha nas mesmas empresas, carinho que se revela na boa organização do Hospital, da Maternidade, do Serviço de Puericultura, dos serviços odontológicos, dos cinemas, dos Clubs sociais e dos Grupos Escolares, todos tão bem aparelhados e bem cuidados.

Os serviços das empresas de mineração a vosso cargo nos mostram o que deverá ser a mineração em nosso País, no futuro, e constituem exemplo a ser imitado por todos quantos se dedicam a essa indústria, fundamental do nosso desenvolvimento econômico.

Reiterando-vos meus agradecimentos, apresento-vos minhas felicitações pela obra que realizastes e minhas

Atenciosas saudações.

(a.) ANTONIO JOSÉ ALVES DE SOUZA.
Diretor Geral.

Assistência odontológica em um dos Grupos Escolares

Ambulância para o transporte de acidentados ao Hospital

Preparo e distribuição de mamadeiras em um dos postos de Puericultura

A "SEMANA DO ECONOMISTA"

O Sindicato dos Economistas do Rio de Janeiro, com a cooperação dos congêneres de São Paulo, Porto Alegre, Pelotas, Baía, Pernambuco, Faculdade de Ciências Econômicas desta capital e dos Estados, Diretórios Acadêmicos e Instituições Culturais de Ciências Econômicas de todo o país comemorarão de 22 a 28 do corrente a 6.ª Semana do Economista.

A sessão inaugural será efetuada em 22 do corrente, na séde do Sindicato, às 10 horas da manhã, falando sôbre a instituição do ensino na Universidade do Brasil, o Dr. Lafayete Belford Garcia, economista de valor e diretor da Divisão do Ensino Comercial do Ministério da Educação e Saúde.

Durante a referida Semana todas essas instituições realizarão conferências e palestras rádiofônicas, publicarão trabalhos sôbre assuntos econômicos e financeiros, além de reuniões culturais e técnicas para a apreciação de temas atinentes à profissão de Economista.

Entre os assuntos a serem estudados figura o da criação do Banco Central, tema que será discutido durante a Semana pelos mais destacados profissionais da Economia, por sujestão do Sindicato dos Economistas de S. Paulo que já vem se dedicando a tão palpitante questão.

A sessão de encerramento será realizada a 28, às 20,30 horas no Salão de Conferências do Ministério da Fazenda, com uma conferência por parte do economista Eduardo Lopes Rodrigues, professor catedrático das Faculdades Mauá e de Economia e Finanças e funcionário da secção de Estudos Econômicos e Financeiros do Ministério da Fazenda, que é um grande técnico em economia com um curso intenso nos Estados Unidos.

Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil

Curso de Extensão Universitária — Biogeografia, a cargo do Prof. Dansereau, ministrado às 3.ªs e 5.ªs às 18 horas no A.Q.

Literatura Italiana, a cargo do padre Leonardo Mascello, às 18 horas no salão nobre (4.º pav.) às 3as. e 6as. feiras.

Geometria Superior, a cargo do Prof. Achille Bassi, às 3as. feiras, às 18 horas na sala 55 (5.º pav.), 5as. feiras às 18 horas, na sala 56 (5.º pav.) e aos sábados às 15 horas na sala 55 (5.º pavimento).

Literatura Francesa, a cargo do Prof. Fortunat Strowski, às 6as. feiras às 17 horas, no salão nobre (4.º pav.).

Literatura Norte-Americana, a cargo do Prof. William Griffin, ministrado às 6as. feiras, às 17 horas na sala 91 (9.º pav.), sôbre o "Realismo de Henry James".

A Literatura Brasileira e a Literatura Norte-Americana — Contrastes e Confrontos, a cargo do ilustre escritor norte-americano Samuel Putman, às 2as. e 5as., às 18 horas no salão nobre (4.º pavimento).

Procurem seus diplomas

São convidados a procurar, na Diretoria de Ensino Comercial, os diplomas cujo pedido de registro foi deferido, mas não efetuado o pagamento da taxa respectiva, os seguintes interessados: Rafael Marôtta, Maximino Oliveira Costa, Artur de Souza Soares, Raul Cohn Filho, Antonio Nei, Emilio Jacob Schmidt, Gentilio João Chini, Luiz Muller, João Rinelli de Almeida, Dinorah Nogueira, Paulo Felipim Sobrinho, Jorge M. Moreira, José Gonzalez, Caram José Sili, Lea Moretzsohn Rewouleau, Roberto Artur Rathsan, Francisco de Assis Pereira, Norma Rosaria Butrico, Jorge Miguel, Osvaldo Resende, Mário José Barbosa, Moacir Pinheiro Fernandes, Rodrigo Moreira, Geraldo Pena, Lisette Sobreiro Onofre, Adrião Ferreira Porto, Celio Dias da Cruz, Darci da Costa Oliveira, Téa Maria Elizabeth da Rim Otto, José Cardoso Martins, Maria Luiza de Albergaria, Cervantes Pereira Souto, Hugo Ritzel, João Cardoso, Luiz Lisboa Alcyone Costa, Romeu Baddini, Carlos Veloso, José Marchi, Artur Fernandes dos Santos, Henrique Germano de Faro Junior, Elias Jorge, Manoel Demerval Barreto, Mafalda Mercedes de Melo, Maritza Vilela Fajardo, Evaristo Bidoli, David Alves, Milton Ribeiro Lago, Aluizio de Outeiro, Evaristo Dias Pereira, Artur Fernandes da Rocha Filho.

Em Porto Alegre o ministro argentino da Aeronáutica

PORTO ALEGRE, 15 (Da Sucursal de A NOITE) — Devido ao mau tempo o brigadeiro da Aeronáutica da Argentina pernoitou nesta capital, onde recebeu homenagens das autoridades militares e civis e da sociedade local, entre elas um banquete. O brigadeiro De La Colina levou abraços do general Eurico Gaspar Dutra para o general Peron, com os votos de da-los pessoalmente, dentro em breve.

A comitiva do ministro da Aeronáutica argentina mostra-se grata às homenagens e hospitalidades recebidas.

Reclamam os moradores da rua Eduardo Raboeira

Águas estagnadas que ameaçam surtos epidêmicos

Em março deste ano, foram iniciadas às obras da rua Eduardo Raboeira, no Engenho Novo, depois dos moradores reclamarem da Prefeitura. Há muitos dias essas obras estão paralisadas e segundo informações aguardam que àquela Repartição autorize à Cia. City à remover seus canos dali, a fim de serem assentadas as galerias de águas pluviais.

Com isso, Sr. Redator, a referida rua continúa toda esburacada e com trânsito impedido, não só trazendo sérios transtornos para os seus moradores, pelo acúmulo de lixo e água estagnada e pôdre que ameaça terriveis fócos epidêmicos.

Sendo época de fortes chuvas e a rua estando com buracos abertos e com canos expostos exalando máu cheiro os prejuizos de milhares de moradores dali serão muitos, principalmente quanto a saúde. Urge, portanto, providências da Prefeitura e da Saúde Pública.

LÁ EM MATO ALTO E' ASSIM...

Assaltou em plena estrada e ainda chamou de miseravel a vítima porque não tinha um centavo sequer nas algibeiras

O lavrador José da Ressurreição, que é de nacionalidade portuguesa e conta 64 anos de idade, morando na estrada do Mato Alto n. 15, apresentou hoje ao comissário Eros de Mendonça, do 28.º distrito policial, uma queixa de assalto e tentativa de roubo, estranha nos seus detalhes. Estranha porque, Ressurreição foi assaltado por um desconhecido, e, em seguida, ainda, insultado, porque não levava dinheiro!

— Pois, é verdade, senhor comissário — contou o lavrador... — Depois de Firmino de tal, como é conhecido o "gajo" lá no Mato Alto, meter-me o pau de rijo, quando eu passava, alta madrugada, pelo Astrogildo, ainda insultou-me ao ver-me caido e haver saqueado os meus bolsos, sem encontrar um centavo!

— Insultou-o, como? — interrogou o comissário, examinando de alto a baixo o simplório do José da Ressurreição, que trazia a cabeça cheia de esparadrapos.

— Cuspiu-me em cima. E ainda exclamou:

— É um miseravel! Nem dinheiro tens...

Na delegacia local foi aberto inquérito.

Dois mecânicos suiços, especialistas em instalações frigorificas, procuram bons lugares com condições vantajosas. Ofertas detalhadas a A. Kunz, Rautistr, 14 Zurich 9 — Suiça.

Cerimônias Votivas

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

Embaixador Henrique Dodsworth

(ANIVERSÁRIO NATALICIO)

Pelo transcurso de seu aniversário natalicio, no dia 17 do corrente, os seus amigos fazem celebrar, nêsse dia, no altar-mór da Igreja da Candelária, às 10 horas, missa em ação de graças, convidando, para êsse ato de fé, todos os amigos què queiram tributar-lhe amizade e admiração.

Sociedade Supermentalista

Sob a presidência do Dr. Gerson Paula Lima reuniu-se êsse instituto cientifico cultural com a seguinte ordem do dia: Prof. Candida Paulos — Perapeutica Psicologica — apreciando o progresso da Psicologia, pesquizando as causas das alterações psiquicas e mentais, de várias gradações, observadas no ser humano, acentuou os principios da terapeutica supermentalista e a segurança dos resultados alcançados.

Dr. J. Oliveira Martins — Clinica de Correção do Pensamento — descreveu o que há cêrca de 20 anos se realiza nessa instituição, e comparou com o que recentemente se faz no Dispensário Público de Boston, representando uma aplicação duma psicoterapia mais extensa e mais humana, que reintegra o individuo na pósse de sua personalidade.

Dr. F. Bastos — Predominio do Bem — procurou demonstrar que não obstante as aparencias, o Bem tende a predominar sempre afinal, porque tudo mais é transitório, e o movimento das forças naturais dentro do Plano Cosmico, é sempre no sentido construtivo do Bem.

Sra. Assuncion G. Gil Oleguez — Preparemos nossos filhos — ministrando a educação supermentalista que prepara cidadãos capazes de contemplar a vida com alegria e otimismo porque são ativos, práticos e realizadores.

Dr. Gerson Paula Lima — Desperta e Age — salientou que durante longo periodo a humanidade viveu num estado de preguiça mental, indolência para pensar por si mesmo, de valorizar suas próprias responsabilidades para o bem estar comum, porém nestes ultimos anos vai se generalizando um despertar de conciências e milhões de criaturas, no mundo inteiro, buscam as organizações capazes de responder as incognitas que lhes espicaçam o espirito e lhes proporcione um conhecimento real das Leis da Vida dos laços da fraternal solidariedade humana.

Teatro

"Claudia", no Serrador

Hoje não haverá espetáculo no Serrador, em obediência às leis trabalhistas. Amanhã Eva volta ao cartaz com a famosa comédia "Claudia", de Rose Franken, tradução de ... com interpretação de Eva e seus artistas.

"A viuva dos cachorros", no Rival

Em obediência às leis trabalhistas, hoje não haverá espetáculo no Rival. Alda Garrido e sua companhia voltarão a representar, amanhã, a hilariante comédia "A viuva dos cachorros", de Paulo Magalhães. A seguir subirá à cena a comédia "Nhá Severina", original de Antonio Guimarães, grande trabalho de Alda Garrido.

"O ébrio", no João Caetano

A companhia Gilda Abreu-Vicente Celestino não dará espetáculo hoje. "O Ébrio", opereta original de Vicente Celestino, voltará ao cartaz amanhã.

"Nem te ligo!...", a 19, no Recreio

Walter Pinto é o diretor-artístico-empresário das grandes realizações que anda sempre em busca de novidades para bem servir ao seu grandioso público. Agora para "Nem te ligo!..." que será lançada no próximo dia 19 no Recreio vai êle nos dar cinema conjugado com teatro. Os artistas da tela vão contracenar com os do palco, na maior novidade que se pode imaginar. A revista que Walter Pinto vai nos dar está com a sua montagem em milhares de cruzeiros. Várias são as estréias que se vão verificar em "Nem te ligo!..." e dentre elas podemos citar Carmen Brown, Margot Louro e America Cabral.

Descanso semanal

Em obediência às leis trabalhistas não haverá espetáculo hoje nos teatros da cidade. Amanhã, voltarão no cartaz: "Claudia", por Eva e seus artistas, no Serrador; "A viuva dos cachorros", pela Companhia Alda Garrido, no Rival: "O Ébrio", pela Companhia Gilda Abreu-Vicente Celestino, no João Caetano; "Ana Cristie", pela Companhia Dulcina-Odilon, no Regina; "Desejo", pelos "Comediantes", no Ginástico; "Perfidia", pela Sociedade "Amigos do Teatro", no Fenix; "A volta ao mundo", pelo elenco da Urca, no Carlos Gomes; Rocambole, no Glória e Chang, no República.

"O Guarani", em récita de gala no Municipal

Será, provavelmente, no dia 12 do mês entrante, o espetáculo de gala no Municipal, em homenagem ao general Eurico Gaspar Dutra, presidente da República, em regozijo pela volta do país ao regime democrático. Êsse grandioso festival que será com a ópera "O Guarani", do imortal maestro Carlos Gomes, cantada por artistas líricos nacionais, é promovido pela Associação Brasileira de Artistas Liricos, em pleno acôrdo com a emprêsa concessionária do Teatro Municipal. O maestro Sylvio Piergile, associado da A. B. A. L., é o diretor geral dêsse espetáculo. A atual diretoria da simpática entidade está assim constituida: presidente, coronel Hermenegildo Portocarrero; vice-presidente, capitão de mar e guerra Jaime Burreto; secretário, Renato Moraes; tesoureiro, Alvaro Rodrigues. São diretores artisticos da A. B. A. L. o tenor Reis e Silva e o maestro A. Martinez Grau.

Oportunamente, divulgaremos os nomes dos cantores que desempenharão "O Guarani".

Em seguida será realizado no Municipal outro festival em homenagem à Constituinte eleita. Será cantada a ópera "Aida", de Verdi, também por artistas liricos nacionais.

CAMPINAS, (São Paulo), 15 (Serviço especial de A NOITE) — O centenário do imortal maestro Carlos Gomes será comemorado aqui com vários atos, entre os quais com um recital de Guiomar Novais; concerto pela Orquestra Sinfónica do Teatro Municipal de São Paulo; missa solene; cerimônia diante do tumulo do insigne autor de Guarani, sessões solenes em associações culturais, conferência do escritor Julimar Brito; recitais no Instituto Musical Carlos Gomes, na cultura Artistica etc.

SE A MODA PEGA...

ESCANDALO NO AERO PORTO

O movimento era extraordinário no Aeroporto Santos-Dumont. Subito a massa se volta para um aparelho que chegava. Há tumulto e, sai então daquele avião uma mulher de um lindo corpo (o que se podia ver pela sua pouca roupa) e atravessa a massa que ficou feito louca. Logo a seguir estava apurada a identidade da recem-chegada que era a norueguesa Carmen Brown, a "Venus de Bronze", de fama mundial, a quem a senhora Gabriela Mistral classificou como mais notavel que a famosa Josephine Baker. A extraordinária artista já vinha como quem vai entrar em cena, parecia até estar parodiando alguem que conhecemos muito. Vinha em condições de pisar o palco do Teatro Recreio, de vez que é contratada de Walter Pinto para estrear em "Nem te ligo!...", a gigantesca realização que custou mais de 1 milhão de cruzeiros e que vai subir à cêna em "avant-premiere" de gala no próximo dia 26 no teatro da rua Pedro I. Na gravura acima Carmen Brown aparece quando deixava o avião e a sua atitude é de quem diz, "Nem te ligo!..."

O PRECEITO DO DIA

A PERSONALIDADE DO "FILHO UNICO"

O "filho único" fica com a personalidade muito apagada quando é criado fora do convivio de outras crianças. Em vez de pensar e proceder como os de sua idade, passa a imitar os adultos e as consequências sao desastrosas. Os pais devem procurar educá-lo no meio de outras crianças, no jardim de infância, na escola, e não sómente em casa.

Eduque seu filho único para a vida de todos os dias, dando-lhe bons companheiros, a fim de que êle desenvolva o gosto, os interesses, a inteligência, a compreensão do mundo, enfim, a personalidade. — SNES.

MÚSICA

Uma conferência de Gastão de Bettencourt no auditório do Ministério da Educação

O escritor português Gastão de Bettencourt, sócio correspondente da Academia Brasileira de Música, realiza no próximo dia 20, às 17 horas, no auditório do Ministério da Educação e Saúde e a convite daquela Academia, uma conferência sôbre "Música Popular Portuguesa", com ilustrações.

Além dos convites oficiais, a entrada para essa conferência, que está despertando vivo interesse, é franqueada ao público.

Escola Técnica de Assistência Social da Prefeitura

Abertura de inscrições

Acham-se abertas as inscrições nos cursos gratuitos de: Assistentes Sociais, Visitadoras, Educadoras Familiares, Nutricionistas e Puericultoras. A Escola Técnica de Assistência Social, como órgão mantido pela municipalidade, abre ramos novos as carreiras técnico-profissional conferindo diplomas oficiais que garantem o livre exercício da profissão. A abertura das inscrições, anualmente, é feita em meio do ano, a fim de permitir que os candidatos se inteirem das condições referentes a cada curso. Desse modo, à Secretaria da Escola à Av. Presidente Roosevelt, 115-2° andar, podem estes procurar maiores informações: Condições de admissão: curso ginasial; exame de admissão; idade de 18 a 35 anos, para as Assistentes Sociais; 16 a 30 para os demais.

Cada turma é composta de 30 alunas, sendo portanto limitado o número de matrículas o que aconselha a procura imediata.

"MAR PORTUGUES"

A conferência de Olavo Dantas

Será realizada hoje, às 17 horas no Liceu Literário Português a conferência do capitão de corveta, Sr. Olavo Dantas.

O orador falará sôbre as "Lendas terroristas do Oceano", "O incentivo do Velocino de Ouro", "A Voz de Longe", "A Sobrevivência das Lendas do Oceano", "O Sonho e a Solidão", "As Muralhas do Mistério", "A Vitoria Fundamental dos Portugueses", "A Universalização do Gênio Europeu", "A Explicação do Mar Tenebroso", "As Vozes Olimpicas que inspiraram o Infante", "O [illegible] das Tempestades", "Colombo e os Portugueses", "O Milagre [illegible]", "O Triunfo na Guerra Santa", "O Itinerário dos Antipodas" e "O Mar — Estrada de Portugal".

Para a conferência de Olavo Dantas a entrada é franca.

Registro de diplomas de cursos superiores

O diretor do Ensino Superior autorizou o registro dos diplomas dos seguintes interessados: Paulo de Moraes Bittencourt, José Andrade de Rezende, Ernesto Roessing, José de Azevedo Macedo, Lucio Soares Neto, Abelardo Fernandes de Medeiros, Wilson Pinto Fernandes, Oswaldo Dias Gomes, Ivan Barreto de Carvalho, João Rodrigues Teixeira, Nelo Germano, Carmen Legaspe, Sylvio Ribeiro Junior, Irineu de Luca Matello, José Roque Dias Sobrinho, Estela Tinoco Pereira da Silva, José Rego de Carvalho, José Ribamar Araujo, Francisco Guerrieri Brigagão, Stenio Jayme Galvão, Salomão Kirauer, Claudio Wanderley Sarmento, Izabach Fonseca de Machado, Ema Fernandes Alves, Francisco Carlos Margarido, Lelio Canevari, João Antunes Loureiro, Lothario Léo Musskopf, Fumio Yamagata, João de Telicio, Nelly do Nascimento Silva Mariante, Francisco de Paula Porter Camboim, Moysés Marinho de Oliveira, Ivone Menezes de Alencar, Zenovio Kocianski, Joaquim Soares da Rocha, Maria Rosali Pereira de Souza, Genuino Fachin, Erico Albrecht, Alberto Corrêa Ribeiro, Luiz Capistrano de Alckmin, Adonis Bufrem, Roberto Felipe Candrina, Maria Augusta Silveira Neto, Lenine de Campos Póvoas, Luiz Fernando Aguiar de Carvalho, Rubem Bernstein, Zorimo Barroso do Amaral Filho, Alfredo Genevino Costa, José Arimathéa de Almeida Torres, Sylvio Carneiro Terra, Jocelin José da Andrade e Amaro Mariano da Silveira Alves.

Oportunidades comerciais na Associação Comercial

O Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados por nosso intermédio as seguintes oportunidades de negócios:

Medina Hermano, da Bolivia, desejam importar acessório elétricos em geral. (1608/496).

North America Trading Co., da California, desejam importar céras, óleos vegetais, castanhas do Pará, artefatos de borracha e produtos farmacêuticos....... (1617/496)

Handelsonderneming Latex, da Holanda, deseja importar meias em geral. (1621/496).

Dr. F.B. Lorch, da União Sul Africana, deseja importar pedras semi-preciosas em bruto. .... (1632/496)

Oereta Hnos., do Uruguai, desejam importar máquinas para serrarias e máquinas para marcar calzões. (1633/496)

Vargas C.A., da Venezuela, deseja importar aparelhos e instrumentos para hospitais e laboratórios. (1634/496)

Outros detalhes à disposição dos interessados naquele Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro em sua séde à rua Candelária, 9 11.° andar, ala esquerda.

A proporção de católicos na população brasileira

Curiosas revelações do censo de 1940

Segundo a sinopse do Censo Demográfico de 1940, recentemente publicada, somaram 39.177.880 as declarações individuais de adeptos do catolicismo, para um total de 41.236.315 indivíduos recenseados. Reunindo os que professavam os demais ramos do cristianismo numa parcela à parte, ou sejam 1.112.810 (1.074.857 protestantes e 37.953 ortodoxos), teremos apenas 945.625 não cristãos. Desse número, aliás, convém subtrair os que aparecem sob as rubricas "de outra religião", "sem religião" e "religião não declarada", os quais atingiam 296.696. Fica, assim, limitado a 648.929 o número dos praticantes de outras seitas, entre os quais avultavam os espíritas 463.400), seguidos dos budistas (123.353).

Os israelitas formavam um contingente também apreciavel, com 55.666 adeptos, enquanto as parcelas menores cabiam aos maometanos, xintoistas e positivistas, respectivamente com 3.053, 2.358 e 1.099 fiéis.

Quanto ao budismo e ao xintoismo, religiões dos povos amarelos, a grande maioria dos adeptos, no Brasil, achava-se concentrada no Estado de São Paulo 115.475), correspondendo ao forte núcleo de japoneses existente nessa unidade federada. Entre o Distrito Federal e São Paulo distribuia-se a maior parte dos israelitas, isto é, 40.122 dos 55.666 recenseados, bem como 2.160 dos 3.053 maometanos encontrados a 1 de setembro de 1940. Também quanto aos positivistas os dois maiores centros do país reunem a quantidade mais expressiva — 473 no Distrito Federal e 238 em São Paulo, para o total de 1.099.

JORNAIS E REVISTAS

REVISTA BRASILEIRA DE MEDICINA — Já se encontra em circulação o último número da "Revista Brasileira de Medicina", publicação mensal, que tem despertado vivo interesse no seio da classe médica.

Dentre os artigos contidos na referida edição, acham-se os do professor A. da Silva Melo, sôbre "Um alimento maravilhoso para o Brasil" do professor Rudolf Dreikurs, "Novos designios da psiquiatria"; "O que é apendicite aguda", do professor Carlos Werneck; "Tratamento da arteriosclerose cerebral", de autoria do professor A. Austregésilo.

A A.B.I. agradece uma homenagem da Assembléia Constituinte aos jornalistas

O Sr. Nereu Ramos, presidente da Comissão de Constituição da Assembléia Constituinte, recebeu da A. B. I. o seguinte ofício: "A Associação Brasileira de Imprensa recebe desvanecida as homenagens da Comissão de Constituição da Assembléia Constituinte à ação desenvolvida pelos jornalistas no período de elaboração constitucional. Para a Casa dos Jornalistas é motivo de júbilo comprovar, ainda uma vez, como o trabalho dos homens de imprensa contribui, dentro de sua esfera de atuação, para o prestígio da causa democrática do país. Na verdade os jornalistas aspiram, acima de tudo, a vigência da lei magna na qual irão encontrar garantias à liberdade de imprensa e ao livre acesso às fontes de informação. Atenciosas saudações. (a) Herbert Moses".

"GILDA" não será exibido a Cr$ 15,00. Mas que vale... VALE!

Punido o funcionário por ter dado falsa denúncia

RECIFE, 16 (Serviço especial de A NOITE) — O interventor recebeu uma denúncia, segundo a qual, duas padarias da praia de Pina estavam vendendo pães no preço de 40 centavos, com peso de trinta gramas. Diante disso, o interventor foi pessoalmente investigar o caso, verificando que a denúncia era infundada. O denunciante, que é funcionário de um estabelecimento militar, foi imediatamente punido.

MACEIÓ, 16 (Serviço especial de A NOITE) — Será entregue ao público hoje o Teatro Deodoro, que passou por grande reforma. Nele estreará, com um espetáculo de gala, o Teatro de Amadores de Pernambuco, em benefício da Sociedade de Assistência aos Lázaros.

Semana do Economista

A 22 de setembro próximo os economistas brasileiros estarão em festa, pelo transcurso do primeiro aniversário da promulgação do decreto-lei n. 7.988 que reformou o Ensino de Ciências Econômicas.

As associações interessadas, em todo o país estão se preparando para realizar as comemorações da Semana do Economista.

Essas comemorações serão de âmbito nacional e constarão de palestras, conferências, visitas a instituições públicas e privadas, irradiações e projeções cinematográficas.

Cinema

O Guia antecipado revela duas estréias em Petrópolis

Com a aproximação da temporada de estio, Petrópolis vai retomando o seu posto de frequente primeiro lançador. "Habitués" que somos da princesa "Shangri-La" das montanhas brasileiras continuaremos a colocar os leitores a par dos lançamentos da vizinha cidade. Além do grande número de pessoas que frequentam simultaneamente Petrópolis e Rio, no período de verão, as críticas antecipadas de filmes vêm sendo recebidas com especial interêsse pelos leitores. Desta forma serviremos tanto ao público que excursiona quanto à população permanente. O confronto das "premières" da semana com três das mais importantes revistas de cinema do mundo — "Motion Herald", "Photoplay" e "Screen Romances" — prossegue com a habitual padronização única de valores: 4 — Excepcional; 3½ — ótimo; 2 1/2 — regular; 2 — sofrível e 1 — fraco.

1º — "AGORA SEREMOS FELIZES" (Meet Me in St. Louis, Metro, 1945) — A ação decorre em 1904, em tôrno da Feira Mundial de S. Luiz. Trata-se de comédia romântica, evocando as músicas prediletas do início do século. O entrecho é originário de célebre novela de Sally Benson, adaptada ao gênero musical. Filmado em "technicolor" com orientação de Vincent Minnelli. O elenco é: Margaret O'Brien, Judy Garland, Mary Astor e Tom Drake. Eis a melhor recepção da semana: Excepcional para "Screen", bom para "Motion" e ótimo para "Photoplay". A última publicação incluiu o filme e Judy Garland na lista das honrarias do mês. O lançamento de quinta-feira próxima, no Metro-Passeio, revela uma hora e cinquenta e três minutos de projeção original.

2º — "ACOSSADO" (Cornered, R.K.O., 1946) — Assunto de espionagem, baseado em história de John Wexley. A capital argentina fornece o "background" de aventuras e mistério. Excepcional para "Screen" e bom para "Photoplay" e "Motion". Orientação de Edward Dmitrik: em tema bem semelhante a "Até a vista, querida", Dick Powell, Micheline Cheirel e Walter Slezak são os principais. A estréia de hoje, no Plaza, apresenta 1 hora e 42 minutos.

3º — "O HAREM DE BOCARA" (Adventure in Bokhara, Atkino, 1944) — Sim, de acôrdo com a crítica americana, o Rex possui o terceiro filme da semana. A história decorre no Oriente e derivada de conto de L. Soloviev e V. Vitkovitch. Distinguida com ótimo para o "Motion Herald" e bom para "Screen Romances". Na forma habitual, "Photoplay" não analisa celulóides russos. Cineasta responsável — Jacó Protozanov. Figuras proeminentes: Lew Sverdlin, K. Mikhailov e M. Mirzakarimova. O cartaz de hoje, no Rex, conta uma hora e vinte e quatro minutos de tempo.

4º — "SEGREDOS DE ALCOVA" (The Diary of a Chambermaid, United, 1946) — Vale a pena elucidarmos o longo roteiro dêste filme. Octave Mirbeau — novelista francês — escreveu a trama original. André Heuse, André De Lorde e Thielly Nores transportaram o argumento para o palco. Jean Francis Webb idealizou uma adaptação para o cinema e, finalmente, o grande ator Burgess Meredith escreveu o cenário (screen-play). O cineasta gaulês Jean Renoir — diretor de "Amor à terra", "Bestá humana", etc. — foi encarregado da orientação. Portanto, seis pessoas andaram envolvendo as idéias do novelista Mirbeau! O "Motion Herald" outorgou bom e "Photoplay" regular. Dado o recente lançamento na América, "Screen" ainda não se manifestou. Além do próprio cenarista — Burgess Meredith — tomam parte: Paulette Goddard, Hurd Hatfield — o que personificou Dorian Grey, no filme do mesmo nome — Francis Lederer, Reginald Owen, etc. Espaço de exibição — 1 hora e 26 minutos.

5º — "SONHOS DE ESTRELA" (Doll Face, 20th. C. Fox, 1946) — Entrecho baseado em sucesso musical da Broadway. Carmen Miranda, Vivian Blaine, Dennis O'Keefe, Perry Como são os mais destacados do elenco. Verdadeira "escadinha" de conceitos: Bom para "Motion", regular para "Screen" e sofrível, para "Photoplay". A narrativa decorre em Nova York, em plena Broadway. No setor musical quem obteve maiores elogios foi o barítono Perry Como. A "première" de quarta-feira, no Palácio, é projetada em 1 hora e 20 minutos de tempo.

6º — "O NAVIO MARTIR" (San Demetrio, London, distribuido pela 20th C. Fox, 1944) — Reconstituição de episódio histórico. A gloriosa epopéia do navio "tank" San Demetrio que saindo da Inglaterra para os Estados Unidos atravessou as maiores intempéries. Seus dezesseis tripulantes foram verdadeiros heróis e bem merecem a distinção do cinema inglês. Orientação de Michael Balcon, com Ralph Michael, Walter Fitzgerald e Mervyn Johns nos principais papéis. Apreciado ùnicamente no "Motion Herald", com a classificação de bom. A estréia de hoje, em Petrópolis, Cine D. Pedro, conta 1 hora e 45 minutos de focalização original.

7º — "A PISTA DA MORTE" (Road Demon, 20th C. Fox, 1942) — Narrativa de ação, com grande parte do transcurso nas pistas de corridas de automóveis. Fora dêste setor objetiva os peripécios de uma família tipicamente americana. Henry Armetta, Tom Kent, Bill Robinson, Joan Valerie são os principais. Realização simples, apenas considerada pelo "Motion" — bom. O complemento do programa de hoje no Cine D. Pedro, da cidade das hortênsias apresenta uma hora e dez minutos de exibição.

8º — "MAU PRESÁGIO" (Crimson Canary, Universal, 1945) — Mistura de comédia com crimes. Trata-se de adaptação de histórias muito populares na América, de autoria de Peggy Phillips que colaborou no "screen-play". Cineasta — John Hoffman. Intérpretes mais destacados: Noah Beery Jr., Lois Collier, John Litel e Danny Morton. Considerada apenas pelo "Motion", ainda com três pontos, isto é — bom. Um dos componentes do programa duplo, do Odeon, com 1 hora e 4 minutos de projeção.

9º — "FALSO ALIBI" (Blonde Alibi, Universal, 1946) — Outra comédia policial, desta vez personificada por Martha O'Driscoll. Filme de linha, sem pretensões. Serve de complemento ao celulóide anterior, no mesmo programa duplo do Odeon. Além da cotação do "Motion" — regular — deparamos com a média do "Screen" — sofrível. Tempo de exibição — 1 hora e 2 minutos.

10º — "DEFENSOR CULPADO" (Smooth as Silk, Universal, 1946) — Setor dramático, com Kent Taylor no principal papel. Outro celulóide de linha. Serve de complemento a "reprise" de "Noiva por um dia", no Pathé, a partir de hoje. Da mesma forma que os últimos, somente foi considerado no "Motion" — regular.

"REPRISES" — No S. Carlos, a partir de hoje: "Legião de heróis", com Gary Cooper e Paulette Goddard. No Pathé: "Noiva por um dia", com Deana Durbin e Franchot Tone. No Rex: "O ébrio" e em cartaz no Metro-Passeio a representação de "Um rosto de mulher", de Joan Crawford.

JONALD

Os films de hoje:

SÃO LUIZ — "Segredo de Alcova", com Paulette Godard e Burgess Meredith. Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 e 20,40 horas.

PALÁCIO — "Fantasma por acaso", com Oscarito e Mary Gonçalves. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22 horas.

VITÓRIA — "Segredo de Alcova", com Paulette Godard e Burgess Meredith. Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 e 20,40 horas.

RIAN — "A Marca do Zorro", com Tyrone Power e Linda Darnell. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA — "Fantasma por acaso", com Oscarito e Mary Gonçalves. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22 horas.

ODEON — "Mau Presságio", com Noah Berry Junior e "Falso Alibi", com Martha O'Driscoll". Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

PATHÉ — "Noiva Por Um Dia", com Deana Durbin e "Defensor Culpado", com Kent Taylor. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

REX — "O Hárem de Bocara", com Levi Isverdlin. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passatempo" — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

IMPÉRIO — "O Ébrio", com Vicente Celestino. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ROXY — "Segredo de Alcova" com Paulette Godard e Burgess Meredith. Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 e 20,40 horas.

AMÉRICA — "Segredo de Alcova", com Paulette Godard e Burgess Meredith. Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 e 20,40 horas.

IPANEMA — "Extranha Revelação", com Lon Chaney Jr. e "Uma Qequena Ideal", com Julie Bishop. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

METRO-PASSEIO — "Um Rosto de Mulher" com Joan Crawford e Conrad Veidt. Às 11,30 — 13,30 — 15,40 — 17,40 — 19,50 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Longe dos Olhos", com Robert Donat e Deborah Kerr. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22 horas.

PLAZA — "Acossado", com Dick Powell. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ASTÓRIA, RITZ, PRIMOR e OLINDA — "A Ilha dos Mortos", com Boris Karloff. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PARISIENSE — "Acossado", com Dick Powell. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

S. CARLOS — "Legião de Heróis", com Gary Cooper.

SÃO JOSÉ — "A menina da rádio", com Maria Matos e Antonio Silva. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22 horas.

CINEAC TRIANON — Comédias, desenhos, jornais, documentários etc. — Sessões contínuas, das 10 às 24 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Fantasia de Amor". À partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões Passatempo". À partir das 15,00 horas.

D. PEDRO — "Pista da Morte". À partir das 15,00 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Casablanca", com Humphrey Bogart. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

Quase 600.000 livros já distribuidos pelo Instituto Nacional do Livro

Em agosto último, segundo dados fornecidos ao Serviço de Documentação do Ministério da Educação e Saúde, foram feitos três novos registros de bibliotecas privativas, recebendo doações avulsas, pelo Instituto Nacional do Livro, aumentando o total para 907; 47 bibliotecas públicas, franqueadas e escolares, recebendo doações regulares, elevando para 2.535. Em 31 de agosto último havia 3.492 bibliotecas devidamente registradas no Instituto Nacional do Livro, incluindo 269 bibliotecas municipais criadas até a mesma data. Desde sua criação até aquele mesmo dia, o Instituto Nacional do Livro forneceu o total de 592.539 volumes às diferentes bibliotecas do país.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

O aumento de salários dos empregados na Fôrça e Luz

MACEIÓ, 16 (Serviço especial de A NOITE) — A fim de tratar do aumento de salários de seus associados em face da elevação das tarifas de Fôrça e Luz do Nordeste do Brasil, reune-se o Sindicato dos Empregados em Carris, tendo sido a sessão presidida pelo delegado do Ministério.

Ficou resolvido endereçar um memorial à companhia, propondo o aumento de 200 cruzeiros "per capita", devendo ser o excedente da renda da elevação da tarifa, se houver distribuido com os empregados em épocas pre-determinadas.

Leia "A NOITE Ilustrada"

Em Belo Horizonte o comandante da 4.ª R. Militar

BELO HORIZONTE, 16 (Da Sucursal de A NOITE) — Chegou o general Renato Paquet, comandante da 4ª Região Militar.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

O DESASTRE COM O MAESTRO PLINIO

Recebemos do delegado de Resende a seguinte carta:

"Resende, 11 de setembro de 1946 — Exmo. Sr. diretor de A NOITE — Rio de Janeiro — Prezado senhor. — Com o título acima esse conceituado vespertino vem publicando, ultimamente, uma série de notícias referentes ao desastre sofrido pelo Sr. Plinio Paes Leme de Abreu, guarda de linhas dos Telégrafos, nesta cidade.

As informações levadas ao brilhante jornal não têm sido, de todo, verídicas, fogem à realidade, por isso solicito de V. Excia. o especial obséquio de esclarecer e retificar o seguinte:

O acidente se deu no dia 31 de agosto, sábado, mais ou menos às 18,30 horas. No dia seguinte, domingo, foi providenciado pela polícia:

a) perícia no local do acidente e no carro pertencente ao Dr. Taurino do Carmo;

b) tomadas as declarações da vítima, que se encontrava na Santa Casa de Misericórdia, da cidade;

c) telefonado solicitando a vinda do médico legista do Instituto de Polícia Técnica do Estado do Rio visto ter o advogado Alarico Paes Leme de Abreu, irmão da vítima, alegado não serem de sua confiança os médicos de Resende;

d) expedido intimações para as testemunhas referidas pela vítima.

Mais não foi feito por não ser necessário.

Não é verdade que o Dr. Taurino do Carmo não esteja habilitado para dirigir carro particular. Ele é portador da carteira de habilitação n. 3.029, válida no Estado do Rio de Janeiro, consoante o art. 141 do Código Nacional de Trânsito.

Não encontramos apoio legal para cassar a carteira do referido médico como nos foi solicitado, pessoalmente pelo Dr. Alarico Paes Leme de Abreu, pois o artigo 29 do já citado Código Nacional do Trânsito diz:

"A apreensão do documento de habilitação far-se-á nos seguintes casos: II — pelo prazo de um a doze meses, a) quando, por sentença, ficar provada a culpa do condutor, em caso de morte, ou de lesão corporal por acidente."

Assim esclarecido, certo de que esta terá guarida por parte de V. Excia. subscrevo-me, atenciosamente (a.) — Badger Teixeira da Silveira — Delegado de Polícia de Resende."

FORAM AMORTIZADOS PELO SORTEIO DE 31 DE AGOSTO DE 1946

261 títulos por Cr$ 3.440.000,00

COM AS SEGUINTES COMBINAÇÕES:

VVR — ATN — LSP — OQY — JCX — NIF

De acôrdo com as informações colhidas pela Companhia, e sujeitas a posteriores retificações, constam como sendo portadores dos títulos amortizados os seguintes:

11 TÍTULOS DE CR$ 50.000,00

Dr. PAULO B. FIRMEZA — Fortaleza — Ceará
G. PETRUCCI & Cia. — João Pessôa — Paraíba
APPIO JACY CAMPOS OLIVEIRA — Cap. Federal
RENATO PUGLIESE — Cap. Federal
WASHINGTON F. BARROS — Caçap. — S. Paulo
ANTONIO GUERRISE — Itapuí — S. Paulo
ANTONIO MANOEL FERREIRINHA — S. Paulo
E. T. P. DE ABREU SAMPAIO & CIA — S. Paulo
HERMANO PINTO — S. Paulo
ANTONIO R. BASTOS — Cuiabá — M. Grosso
SOC. BENEFICENTE OPERARIOS UNIÃO BACACHERY — Curitiba — Paraná

28 TÍTULOS DE CR$ 25.000,00

JUDITH CINTRA SOUTO — Fortaleza — Ceará
JOÃO F. P. BARBOSA — Fortaleza — Ceará
JULITA SARAIVA — Fortaleza — Ceará
FED. DESP. PARAIBANA — J. Pessoa — Paraíba
JOSE' ARAUJO & CIA. — Pesqueira — Pernamb.
ROMULO R. MATTOS — Recife — Pernambuco
PEDRO L. CARNAUBA — Salvador — Bahia
JARBAS GUIMARÃES — Vitoria — Esp. Santo
JOAQUIM L. CARVALHO — Niterói — E. Rio
BENICIO CARVALHO JR. — B. PIRAI — E. Rio
JOSE' TORTORIELLO — S. João del Rei — Minas
ONDINA FERREIRA — S. Lourenço — Minas
BENEDICTO AMORIM — Belo Horizonte — Minas
CARMELITA R. FONSECA — Cap. Federal
LUIZ PORTUGAL — Cap. Federal
JOAQUIM PINTO CARVALHO — Cap. Federal
CYRO BAPTISTA SCARFA — Cap. Federal
ERNESTO SINIGOI — S. Vicente — S. Paulo
JOSE' BILOTA — Taquaritinga — S. Paulo
ARTHUR W. WAIDTLOW — S. Paulo
JAYME FINGUERMAN — S. Paulo
IGINIO BERTON — S. Paulo
LOURENÇO LEONE — S. Paulo
Dr. FLAVIO ROCHA — S. Paulo
AFFONSO DE SIMONE, p/s/fa. — S. Paulo
ARNOLD G. BRUGGER — Mte. Alegre — Paraná
EWALDO BOETTCHER — Brusque — Sta. Cat.
ARMANDO M. BARBOSA — Pelotas — R. G. Sul

216 TÍTULOS DE CR$ 10.000,00

Sendo na Capital Federal, Estado do Rio, E. Santo e Minas Gerais os seguintes:

Helma Lippert — Cap. Federal
Liotta Siggia & Cia. Ltda. — Cap. Federal
Alfredo Chame — Cap. Federal
J. Chamma — Cap. Federal
Nelson de Meirelles Reis — Cap. Federal
Elias Chalub, p/c/ filha — Cap. Federal
João de Souza Carmo — Cap. Federal
José Coelho — Cap. Federal
Club Xadrez do Rio de Janeiro — Cap. Federal
Carlos A. Azevedo Macedo — Cap. Federal
Dr. José A. Silva Campos — Cap. Federal
Bertha de Macedo Reis — Cap. Federal
Dr. José Buarque de Macedo — Cap. Federal
João Siciliano de Andrade — Cap. Federal
Alvaro Dutra de Araujo — Cap. Federal
Wando Marcelini — Cap. Federal
Dr. Luiz de Azevedo Sodré — Cap. Federal
Lionel Santos & Cia. — Cap. Federal
Radio Eletro Metalúrgica, S. A. — Cap. Federal
José Carvalho — Cap. Federal
Wilson Costabile — Cap. Federal
Joaquim Markam Ferreira Gomes — Cap. Federal
Celesto C. Lourenço — Cap. Federal
Luiz E. Santo Estrella — Cap. Federal
Noemia Alves da Fonseca — Cap. Federal
Antonio T. Carvalho Jor. — Cap. Federal
Laboratorio Phymatosan, S. A. — Cap. Federal
A "Cinta Moderna" — Cap. Federal
Antonio de Almeida Santos — Cap. Federal
Luiz Sady — Cap. Federal
Manoel Ferreira Ribeiro — Cap. Federal
Oscar Estrella Lopes — Cap. Federal
Octavio Martins & Cia. — Cap. Federal
Maria Hanche Luiz — Cap. Federal
Jacy Velloso de Carvalho — Cap. Federal
Bruno Valentim — Cap. Federal
Alvaro Alberto — Cap. Federal
Szmul Szmerek Fisz — Cap. Federal
Aurelino N. da Silva Lopes — Cap. Federal
Antonio Cosme da Fonseca — Cap. Federal
Herman Bessber e M. Singer — Cap. Federal
Vivacqua Vieira, S/A — Cap. Federal
José Maria Henriques — Cap. Federal
José Maria da Motta — Cap. Federal
Ernesto Faria — Cap. Federal
Fernando Maria de Abreu — Cap. Federal
Ruderico Pimentel & Cia. Ltda. Cap. Federal
Sylvio Chichizola — Cap. Federal
Cesar Maspero — Cap. Federal
Leslie A. C. Parkes — Cap. Federal
Jayme Rocha Portella — Cap. Federal
Dr. Ciro Almeida, p/s/esp. — 3 Rios — E. Rio
Antonio Lavinas — 3 Rios — E. Rio
Ivo Ribeiro — Niterói — E. Rio
Edgard F. Corrêa — Campos — E. Rio
Braulio Ferreira Silva — Rio Bonito — E. Rio
Joaquina Carlos Teixeira — Falcão — E. Rio
Venino Cruz — S. Gonçalo — E. Rio
Mario João Cusati — Valença — E. Rio
Arthur Valle Silva — Teresópolis — E. Rio
Olavo C. Lobo — Barra Mansa — E. Rio
Paulo M. Sá Barroso — Campos — E. Rio
João Carlos Silva — Natividade — E. Rio
Wilson F. Vasquez — Vitoria — E. Santo
Felix Varejão, p/s/ f.° — S. Teresa — E. Santo
Albertina L. C. Serra — Tupaciguara — Minas
Dr. Antonio O. Santos — B. Horizonte — Minas
Valdemar Ribeiro — S. João del Rei — Minas
Valdemar Ribeiro — S. João del Rei — Minas
Dr. Eurico Mendes — Belo Horizonte — Minas
José Ross p/s/ios. — Belo Horizonte — Minas
Antonio R. Silva — Campos Altos — Minas
Antonio J. Ferreira — Belo Horizonte — Minas
Walter Guarnieri Paula — Bicas — Minas
Armando de Lima — Juiz de Fora — Minas
Pedro M. Melo — Dores de Campos — Minas
Oswaldo B. Assunção — Iguatama — Minas
Pedro F. Oliveira — Uberaba — Minas
I. Soares & Cia. Ltda. — Juiz de Fora — Minas
Dr. Eduardo V. Viana — Uberlandia — Minas
Henrique Pinto — S. João del Rei — Minas
Edison de Carvalho — Belo Horizonte — Minas
J. Neder & Irmão — Calapó — Minas
Alceu Vilela Andrade — Prata — Minas
Dr. Heraclito M. Miranda — B. Horizonte — Minas
Marcia Lopes Vasconcelos — Carangola — Minas
Lourival Paranhos — Teofilo Otoni — Minas
Joaquim Gonçalves — Belo Horizonte — Minas
Sabino & Cia. Ltda. — Belo Horizonte — Minas
Armando Imbeloni Jor. — Carangola — Minas
Joaquim A. Falleiros Jor. — Ibiraci — Minas
Dr. Dimas G. Macieira — Brumadinho — Minas
Dr. Clemente Faria — Belo Horizonte — Minas
Vilma Vilella Reis — Volta Gde. — Minas
Carolina S. Canedo — Murlaé — Minas

6 TÍTULOS DE CR$ 5.000,00

Martins & Cia. Ltda. S. João del Rei — Minas
Justino Carvalho — Araguari — Minas
Tiago N. Rocha — S. João del Rei — Minas
Oscar de Magalhães Pacheco — Cap. Federal
Hercules da Silva Ribas — Cap. Federal
Manoel A. P. Pacios — Uruguaiana — R. G. Sul

Até Agosto de 1946
Foram amortizados Cr$ 215.505.000,00

A relação completa dos títulos amortizados por este sorteio constará de lista geral que será editada no último dia do corrente mês

O PRÓXIMO SORTEIO DE AMORTIZAÇÃO SERA' REALIZADO EM 30 DO CORRENTE

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.

A entrega de A NOITE aos seus empregados

Do nosso correspondente em Rio Negro, recebemos mais o seguinte telegrama:

"Repercutiu agradavelmente agradavelmente nesta cidade o decreto do general Gaspar Dutra que aos legítimos donos entregou essa empresa. A todos os funcionários, na qualidade de agente geral nesta cidade, apresento calorosas felicitações.

Do presidente da Casa de Castro Alves, de Rio Bonito, Sr. Rui Loureiro, recebemos uma carta muito amavel, com felicitações aos empregados de A NOITE em virtude do ato do presidente Dutra.

A exportação da castanha e do pau rosa

MANAUS, 15 (Serviço especial de A NOITE) — O comércio está preocupado com a proibição da exportação da castanha e do pau rosa, estando a Associação Comercial tratando de liberar esses produtos, cujo consumo interno é pequeno.

Há muitos anos, prosperava na Inglaterra uma companhia dedicada a importação e ao comércio de conchas marinhas e madrepérola. Tão intensa era sua actividade que chegou a possuir uma frota de navios próprios para ir ao Oriente. Chamava-se Shell, palavra inglesa que significa "concha", e sob este emblema navegavam seus barcos.

Existia então um grupo de holandeses que produzia querosene no Oriente mas não dispunha de transporte próprio. As relações entre os dois grupos tornaram-se cada vez mais íntimas e levaram ao amálgama, formando-se, em 1902, a companhia que hoje se denomina Shell Petroleum Company, com sede em Londres, com o objectivo de organizar a distribuição e a venda de produtos de petróleo, em todo o mundo.

Nos 40 e poucos anos volvidos sobre aquela data, o nome e o emblema Shell tornaram-se símbolos da mais alta qualidade em produtos de petróleo, conhecidos e usados em todo o mundo, inclusive no Brasil.

Agora, a mudança da denominação da ANGLO-MEXICAN PETROLEUM COMPANY LIMITED para Shell-Mex Brazil Limited fixa ainda mais essa identidade que é um valioso patrimônio técnico-profissional.

SHELL-MEX BRAZIL LIMITED

Nova denominação da
ANGLO-MEXICAN PETROLEUM CO. LTD.

Membro da Associação Comercial do Rio de Janeiro

46-G-2

FALAM OS LEITORES DE "A NOITE"

Falta dágua em Ramos

Recebemos a seguinte carta:

"Sr. redator de A NOITE — Respeitosas saudações — Os moradores às ruas Araguari e Souza Lobo, em Ramos, suburbio da Leopoldina, rogam a V.S. a gentileza da publicação desta que encerra uma justa reclamação:

Sofrendo, há longos meses o suplicio decorrente da falta de agua contudo o abastecimento alí, se não era abundante, pelo menos não deixava os respectivos moradores na grande penuria que ora os consome como atualmente. Havia parcimônia no fornecimento, mas a agua nunca lhes faltava, como hoje se verifica para o seu martírio! O certo é, Sr. redator que atualmente, por efeito de uma qualquer interferência "misteriosa", foi a corrente d'agua criminosamente desviada dos referidos logradouros para que se pudesse abastecer "com exclusividade" a parte mais elevada da rua Carvalho Moutinho, alí adjacente ao passo que para esse fim prendia-se o abastecimento àquelas primeiras ruas.

Há porém quem afirme, Sr redator, que semelhante manobra foi executada à revelia do conhecimento do respectivo diretor, autoridade reconhecidamente justa e a quem os referidos moradores endereçam o seu pedido, visando uma solução justa no seu caso presente. Muito gratos se confessam os moradores locais".

DOIS DESASTRES NO MESMO LOCAL

SÃO PEDRO, 15 (Serviço especial de A NOITE) — Ocorreu neste município um grande desastre. Procedente de Uruguaiana, viajava com destino a Bagé, um automóvel conduzindo os Srs. Dorival Mendes Borges, Ricardo Ciriaco Py e Léo Aragon, quando ao atravessar o Passo Cezar, a fim de alcançar a rodovia que liga São Pedro a General Vargas, devido às más condições da balsa, o auto caiu no rio, salvando-se, milagrosamente Dorival que alcançou a sede da turma local, solicitando socorro para os demais. Na madrugada de ontem o capataz Antero Padilha, acompanhado de 10 homens, seguiu para o local. Ao chegar próximo ao local da barca o caminhão capotou causando a morte do trabalhador Carlos Kepelin e ferimentos graves em todos os que nele viajavam, inclusive fratura da perna de Dorival Mendes. O delegado local compareceu fazendo o transporte dos feridos que estão hospitalizados.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

EXCURSÃO TURISTICA À ARGENTINA

Realizando-se em novembro próximo o 29° Campeonato de Tenis da Cidade de Buenos Aires e reinando em todos os países sul-americanos grande interesse em torno dessas famosas provas desportivas, o Touring Club do Brasil levará a efeito, na primeira quinzena do referido mês, uma interessante excursão turística àquele país amigo.

Como das vezes anteriores, haverá dois itinerários: por via terrestre, através do trem "Cruzeiro do Sul", da Central do Brasil, para viagem Rio-São Paulo, e com a utilização do Trem Internacional, para o trajeto S. Paulo-Santana do Livramento; e por via aérea, mediante o emprego de grandes e confortáveis aviões da Companhia Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul.

No Departamento de Turismo do Touring Club do Brasil fornecem-se aos interessados as informações de que necessitem.

O CULTO DAS GRANDES TRADIÇÕES BRASILEIRAS

UMA HOMENAGEM, UMA ENTREVISTA E UMA CONFERÊNCIA

SÃO PAULO, 16 (Da Sucursal de A NOITE) — Esteve em S. Paulo, onde veio a convite do DEI, o conhecido escritor e historiógrafo, Sr. Afonso Arinos de Melo Franco. O Sr. Honorio de Sylos ofereceu no "Roof" da "Gazeta", um almoço ao ilustre visitante. Compareceram ao ágape, além do homenageado e do anfitrião, os senhores Sergio Buarque de Holanda, Caio Luiz Pereira de Souza, Alvaro Blumental, Teotonio Monteiro de Barros, João Di Pietro, Antonio Gontijo de Carvalho, Monteiro de Barros Neto, Paulo Arantes, Eduardo Pelegrini, Calazans de Campos, Rocha Correia, Oswaldo Mariano, Simões de Carvalho, Osmar Pimentel e Nelson Marcondes do Amaral.

Falando aos jornalistas, depois de palavras de gratidão pelas homenagens que vinha recebendo e pelo convite do diretor geral do DEI, disse:

— Venho a São Paulo para proferir, a convite do DEI, uma conferência sobre a formação da sociedade mineira, que tomou corpo graças à penetração dos bandeirantes na região das minas.

Deverei proferir, também, amanhã, na Associação Comercial de São Paulo, uma conferência sobre a "Crise Financeira do Primeiro Reinado".

— Julgo ser oportuna esta palestra — acrescentou S. S. — porque a crise econômica do primeiro reinado é, sem muito, semelhante à atual e tremenda crise que atravessa o Brasil. E creio, também, que a solução que acabaremos encontrando para esse grave problema dos nossos dias será idêntica àquela que foi encontrada nos meados do século passado. O período das regências, por exemplo, agitado, instável, repleto de revoluções — desde o Maranhão até o Rio Grande do Sul, — e no qual surgiu Caxias como grande pacificador, tem suas bases na situação econômica daquela época. Atravessando o país uma grande crise, nada mais natural do que essa atmosfera intranquila do período regencial. O café do Vale do Paraíba surgiu, então, para solucionar o problema, valorizando a moeda e aumentando consideravelmente a riqueza do Império. Acredito que encerraremos hoje pelo mesmo caminho, devendo a industrialização e o fomento da produção agrícola criar novas riquezas e tranquila e próspera".

Ainda sob o patrocínio do DEI, o Sr. Afonso Arinos pronunciou no sábado passado, na Faculdade de Filosofia de Campinas, uma conferência sobre bandeirologia, devendo regressar para o Rio de Janeiro na próxima segunda-feira.

Registro de diplomas de contadores

Pelo diretor do Ensino Comercial foi autorizado o registro dos diplomas dos seguintes contadores:

Charlotte Erna Schaaf, Joana Ophelia d'Agostini, Paschoal Marinelli, Helio Chaves Sanches, Clovis Joaquim do Carvalho, Francisco Shimesaki, Alfredo Ranello, Nilo Marcos de Souza, Raul Isaac, Euripedes Coelho, Oraciana Ada Fittipaldi, Ruy Inácio de Lacerda, Alvaro de Nicomedes, Aldo Merlin, Afonso Borges, Arthur Brehns, Caetano Braga Corres, Carlando Luiz Casagrande, Francisco Thielen, Reinaldo Stroebel, Sebastião Andrade, Edurey Eduardo Francisco Helm, Léo Slackovisk, Milton Bonetto, Orlando Leonidas Foggiato, Tiberiades Viana Prohe, Alfredo Corcio, Agostinho de Santis, Walter Lippi, Edmundo Vicente Suprenok, Eduardo Roberto, Emilio Chacur, Jese de Figueiredo Bolina, José Guida, Willy Mischur, José Pereira Lisa Neto, Acelio José Barbosa da Silva, Maria Léa Cinner, Alfredo Madawar, Clovis Masini, Wilmar Schild, Francisco Pedro Minten, Leopoldo Mandarás, Edgard Monferrari, Liberio Marciano Silva, Lair de Almeida, Maria Preciosa Bianco, Consuelo Wanick Ribeiro, Doriano Iolando Ferreira, Julio de Faria, Hugo Venni Guedes, Pedro Cavallo, Mario Machado dos Santos, Guerino Erambila, Egon Matschinski, Carmen Rodrigues Machado, Gesey Rocha Mundin, Carlos Batista de Moraes, José Theodoro Barbosa Junior, José Teófilo de Moura, Teófilo José Marinho, Waldemar Viesti, Rubens Pfaff, Alcides Ramos, José Succi, Vitorio Bellameo, Orlando Frasatto, Robert Atui, Antonio Pereira da Rocha, Humberto de Castro, Oswaldo de Souza, Dante Garcia, José de Carvalho Silva Junior, Rubens Bresnolo, Joaquim Ferreira, Maria José Garcia Soares, Jorge Batista de Moraes, João Verdelin, Milton Augusto Pereira, Maria Luiza de Ortiz Peppe.

MIGRANTES! PARA O BRASIL

Modificado, porém, o número primitivo, de duzentos mil — A entrada desses elementos obedecerá, agora, às limitações da lei de imigração

LAKE SUCCES, 15 (AFP) — Quatro países da América Latina estão em evidência no Conselho Econômico-Social das Nações Unidas por terem expressado o desejo de contribuir para a solução do problema dos refugiados. São eles: Brasil, Colômbia, Perú e República Dominicana. A Colômbia e a República Dominicana parecem prontas para receber o afluxo imigratório. O Perú está pronto para estudar a solução do problema das "pessoas deslocadas" que não encontrarem abrigo em outro país. O Brasil, que se oferecera para admitir o considerável número de 200.000 refugiados, modificou sua atitude à última hora, aparentemente em obediência às suas rigidíssimas leis sôbre a imigração.

Essas observações foram apresentadas ao Conselho pelo Sr. Rafael Cilento, diretor da Divisão de refugiados das Nações Unidas, acompanhadas pelas respostas de 23 nações ao questionário que a UNRRA lhes enviou relativamente ao assunto.

Costa Rica e Salvador responderam simplesmente que não podiam aceitar refugiados, enquanto Cuba, México, Nicaragua, Uruguai e Venezuela se limitaram a acusar o recebimento do questionário. Argentina, Chile e outros países que constituem magníficas esperanças para a emigração mundial, ainda não responderam.

O Brasil, na sua resposta, declara que "deseja receber no seu território um importante contingente de refugiados e "pessoas deslocadas", calculado provavelmente entre cem e duzentos mil". O Brasil modificou a sua oferta, para condicioná-la às exigências da sua legislação.

A Colômbia está pronta a admitir os imigrantes capazes de atividade produtiva da riqueza, como técnicos industriais, mecânicos, pescadores, marinheiros, trabalhadores industriais e domésticos.

São esses os pontos principais das observações feitas pelo Sr. Gileno.

O menino foi colhido pelo auto

Com graves ferimentos foi mandado internar no Hospital do Pronto Socorro, onde se encontra em tratamento o menor José, de 9 anos, filho de Regina Sarmento, residente a rua da Estrêla, n. 51.

A creança, quando atravessava a rua em que reside nas imediações do prédio n. 36, foi colhida por um auto não identificado cujo motorista fugiu, aumentando a velocidade do seu veículo.

O comissário Sérgio, de dia à Delegacia do 14º Distrito Policial foi notificado do fato.

CARATINGA (Minas Gerais), 16 (Da Sucursal de A NOITE) — Foi descoberto petróleo nesta c e, distante apenas a 400 metros da praça principal, tendo sido o local visitado por inúmeras pessoas. Todavia, para desconfiança quanto à veracidade, devido à existência de um depósito de gasolina (onde?) a distância de 300 metros do local, embora o suposto veio se encontre em nível superior.

Serviço especial de A NOITE

AMAZONAS

MANAUS, 16 — A União dos Estudantes instalou um posto contra a exploração e o câmbio negro, que funcionará na Faculdade de Direito.

— Foi premiado com uma bolsa de estudos pelo Instituto Internacional, o professor da Escola Técnica de Comércio, Samuel Benchimol.

PERNAMBUCO

RECIFE, 16 — O interventor nomeou o tenente reformado Alcebiades José Teixeira para exercer as funções de prefeito do município de Surubim, com caráter interino.

— Anuncia-se a irrupção de um surto de febre aftosa, no município de Altinho, o que está prejudicando seriamente as fazendas de gado.

ESTADO DO RIO

MACACU, 16 — Violento incêndio destruiu a Fábrica Tupan, de artefatos de madeira.

Os prejuízos causados pelo fogo, cuja causa é ignorada, são totais.

GOIÁS

MORRINHOS, 16 — Foi posto em liberdade o acusado José Alves Junior, em razão de ter sido indultado por decreto do presidente da República. Alves, que fôra absolvido pelo Tribunal do Juri, aguardava novo julgamento pelo Tribunal de Apelação, por onde recorrera o promotor público.

MATO GROSSO

NIOAQUE, 16 — A propósito da extinção do território de Ponta Porã, espera a população que o govêrno federal mantenha os postos de higiene, e instrução pública, que tantos serviços vinham prestando.

O MUNDO EM REVISTA

A Conferência dos 21, com raras exceções, anda uma monotonia, a qual a obrigatória repetição dos discursos em três idiomas não é estranha.

A Comissão de Protocolo se reune, cada manhã, na imensa sala das conferências no Luxemburgo rutilante de dourados. Spaak, bonachão, preside num estrado elevado, tendo à sua frente a delegação soviética.

Nas sessões plenárias, à tarde, quando a presidência estava com Bidault, êste segundo a bisbilhotice dos jornalistas não deixava nunca de aproveitar uns instantes de calma para uma soneca reparadora. Outros dizem que quando os tradutores estão repetindo as traduções, o primeiro ministro britanico Attlee se entrega ao seu desporto predileto de decifrar "palavras cruzadas", que segue atentamente no "Daily Telegraph". Byrnes, o secretário de Estado americano, parece pensar-se na sua poltrona no Departamento de Estado, em Washington. Trabalha assiduamente com o embaixador Caffery, em assuntos provavelmente sem nenhuma relação com os casos e assuntos da Conferência. Outros diplomatas desenham caricaturas a lapis, enquanto, não somos nós quem diz mas "as más linguas", procuram, também, disfarçar o aborrecimento que lhes causam as repetições monótonas dos discursos, lendo o jornal humorístico parisiense "Le Canard Enchaine"... Isto não impede, aliás que todos os delegados aplaudam, com vigor, no fim de cada discurso, quando o orador, fazendo mesuras, volta para sua poltrona... Verdade é que também aplaudem quando o orador se levanta para falar.

Trata-se de uma praxe, de um rito de cortezia. Quando os delegados levantam os olhos para os relógios de Luxemburgo a fim de saberem se o momento de terminar a sessão se aproxima, ficam espantados. Com efeito, os relógios do antigo Senado, que no dia da abertura atrazavam-se uniformemente uma hora, obstinam-se no atrazo, que os coloca em perpetuo desacôrdo desde que os organizadores da Conferência pretenderam perturbar-lhes os hábitos fazendo-os acertar.

Incidentes quebram, de vez em vez, a monotonia das sessões. Um dia, é a lâmpada superaquecida que arrebentou justamente sôbre a cabeça de Molotov, o qual, diga-se em sua honra, nem sequer pestanejou. Eu, que estava presente, cheguei a pensar que era uma bomba ...

Incidentes mais béticos, porém, iam encher de receios os responsáveis pela segurança e pela ordem. Um cineasta, sem dúvida atrapalhando ou cheio de nervosismo por só ver diante de tanta gente importante, deixou cair sua máquina sôbre a cabeça de um delegado. A vítima pertencia à delegação chinesa. Era o doutor Wang. Mas apesar de chinês "não perdeu a cara" ...

"A primeira vez, depois desta, — disse êle, calmamente, ao desastrado cineasta — que uma máquina sua tiver que me cair sôbre a cabeça, faça o favor de vêr que seja menor que esta..."

Molotov trouxe consigo para a Conferência dois intérpretes, que excitam a curiosidade e a verve dos jornalistas sobremaneira, pois nenhum dos dois conseguiu jamais compreender uma só frase dos tradutores feitas pelos delegados, quer em francês quer em inglês. A utilidade dos dois intérpretes de Molotov só se revelou um dia em que o ministro soviético fez uma citação do jornal socialista francês "Le Populaire", acompanhada de um comentário que suscitou violentas controvérsias nas colunas dos jornais de Paris. O delegado soviético citára "Le Populaire" como um jornal que representava "a opinião média dos franceses". Nesse caso que seria o jornal comunista "L'Humanité"? Como um jornal que representava a opinião "reacionária" em França?

A controvérsia ainda não teve solução. O correspondente da Agência Tass contentou-se em suprimir a passagem no seu despacho.

Manejos dos aparentes é uma coisa que diverte os cronistas parisienses, que designam com esse nome...

Molotov, então, virou-se para seu vizinho, e cochichou... Os cochichos passaram de boca em boca, até que o delegado recalcitrante mudou, em silêncio, levantando-se e indo para o lugar que lhe tinham oferecido.

Outras delegações fazem o desespero das encarregadas do vestiário do Luxemburgo, porque recusam obstinadamente os seus chapéus... Compreende-se facilmente que o delegado indú não possa e não queira separar-se do seu turbante, que certamente esta estação servirá de modelo para chapéus a andarem nas cabeças das elegantes parisienses... Mas não se compreende muito bem porque os delegados da Ucrânia e da Bielo Rússia guardam, zelosamente, junto de si seus singulares chapéus esverdeados, que por certo não acharão muita gente que os queira imitar...

Os delegados etiopes são diferentes. Modernizaram-se. Levam sobre a cabeça soberbos chapéus novíssimos, que certamente quando voltarem para suas terras adustas da Africa, certamente irão para armários bem fechados, onde serão guardados como relíquias da família.

A delegação etiope tinha, até estes últimos dias, um imponente personagem com o rosto todo emoldurado num colar de barba avermelhada, que levava à cabeça um turbante branco e vestia — conforme o tempo — um "caftan" verde esmeralda ou azul. Mas essa nota pitoresca desapareceu, sem que fosse possível saber-se se o personagem, que dava tanto nas vistas, fôra convidado a voltar ao seu país natal ou si se contentara em fazer raspar a barba e comprar um terno ocidental...

Hoje, a delegação do Rei dos Reis não compreende senão camaradas esportivos que vestem roupas feitas em Londres.

Os delegados etiopes se queixam de não terem visto até agora nem as "boites" noturnas, nem mesmo a Torre Eiffel. Trabalham com grande assiduidade e seu trabalho é na realidade difícil. Tem, com efeito, que apresentar uma nota completa das destruições feitas pela Itália na sua terra: 750.000 mortos, 2.000 igrejas e mais de meio milhão de casas destruídas, 14 milhões de cabeças de gado abatidas ou roubadas... Mas como não sabe muito bem quem poderá pagar essa nota de reivindicações financeiras, não cedem os etiopes à quanto às reivindicações territoriais. Pedem a atribuição ao seu país das colônias italianas da Eritréia e da Somália, das quais a ligação do seu país significaria para a Etiopia um grande acesso ao Mar Vermelho e ao Oceano Indico, do qual o país do Leão de Judá se tem visto privado até agora. Trata-se, porém, de um total de 600.000 quilômetros quadrados de território, que certamente despertam cobiças multiplas, e de sua parte, também os italianos defendem esse território com unhas e dentes...

A presença na delegação etiope de dois conselheiros norte-americanos não deixa de provocar numerosos comentários. E a Etiopia possue também um trunfo decisivo, na pessoa de Miss Sylvia Pankhurst.

Miss Pankhurst, que foi a primeira sufragista do mundo, dedicou sua vida à Etiópia. Redatora-chefe do "New Times", da Etiópia, fez publicar uma conferência, brochuras e outros documentos para demonstrarem os direitos da Etiópia às ex-colônias italianas da Africa Oriental.

A Conferência dos Vinte e Um é salva do aborrecimento, que se poderia tornar uma coisa séria, pelo "raio"... O "Thunderbolt" ou "Raio" é o nome que seus compatriotas deram ao Dr. Evatt, o delegado australiano. E' com efeito um raio ou um trovão, esse Dr. Evatt. Foi com uma velocidade de raio que fez êle sua carreira política. Até 1940 não se dedicara à política. No ano seguinte, era nomeado ministro dos Negócios Estrangeiros. Herbert Evatt deve sua combatividade a seus músculos... Na verdade, quando moço, foi um dos melhores jogadores de "rugby" da Austrália, na famosa equipe "Negra e Branca" dos Anzacks. "Quando eu vestia a camiseta, diz êle, de bom humor — só uma idéia me dominava: alcançar a meta todas as vezes que podia. Em todas as funções que tenho ocupado, conservei sempre esse mesmo princípio: alcançar a meta. "Evatt demonstrou sua fidelidade a esse princípio, quando em 1943 foi a Washington para pedir que se apressasse o envio de armas para a Austrália. "Envia-lhe tudo quanto pede e até mesmo mais um pouco... pediu então Roosevelt. "E' o único homem do mundo do qual não posso me livrar...". E desta vez — acrescentou o então presidente americano — é o "raio" que se vinga de "Franklin..."

Na Corte Suprema de Canberra, da qual Evatt foi, em 1929, um dos mais jovens membros, e que presidiu a partir de 1930 ganhou êle, e com todo o merecimento, a alcunha de "juiz vermelho" pela audácia de suas sentenças, nas quais demonstrava seu pendor pelos miseraveis e pela indulgência que sempre testemunhou para com os operários.

Evatt é no Palácio do Luxemburgo o chefe moral dos pequenos 17 Estados contra os Quatro Grandes. Quando acha um contraditor muito obstinado, tem por vezes argumentos imprevistos para provarem os direitos das Pequenas Nações. No barbeiro, dizia êle outro dia a um dos partidários da predominância dos Quatro Grandes: "Quando a gente vai ao cabeleireiro, este conta o número de cabelos da gente, para penteá-los melhor ou pior?

Evatt dispõe de fé: "Lede a História — diz êle aos jornalistas, que o assediam — são sempre os anões que triunfam dos gigantes...". (A. F. P.).

Um grande técnico americano da Philco para zelar pela satisfação dos que preferem os produtos de sua fábrica

Mr. John H. Stucke chegou ao Rio contratado pela Cia. Cipan

Sr. e Sra. Stucke, momentos antes do desembarque

Acompanhado de sua Exma. esposa, chegou ontem pelo "SS. Frederika" que atracou no Cáis da Praça Mauá, o Sr. John H. Stucke, assistente do gerente técnico das Fábricas Philco em Filadélfia.

O ilustre viajantes, que chegou acompanhado de sua esposa, além dos seus títulos na "Philco", foi durante a guerra instrutor do "Signal Corps" das forças norte-americanas, formando milhares de especialistas em rádio, radar, etc. para as comunicações dos exércitos aliados.

Engenheiro eletricista com curso de extensão (Cathode Ray Tube) pela Universidade de Massachussetts, foi ainda o treinador de todos os chefes de Serviço "Philco" para os vários paises da América do Sul.

Mr. Stucke vai fixar residência entre nós, contratado pela Cia. Cipan — distribuidores exclusivos da "Philco" para chefiar a seção de Serviço e Peças Sobressalentes "Philco".

A atitude da "Philco", cedendo a distribuidores brasileiros tão alto funcionário técnico da sua organização, vale por uma demonstração da preocupação daquela grande marca norte-americana em bem servir o nosso mercado se já não fosse notória essa atitude pela promessa de apresentar por êsses dias tôda a linha dos seus aparelhos elétricos de que tanto necessitamos, feita em entrevista do gerente regional, Sr. L. R. Evans à nossa imprensa.

QUEM PERDEU ?

Foi encontrado na rua Figueira de Melo, em São Cristovão, um embrulho contendo vários papéis e uma carteira profissional com o nome de Eloy Vicente da Silva. Quem perdeu isso poderá procurar na portaria deste jornal, pois o embrulho foi trazido por um nosso leitor para ser entregue ao legítimo dono.

Comunicados fúnebres

ELZA BAPTISTA DE LIMA

(MISSA DE 7.º DIA)

Domingos Baptista de Lima e Léa Baptista de Lima, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida e inesquecivel filha e irmã, ELZA BAPTISTA DE LIMA, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, será celebrada amanhã, dia 17, às 9 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana, (Praça 15 de Novembro), pelo que desde já antecipam seus agradecimentos.

ANTONIO MAIOLINO

(MISSA DE 7.º DIA)

A família SALVADOR MAIOLINO, ainda dolorosamente ferida pelo rude golpe do prematuro falecimento do saudoso e inesquecivel filho ANTONIO MAIOLINO (ANTONINHO), impossibilitada de agradecer pessoalmente a todos que acompanharam o seu enterro, e que enviaram corôas, telegramas, etc. vêm por êste meio agradecer a todos, e aproveita para convidar para a missa de 7.º dia, que em intenção de sua alma será celebrada no altar-mor da Igreja de São Jorge (Praça da República), dia 18 (quarta-feira), às 11,30. Desde já, ficam agradecidos a todos que comparecerem a êsse ato cristão.

OLGA PARANHOS RIBEIRO

Alvaro Gomes Ribeiro, Maria da Gloria Ribeiro, Dr. Ivan Ribeiro, senhora, e filho, Maria Isabel dos Santos Paranhos, filhos, nora, e netos, Maria José Tavares Ribeiro, filhos, nora e netos, convidam os demais parentes e amigos, da sua muito querida e inesquecivel esposa, mãe, avó, filha, irmã, nora, cunhada, e tia OLGA para a missa de 7.º dia que será celebrar em intenção à sua santa alma, terça-feira, dia 17, às 9,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

MARIE LESPINASSE

(FALECIMENTO)

Arthur e Conde, Hilda Ganns Lespinasse e Dina Pinos Lespinasse, Rogerio comunicam o falecimento de sua extremosa mãe, sogra e avó MARIE LESPINASSE e convidam seus amigos para acompanharem o enterro, hoje, dia 16, às 16 horas, saindo o féretro da Praça Duque de Caxias n.º 21, apartamento 102, para o cemitério de São João Batista.

DR. FERNANDO CONRADO DO VALLE

(FALECIMENTO)

A família do DR. FERNANDO CONRADO DO VALLE participa o seu falecimento ocorrido ontem, e convida seus parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, às 17 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São João Batista para a mesma necrópole.

Marina Teixeira Marques Henriques

1.º Ten. João Carlos Marques Henriques comunica o falecimento de sua inesquecivl esposa, MARINA, ocorrido hoje e convida os parentes e amigos para o enterramento que sairá às 9,00 horas de amanhã, segunda-feira, dia 16, da Capela Real Grandeza, do Cemitério de S. João Batista, para o mesmo cemitério. Antecipadamente agradece.

Marina Teixeira Marques Henriques

Antonio Teixeira e Maria Eugenia da Silva Teixeira comunicam o falecimento de sua querida filha MARINA, ocorrido hoje, e convidam os demais parentes e amigos, para o enterramento que, sairá às 9,00 horas de amanhã, segunda-feira, dia 16, da Capela Real Grandeza, do cemitério de S. João Baptista, para o mesmo cemitério. Antecipadamente agradecem.

Maria da Gloria Ramos Pinto Amando

(GLORINHA)

Carlos Ramos e família penhorados agradecem às manifestações de pezar pelo falecimento de sua idolatrada filha, e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que pelo descanso eterno de sua alma será celebrada na igreja de N. S. do Carmo, à rua 1.º de Março, às 10 horas do dia 17 do corrente. Desde já agradecem.

MARIA VILLALONGA VOLTES

Alfredo Voltes e senhora, Emilio Voltes, Irineu R. Catalão senhora e filhos, Lourival Fogaça Pereira senhora e filha, Albertina Voltes e filhos, Isabel Villalonga, filhos, genros, noras e netos, agradecem a todas as pessoas amigas que acompanharam os restos mortais de MARIA VILLALONGA VOLTES à última morada e de novo os convidam para assistirem a missa de 7.º dia que para descanso de sua alma mandam celebrar na igreja de N. S. do Rosário, dia 17 do corrente, às 10 horas.

Por êste ato de piedade a todos a sua gratidão.

Wanda Morrot Vilaça

(MISSA DE 7.º DIA)

Octavio Ferreira Vilaça e filhos, Jayme F. Vilaça, senhora e filho; major Durval Coelho (ausente), senhora e filhos; Eugenio Morrot e família Eugenio Morrot Filho, senhora e filhas; João Morrot e filha, Arthur Morrot, José Gibaldi, senhora e filhos, agradecem profundamente a todos que os confortaram pela perda de sua bonissima e inesquecivel esposa, irmã, filha, cunhada, tia e madrinha WANDA MORROT VILAÇA e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar terça-feira, dia 17, às 9 1/2 horas, na Catedral Metropolitana. Antecipadamente agradecem.

Dr. André Gustavo Paulo de Frontin

(CONDE PAULO DE FRONTIN)

Sua família fará celebrar missa pelo seu querido e inesquecivel chefe Dr. Paulo de Frontin amanhã, dia 17 de Setembro, data de seu aniversário natalício, às 9 1/2 horas, no altar-mor da Igreja de N. Senhora da Conceição e Boa Morte.

O regresso do rei Jorge à Grécia

ATENAS, 15 (AFP) — Consta que o rei Jorge chegará a esta capital a 23 ou 24 do corrente.

O chefe do govêrno, Tsaldaris, é esperado no dia 18 ou 19.

RÁDIO

HOMENAGEM A MEMÓRIA DE PLÁCIDO FERREIRA

A Carta diz tudo: "Rio, 14 de setembro de 1946. Meu caro Zarur. Agora que vocês, da critica especializada, já tiveram oportunidade de homenagear a memória do saudoso Plácido Ferreira, através da sugestão de Anselmo Domingos, prontamente aceita pela Rádio Mayrink Veiga, creio que também nós — autores e artistas — admiradores e amigos do grande autor, poderíamos prestar nossa homenagem a quem muito deu do seu carinho e do seu talento ao rádio-teatro brasileiro. Olavo de Barros sabe perfeitamente da simpatia que o saudoso mestre demonstrava por um de meus escritos — "Almas Torturadas". Também sabe o atual diretor de rádio-teatro da Tamoio que os compromissos que tenho com a série de teatros Eucalol me impediram de ceder cópia do trabalho para o teatro da Giffoni. Entretanto, meu caro Zarur, coloco à disposição da PRA-9 o aludido trabalho, para ser irradiado pelo "Teatro Plácido Ferreira". Ampliando esta homenagem, e indo, por certo, ao encontro do desejo de todos aqueles que estão intimamente ligados ao rádio-teatro, poderíamos representar a peça com a participação de elementos de tôdas as emissoras cariocas que possuam programas dêsse gênero. Nenhuma despesa haveria com a apresentação dêsse espetáculo, uma vez que os direitos autorais seriam entregues pela Mayrink Veiga à Casa dos Artistas. Aí fica a sugestão, com o abraço de — (a.) Arnaldo Calazans". Como se vê, seria dispensável o meu comentário. Mas a carta do autor de "Farrapos de Vida" tem o mérito de provar, entre outras coisas, que cessam até os interêsses comerciais, quando se trata de cultuar a memória de um homem do estôfo moral e artístico de Plácido Ferreira.

ALZIRO ZARUR

TELEGRAMA

Alvaro Augusto enviou ao redator radiofônico de A NOITE o seguinte telegrama: "Sejamos justos PT "Carioca" diz ter sido Paulo Roberto criador programa "Obrigado, doutor" PT Não foi PT Armando Louzada em 1943 o criou e escreveu para "The Sydney Ross Company VG e durante vários meses VG sob minha direção VG foi êle semanalmente irradiado Tupi São Paulo PT Sejamos justos PT Alvaro Augusto". Com a palavra Paulo Roberto...

"PENUMBRA"

Graziela Ramalho

A famosa novela de Amaral Gurgel está sendo irradiada às segundas, quartas e sextas, às 20,30, pela Rádio Globo. Nessa admirável história seriada, o papel de "Gertrudes" foi confiado à rádio-atriz Graziela Ramalho. É um papel característico, de escrava, que vive diversas fases, da infância à velhice. Aliás, papel simpático, de companheira fiel da Sinhá...

★

CESAR LADEIRA EMBARCARÁ AMANHÃ

Amanhã, às 6 horas e 30 minutos, os amigos de Cesar Ladeira, estarão no Aeroporto para desejar boa viagem ao locutor-chefe da PRA-9. Em carta enviada ao redator radiofônico de A NOITE, Cesar Ladeira diz: "Venho trazer-lhe o meu abraço de despedidas. Amanhã, estarei a caminho da cidade do México, onde se reunirão, a 30 do corrente, os homens de rádio de tôda a América, no Primeiro Congresso Inter-Americano de Radiodifusoras. Tenho a honra de fazer parte da delegação brasileira junto a êsse conclave, na qualidade de secretário geral da Associação Brasileira de Rádio. Desincumbindo-me dessa missão, pretendo demorar-me mais algum tempo no México e estender minha viagem até os Estados Unidos. Venho, pois, oferecer meus fracos préstimos ao caro amigo. Disponha sempre do amigo certo. — (a.) Cesar Ladeira". Desejamos de coração, seja coroada de êxito a viagem de Cesar Ladeira, sem dúvida um dos maiores nomes do rádio brasileiro.

MARLENE NA RÁDIO GLOBO

Marlene

Deixou a PRA-9, e acaba de ingressar no elenco de exclusivos da PRE-3, a festejada cantora Marlene, intérprete da nossa música popular. Feliz aquisição da Rádio Globo. Renovar ou morrer...

"GARGALHADA"

Carlos Navarro de Andrade

Tem uma gargalhada muito sua, e por isso o apelido pegou — "Gargalhada"... O nome dele é Carlos Navarro de Andrade. Começou a brilhar no "Policial Zarur" da PRA-3. Faz qualquer papel humorístico, sempre com agrado; mas também faz outros, sem compromisso... E' um dos bons elementos do rádio-teatro dirigido por Amaral Gurgel. Tem figurado em "Rancho Alegre", "Quadros Brasileiros" e "O Fantasma Voador". Nesta radiofonização de Jorge Murinho, Navarro criou o curioso tipo de Tuti-Thong, um dos mais interessantes papeis da sua vida artística. Vai longe...

★

"MOMENTOS MUSICAIS"

Silvio Moreaux continua oferecendo excelentes audições da série "Momentos Musicais" aos ouvintes da Rádio Cruzeiro do Sul. A última apresentou músicas de Offenbach, além de uma crônica de Beatriz Leal Guimarães sôbre o músico genial. A molecagem sonora continua perdendo terreno...

★

A VIDA DE CASTRO ALVES

Oranice Franco está radiofonizando a vida de Castro Alves, para a Rádio Nacional. Baseado em ótimas fontes históricas, o autor de "Para tôda a vida" está realizando uma obra digna de aplausos. Um dos motivos de atração, para os fans, serão os amores do grande poeta de "Vozes d'Africa"...

NILTON PAZ EM PAZ

Nilton Paz

Falou-se na ida de Nilton Paz na sua PRA-9... Até não se confirmou o "consta": o popular cantor continua em paz na rua PRA-9... Até quando?

★

ALI BABA'

Almadyr Grego, o conhecido humorista "Ali Babá" do "broadcasting" fluminense, irmão do compositor Almanyr Grego, enviou longa carta a esta secção de A NOITE. Um trecho: — "Será que os maiorais da Rádio Clube apoiarão a obra renovadora de Gomes Filho, atual diretor-artistico da PRA-3? Se apoiarem, não tenho dúvida: êle fará da emissora do Ciceac uma estação do primeiro team..." Que Deus o ouça.

★

CORRESPONDÊNCIA

Marilia Britto — (S. Paulo) — Aurélio Andrade está a caminho. Todos nós temos saudades...

AOS RÁDIO-OUVINTES

São aqui respondidas as perguntas de interêsse para os fans. Cartas para Alziro Zarur — Edificio de A NOITE — Praça Mauá, 7 — 3º andar — Rio de Janeiro.

UM MAGISTRADO CRITICA A NOVA LEI DO INQUILINATO

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA DA 2ª SECÇÃO)

ções da lei do inquilinato, relativa à sublocação?

— E' sabido que o Código Civil dispunha que a sublocação não estabelecia direitos nem obrigações entre o sublocatário e o senhorio. Daí resultava um corolário de que, nas ações de despejo do proprietário contra o inquilino, os subinquilinos iam de roldão e não eram sequer admitidos a discutir seus direitos dentro do processo como partes. Ao sublocatário só era dada indenização que pudesse caber contra o sublocador. Só havia um traço de dependência entre subinquilino e proprietário e ainda assim para o benefício dêste: o subinquilino era responsável perante êle pela quantia que devesse ao sublocador, quando êste fosse demandado por alugueres, de modo que o proprietário podia cobrar-se de alugueres até pelos que se vencessem durante a lide e, se fosse notificado da ação, não poderia mais pagar ao sublocador, presumindo-se fraudulentos os recibos de pagamentos adiantados. Era o regime do privilégio da propriedade. A posse dada pela locação é uma posse direta. Se o inquilino a transmitia ao subinquilino, o locador ia tomá-la de quem a tivesse. Raciocinava-se que, se o proprietário não fora consultado quanto à transmissão da posse, não era razoavel que terceiro fosse responder perante o proprietário. Nisso está certo, mas quando o proprietário consentia na sublocação, era declaradamente uma ficção legal, pois o proprietário manifestava sua vontade e entrava para o contrato. Como esta relação não podia escapar à critica forense, os contratos instituiam cláusulas exonerativas de responsabilidade quanto a obrigações com os subinquilinos e para que as rescisões e despejos não se subordinassem aos contratos de sublocação. Foi a lei de luvas de 1934 que deu o primeiro golpe na ficção legal ou contratual da inexistência de relação locativa entre subinquilino e senhorio, permitindo que aquele tivesse ação renovatória de locação diretamente contra o proprietário. Veio depois o Código de Processo Civil e abriu caminho ao ingresso do subinquilino como assistente nas ações ao lado do locatário ou contra seu locador e o proprietário, sobretudo quando haja conluio entre ambos para expulsar o subinquilino. Agora surge a nova lei do inquilinato mandando aplicar à sublocação o disposto quanto à locação. Por outro lado, o Código Civil permitia as sublocações, se não proibidas no contrato escrito; a lei de inquilinato revogada vedava-as, quando não permitidas e, agora, serão sempre autorizadas por escrito pelo locador. E' a luta contra o intermediário, que se nutre de lucros da propriedade alheia e que criou a indústria das sublocações, indústria parasitária. Neste particular a lei deu passos seguros.

Critica ao aumento de alugueres e à facilitação das ações de despejo

O novo decreto atendeu aos interêsses em jogo? — perguntamos, interrompendo a exposição do magistrado, para termos sua impressão de conjunto.

— As personagens desta história são o proprietário, o inquilino, o intermediário e o subinquilino. Essa gente dificilmente se entende. Todos terão motivos de queixa e algumas compensações com a nova lei. Sobretudo o intermediário não está satisfeito. Quanto ao inquilino, o que foi pior, mesmo, foi o aumento de aluguer, que me parece de todo injustificável nesta época de crise e certa facilitação do despejo, que se espera aumente em grande proporção. E deve ser assinalada uma involução juridica lamentável no que diz respeito a apelação em efeito simplesmente devolutivo, que permite a execução provisória, antes do caso definitivamente julgado. Outro êrro grave da lei foi a conversão de indenizações em multa, quando o que se esperava era o remédio da indenização extensiva da locação comercial ao menos na retomada para construção de obra de vulto, porque possibilitaria a mudança em ordem e de molde a poder o inquilino fazer face às despesas de adaptação. A multa depois de um ano, para o retomante que iludibriou a justiça e o inquilino foi, porém, medida repressiva util, mas não será dificil transformá-la em justificativa das luvas, que se procurou coibir. As leis do inquilinato têm sido combatidas ferozmente, mas a nova mentalidade vem triunfando em favor de um novo direito, que reclama a inversão de capitais na solução do problema da produção e do transporte, que exige a valorização do homem, pelo reconhecimento de sua liberdade, êle, fator principal de riqueza e, pois, digno de merecer melhor teor de vida, não só moral, como intelectual e econômico, dando-se-lhe alimentação própria ao espirito e ao corpo, habitação higiênica, estável e confortável. O problema da habitação é importantissimo, mas o caminho a se seguir é o de possibilitar a todos ter a sua casa própria. Melhorando as leis do inquilinato e enveredando por um sistema de facil aquisição da casa pelos funcionários, pelos operários, por todos quantos queiram constituir um lar. O govêrno estará fazendo democracia, em cujo regime há que se facilitar o progresso a todos quantos trabalhem pela melhoria do grupo familiar e da pátria, acabando com os privilégios, as negociatas e tôdas as opressões, quer venham da lei, quer venham da ganância pelo dinheiro.

Roubado em 30 mil cruzeiros em jóias e dinheiro

Queixou-se ao comissário Lirio Junior, do 4.º Distrito Policial, Antonio De Belle, morador na rua Pinheiro Machado, 39, apartamento 53, que os ladrões penetraram em sua residencia e carregaram com joias avaliadas em 25.000 cruzeiros e 5.000 cruzeiros em dinheiro. A queixa foi registrada.

A assistência ao cardíaco

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA DA 2ª SECÇÃO)

po a humanidade, muitas doenças crônicas que inutilizam para o trabalho e que matam, não raro, com enormes sofrimentos fisicos e morais. À maldade do câncer, à insídia da tuberculose, aos horrores da sifilis e da lepra e aos de tantas outras doenças, juntem-se também os males causados pelas doenças cárdio-vasculares, cuja incidência, nas grandes aglomerações humanas, é muito maior do que em geral se pensa, e a prova disto, é que elas ocupam lugar de grande destaque entre as causas de invalidez e de morte.

O Departamento de Assistência Social da A. B. A. C. está orientado no sentido do amparo social aos cardiacos pobres, desde a reeducação, visando a obediência médica em seu próprio benefício e, tambem, facilitando a tarefa do médico, até a concessão de auxilio de emergência aos mais necessitados e ao aproveitamento do que lhes resta de capacidade produtiva, readaptando-os em trabalhos calmos, ou fazendo com que adquiram, nas nossas futuras oficinas, uma profissão que lhes permita viver dignamente, sem os constantes perigos de acidentes a que estão sujeitos em face da doença.

O professor Alfaro, da Argentina, afirmou que "os cardiacos ricos têm uma vida longa e relativamente tranquila, enquanto que os pobres caem com frequência em insuficiência cardiaca, em assistolia: a sua vida é curta e dolorosa". Isto significa que fatores psicológicos e a natureza do trabalho, têm influência decisiva na vida do cardiaco e que, por isto, deve ele ter uma vida sem preocupações ou problemas graves e, como meio de subsistência, uma profissão que não agrave a doença".

É partindo destes pontos de vista que agirá a A. B. A. C. no que diz respeito ao seu Departamento de Assistência Social. O superintendente da Associação, prof. Genival Londres, já tem organizado o programa geral dos trabalhos, como já tem plantas para as construções que serão feitas no terreno que o patriotismo do presidente da República acaba de doar. Como se vê, a Associação Brasileira de Assistência ao Cardiaco é uma idéia vitoriosa.

Além do presidente, ministro Carlos Luz e do superintendente, prof. Genival Londres, fazem parte da diretoria os Srs. Mario de Azevedo Ribeiro, João Borges Filho, comendador José Gomes Lopes e vários outros elementos de projeção social, todos sócios fundadores.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Falecimento de um historiador mineiro

Faleceu em Belo Horizonte, onde residia, aos 8 do corrente mês, o Dr. Theophilo Feu de Carvalho, ilustre historiador mineiro, cujo passamento consternou profundamente o meio intelectual daquela capital, onde desfrutava de larga estima e admiração. Funcionário público aposentado, graduado em direito, exerceu, entre outros cargos de destaque, o de diretor do Arquivo Público Mineiro, em cujas funções se sobressaiu, não só pela exemplar dedicação com que sempre as desempenhou, como por sua grande vocação de historiador, no trato com os velhos alfarrábios e documentos, fatos e acontecimentos de marcado relêvo, e trazendo a lume detalhes e minúcias de ocorrências históricas que constituem, preciosos e indispensáveis subsídios ao estudo criterioso da história pátria, uma vez que Minas é o berço de eventos de fundamental importância para a vida nacional. Além de trabalhos não publicados, deixa o extinto, entre outras obras de sua autoria, as seguintes: "O Aleijadinho", "Ementário da História Mineira", "Pontes e Chafarizes". Sobrevivem-lhe todos os demais componentes da familia, constituidos dos seguintes: D. Alzira Nunan Feu de Carvalho, viuva do falecido, e os filhos: Dr. Alzifeu Nunan Feu de Carvalho, professor em Belo Horizonte; Dr. Teofilo Feu Junior, odontólogo, residente em Barão de Cocais, casado com D. Ivone Feu; Sr. Alziofilo Feu de Carvalho, funcionário do Banco do Brasil em Patos (Minas); D. Feuzira Alvim da Silva, casada com o Sr. Paulo Alvim da Silva, funcionário do Banco do Brasil, nesta capital; D. Ligia Alves Ferreira, casada com o Dr. Luiz de Gonzaga Alves Ferreira, advogado, professor e funcionário da Prefeitura de Belo Horizonte; D. Aurea de Magalhães Barroca, casada com o Dr. João Paulo de Magalhães Barroca, advogado e funcionário do Senai, em Belo Horizonte, e D. Maria Martins Vieira, casada com o Dr. Ademar Martins Vieira, advogado e funcionário da Empresa Continental de Minérios Ltda., escritório de Belo Horizonte, deixando ainda o morto 13 netos.

Desabaram dois prédios por causa da ventania

Pânico no Hospital de São João Batista em Niterói — Não houve vitimas

A forte ventania que açoitou ontem a cidade durante toda a tarde provocou vários acidentes em Niterói, onde as casas de ns. 179 e 181 da rua S. Lourenço desabaram. Em nenhum dos dois desabamentos se registraram vitimas, isto porque a primeira das casas citadas estava deshabitada, condenada pela Saúde Pública. Na segunda, de n. 181, de propriedade de Alvarino Pereira de Silva, e que é onde moravam Antônio Vieira e sua familia, não havia ninguém em casa.

Os bombeiros estiveram ali, a fim de verificar se havia alguem preso aos escômbros, fazendo desabar paredes que ameaçavam aluir sôbre prédios vizinhos.

Além desses desabamentos registaram-se vários principios de incêndio, inclusive um no local denominado Areia Grossa, na Atalaia, quando o fogo que lavrava no mato começou a ameaçar várias casas ali existentes.

No Hospital S. João Batista, no centro de Niterói, à hora em que a intensidade da ventania mais se fez sentir, estabeleceu-se pânico entre os enfermos de várias enfermarias. Telhas foram arrancadas pela impetuosidade do vento e o madeiramento do forro pôs-se a gemer sinistramente.

Os bombeiros foram chamados, tendo ali estado sob o comando do tenente Marins que logo fez repor as telhas nos devidos lugares.

Uma grande estréia: "A vida brigou comigo"!

Amanhã, às 12 e 25, na Rádio Nacional

Rodolfo Maier

Assunto controvertido e complicado tem sido a suposta decadência do rádio-teatro. Baseados em hipóteses, os pessimistas prenunciam, de quando em quando, o fim das novelas... Ora, a realidade destrói completamente essas hipóteses. Não está próxima a "decadência" do rádio-teatro: o que está próximo é o fim das novelas mal escritas, mal realizadas e mal interpretadas...

Nesse particular, a Rádio Nacional tem sabido manter sempre vivo o interesse das novelas que apresenta, em ondas médias e curtas, aos ouvintes de todo o Brasil. É que a PRE-8 sabe vencer os obstáculos naturais desse espinhoso setor radiofônico. Contratou grandes intérpretes, contratou excelentes rádio-autores, organizou uma completa coleção de efeitos sonoros, e — para conseguir efeitos jamais ouvidos pelos fans brasileiros — introduziu duas novidades em nosso "broadcasting": o filtro e a câmara de éco.

Dispondo de todos esses preciosos elementos, a Rádio Nacional, com aquele espirito inconfundível de seleção, continua na vanguarda do rádio-teatro, oferecendo ao seu público as mais atraentes novelas. E uma prova oportuna desse carinho, dessa preocupação de bem servir, é o novo cartaz seriado que a PRE-8 estreará amanhã, no famoso horário das 12 horas e 25 minutos: "A vida brigou comigo", da festejada parceria José Wanderley-Daniel Rocha.

Trata-se de uma rádio-novela repleta de atrações, na interpretação de um grande elenco, encabeçado pelo notável Rodolfo Mayer. "A vida brigou comigo" marcará, sem dúvida, mais um sucesso para a Rádio Nacional, e servirá, também, como prova da invejável vitalidade do rádio-teatro, apesar dos pesares...

Diversos fatos policiais

Um guarda de ronda, na rua do Teatro, prendeu em flagrante José Aranha, de 27 anos de idade, pardo, residente na Favela do Pau Fincado, quando pretendia arrombar a porta da Casa Vermelha, que fica situada naquela rua. Aranha, foi recolhido ao xadrez.

—— No Posto de Assistência do Meier, foi medicado, apresentando um ferimento, produzido por bala, na perna esquerda, José Guilherme de Oliveira, de 23 anos de idade, casado, residente à rua Guarapi, 44, em Inhauma. José Guilherme declarou ao policial, ali de serviço, desconhecer o nome da pessoa que o baleou.

—— Um automovel atropelou, ontem, à tarde, na rua São Clemente, em frente ao prédio n. 340, o operário Manuel Felipe, de 53 anos de idade, casado, brasileiro, residente na rua da Matriz, 80. Tendo sofrido fratura do crânio foi medicado no Hospital Miguel Couto, onde ficou internado. A policia do 3.º distrito tomou conhecimento do fato.

—— Na madrugada de ontem, foi medicado no Posto de Assistência do Meier, o operário Djalma Francisco de Moura, de 29 anos, residente na rua Visconde de Santa Isabel n. 25, que apresentava ferimento por bala numa das pernas.

O fato ocorreu na rua Visconde de Niterói, mas não ficou devidamente apurado.

Tombaram no cumprimento do dever

Assassinados a bala dois soldados da Polícia Militar — Em Bento Ribeiro e na gare da estação do Engenho de Dentro — Fugiram os malandros que receberam a polícia a bala na rua João Vicente — Disparou tôda a carga do revolver sôbre o militar — Ferido no braço direito, efetuou a prisão do criminoso

Dois soldados da Policia Militar tombaram, ontem, quando desempenhavam as suas funções em locais diversos, um na estação de Bento Ribeiro, e outro em plena gare da estação do Engenho de Dentro.

O policial sacrificado em Bento Ribeiro foi Euripedes de Morais, de 25 anos, solteiro, residente à rua Andrade Araujo n. 64, em Oswaldo Cruz. Tinha o n. 148 e servia na 3ª Companhia do 7º batalhão da Policia Militar.

O comissário Real Faria, de dia à delegacia do 25º distrito policial, havia recebido uma queixa do motorista de auto de aluguel Severino Alves da Silva, de 23 anos. Severino contou que fazendo "ponto" há pouco tempo na estação de Bento Ribeiro, não conhecia ainda os máus elementos da localidade. E desse modo aceitára para uma corrida, como passageiros, quatro conhecidos desordeiros — "Nelson Coruja", residente à rua Carolina Machado n. 1.502; "Zizinho" e "Nênsinho", de residências ignoradas, e Arthur Ribeiro, conhecido pelo vulgo de "Tutuca", morador à rua José Queiroz n. 75. Depois de ter dado a partida, um outro motorista foi ao seu encalço e, a fim de evitar que os malandros lhe fizessem mal, obrigou-o a parar o auto, fazendo com que os mesmos passassem para o seu. Irritados com isso, os malandros depois de inventivá-lo, dispararam armas de fogo, indo uma das balas localizar-se na parte trazeira do seu auto.

Diante disso, a autoridade enviou ao local, a fim de deter os desordeiros, o guarda-civil n. 459 e os soldados da Policia Militar ns. 148 e 234.

Chegando à rua João Vicente, na altura do prédio n. 1.173, os policiais defrontaram os quatro desordeiros, dando-lhes voz de prisão. Ao invés de se intimidarem, ou acatarem a ordem, os malandros mostraram-se dispostos a enfrentar a policia. E "Tutuca", antecendendo-se aos demais, puxou de uma pistola e alvejou os recem-chegados. Aos primeiros disparos, alcançado por uma bala em plena testa, o soldado n. 148 caiu logo morto.

Isto feito, os desordeiros fugiram, estando as autoridades no seu encalço.

Os peritos da Divisão de Policia Técnica estiveram no local, tendo siod o cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.4

Outro soldado assassinado — No Engenho de Dentro

Pouco mais tarde, na estação do Engenho de Dentro, um outro soldado da mesma corporação era assassinado a bala, tendo um outro ficado ferido.

As autoridades do 22.º distrito, a quem incumbe o policiamento da zona, em consequência dos frequentes acidentes verificados na gare do Engenho de Dentro, haviam determinado, aos soldados da Policia Militar, ns. 108 e 121, respectivamente, da 3.ª companhia e da 2.ª, do 3.º Batalhão da Polícia Militar, que não permitissem aos passageiros atravessar dum lado para outro, pela via férrea.

Num dado momento, desatendendo aos avisos ali afixados, o soldado n.º 44 do Esquadrão de Reconhecimento da Moto-mecanização do Exército, José Camilo da França, atravessou a linha férrea. Foi advertido pelo soldado n.º 108, Helio Cardoso, que contava 23 anos, era solteiro, e residia à rua Glaziou sem número, nos Pilares.

Camilo retirou-se e, pouco depois, voltou ao local, encontrando-se ali com o n.º 108 que estava acompanhado do 121 Sergio Paca, de 21 anos, solteiro, residente à rua Bento Lisboa n.º 57, 1.º andar. Sem lhes dizer palavra, sacou um revolver de calibre 38 e alvejou-os seguidamente com os seis tiros que trazia no tambor. Alcançado por quatro dos disparos, sem ter tido tempo siquer de sacar a sua arma regulamentar, Helio Cardoso caiu morto, tendo Sergio Pac sido alcançado por um dos tiros no braço esquerdo.

Apesar de ferido e auxiliado pelo seu camarada de corporação João Borges, n.º 67, da 4.ª Companhia do 4.º Batalhão da Policia Militar, e pelo soldado do Corpo de Marinheiros Valdir de Moura Carvalho, Sergio Paca prendeu o assassino e conduziu-o à delegacia do 22.º distrito policial onde foi autuado.

No local do crime estiveram os peritos da Divisão de Policia Técnica, tendo sido o cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

O "carioca-repórter" notificou A NOITE de ambos os fatos.

Suicidou-se o soldado

No lugar denominado Zumbí, no município de São Gonçalo, onde residia matou-se, ingerindo uma substancia tóxica, o soldado da Força Policial do Estado do Rio Sebastião Esteves de Souza, que estava já algum tempo destacado na sub-delegacia do 4.º distrito de São Gonçalo.

Do fato teve conhecimento o agente Josué, da Delegacia Regional de São Gonçalo, que após as formalidades da pericia, providenciou a remoção do corpo para a morgue do Instituto de Policia Técnica de Niterói.

Nenhuma declaração deixou o suicida que esclarecesse o seu trágico gesto.

Deixou o Partido Comunista

Era o secretário sindical em Santa Catarina

FLORIANÓPOLIS, 16 (Serviço especial de A NOITE) — Na séde do Diretório Estadual do P. S. D. acaba de ser entregue, pelo lider comunista Francisco Gama, com firma devidamente reconhecida, a seguinte declaração: "Declaro por minha livre e expontânea vontade que abandonei o Partido Comunista, onde exercia as funções de secretário sindical, não mais militando em suas fileiras e tendo nesta data ingressado no P. S. D., chefiado em Santa Catarina pelo eminente Sr. Nereu Ramos".

Requinte de malvadez

Atirou um tacho de calda fervendo no amante que dormia

De requintada perversidade revestiu-se o singular episódio ocorrido no barracão sem número situado na Estrada Monsenhor Felix, na Avenida Dona Carolina. Residem ali José Santana dos Santos, preto, de 54 anos, solteiro, eletricista, e sua amasia Guiomar Maria Angélica. Ontem após violenta discusão, terminada às primeiras horas do dia, José foi deitar-se, para dormir. Guiomar, entretanto, tomada de colera, foi para o fogão e pôs a ferver uma calda de doce e agua. Quando o liquido começou a borbulhar, carregou o tacho até o quarto e entornou-o sôbre o amante que dormia! Com urros de dôr, cego com o liquido que lhe queimava o rosto, o peito e os braços, José Santana dos Santos foi conduzido ao Posto Central de Assistência, onde foi medicado. A policia do 24.º distrito tomou conhecimento do fato.

VÍTIMA DE UM BONDE

Morte horrivel de um funcionário dos Correios e Telégrafos de Niterói

Na Praça Martim Afonso, em Niterói, no ponto de desembarque de passageiros das barcas da Cantareira, verificou-se ontem, impressionante desastre.

O funcionário dos Correios e Telégrafos de Niterói, João Nepomuceno da Cruz, de cor branca, com 48 anos de idade, casado residente à travessa Barbosa, 294, no municipio de São Gonçalo, quando pretendia tomar um bonde, em movimento, caiu ao solo, sendo colhido pelas rodas do pesado veiculo.

Sofreu ele, além de esmagamento da perna direita, fratura da bacia, tendo morte horrivel ali mesmo.

Ciente do caso, esteve no local o comissário Alcio Gurgel, de dia à Delegacia de Vigilância e Capturas, que após as formalidades periciais determinou a remoção do corpo dara o necrotério do Instituto de Policia Técnica.

Entretanto, apesar das diligências policiais para apurar o número do veiculo causador do destre, junto a Seção de Carris da Cantareira, nada ficou esclarecido. Ali nada se sabia sôbre o desastre, apesar da ocorrência ter se verificado a alguns passos do departamento encarregado dos serviços de bondes.

Mais tarde, entretanto, teve a policia as suas atenções voltadas para o reboque 178, que era puxado pelo carro-motor 12, dirigido pelo motorneiro Argemiro Cardoso, regulamento 124.

Teria sido este o veiculo causador do desastre. Como ainda nada está elucidado, a policia trabalha para completo esclarecimento do caso.

Vingança de despeitado

Atirou ácido muriático no corpo da bailarina

Iracy Pereira de Souza

Iracy Pereira de Souza é uma jovem e simpática dansarina de 19 anos de idade, que trabalha no Dancing Eldorado. Reside com sua mãe e uma irmã enferma, à rua Leopoldo n. 287, sendo a casa por ela mantida.

Há meses, Iracy conheceu João Passos, que ora se diz farmacêutico, ora investigador de policia e ainda ter outras profissões. João gostou de Iracy, mas não foi por ela correspondido. Por isso passou êle a fazer-lhe constantes ameaças, dizendo "ter ela um bonito rosto para ser deformado".

Iracy, não acreditava, porém, em tais ameaças e continuava a repeli-lo. Sexta-feira última, João Passos, que vivia seguindo os seus passos, encontrou-a na Praça da Cruz Vermelha. Propôs irem viver juntos. Mas como Iracy recusasse a proposta, atirou lhe um ácido sôbre o vestido, inutilisando-o totalmente e causando, a jovem, um prejuizo superior a mil cruzeiros.

Sábado à noite, tornou a encontrá-la, desta vez na Praça Tiradentes, em frente ao Cinema S. José. Aproximou-se dela e jogou sôbre a dansarina grande quantidade de um liquido que trazia num vidro. Ouviu-se então pedido de socorro e logo em seguida gritos de "pega!" "pega!" A bailarina ficara bastante queimada e suas roupas foram destruidas de tal forma, que ela ficou quase desnuda.

Populares que passavam requisitaram os serviços da Assistência, tendo Iracy sido levada para o Posto Central, a fim de ser medicada. Ao mesmo tempo as autoridades do 8º distrito tomavam conhecimento do fato, ficando então constatado que João Passos havia jogado ácido muriático sôbre o corpo da pobre moça, produzindo-lhe, queimaduras em 1.º, 2.º e 3.º graus.

As peças de roupas intimas de Iracy foram recolhidas e mandadas a exame pericial, sendo aberto inquérito naquela delegacia, cujos investigadores estão procurando prender João dos Passos.

Herriot vem à América do Sul

PARIS, 15 (AFP) — O ex-presidente do Conselho e do Senado, Sr. Edouard Herriot acaba de aceitar o convite que lhe foi feito pelos "Anais de Buenos Aires", para uma série de conferências, entre junho e outubro de 1947, pois é Herriot um politico mundialmente conhecido, além de humanista de renome universal e músico refinado.

Nessas conferências perante a intelectualidade sul-americana, o ilustre homem público francês evocará especialmente as figuras de Beethoven e de Madame Recamier, sôbre os quais já publicou estudos biográficos e interpretativos reputados entre os melhores e especialistas.

Essa será a primeira viagem de Herriot à América do Sul e êle se manifesta muito penhorado pelo convite, porque conhece os sentimentos de sincera amizade e admiração dos povos sul-americanos pela França.

DEIXA O TRONO O PEQUENO REI DA BULGARIA — O rei Simeon II, de no.e anos de idade, monarca da Bulgária por êstes três últimos anos, aparece na foto diante de sua mãe, a rainha Giovanna e sua irmã, Marie Louise, em Sofia, recentemente. No dia oito do corrente o jovem rei deixou o trono após o plebiscito realizado na Bulgária, que resultou na vitória da República. O rei Simeon deverá partir para o exilio esta semana. (Foto A. P. especial para A NOITE)

Banha para o consumo do Rio

Assegurado o fornecimento mensal de 30.000 caixas, ao preço atual — Mas os industriais riograndenses sugerem que Minas e São Paulo participem dessa "cota de sacrifício" — A exportação de carnes em conserva

A escassez de banha criou um problema sério para o abastecimento. Agora, graças à boa vontade dos industriais de banha do Rio Grande do Sul, as autoridades obtiveram a promessa formal do fornecimento de 17.000 caixas do produto por mês. Os Estados de Santa Catarina e Paraná deverão contribuir com .... 13.000, perfazendo, assim, o total de 30 mil caixas, que é o consumo médio mensal do Rio. A banha será vendida pelo atual preço, isto é, 8 cruzeiros e 90 centavos o quilo, o que dá margem a um lucro embora pequeno, para o retalhista.

Falando A NOITE um industrial e técnico riograndense, ora residindo no Rio, referiu-se à medida do govêrno, relativamente à proibição da exportação de produtos, que atingiu a economia do Rio Grande, Estado que pela sua situação geográfica não pode competir, sem grandes sacrifícios, com os centros mais próximos do Rio e que abastecem a capital, notadamente Minas e São Paulo. Havia grande produção de carne em conserva, preparada expressamente para longas viagens por via maritima e, assim, de consumo proibitivo para o Brasil. Até esse produto foi atingido, mas felizmente o governo parece haver decidido liberar essa parcela, que ficaria totalmente perdida, com grandes prejuizos, se tivesse seu embarque impedido.

— No fornecimento de banha, diz-nos o entrevistado, o Rio Grande tem sangrado sozinho, de tal forma que os colonos quase abandonam a criação de porcos. Veja este exemplo: pelos preços por que vendemos a banha, não podemos pagar mais do 4 cruzeiros pelo quilo de porco vivo. Este preço, em Minas, por exemplo, é de 9 cruzeiros. Os criadores de Minas preferem fazer toucinho, lombo de porco e outras iguarias, altamente cotadas e fora da tabela, e assim auferem lucros compensadores, coisa que os criadores do sul não têm a sorte de obter.

E conclui:

— Creio que o abastecimento do Rio devia ser feito em conjunto pelos Estados produtores, e não com o sacrifício exclusivo da economia de um só, como é o caso do Rio Grande. Poderia citar outros fatos como o das madeiras, mas prefiro que os entendimentos que se realizam cheguem a termo, mostrando que o bom senso não desapareceu de todo.

O ABASTECIMENTO DE AGUA DE NITEROI

Em contacto com os serviços que estão sendo executados na capital fluminense o interventor Lucio Martins Meira — Necessidade de um "booster" para aumentar a descarga das linhas adutoras — Ampliação das rêdes de água e esgotos de São Gonçalo — Construção de mais duas estações

O chefe do governo do Estado do Rio esteve em visita às obras das novas elevatórias de esgoto, instaladas em diferentes pontos da capital fluminense. Em companhia dos Srs. Mario Paranhos, diretor-presidente da Companhia de Águas e Esgotos de Niterói, do prefeito Moura e Silva, dos Srs. Rui Buarque, presidente da Caixa Econômica Federal no Estado do Rio; Carlos Quintela, secretário da Interventoria, e dos engenheiros encarregados das obras, o interventor Lucio Meira percorreu as elevatórias instaladas no Jardim do Ingá e nas ruas Paulo Cesar, Visconde de Sepetiba, São Laurenço, Lemos Cunha — estação de tratamento de esgoto — e Canto do Rio, observando o seu funcionamento. Como administrador e, particularmente, como engenheiro, apreciou em detalhes a importante obra em construção destinada a dotar a capital fluminense de uma rede de esgotos à altura das suas necessidades de centro dos mais populosos.

Após visitar as várias elevatórias de esgoto, seguiu para os escritórios da Companhia. No gabinete do Sr. Mario Paranhos, examinou então o interventor Lucio Meira o projeto e orçamento de um "Booster", estação elevatória de água, para aumentar a descarga das linhas adutoras. Esse importante projeto será posto em execução tão logo obtenha a C.A.E.N. os recursos necessários, conforme o orçamento apresentado aos visitantes. Para tanto, a Companhia de Água e Esgotos de Niterói, encarregada também da ampliação das redes de água e esgotos de São Gonçalo, está negociando um empréstimo com a Caixa Econômica. Fornecendo detalhes ao interventor Lucio Meira, teve o Sr. Mario Paranhos ocasião de explicar sobre a necessidade da construção de duas estações dessa espécie, para as 1ª e 2ª linhas adutoras. O projeto para a 2ª linha adutora, em execução, foi também examinado com interesse pelo chefe do executivo estadual. Também o Sr. Rui Buarque estudou longamente os planos, tendo sido discutida a possibilidade da pronta negociação do empréstimo com a Caixa Econômica, considerando a urgência da execução das obras, que virão solucionar de uma vez o abastecimento dágua aos vários bairros de Niterói e atender às necessidades da indústria.

Ao deixar a superintendência da Companhia de Água e Esgotos de Niterói, manifestou o Sr. Lucio Meira a sua excelente impressão pelo que ali está sendo realizado sob a direção do Sr. Mario Paranhos. Também o prefeito Moura e Silva e o Sr. Rui Buarque tiveram palavras de entusiasmo pelo que lhes foi dado conhecer de perto, nesse proveitoso contato com as obras de ampliação das redes de água e esgotos da capital fluminense.

Carvajal completa 98 anos

E' o decano dos homens de letras da América — A intensa atividade espiritual do ilustre americano

NOVA YORK, 16 (INS) — Federico Henriquez y Carvajal, decano dos homens de letras da América, completará 98 anos no dia 17 deste mês. Nasceu na cidade de São Domingos, berço da América e Atenas do Novo Mundo, no dia 16 de setembro de 1848 e ali residiu toda a sua vida. Foi jornalista, escritor, orador, poeta, reitor da Universidade de São Domingos, a primeira fundada na América, presidente da Suprema Côrte de Justiça, várias vezes membro do Congresso Nacional.

Em maio de 1916, o Congresso Nacional designou Dom Federico presidente da República, mas este declinou da sua eleição. O Congresso nomeou então presidente o seu irmão, Francisco Henriquez y Carvajal.

Foi delegado da República Dominicana à segunda Conferência Internacional Americana, reunida na cidade do México, no ano de 1901. Na referida conferência estiveram representadas 19 Repúblicas por intermédio de 43 delegados.

Desses ainda vivem Emilio Bello, do Chile, nascido em julho de 1868; Francisco Antonio Reys, de El Salvador, que tem cerca de 80 anos de idade.

Na primeira Conferência Internacional Americana, realizada em Washington em 1889, tomaram parte diplomatas de diversas nações, num total de 38 delegados, todos mortos, à exceção de Dom Federico.

Pode-se afirmar, pois, que Dom Federico é também o decano dos pan-americanistas. É autor de inúmeros livros. O ultimo foi publicado em 1945, intitulado Marti. José Marti e Eugenia Maria Marti o chamavam de irmão. E ele dirigiu a Marti a sua famosa carta de Monte Cristi, chamada "O testemento politico de um herói".

Não obstante a idade avançada, Dom Federico goza de muito boa saúde, esperando-se que atingirá o centenário para a glória da América.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Ateou fogo às vestes

E o amante cravou o punhal no próprio corpo

BELÉM, 16 (Serviço especial de A NOITE) — Num gesto alucinante a mundana Lindalva Souza, de 17 anos, ateou fogo à vestes, transformando-se numa verdadeira fogueira ambulante, enquanto seu amante, Francisco de Oliveira Rodrigues, cabo da 4ª companhia da Policia do Amapá, cravava, oito vezes, um punhal no próprio corpo. Essa tragédia ocorrida ontem à noite, no bairro Valeta, impressionou vivamente a população local.

O tresloucado gesto de Lindalva foi motivado pelo abandono do amante, o qual procurou apagar as chamas que devoravam o corpo de sua companheira e, não o conseguindo, tentou também suicidar-se, estando ambos em estado gravissimo.

O misterioso desaparecimento do Tte. Fernando de Oliveira

Novas versões sôbre o estranho caso — Continuam as pesquizas

BELÉM, 16 (Serviço especial de A NOITE) — A "Folha Vespertina", desta capital, noticia que um leitor esteve na redação daquele jornal informando do paradeiro do tenente Fernando de Oliveira, o qual, segundo opinião corrente, desapareceu em aventurosa incursão pela floresta amazônica. De acôrdo com o informe, o tenente Fernando de Oliveira encontra-se na Bolivia vivendo em companhia de uma índia sob as vistas dos indígenas que o capturaram.

O coronel Koeller, encarregado de desvendar o mistério, regressou há dias do Guaporé, não havendo revelado, porém, os resultados de suas investigações.

Predomina, no entretanto, esta outra versão em torno do acontecimento:

O tenente Oliveira teria sido assassinado pelo sargento que o acompanhava, encontrando-se êste último preso no Quartel do 25º Batalhão.

As hipóteses sôbre a ocorrência que vem despertando o maior interesse público, não se limitam aos que foram referidos. Segundo uma outra versão, também divulgada pela "Folha Vespertina" o tenente desaparecido estaria preso em Porto Velho e recolhido ao Hospital São José.

Enquanto prosseguem as diligências oficiais, aliás, mantidas em sigilo até o momento, maior é a ansiedade geral e, naturalmente, mais numerosas as versões sôbre o fato.

Um alemão, por exemplo, afirma haver visto o tenente Oliveira no seio de uma tribo de índios, prontificando-se a conduzir o coronel Floriano Koeller ao local onde o teria avistado.

Assim, enquanto novas versões vêm surgindo a respeito do extranho caso, mais espesso vai se tornando o véo que encobre o misterioso desaparecimento do militar.

UMA ESCOLA DE PINTORES

Levindo Fanzeres, o laureado pintor patrício, cujos trabalhos tanto agrado merecem do público e tantos louvores recebem da crítica, não se limita a criar as suas telas, com os excelentes dons artisticos de que é dotado. Vai mais além. E', também, um criador de artistas, dedicando-se, devotadamente, à formação de novos pintores. Suas atividades neste setor, são das mais meritórias, pois de um mestre da sua experiência muito podem esperar os valores que vão surgindo na pintura, desejosos de aprimoramento, sem que para isto disponham de meios e guias verdadeiramente idôneos.

Dando expansão a esses nobres intuitos, Levindo Fanzeres congregou em tôrno de si um grupo de estudantes de artes plásticas e, para maior eficácia de suas lições, os leva aos pontos pitorescos da cidade, onde a natureza lhes prodigaliza motivos exuberantes para os seus trabalhos. Ainda ontem, vários dêsses alunos achavam-se na Quinta da Boa Vista, transpondo para as suas telas, sob as vistas cuidadosas do apreciado pintor, a maravilhosa paisagem daquele recanto.

A fotografia que ilustra esta noticia foi colhida em plena "aula" ao ar livre.

Incidente na fronteira

FORMOSA, 15 (AFP) — Inesperado incidente vem de ocorrer na fronteira argentino-paraguaia. De fato, anuncia a Prefeitura Marítima da localidade de Clorinda que próximo à fronteira paraguaia grupos desconhecidos abriram cerrado fogo, intempestivamente, contra marinheiros argentinos, que repeliram o ataque, usando também suas armas. Desconhecem-se até agora os motivos da insólita agressão.

A visita do general Izidro Martini ao 1.º B. C.

PETRÓPOLIS, 16 (Da Sucursal de A NOITE) — O general Izidro Martini, em companhia do Cel. Aguirre, adido militar argentino, visitou o quartel do 1.º B. C., em Petrópolis.

O ilustre militar argentino percorreu todas as dependências da modelar unidade do bairro da presidência, saindo magnificamente impressionado.

A convite do Cel. Hugo Silva, comandante do 1.º B. C., o general Martini condecorou com a cruz de guerra do Brasil, frei Gil, que foi capelão da FEB na Itália.

Após essa cerimônia, participou o general portenho de um almoço, que lhe foi oferecido pela oficialidade do 1.º B. C.

Saudando o general da república irmã, o Cel. Hugo Silva pronunciou as seguintes palavras:

"Para nós, do 1.º B. C., o dia de hoje será, por certo, inesquecivel. Porque inesquecivel será para nós a honrosa visita de V. Excia., digno representante do Glorioso Exército da nossa irmã platina, a República Argentina.

Acostumados a admirar o valor da Nação Argentina, através das páginas da sua história, e do arrojo de seus empreendimentos econômicos, foi-nos sumamente grato o contacto, embora rápido com um brilhante general de valoroso Exército de San Martin.

Tudo fizemos para que levasse V. Excia. a melhor impressão desta visita à nossa caserna, à caserna Gen. Eurico Dutra. E tudo que de bom e digno de admiração tiver V. Excia. observado nêste Quartel, pode V. Excia. ter a certeza de que é devido principalmente à clarividência e ao patriotismo de um ministro da Guerra que, ao enorme acervo de realizações em todas as esferas de atividade profissional, quís reunir mais esse: a construção dêste Quartel modelar e da vila residencial para oficiais. Devemos nós, que hoje, tanto nos orgulhamos das instalações desta caserna, o motivo deste orgulho à operosidade invulgar de um soldado, em cujas mãos quiz a Nação entregar, em boa hora, a direção de seus destinos: o Exmo. Sr. presidente Eurico Gaspar Dutra.

E ao pronunciarmos, com emoção a admiração, como sempre o fazemos, o nome do nosso preclaro presidente, não podemos deixar de salientar uma feliz coincidência entre as preferências de nossas Pátrias irmãs: — o Brasil e a Argentina.

Foi das fileiras do Exército de Caxias que a Nação Brasileira retirou o seu primeiro magistrado.

Assim também, foi no seio do Exército de San Martin que a Nação Argentina escolheu o dirigente dos seus destinos gloriosos.

Repositários, pois, da confiança nacional em suas Pátrias estão os Exércitos Argentino e Brasileiro mais uma vez irmanados no presente, como tantas vezes estiveram no passado, quando, ombro a ombro, marcharam contra os mesmos inimigos comuns.

E na visão esclarecida do presidente Dutra e do presidente Peron, confiam as duas grandes nações sul-americanas, irmãs na mesma origem latina de seu sangue, irmãs no mesmo apêgo esclarecido às instituições democráticas, irmãs no mesmo desejo sincero de boa vizinhança, irmãs pelo mesmo ideal comum de grandeza continental.

Com os nossos mais sinceros agradecimentos pela honrosa visita, permita V. Excia. que apresentemos respeitosamente a nossa saudação militar. É a continência, plena de admiração e estima que os soldados de Caxias, Osório, Marques de Souza, Sampaio e Andrade Neves prestam aos bravos soldados de San Martin, Bartolomeu Mitre, Belgrano Domingos Sarmiento, Urquiza e Agustin Justo.

De regresso à sua Pátria, leve V. Excia. — para transmitir aos seus comandados; — a certeza da amizade que os soldados do Brasil se acostumaram a dispensar à grande Nação Argentina."

Respondeu o general Izidro Martini, que enalteceu a amizade argentino-brasileira e levantou um brinde aos presidentes Dutra e Peron.

Em cerimônia realizada em Buenos Aires, o embaixador Batista Lusardo, chefe da nossa representação diplomática na Argentina, corta a fita para dar inicio à partida dos membros do Automovel Club Argentino, que vistoriarão a pista em que se fará, brevemente, a competição automobilistica internacional Buenos Aires-Rio de Janeiro. (Foto do Serviço especial de A NOITE).

ARMAS PROIBIDAS

Ainda a tragédia da rua Mauá — A campanha contra o uso de armas deve ser intensificada, quanto antes

S. PAULO — (Da Sucursal de A NOITE) — A tragédia desenrolada há poucos dias, no pontilhão da SPR, à rua Mauá, da qual se fez protagonista conhecido médico do Departamento de Saúde de S. Paulo, sugere-nos alguns comentários não sôbre o episódio sanguinolento, bastante explorado pelas gazetas, mas a propósito da decantada campanha contra o porte de armas.

No drama da rua Mauá o médico viu-se ofendido por palavras e quase agredido pelo motorista que êle abateu. Reagiu a tiros. Em muitos outros casos, porém, o hábito condenável do porte de armas tem gerado crimes que seriam evitados com pouco mais de reflexão e menos facilidade, em se levar revólver no bolso...

A verdade é esta: o individuo que carrega, em sitio oculto, na cintura ou nas algibeiras, revórver ou garrucha tem, invariavelmente, 90% de tendência para o crime, para o desafio à vida dos outros ou à sua própria. Por qualquer motivo e às vezes sem motivo algum puxa o "berro" ou faz menção de o fazer pondo em perigo a integridade física dos circunstantes.

Em São Paulo, hoje, tudo dá motivo para explosões e nervosismo — o cobrador dos ônibus, a indelicadeza dos motoristas, a grosseria dos condutores de bondes, a alta excessiva dos gêneros de primeira necessidade, o alto custo dos remédios, a falta de pão, da carne, do açúcar, etc.

Quem permanece, longos minutos sob o sol causticante, em filas de ônibus, à espera de tão conhecidos instrumentos de tortura, ou quem vai aos guichets para pagar impostos, já ouviu o vizinho da frente murmurar, enraivecido: — "Ah! se tivesse um revólver!"

É bem verdade. Se o vizinho da frente tivesse um revólver seria capaz de fazer loucura. Sairia dando tiros a torto e à direita. Preferivel, portanto, não o ter nem mesmo no alcance dos olhos quanto mais amarrado à cintura.

Nunca será supérfluo, portanto, insistirmos num apêlo às autoridades para que intensifiquem a campanha contra o porte de armas. Trata-se de proibição feita pela própria lei. O registro policial da cidade mostra que o uso de armas proibidas é responsável por uma extraordinária rajada de sangue.

Devemos, portanto, combatê-lo. O médico autor do impressionante homicidio da rua Mauá teria, talvez, acionado o seu carro no momento em que discutiu com um motorista de praça. Teria, quem sabe, fugido aos caprichos da fatalidade, chispando no luxoso automóvel de passeio e evitado a tragédia se não se lembrasse de que tinha no bolso um revólver carregado de balas...

Mas, em São Paulo é assim. Usar armas parece requinte de luxo e não um perigo a rondar a vida do próximo e a estrangular destinos luminosos.

Uma festa memoravel nos jardins do palácio de Queluz

LISBOA, setembro (Da Sucursal de A NOITE, por via aérea) — No dia 21 p. p., o riquissimo Palácio de Queluz viveu horas inesquecíveis de beleza.

Num ambiente de arte, evocador de outras épocas, desfilaram as figuras de maior relêvo da sociedade portuguesa a par das altas individualidades da Armada americana, animando os salões onde se ia realizar a festa oferecida em honra do almirante americano Hewitt pelo presidente da República.

A festa assistiram o presidente do Conselho e demais membros do govêrno, os almirantes americanos Hewitt e Cassady, miss Mary Hewitt, embaixadores, ministros plenipotenciários e adidos militares e navais estrangeiros; almirantes, generais, alto funcionalismo civil e grande número de senhoras.

Nos jardins os efeitos de luz emprestavam às plantas e às flores tonalidades deslumbrantes.

Depois dos cumprimentos ao chefe do Estado houve um concerto de música de câmera pelos professores da Emissora Nacional e que também executaram alguns números de música clássica.

Seguiu-se um animado baile que teve lugar nos principais salões do palácio e à meia-noite foi servida uma ceia.

Até às 3 horas, dançou-se animadamente, tendo os convidados saído encantados com a festa.

A C. C. P. L. TEM AO SEU ALCANCE A SOLUÇÃO DO PROBLEMA DO LEITE

O que poderá fazer em benefício do consumidor — A distribuição e a qualidade do produto — Fala a A NOITE um dos organizadores da C. C. P. L.

Com a extinção da Comissão Executiva do Leite tôda a responsabilidade do beneficiamento, transporte e distribuição de produto essencial passará diretamente aos produtores através da Cooperativa Central dos Produtores de Leite. Com essa providência do govêrno é justo que se procure saber se, uma vez entregue aos fornecedores, pela sua cooperativa, a venda direta do produto ao público, eliminando-se, por conseguinte, um intermediário, com sua vasta burocracia, advirão benefícios para os consumidores. Em minuciosas reportagens nos próprios centros produtores demonstramos que o leite poderá ser vendido por preço mínimo inferior ao atual. A C. C. P. L. certo examinará agora o problema, conciliando os seus interesses com os do povo que tem sido tão sacrificado em matéria de custo da vida.

Como nos falou sobre a C. C. P. L. um dos responsaveis pela sua fundação

Quem, depois de muito esforço e trabalho, conseguiu reunir os produtores de leite e trazê-los, com as suas cooperativas locais, para a Cooperativa Central, foi o Sr. Ismael Cordovil, técnico cooperativista do Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura. Logo após a divulgação do ato que entregava a essa entidade todo o comércio de leite, fomos ouvi-lo. Eis como êle se referiu à questão, atendendo prontamente ao nosso pedido.

— A organização da Cooperativa Central dos Produtores de Leite abriga em seu seio mais de 5.000 fazendeiros, associados a 43 cooperativas regionais que remetem para o consumo carioca 4.244.347 litros de leite, dos 6.217.983 litros do consumo geral mensal, e cuja diferença de 1.973.639 litros são fornecidos pelas 25 usinas não cooperativas, mas filiadas também à Central, como pessoas feridicas.

Todos ainda se lembram dos debates, das lutas e das dificuldades então surgidas quando se processava a organização dessa cooperativa. Felizmente, apesar de todos os pesares, levei até o fim a tarefa que me foi confiada.

Os jornais da época focalizaram as dificuldades então surgidas e a própria A NOITE, que assistiu aos debates, testemunhou isso.

Hoje, que o govêrno acaba de reconhecendo na Cooperativa Central o órgão máximo das atividades dos criadores que abastecem esta capital do precioso alimento, entregando-lhe a C. E. L., é com satisfação que me refiro a nossa obra. Depois de breve, pausa, continua o Sr. Ismael Cordovil:

— Já esperava por isto. O govêrno fez justiça. Tanto esperava que, ao redigir os estatutos da Central neles inclui este dispositivo: "De acôrdo com os fins previstos na alinéa "A" do artigo precedente, a Cooperativa poderá, logo que subsistam razões poderosas, a critério da Assembléia Geral, encarregar-se da distribuição do leite e seus derivados no Distrito Federal, estabelecendo para tal fim, as medidas mais indicadas, devidamente consignadas em um Regimento Interno, aprovado pela Assembléia Geral". Em outro dispositivo estatui: "Encarregando-se da distribuição do leite, a Cooperativa poderá instalar, comprar, arrendar ou receber por doação as instalações que forem necessárias, bem assim, o equipamento correspondente àquele fim". Como vê o amigo, a surpreza não foi muito forte.

— Julga que, agora, a população vai ser beneficiada com produto melhor, sem filas e com abundancia?

— Penso que sim. Certamente que o produto não poderá ser melhor. Ele já é excelente. Mau é o produto adulterado que se vende ao povo. A adulteração pode ter fim, se a Cooperativa ficar vigilante. Quanto às filas é facil acabar com elas. A Cooperativa pode evitá-las, bastando que a distribuição seja feita racionalmente.

Mas é necessário que o público consumidor saiba que há leite, que não adianta correr, espremer-se, suar nas filas, para se assegurar o fornecimento. Fila é sinônimo de escassez. Certamente, a abundancia de leite, no Rio, não depende da produção. A Cooperativa dispõe de mais de 10 milhões de litros para um consumo normal de 6.217.983, cuja média, diária, tem sido de 207.266 litros. Há, por conseguinte, produção maior que o consumo. Isto quer dizer que há abundancia, portanto, que não se justificam as filas. Para não sair da realidade, explico que o que está se passando aqui no Rio só encontra justificativa na falta de vasilhames e de transporte. Como vê, são problemas faceis de solucionar ou, pelo menos, que a Cooperativa pode solucionar dentro de maior ou menor tempo, mas que solucionará porque, agora, não há mais boi na linha...

— E quanto à distribuição, qual a sua opinião?

— Penso que a Cooperativa não deve distribuir o leite. Ao meu ver, sua missão deve ser a de receber o produto e entregá-lo, depois de passado pelo crivo da fiscalização sanitária, ao comércio. A Cooperativa tem um vastissimo programa técnico que começa com a produção, em todo sentido, e acaba quando entrega o produto ao comércio.

— Mas...

— Não tem "mas". Sei onde quer chegar. Naturalmente, a Cooperativa não vai entregar a produção a qualquer um, ao primeiro aventureiro que apareça. Mesmo porque a sua responsabilidade é grande. Na minha opinião, deve a Cooperativa dividir o Distrito Federal em zonas (o critério a ser adotado pouco importa) e, dentro delas, entregar o produto a um responsavel com a qual mantenha contrato. Um contrato com cláusulas severas no tocante às fraudes, um contrato com multas, um contrato que se "liquefaça", sempre que haja "agua"... Encarregando, mediante contrato, o comerciante de zona, a entregar determinada quantidade de leite e uma vez assegurado que a produção não vai faltar, estará solucionado, em grande parte, o poblema, pois a população nela domiciliada sabe que o produto será bom, que não falta, portanto não há necessidade de filas. Se a cooperativa traçar um programa, assim, à base de zonas, poderá controlar todos os serviços da distribuição, inclusive trocar os produtos que forem impugnados pelos consumidores, para verificação de fraudes. E ainda mais, a Cooperativa pode determinar nos seus contratos a cláusula de renovação obrigatória e mais prolongada se o comerciante da zona, terminado o primeiro periodo contratual, tiver aparelhado o seu comércio convenientemente, adotando o sistema de distribuição em carrocinhas térmicas, etc. O número de reclamações, também, pode servir de "tests" de apreciação para influência na renovação dos contratos. Sendo ativo, honesto e progressista, o comerciante de zona terá sempre assegurada a renovação do contrato. Se, ao contrário, for salafrário, a Cooperativa deve ter meios para alijá-lo do negócio.

Assim concluiu o Sr. Ismael Cordovil as suas interessantes observações.

FEIRAS LIVRES PARA OS PRODUTORES!

Preços altos com isenção de taxas e impostos — Urge a volta à lei dêsses utilíssimos mercados populares — Exemplos de fatos — Tambem sofre a saúde pública — Os caminhões — Majoração de 300 %

As notas de reportagem que, sexta-feira ultima, A NOITE divulgou, sôbre a urgente medida de se destinar as feiras aos lavradores autênticos lavradores entenda-se, — tiveram a mais longa repercursão. É que oferecemos elementos de convicção alicerçados por numeros e fatos. O encarecimento dos produtos da lavoura atinge a, uns pelos outros, 300 por cento.

A dona de casa, nos primeiros tempos da existência de feiras livres, não deixava, nunca, de ir à do seu bairro, tôdas as semanas. Fazia, de certos produtos, provisão para vários dias. Sempre havia diferença para menos nos preços, fôsse nos de legumes, de cereais ou ainda carnes.

Essa verdade é facil de demonstrar na campanha furiosa que êsses mercados sofreram dos comerciantes habituados a vender caro. Até "trucs" se inventaram para afastar o publico. Antes se vendiam, obedecendo, aliás, ao espirito clarissimo da lei, somente gêneros realmente de primeira necessidade. Depois objetos de industria caseira, rudimentar-chapéus de pita, rendas, doces, etc. Mais algum tempo, quinquilharias, vestidos, perfumes e outras mercadorias absolutamente fora de cogitações das donas de casa pobres. Estava desvirtuada a finalidade das feiras livres!

Mas o caso não ficou aí. O objetivo principal do comercio direto entre o produtor e o consumidor, — conforme as exigências regulamentares, desapareceu. A bolsa popular nada lucrara. O tesouro publico, por sua vez, deixava de receber impostos e taxas. Nas feiras livres os comerciantes privilegiados faziam e fazem concorrência aos que concorrem com aquelas exigências. E tudo isso sob os olhos dos funcionários da Prefeitura, pagos pela Prefeitura para defenderem a economia do pobre!

Além dos preços por que se pagam em todos os lugares, as feiras, melhor, certos feirantes, não satisfeitos em furtar o publico, passaram a envenená-lo também. Os casos de apreensão de gêneros podres se sucederam, "Fabricas" de linguiça, de "transformação" de carnes deterioradas em artigo de consumo, foram surpreendidas pelas autoridades sanitárias.

Vieram os caminhões. O Ministério da Agricultura, com o advento desse modo de venda ao publico, é obvio, queria forçar aos negociantes das feiras a cumprirem a lei, qual a de vender barato ao povo. Mas, estes não tomaram conhecimento da providência. Como vendiam e como continuavam a vender. Na realidade, os caminhões vendiam e vendem mais barato.

A estatistica que, mensal ou semanalmente, a respectiva seção do Ministério da Agricultura publica normalmente, não carece de melhor informação. Talvez por falta de meios de fiscalização eficiente, aliás, reconheçamos, é dificil, alguns donos desses caminhões, fugindo ao espirito de cooperação, só pensando em lucros maiores, deram em vender, também, por preços elevados. Mas, nunca chegaram nem chegam aos das feiras. Não padece duvida essa informação. Os novos caminhões vindos dos núcleos de produção estão — e esse é bem o termo — surpreendendo o publico com a baixa sensibilissima de preços. Dando sua colaboração prática, como, não menos, querendo provar tôda a procedência das nossas reportagens, A NOITE cedeu um dos seus caminhões para ir buscar em Santa Cruz os produtos e vende-los ao publico. O sucesso foi absoluto.

Preços convidativos

Agora outra nota que diz bem da falta de uniformidade por parte do Ministério da Agricultura no respeitante a esse importante detalhe: a poucos passos outro caminhão oferecia os gêneros por preços muito maiores. Explica-se: este, como outros, vão prover-se no Mercado Publico. Já deixam, na mão do primeiro intermediário um pequeno lucro, o que, também ele, dono do caminhão não póde despresar.

Só chegamos à conclusão clarissima: o intermediário encarece, e muito, os preços. Parece que a essa conclusão não chegaram as autoridades incumbidas de orientar e fiscalizar a venda de produtos de primeira necessidade. Mas, é preciso que cheguem. O interesse publico, a própria saude do publico, as rendas da Prefeitura e do Tesouro assim o exigem.

As feiras livres são utilissimas ao povo. Sem, porém, gananciosos atravessadores, que nada produzem e passam por produtores nos registros oficiais. É urgente, pois, que as feiras livres sejam para os produtores!

NA SOCIEDADE DE HOMENS DE LETRAS DO BRASIL — No auditório do edificio do Ministério da Fazenda, teve lugar a solenidade de posse do Sr. Fiorarante di Piero como membro efetivo da [illegible] de [illegible] de Letras do Brasil. Saudando em nome da entidade o Sr. Fioravanti di [illegible], falou o acadêmico Peregrino Junior. Em seguida ao agradecimento do novo membro da S. H. L. B., foi realizada uma Hora de Arte. No "cliché" um aspecto da sessão que foi presidida pelo Sr. Arnaldo Damasceno Vieira e teve a presença de representantes do prefeito municipal e dos ministros da Justiça e do Trabalho

OS "SQUATTERS" NA INGLATERRA — Uma senhora com duas crianças e seu cão doméstico aguarda a saida de água quente de um depósito improvisado, em seu "squatter", situado em Bedford Mansions, Kensington, na Inglaterra. Estes "invasores" de habitações vagas [illegible] Albert, Sylvia e Mrs. Isabel Graham. (Foto A. P. para A NOITE)

LETRAS E ARTES

O CINEMA E A ATUALIDADE

Nada tem sido mais penoso de fixar, em ensaios, artigos ou reportagens, do que o mundo contemporâneo. Exatamente porque está diante de nós, exatamente porque nos falta aquele indispensável "recuo do tempo", a análise dos fatos do dia e dos progressos da hora que passa se torna sobremodo difícil, eivada de sentimentos exagerados, falha de documentação e objetividade, levando para o terreno das indagações e das conclusões, por vezes precipitadas e quase sempre provisórias. Entretanto, pela importância que assume, pela indiscutível existência de características novas, pela incontrastável verdade de que vivemos uma nova era, forçoso é conhecer e reconhecer essa civilização que se vai tornando a expressão nítida do tempo, por mais que na sucessão dos anos antecedentes e consequentes estejam tão intimamente ligados que vem a ser profundamente difícil indicar com precisão essas famosas características de cada época.

Mas é fora de dúvida que um esforço eficiente se deve tentar, com os melhores e maiores recursos, para desenhar a hora atual, dando aos curiosos um documento e aos estudiosos as fontes necessárias à compreensão dos tempos presentes. E essa atualidade, pela variedade, pela instantaneidade dos fenômenos, pela renovação contínua de reformas e descobertas, pela imprecisão de certos anseios e pronunciamentos coletivos, por todos esses aspetos, enfim, não é fácil de ser fixada em pronunciamentos definitivos, razão por que deve ser colhida a todo propósito, por um tremendo trabalho de reportagem, a mais objetiva reportagem, isenta de quaisquer considerações complementares, as quais caberão, como de direito, aos analistas.

Da mesma forma, uma curiosidade enorme se sente da parte de milhares ou milhões de pessoas, no sentido de conhecer as novidades do tempo. Época por excelência de descobertas e invenções, de revisão de técnicas e de fixação de outras, de reforma e inovação de sistemas legais, essa atualidade desperta em todos inquietação, dúvida, desejo de conhecimentos.

O cinema é o instrumento adequado a registrar e a divulgar. A registrar esse mundo controvertido, agitado, pitoresco ou trágico, sedutor e exaustivo, em tudo quanto possa, numa obra fecunda de documentação. A divulgá-lo pelos meios poderosos de que dispõe, a todos, indistintamente, esclarecendo-os e dando-lhes uma consciência dessa renovação, chamando-os à razão e levando-os a que considerem e reflitam sobre as transformações fundamentais da humanidade.

C. K.

LETRAS E ARTES

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO — Hoje, na sede da Associação Brasileira de Educação, a Sra. Branca Fialho prosseguirá a sua conferência iniciada segunda-feira última, sôbre "O Espírito e as Diretrizes da reforma em França". A referida conferência terá início às 17,30 horas.

INAUGURAÇÕES — Lucília Fraga, pintora paulista já consagrada entre nós, inaugurará sua exposição deste ano, no Palace Hotel, hoje, às 17 horas.

CONFERÊNCIAS — "Les échanges internationaux et l'équilibre des continents", pelo Sr. André Siegfried, no Palácio Itamarati hoje, às 17 horas. — "Mar Português", pelo Sr. Olavo Dantas, no Liceu Literário Português, hoje, às 17 horas. — "A sensibilidade do estômago e o mecanismo da dôr epigástrica", pelo Sr. Wolf, hoje, às 10 horas. — "O Espírito e as Diretrizes da reforma em França", pela Sra. Branca Fialho, na Associação Brasileira de Educação, hoje, às 17,30 horas. — "Nosso tempo neurótico. A tragédia dos pais", pelo Sr. Rudolf Dreikurs, na Faculdade Nacional de Filosofia, hoje, às 20,30 horas. — "L'Ocean Atlântique", pelo Sr. André Siegfried, no Palácio Itamarati, depois de amanhã, às 17 horas. — "Constancio Vigil o educador, e a literatura infantil", pelo Sr. Florindo Alvarez, na Casa do Estudante do Brasil, depois de amanhã, às 20 horas.

EXPOSIÇÕES PERMANENTES. — Galerias gerais e galeria Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes; coleções históricas, no Museu Histórico Nacional; gravuras, Museu Nacional, na Quinta da Bôa Vista; Museu Simoens da Silva, à rua Visconde Silva; Museu Antonio Parreira, em Niterói; Museu Imperial, em Petrópolis; exposição permanente de Lucilio de Albuquerque, à rua Ribeiro de Almeida, 4.

EXPOSIÇÕES ATUAIS. — André Racz, no Instituto Brasileiro de Arquitetos; reprodução de quadros norte-americanos, na Biblioteca Nacional; Pintores uruguaios, no Ministério da Educação; Nicholas Karger, Maria Margarida e Dimitri Ismailovitch, no Copacabana Palace; Seevagen, na Galeria Montparnasse; Paul Hannaux e Angelo Bigi, no Museu Nacional de Belas Artes; Virgilio Tenorio Filho, no Liceu de Artes e Ofícios; Lucília Fraga, no Palace Hotel.

EXPOSIÇÃO DE PINTURA DE EUSTORGIO WANDERLEY — Inaugura-se hoje à tarde, nos salões do Grajaú Tenis Club, a exposição de quadros a óleo de Eustorgio Wanderley, pintor laureado pela Escola N. de Belas Artes com o 1º prêmio (medalha de ouro).

A exposição será de 50 telas grande parte das quais reproduzindo trechos pitorescos dos bairros do Grajaú e Andaraí.

O Grajaú Tenis Club festejando, este mês, o 21º aniversário de sua fundação, inclui no programa de comemorações o certame de arte de Eustorgio Wanderley.

O presidente eleito do Chile visitará o Brasil entre 1 e 6 de outubro

SANTIAGO DO CHILE, 15 — (U. P.) — O presidente eleito do Chile, Sr. Gabriel Gonzalez y Videla, declarou que foi convidado pelo govêrno brasileiro a visitar o Brasil. Acrescentou: "eu me sinto profundamente sensibilizado e satisfeito por êste convite. Espero visitar o Rio de Janeiro, onde tenho inúmeros amigos, entre os dias 1 e 6 de outubro próximo".

Martin Borman promete grandes acontecimentos

LONDRES, 15 — (R.) — O rádio de Varsóvia informou que Martin Borman, ex-substituto do fuehrer que foi dado como morto na queda de Berlim e foi julgado à revelia pelo tribunal de Nuremberg, falou três vezes ao povo alemão através de uma emissora secreta. Nessas alocuções Borman apelou para o povo para quetivesse paciência e disse que grandes acontecimentos sobreviriam. Disse em conclusão que êle e todo o pessoal de seu gabinete conseguira evadir-se para o exterior.

NUVENS DE GAFANHOTOS DEVASTAM URUGUAIANA

Pedidos lança-chamas para combater a praga

PORTO ALEBRE, 16 (Serviço especial de A NOITE) — Noticias de Uruguaiana informam que esse municipio gaúcho, bem como as regiões fronteiriças do oeste, está sendo devastada pelos gafanhotos, que continuam devorando as pastagens e as plantações agrícolas locais.

A esse respeito, a Sociedade Agrícola Pastoril enviou o seguinte telegrama ao ministro da Agricultura:

"Levamos ao conhecimento do ilustre patrício que uma fomidável nuvem de gafanhotos continua assolando este município e causando tremendos prejuizos, quer devastando campos, quer destruindo as lavouras. Por um alto espírito de patriotismo, no sentido de defender o que for possivel, a diretoria do Aero-Club local ofereceu hoje ao posto de Defesa Agrícola desta cidade, seus três aviões, a exemplo do que vem sendo feito no Uruguai. A despeito da boa vontade do inspetor-chefe, há uma grande falta de material, razão por que solicitamos a fineza de atender-nos urgentemente, enviando-nos os recursos necessários, como sejam veículos lança-chamas, a fim de ser debelada essa terrível praga.

Esta sociedade agro-pastoril continua em contacto com a inspectoria desta cidade, que se prontificou a auxiliar, no que fôr necessário, dentro de suas possibilidades. Certos de que nosso derradeiro apelo será devidamente atendido, com a máxima urgência, apresentamos nossas atenciosas saudações.

Sforza em Paris

PARIS, 16 (R.) — Procedente de Londres chegou hoje a esta capital o conde Carlo Sforza, da Assembléia Constituinte italiana.

Atenda a essa sugestão: "Vamos Lêr!"

O cardeal Cerejeira, na escada de bordo, tendo ao seu lado monsenhor Rosalvo Costa Rego, recebendo aclamações do povo

REGRESSOU A PORTUGAL O CARDEAL CEREJEIRA

Consideravel multidão compareceu ao embarque do Patriarca de Lisboa, aclamando-o entusiasticamente — Seguiu também no "Serpa Pinto" o embaixador Theotonio Pereira

Regressou ontem a Lisbôa pelo *Serpa Pinto*, o cardeal Cerejeira, que há 15 dias se encontrava no Brasil, tendo visitado demoradamente Minas e S. Paulo. Desde às 15 horas começou a afluir à praça Mauá considerável multidão, ficando, à hora do embarque, totalmente tomada a área compreendida entre o Touring Clube e o Armazem. Gente de todas as classes sociais ali acorrera para levar os seus votos de bôa viagem ao patriarca de Lisboa. Às 16,50, ali chegava o cardeal Cerejeira que se fazia acompanhar do embaixador de Portugal e de altos dignatários da Igreja Brasileira, entre os quais D. Carlos Carmelo, cardeal arcebispo de S. Paulo, monsenhor Rosalvo Costa Rego, bispo auxiliar do Rio de Janeiro, o ministro José Linhares, presidente do Supremo Tribunal Federal, o representante do presidente da República, bem como autoridades civis e militares, associações religiosas e culturais. O ilustre prelado foi recebido sob grandes aclamações do povo que ali se comprimia. Dificilmente pôde sua eminência vencer o trajeto do Touring Clube à escada de bordo do "Serpa Pinto", tão compacta era a massa de povo. Sempre risonho, mas visivelmente comovido, o cardeal Cerejeira, ainda na escada, saudava com acenos de mãos a grande multidão, reconhecido à carinhosa manifestação que lhe fazia à hora de deixar o Brasil.

Até o momento de desatracar o "Serpa Pinto", a grande massa popular permaneceu no cáis, ovacionando o cardeal Cerejeira, que a esse tempo já havia recebido os cumprimentos e votos de bôa viagem das altas autoridades eclesiásticas e do mundo oficial.

Partiu também o embaixador de Portugal

O Sr. Pedro Theotonio Pereira, embaixador de Portugal no Brasil, seguiu tambem no "Serpa Pinto" para Lisbôa. O ilustre diplomata foi alvo também de expressiva manifestação de aprêço no momento de embarcar.

A recepção ao cardeal Cerejeira no Automovel Club

Sábado, das 18 às 20 horas, o embaixador de Portugal ofereceu no Automóvel Club uma recepção em honra do cardeal Cerejeira. Foi uma linda festa a que compareceu a sociedade carioca, que, assim, prestou a sua homenagem ao patriarca de Lisboa.

A NOITE — 2.ª-feira, 16/9/46 — N. 12.366

Eleito o novo superior dos jesuitas

Recaiu a escolha no padre Janssen, da Bélgica

ROMA, 15 — (U. P.) — O padre Giovanni Batista Janssen, da Bélgica, foi eleito Superior da Ordem Geral dos Jesuitas, a mais influente congregação religiosa de todo o mundo. O padre Janssen foi eleito por 169 delegados da Ordem, os quais participaram da votação esta manhã, depois de terem ficado reclusos durante dez dias no antigo Colégio dos Jesuitas, perto da Basílica de S. Pedro. O padre Janssen teve todos os votos dos delegados a seu favor, menos um, que era o seu próprio.

O Superior da Ordem é eleito tradicionalmente, durante os períodos de crise e o escolhido sempre recai no representante de uma nação pequena a fim de evitar a influência das grandes potências no seio da Ordem.

Deu-lhe um "beijo" tremendo

Arrancou-lhe parte do lábio inferior

No morro da Guarda Nacional, na Gávea, são vizinhas Maria Otília Dias e Benedita Pereira dos Santos, sendo que a primeira mora na rua Baroneza de Poconé, 49.

Maria, que conta 24 anos e é solteira, teve uma divergência com Benedita, com a qual entrou a lutar.

Em dado momento, Benedita, aproveitando-se da circunstância do rosto de sua antogonista estar ao alcance de sua boca, deu-lhe tremenda dentada no lábio inferior, arrancando-lhe um bom pedaço.

Aos gritos, Maria foi conduzida ao Hospital Miguel Couto, onde foi medicada.

Benedita, presa em flagante, foi conduzida à delegacia do 1.º distrito, onde foi autuada.

Acredite ou não... De Ripley

JANE POUCA ROUPA
EXCLUSIVIDADE DE A NOITE NO BRASIL

RESUMO: PARECE QUE JANE ESTÁ MESMO NA PISTA DO PERIGOSO INDIVIDUO CONHECIDO COMO O "FANTASMA". RECONHECENDO O PERIGO, ELA CHAMOU PIMPÃO... E RESOLVEU SEGUIR A PISTA DE SILAS, AO VÊ-LO SAIR DO BAR